UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1927 — N. 2549

Sarmento de Beires e seus companheiros saudam os portuguezes e brasileiros desta capital

O ex-kaiser enviou uma mensagem á Allemanha declarando não tencionar pedir permissão para voltar á sua patria

As perspectivas que De Pinedo abriu á hydro-navegação no Brasil

De Pinedo não inscreveu sómente, no céo americano, uma pagina forte de epopéa moderna — diz o dr. Hildebrando de Araujo Góes, em artigo escripto especialmente para O JORNAL. Foi além: — rasgou, ante nossos olhos somnolentos, a perspectiva inesperada de um grande horizonte inedito.

Hildebrando de Araujo GÓES
(Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes)

(Especial para O JORNAL)

O VALOR DO SYSTEMA FLUVIAL BRASILEIRO

Não ha muito ainda, encarecia a necessidade de irmos, aos poucos, integrando ao nosso systema geral de transportes interiores, o entrelaçado dessa immensa rêde fluvial, cuja extensão navegavel já ultrapassa de 35.000 kilometros.

Poucos paizes dispõem, como o Brasil, de um systema fluvial tão adequado ao desenvolvimento do commercio interior.

Os innumeros rios navegaveis que, irradiando-se em direcções varias, vão desaguar no Amazonas, no S. Francisco e no Prata, formam admiravel vinculo de communicações naturaes, que, convenientemente aproveitadas, concorreriam, em alta escala, para o desenvolvimento de nosso immenso territorio.

A hydrographia do Brasil apresenta ainda este caracteristico: os grandes rios, que nascem no interior do territorio, em sua maioria, separam-se, ás vezes, por faixas estreitissimas de terra.

Sabe-se, de facto, que em muitos não existe, praticamente, o divisor de aguas entre as majestosas bacias amazonica e platina. Assim é que, em alguns logares, as cabeceiras de certos afluentes desses rios quasi que se tocam, não sendo facil distinguir as correntes que se norteiam para o Amazonas e as que rumam para o Prata.

Aos que, no passado, perlustraram aquelle deserto verde, não passou desapercebida essa disposição especial que o nosso systema hydrographico offerece. Não se limitaram esses antigos pioneiros a se utilizar dos rios. Foram mais longe e procuraram, muitas vezes, reunir os que se prestavam a uma navegação continua entre dois systemas fluviaes differentes. Assim fazem ainda, no extremo norte, antecipando talvez os trabalhos da engenharia, os rudes sertanejos que a nossa literatura mal informada menospreza. Os varadouros improvisados de hoje serão, com o augmento continuo das necessidades decorrentes do povoamento dessas regiões, os futuros canaes de ponto de partida, ligando valles oppostos.

A VIABILIDADE DAS LIGAÇÕES

A viabilidade destas ligações ficou, entretanto, patente mais de uma vez, sendo a primeira, ha mais de seculo e meio, quando foi rasgado o varadouro, denominado Pequery, com sete kilometros de extensão, entre os rios Aguapehy, affluento do Jaurú, e o Alegre, tributario do Guaporé, e a segunda quando, das vertentes do Paraguay, se passou para as do Tapajós.

Desapparecido o isthmo de 2.400 braças entre o rio da Prata e o do Amazonas, misturadas suas aguas numa via liquida continua, nosso territorio tornou-se parte integrante da immensa ilha continental limitada pelo Oceano Atlantico e pelos rios Amazonas, Madeira, Guaporé, Alegre, Aguapehy, Paraguay, Paraná e Prata. Geographicamente, estamos, portanto, insulados na terra americana.

COMMUNICAÇÃO DAS VERTENTES DO AMAZONAS ENTRE SI

Poderão ser estabelecidos varadouros entre os rios: Camarare, Javary e Corumbiara, affluentes do Tapajós, Madeira e Guaporé, os quaes têm as suas cabeceiras nas proximidades das minas de ouro de Urucumacuã.

Tambem pódem ser ligados o Sucuriú, galho do Juruena, e o Suraré, que estão distantes um do outro apenas uma legua.

COMMUNICAÇÃO DO PARAGUAY COM O PARANA'

Tendo em vista a navegação aerea, não é possivel desprezar a ligação do Piquiry com o Sucuriú.

COMMUNICAÇÕES ACCIDENTAES DOS AFFLUENTES DO PARAGUAY

Sem grandes dispendios poderá estabelecer-se a communicação dos rios Cuyabá com o S. Lourenço, pela Bahia do Felix; do Cuyabá com o Paraguay, pelo Cassangé; da Corixa do Piúva com a do Ribicho, passando pela Freguezia de Albuquerque.

DO GUAPORE' PARA O PARAGUAY

Entre os pequenos rios Alegre e Aguapehy, foi aberto um varadouro em março de 1772. Tem elle 5.322 braças de extensão.

DO TAPAJÓS PARA O PARAGUAY

São quatro os varadouros aproveitaveis para ligar as vertentes do Tapajós ás do Paraguay.

O primeiro com 3 leguas de extensão, foi aberto em 1746, communicando o Sepotuba com o Sumidouro.

O segundo, com 6 a 7 leguas, do Rio Preto para o Ribeirão dos Nobres, foi aberto em 1814.

Em 1846, abriu-se um varadouro de um ponto do Rio Arinos, acima da confluencia do Rio Preto até o Rio Cuyabá, no logar do Baixo, logo abaixo do Salto e um pouco acima da foz do Rio Manso. Esse varadouro tem approximadamente 10 leguas e póde ser encurtado sem grandes despesas. Fica a 34 leguas de distancia de Cuyabá.

O outro varadouro que tem sido aproveitado, liga o Rio Preto ao Paraguay, tendo sido aberto em 1820.

OUTROS ROTEIROS A ESTABELECER

Como essas, ainda muitas outras ligações se poderiam estabelecer, sem maiores difficuldades, em proveito da nossa rêde de viação fluvial, vinculando as bacias do Araguaya com a do Paraguay a do Paraguay com a do Tocantins, a do Tocantins com a do Paraná e finalmente a do Paraná com a do S. Francisco.

Eram estes os roteiros entrelaçados que apontei recentemente á nossa futura navegação fluvial, através da immensidão do territorio brasileiro.

Mas nos lineamentos indecisos desta previsão parece que fulgurava algo de sonho ainda. A realidade perdia-se de facto, na perspectiva imprecisa de um futuro talvez mui remoto.

Muitos lustros decorrerão antes que as necessidades prementes de nossa expansão economica nos obriguem a lançar os trilhos das estradas de ferro naquellas brenhas hostis, naquelles valles inhabitaveis e flagellados pelas enchentes, naquellas terras instaveis, que ainda hoje cáem.

Haveremos muito que esperar, antes que os nossos cargueiros, circumnavegando em torno da immensa ilha continental, partam dos nossos portos do Atlantico, abarrotados de mercadorias, no seu afan incansavel de transportar riquezas, e percorram o interior do Brasil, através da grande caudal continua e profunda, formada pelas aguas do Amazonas, misturadas com as do Prata.

Até lá, aguardemos confiantes, que a onda do progresso que avança do littoral se espraie na enormidade daquelles ermos. Aguardemos que o Brasil se povoe e que produza. Aguardemos que nossa terra prospere e e enriqueça. Só depois de nos tornar uma expressão economica, é que teremos convertido em realidade magnifica esta visão radiosa. Mas para que possamos integral a immensa força que é o sertão brasileiro, á nossa terra e á nossa gente, preciso se torna resolvamos o problema base de todos os nossos problemas economicos: — o problema dos transportes. E o sertão hoje ainda é quasi todo Brasil.

(Continúa na 3ª pag.)

CONFERENCISTAS BRASILEIROS EM PARIS

Professores patricios representam o I. B. de Alta Cultura

PARIS, 30 (A.) — Os drs. Miguel Osorio de Almeida e Arthur Pinto da Rocha continuam realizando, com grande brilhantismo, na Sorbone, a serie de conferencias de que foram encarregados pelo Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

Nota da "A. A." — O ministro Pinto da Rocha foi commissionado pelo Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura para realizar conferencias em Paris sobre Direito Civil. O professor Osorio de Almeida, tambem commissionado pelo mesmo Instituto, iniciou a serie de suas conferencias na Sorbone no dia 3 deste mez, discorrendo sobre "Molestias Nervosas e Respiratorias".

A QUESTÃO ENTRE A ITALIA E A YUGOSLAVIA

Não se constituirá a commissão para estudar o assumpto

PARIS, 30 (A.) — Segundo as informações correntes nesta capital e conforme os telegrammas que, a respeito, são transmittidos de Londres, parece já agora completamente abandonado o plano da constituição de uma commissão de investigações militares para resolver a questão albaneza.

Acredita-se geralmente que a questão será resolvida por negociações directas entre a Italia e a Yugoslavia.

Falleceu a duqueza de Prim

MADRID, 30, (U. P.) — Falleceu a duqueza de Prim, filha do general Prim.

O NUMERO DOS SEM EMPREGO NA INGLATERRA

Espera-se para a breve a diminuição do coefficiente

LONDRES, 30 (A.) — No ultimo relatorio semanal do Ministerio do Trabalho assignala-se que nova reducção de mais de 40.000 acaba de verificar-se no numero de pessoas desempregadas, na Grã Bretanha.

O total de operarios, sem trabalho é, presentemente, de 1.078.500, e, segundo o "Times", a impressão geral nos circulos ministeriaes é que dentro de muito pouco tempo a quota descerá a menos de um milhão, reproduzindo o que se conseguiu na semana anterior á greve geral do anno passado, unica occasião em que, desde 1920, o coefficiente de menos de um milhão foi alcançado.

O EX-KAISER NÃO VOLTARA' A' ALLEMANHA

Se fizesse um pedido neste sentido rebaixaria sua dignidade

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Berlim informa que o ex-kaiser Guilherme II enviou uma mensagem á Allemanha, declarando não tencionar absolutamente pedir permissão para voltar á ua patria, por julgar esse pedido abaixo da sua dignidade.

Os funeraes do ex-presidente do conselho da Italia

ROMA, 30, (U. P.) — O funeral do ex-presidente do Conselho, sr. Luigi Luzzatti terá caracter official e será feito por conta do Estado, assistindo os membros do gabinete e os altos funccionarios publicos.

SUPPRESSÃO DE ADDIDOS COMMERCIAES NO CHILE

Faltava idoneidade áquelles funccionarios diplomaticos

SANTIAGO, Chile, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores resolveu supprimir vinte e quatro addidos commerciaes ás embaixadas e legações do Chile no estrangeiro.

O ministro argumentando a sua resolução diz que os addidos commerciaes não são idoneos e portanto o resultado dos seus trabalhos é escassissimo.

O Ministerio do Exterior manterá apenas os addidos commerciaes em Buenos Aires, Rio de Janeiro, Berlim e Londres por consideral-os occupados por funccionarios laboriosos e cumpridores de seus deveres.

A RENDA DO "DIA DO ARMISTICIO" EM LONDRES

As papoulas artificiaes renderam 430 mil esterlinos

LONDRES, 30 (A.) — Acabam de ser publicados os algarismos referentes á receita obtida com a venda de papoulas artificiaes, nas ruas de Londres, durante o "Dia do Armisticio", venda essa effectuada por feridos da guerra em beneficio da Legião Britannica dos Ex-combatentes.

A receita arrecadada foi de cerca de 430:000 esterlinos, o que constitue apreciavel augmento, visto como, nas vendas realizadas no "Dia do Armisticio" de 1925, o total alcançado foi de 392.000 libras.

Falleceu um general portuguez

LISBOA, 30, (A.) — Falleceu o general Serra Moura.

ENGENE DIEUDONNE' FUGIU DA PENITENCIARIA

Julga-se ter morrido o famoso membro da quadrilha Bonnot

PARIS, 30 (U. P.) — A policia franceza annuncia a fuga da Colonia Penitenciaria da Guayana de Eugéne Dieudonné, perigoso membro da quadrilha dirigida por Bonnot e um dos bandidos mais sensacionaes da historia franceza.

Acredita-se que Eugéne Dieudonné morreu quando tentava attingir o Brasil ou se está vivo, deverá procurar Buenos Aires ou o Rio de Janeiro, com intenção de regressar á França.

O VÔO DE CIRCUMNAVEGAÇÃO CONTINENTAL

A esquadrilha americana partiu para Puerto Cabello

PORT OF SPAIN, 30 (U. P.) — Os aviadores americanos que estão fazendo o vôo de circumnavegação continental partiram hoje para Puerto Cabello, ás nove horas.

SERIA DEPOIS DO MEIO-DIA A CHEGADA A'QUELLE PORTO

PORT OF SPAIN, 30 (U. P.) — Os aviadores americanos esperam chegar a Puerto Cabello pouco depois do meio dia e partir immediatamente para Caracas.

Monopolio de phosphoros na França

PARIS, 30, (A.) — O governo apresentou ao Parlamento o projecto de lei que estabelece modificações no monopolio dos phosphoros.

Annuncia-se que não será levantada a questão de confiança para a passagem do projecto.

Os tripulantes do "Argos" saudam os portuguezes e brasileiros domiciliados no Rio de Janeiro

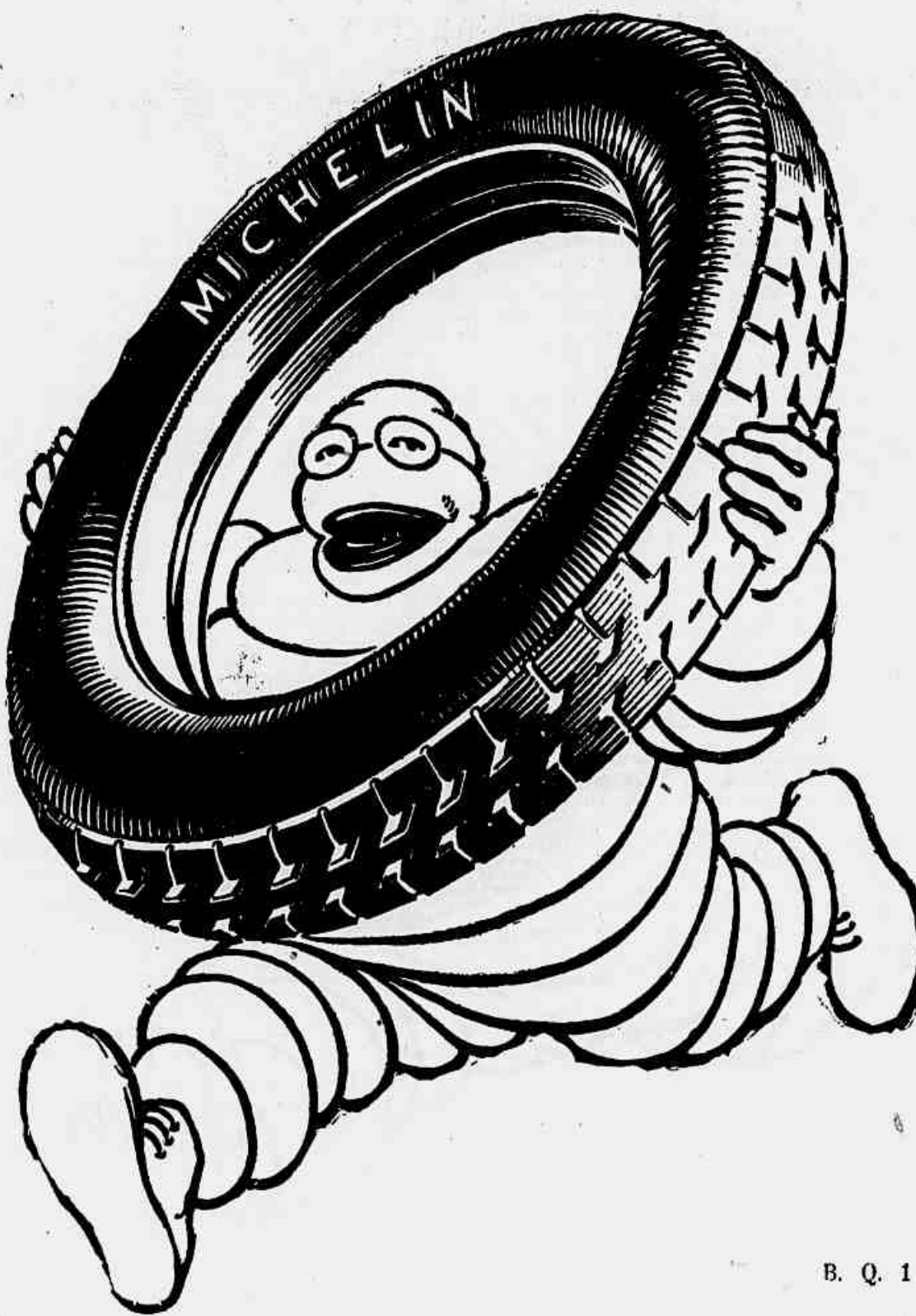
Uma carta autographa de Sarmento de Beires enviada a O JORNAL

Por intermedio de "O Jornal" lamento que a ruptura d'uma das helices nos não permitta chegar ao Rio tão depressa quanto desejavamos.
De Recife, desejo apresentar, em meu nome e em nome do navegador Jorge de Castilho e do piloto mecanico Manoel Gouvea, as saudações da tripulação do Argos aos portuguezes e aos brasileiros do Rio

"Por intermedio de O JORNAL lamento que a ruptura d'uma das hélices nos não permitta chegar ao Rio tão depressa como desejavamos.

De Recife, desejo apresentar, em meu nome e em nome do navegador Jorge de Castilhos e do piloto mecanico Manoel Gouvêa, as saudações da tripulação do "Argos" aos portuguezes e aos brasileiros do Rio. — (a) SARMENTO DE BEIRES."

Eis a saudação autographica que o intrepido aviador concedeu ao dr. Geraldo de Andrade, correspondente especial d'O JORNAL em Recife.

RAID PARIS-RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES

O ensaio do apparelho do visconde de Saint-Roman

PARIS, 30, (A.) — Em consequencia da grande chuva caida hontem sobre esta capital, foi transferido para hoje o ensaio do apparelho aereo em que o visconde de Saint-Raman vae realizar o raid Paris-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

O "RAID" SERA' INICIADO NO PROXIMO SABBADO

PARIS, 30, (A.) — Annuncia-se que o aviador visconde de Saint-Roman pretende deixar Paris sabbado proximo para o seu grande "raid" á America do Sul.

A decisão do campeonato mundial de xadrez

NOVA YORK, 30, (U. P.) — Os enxadristas Capablanca e Alekhine combinaram disputar um match para decidir o campeonato mundial, em setembro, em Buenos Aires. Soube-se que esse match não deverá passar de vinte jogos.

DE PINEDO PROSEGUE NO SEU GLORIOSO VÔO

A partida do "Santa Maria" para S. Luiz

NEW ORLEANS, 30 (U. P.) — O aviador De Pinedo annunciou que partirá daqui amanhã com destino a S. Luiz.

UM SUPER-AVIÃO PARA OS PILOTOS DO "ARGOS"

UMA IDE'A LANÇADA EM RECIFE

RECIFE, 30 (A. B.) — A idéa lançada pelo sr. Pereira de Souza para que os portuguezes do Brasil offereçam aos aviadores do "Argos", afim de que realizem o vôo de circumnavegação completo, dada a insufficiencia do raio de acção do proprio "Argos", está ganhando terreno.

Sarmento de Beires e os seus companheiros mostram interesse pela realização dessa idéa.

INSTRUCÇÃO CIVICA

Está de parabem o egregio ex-dictador Arthur Bernardes

Carlos de LAET

(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

Está de parabem, como agora se costuma dizer, o egregio ex-dictador dr. Arthur Bernardes, e isto por triplice razão.

Em primeiro logar, não vale negar a importancia do esplendido triumpho ultimamente alcançado por s. ex. no pleito para o preenchimento de uma vaga no Senado Federal.

Digam os invejosos e despeitados quanto quizerem, a victoria do eminente cidadão foi a mais eloquente resposta ás accusações que a s. ex. eram feitas sobre o seu governo dictatorial. Minas, ou, pelo menos, a parte politicamente activa do grande Estado, opina pelas vantagens do systema politico em que a vontade de um só homem enenbresta a Nação, prudentemente lhe põe freio e, com ferinos acicates, lhe ensanguenta as ilhargas. A Nação, no entender de Minas ou pelo menos da sua fracção deliberante, deve, a bem da ordem, sujeitar-se a essa indispensavel sujeição.

Além do seu triumpho eleitoral, ainda outro motivo teve o sr. dr. Bernardes para intimo regosijo, com assistir ao caminho que vae tomando o segundo inquerito sobre os lugubres successos que terminaram pela morte de Conrado Niemeyer. Sendo talvez provavel que tudo se esclareça, ficará limpa de qualquer maligna imputação a boa fama de s. ex. com philantropico regedor do povo. Bem póde ser mesmo que Niemeyer não tenha morrido, como perversamente se propala, ou que até nem sequer jamais tenha existido. A imprensa que os amigos de s. ex. denominam "amarella", não raro leva o seu atrevimento ao ponto de inventar obitos e desastres, unicamente para macular o mais pacifico dos regimens. Falando dos aliados tempos das republicas medievaes da Italia, já houve quem as comparasse a uma tunica magnifica de seda recamada de ouro e toda nodoada de sangue: na dictadura Bernardes nada disso houve. Todos passavam muito bem de saude, ainda mesmo na Clevelandia.

Releva tambem notar que — e este é o terceiro motivo de regosijo do nobre ex-dictador — a influencia moral de s. ex. ainda se está manifestando no espirito popular pelo extraordinario desenvolvimento que entre nós vae tendo a instrucção moral e civica, receitada como unico salvaterio do periclitante caracter nacional.

Attendendo áquella famigerada circular que, nos ultimos lampejos do seu governo, o sr. dr. Bernardes dirigiu aos governadores de Estados exhortando-os a incrementarem nos seus dominios a instrucção civica e moral, desde então se applicaram paes e filhos ao estudo de tal materia, e os resultados, como pessoalmente acabo de ver, já se estão manifestando nas provas publicas officiaes.

COMO, PELA FORÇA INELUTAVEL DO DESTINO, FUI CHAMADO A EXAMINADOR DE INSTRUCÇÃO MORAL E CIVICA

Todos os annos, no Collegio Pedro II, ha exames para admissão dos candidatos á matricula no 1º anno.

Antigamente, bastava que os meninos escrevessem, com a devida correcção, um trecho dictado em vernaculo e que fizessem uma conta de dividir. Apenas com isto eram admittidos a um curso de sete annos. Foi assim que se fizeram bachareis muitos homens que hão de figurar na historia patria: estadistas como Paulino de Souza e Rodrigues Alves, politicos e oradores como Ferreira Vianna e Joaquim Nabuco, homens de guerra e de letras como o visconde de Taunay, etc. Agora, porém, o caso é muito mais complicado.

Para ser admittido um menino, perante duas juntas de professores, e depois de uma prova escripta e graphica, tem de responder a seis arguições oraes, demonstrando saber grammatica, elementos de mathematica, geographia, historia do Brasil, rudimentos de sciencias physico-chimicas e naturaes, além de instrucção moral e civica.

Foi na tarefa de examinador desta ultima disciplina que me empregou a malicia do actual director do Externato dr. Euclides Roxo.

Lancei olhos ao programma e fiquei aterrado. Os pequenitos eram obrigados a responder-me em questões complicadissimas de moral e de direito constitucional e internacional. Deviam ter noções exactas relativamente á Liga das Nações; nem quero fallar de pontos perigosos como os que entendem com a divisão dos poderes na Republica vigente...

Entretanto — queira rejubilar-se o sr. dr. Arthur Bernardes — parece que o caracter nacional está definitivamente rehabilitado, após o ultimo quadriennio; e, se ainda assim não é, pelo maligno influxo da imprensa amarella, segundo affirmam os jornalistas furta-côres, todavia muito é de esperar que em breve tal aconteça, mediante o enorme progresso da referida disciplina salvadora.

Reservando-me o direito de alterar levemente o nome de um dos examinandos, peço venia para trasladar a estas paginas algumas das estupendas respostas com que o seu exame admiravelmente me satisfez uma criança, de doze a treze annos de idade, quando muito.

VANTAGENS DO ESTADO DE SITIO. DOUTRINAS ORTHODOXAS E ORDEIRAS

— Que é, perguntei eu ao estudante, que é que v. entende por estado de sitio? Não exijo uma definição; quero apenas que me diga qualquer coisa para mostrar o que seja isso.

— Estado de sitio, respondeu desembaraçado o candidato Bertholdinho Vigoso, é uma especie de molestia que de vez em quando dá no Brasil e em outros paizes, suspendendo o modo de vida habitual. A's vezes dura quatro annos a fio, como ultimamente succedeu no governo do veneravel dr. Bernardes.

— Sua explicação, objectei, está um tanto vaga; mas, emfim, tem alguma coisa de pittoresco. Deixe-me, porém, fazer-lhe uma ponderação. Se o estado de sitio é uma molestia, não sei como é que o senhor fala nas vantagens do estado de sitio... Que vantagens póde ter essa molestia constitucional?

— O estado de sitio, respondeu o pequeno, é na verdade um mal, mas que póde servir como remedio de males maiores. Se o senhor dá licença, vou em poucas palavras declarar quaes as vantagens desse grande remedio politico.

— Pode falar... disse eu, deixando plena liberdade ao genial caloirinho.

— Antes de tudo, exordiou elle, no estado de sitio póde o chefe do Estado proteger sem difficuldade todos os seus parentes e amigos, dando-lhes empregos, permittindo accumulações prohibidas em lei e mimoseando-os com as mais rendosas commissões na Europa. A protecção da familia é um dever e o estado de sitio consente que seja elle cumprido com toda a sua extensão.

Além disto, fica sendo legal a prisão de qualquer sujeito, criminoso ou não, mas que se torne suspeito ás legitimas autoridades. Quando esses individuos, levados á cadeia, ali se portam de modo inconveniente, nada impede que sejam severamente castigados ou mesmo aconselhados ao suicidio, quando não valha a pena que continuem a existir.

"Finalmente, ainda observou o pequeno, uma das vantagens do mencionado remedio é a fiscalização da imprensa. Procura então o governo um philosopho probo e ordeiro; este organisa uma corporação de varões intelligentes e assim, supprimido nos jornaes tudo quanto possa offender ao governo e perturbar a ordem, logo se manifesta no jornalismo a mais commovente unanimidade, prova irrecusavel da sapiencia da censura e da popularidade do poder dictatorial."

Olhei estupefacto para o examinando. O sr. dr. Henrique Dodsworth, que fazia parte da mesa, mal continha o seu enthusiasmo. O rapazinho levou nota 10, que é a maior da escala.

CONCLUSÃO

O egregio ex-dictador triumphou nas urnas mineiras; deve estar encantado com o descobrimento de possiveis attenuantes na tragica aventura de Conrado Niemeyer; grande tambem ha de ser seu jubilo pelos progressos do caracter nacional, graças aos compendios e postillas de instrucção civica...

Triplice jubilo, triplices parabens. Queira acceital-os de um dos mais obscuros dos seus compatriotas.

Fallecimentos nos Estados

PORTO ALEGRE, 30. (A.) — Falleceu o sr. Francisco Gama, intendente municipal de Cachoeira.

JUIZ DE FORA, 30. (A.) — Falleceu a sra. d. Alzira da Silva Moreira, esposa do sr. Paulino da Silva Moreira, aqui residente.

EDUCAÇÃO NACIONAL

Quando pedimos que o estrangeiro nos instrúa a Marinha, nos instrúa o Exercito e nos venha instruir o nosso proprio governo ácerca das nossas finanças, não é demais que, movidos pelo nosso patriotismo, pelo nosso instincto de conservação e pela nossa dignidade de nação soberana e livre, reclamemos dos nossos governantes instrucção e educação para o povo, afim de que este, mais cedo ou mais tarde, descerre os olhos para o seu destino

Mozart MONTEIRO

(Para O JORNAL)

Quando eu considero a instrucção popular o problema fundamental do Brasil, é porque estou convencido de que a sua solução facilitará a de outros problemas nacionaes.

No Brasil, por ser a terra immensa e rica e a gente ainda quasi inculta, os problemas economicos e financeiros não devem preterir os problemas sociaes e politicos.

Precisamos cuidar primeiro da educação da gente, para depois cuidar do aproveitamento das riquezas da terra.

Os nossos trinta e tantos milhões de habitantes são pouco numerosos para um territorio tão vasto e tão rico; e, se, mesmo assim, atravessamos crises economicas e financeiras, é porque ainda não estamos sufficientemente educados para tirar todo o proveito das nossas riquezas naturaes. Essa nossa incapacidade, que é manifesta, não é felizmente irremediavel; não é uma incapacidade congenita, porque a verdade é que não somos uma nação de retrogrados, desprovidos de intelligencia, de espirito progressista, nem dos outros attributos necessarios para que um povo se organize, progrida e triumphe.

Se o destino historico nos concedeu o dominio desta immensa e dadivosa terra em que moramos, tambem proporcionou á nossa gente qualidades de intelligencia que precisam apenas ser desenvolvidas para que sejamos uma nação forte, capaz de desempenhar com belleza a sua missão historica.

O nosso magno problema é o da educação nacional, é o do aproveitamento da intelligencia e das virtudes moraes do nosso povo; é o da nossa preparação social e politica no sentido de alcançarmos capacidade para dirigir e engrandecer este paiz maravilhoso, que Deus nos presenteou, e que parece até demasiado grande para as nossas mãos tão inexpertas e frageis.

Com a nossa quasi totalidade de analphabetos, somos, á face do mundo, uma nação rica que ignora o que possue, que não sabe gerir os seus bens, que não sabe edificar sua grandeza. Dir-se-ia que herdamos um paiz de que não somos dignos. E' effectivamente a impressão que damos ao mundo quando, possuidores de uma das mais bellas e opulentas regiões do globo, vivemos em decente pobreza, em anarchia financeira, em crise economica, patenteando ás outras nações, a despeito das nossas invejaveis possibilidades, não sabermos nos governar.

Quando pedimos que o estrangeiro nos instrúa a Marinha, nos instrúa o Exercito e nos venha instruir o nosso proprio governo ácerca das nossas finanças, não é demais que, movidos pelo nosso patriotismo, pelo nosso instincto de conservação e pela nossa dignidade de nação soberana e livre, reclamemos dos nossos governantes instrucção e educação para o povo, afim de que este, mais cedo ou mais tarde, descerre os olhos para o seu destino.

Um povo analphabeto é um povo cego. No estado actual da civilização, quando os povos precisam dirigir-se com intelligencia e tino para não serem dominados pelos outros, um povo cego, que possue um territorio rico, é alvo de ambições alheias.

O Brasil constitue no mundo actual um caso singular, que preoccupa mais alguns estrangeiros do que a nós proprios. Somos um paiz invejado e ambicionado, que, graças ao destino historico, não tem vizinhos tão ambiciosos quanto poderosos. Mas isso não quer dizer que nos descuidemos do nosso futuro — porque, se é incerto o futuro dos individuos, tambem é incerto o futuro das nações.

O nosso magno objectivo deve ser preparar a nossa gente para o governo de si mesma, e para o governo deste territorio immenso.

Não nos fallecem qualidades ethnicas para sermos dignos do Brasil; é até em nossa vontade nos educarmos para isso.

A educação nacional é um problema complexo que envolve outros problemas; porém, será uma realidade no dia em que o analphabetismo e a ignorancia forem varridos das massas populares.

Seja como fôr, somos uma republica, e, numa democracia, a instrucção popular é uma necessidade absoluta e imprescindivel.

Se os Estados Unidos chegaram á grandiosidade em que hoje se encontram, devem-no principalmente á instrucção disseminada no seio do seu povo. Ha cincoenta annos, quando aquella republica contava uma população mais ou menos igual á do Brasil de hoje, já ali eram pouquissimos os analphabetos, porque o americano cedo comprehendera que a instrucção popular era indispensavel a uma democracia civilizada nos dias que correm.

Instituições liberaes em um paiz de ignorantes é um contrasenso; porque, para desfrutal-as, é necessario que o povo esteja em condições de exercel-as.

Bem razão assiste a Philibert d'Ussel quando diz que não basta proclamar os direitos do homem: é preciso, ainda, tornal-o digno de os exercer.

Nas republicas de illetrados as instituições liberaes quasi não aproveitam ao povo, porque o povo, na sua ignorancia, não sabe gozal-as. Em taes republicas imperam os politicos profissionaes, florescem os caudilhos incompetentes, uns e outros mancommunados para burlarem o regimen e illudirem a nação. E vicejam essas flores da falsa democracia, porque o povo, ignorante, não sabe exercer o seu direito de representação, que é um direito basico.

No Brasil, como em todas as republicas analphabetas, os politicos profissionaes, que são a maior praga dessas republicas, têm interesse em conservar o povo na ignorancia, para que possam, desvirtuando o regimen, tirar os proventos da usurpação de poderes.

Assim como a estulta desconfiança dos nossos avoengos não queria que as moças aprendessem a ler e escrever para que ellas não correspondessem com os namorados... do mesmo modo os governantes das falsas republicas não querem que o povo se instrua para que não veja o ludibrio de que é facil victima.

As mulheres acabaram por vencer a ignorancia em que as deixavam os nossos antepassados; o povo, nessas republicas, tambem acabará por comprehender, mais cedo ou mais tarde, a astucia dos seus governantes.

Para instruir o povo, abram-se escolas primarias em todo o paiz; para educal-o, dêm-lhe lições e exemplos de probidade, de justiça e de civismo.

JULIO DE MESQUITA

UMA NOTA DO "ESTADO DE S. PAULO"

S. PAULO, 30 (A.) — O "O Estado de São Paulo" publicará, amanhã, a seguinte nota:

"A morte de Julio de Mesquita deixou no "O Estado de São Paulo", um claro impreenchivel. Mas, a sua obra tem de ser continuada e é nas lições do nosso inolvidavel director e mestre, nos exemplos da sua vida admiravel, que havemos de buscar, de agora em diante, a directriz dos nossos actos.

Se o seu logar continua vago, força é que nos submettamos ás exigencias da lei e ás necessidades da organização do trabalho desta empresa. Por isso a S. A. "O Estado de São Paulo", em recente assembléa geral dos seus accionistas, deliberou eleger nova directoria, a qual se constituiu dos srs. dr. Armando de Salles Oliveira, que já occupava o cargo de director e mais os srs. drs. Carolino da Motta e Silva e Francisco Mesquita.

Essa nova directoria resolveu confiar a direcção do "O Estado de São Paulo" aos nossos companheiros Nestor Rangel Pestana e dr. Julio de Mesquita Filho, até então redactores principaes. O primeiro acto dos novos directores foi convidar para o cargo de redactor chefe o dr. Plinio Barreto. Este nosso prezado companheiro, que é um dos mais antigos redactores, do "O Estado", accedeu promptamente ao convite, embora tivesse para isso de deixar a direcção do "Diario da Noite".

E' mais uma prova da grande dedicação com que, ha muitos annos, vem Plinio Barreto, servindo a nossa folha, na qual o seu fulgurante espirito tantas vezes se tem revelado em primorosas manifestações que o collocam entre os primeiros jornalistas do seu tempo.

A gerencia da empresa continua confiada á provada competencia do nosso companheiro Ricardo Figueiredo, cuja valiosa collaboração data de longos annos e cujo devotamento aos interesses da nossa folha, nunca teve o menor desfallecimento.

"O Estado de S. Paulo", reunindo em communhão ainda mais estreita, esses elementos que soube conquistar á sombra do prestigio de Julio de Mesquita, procura manter as honrosas tradições desta folha, assegurando a sua prosperidade crescente e continuidade da linha moral que é seu orgulho e a sua força.

Chegou a Recife um navio de Henry Ford conduzindo 5.000 automoveis

RECIFE, 30. (A. B.) — Aqui chegou esta manhã o vapor "East Indian", de propriedade do grande industrial e archimillionario norte-americano Henry Ford, conduzindo 5.000 automoveis da conhecida marca. Esses carros estão sendo descarregados, já havendo á tarde cem perfeitamente promptos para entrar em serviço.

A ESQUADRA ESTA' NA ILHA GRANDE

De regresso dos exercicios, encontram-se na Ilha Grande os navios de nossa esquadra, sob o commando em chefe do almirante Souza e Silva.

Hontem, aquella autoridade, em telegramma dirigido ás altas autoridades navaes, communicou que, ás 12 horas, dará inicio ao desenvolvimento do thema 4, das manobras.

AS FALLENCIAS RUIDOSAS

A DE CAMILLO & CIA., DE FORTALEZA, ARRASTOU OUTRA FIRMA A' CONCORDATA

FORTALEZA, 30 (A. B.) — A recente fallencia da grande firma Camillo & Cia., desta praça, que tão grandes prejuizos acarretou para o Banco do Brasil, o London Bank e para numerosas pessoas deste Estado, que lhe haviam confiado importancias de vulto, acaba de dar causa no pedido de concordata da firma A. Santos & Cia., tambem desta praça, como já tinha provocado o da firma Amaral & Cia., de Recife, cujo chefe, Alberto Amaral, era socio de A. Santos & Cia.

A firma pernambucana propõe pagar aos seus credores 50 °|°, emquanto aqui A. Santos & Cia. fizeram o seu pedido de concordata para pagar 30 °|° em tres prestações.

O "RAID" AEREO DO CAPITÃO SAINT-RAMON

O MINISTERIO DA MARINHA NÃO PODERA' PRESTAR AUXILIO A'QUELLE OFFICIAL FRANCEZ

Promovido pelo Comité Paris, Amerique Latine, realiza-se presentemente o "raid" do capitão Saint-Ramon, do exercito francez.

O ministro das Relações Exteriores, em virtude de uma solicitação daquelle comité, solicitou do almirante Pinto da Luz as necessarias providencias para que, a exemplo do que se verificou com De Pinedo, fosse prestado auxilio a Saint Ramon, enviando-se para Fernando de Noronha um navio de guerra, que aguardará o avião antes daquella ilha.

Hontem, em resposta, o almirante Luz communicou ao dr. Octavio Mangabeira não ser possivel aquella providencia, visto se achar a esquadra no sul, em periodo de exercicio.

Feira de consciencias

Os politicos do Districto Federal que opinaram contra a fundação do Partido Democratico no Rio de Janeiro agiram com uma lamentavel falta de discernimento da situação presente da capital da Republica. O sr. Irineu Machado, por exemplo, disse que não precisamos aqui na capital da Republica de missões estrangeiras para ensinar-nos as praticas da democracia e do republicanismo. O sr. Frontin acha a organização do Partido Democratico uma coisa inutil. O sr. Irineu citou o exemplo do ultimo pleito como illustrativo da cultura e do espirito civico da cidade.

O que é verdadeiramente lamentavel nas declarações do sr. Irineu Machado, tanto quanto nas do senador Frontin, mas principalmente nas do primeiro, é que nem um nem outro não estejam vendo que o objectivo principal dos democraticos consiste na moralização dos costumes eleitoraes, e que, em nenhuma parte do Brasil, o abastardamento dos costumes civicos attingiu ao baixo nivel de desmoralização a que elles alcançaram no Rio de Janeiro. Ainda agora estão apparecendo na "A Manhã" artigos do seu director que conta com a maior sem ceremonia os crimes mais revoltantes do suborno por elle e outros candidatos perpetrados. A cidade está ouvindo estas revelações de um cynismo nunca visto, com a maior tranquillidade. O Rio de Janeiro tem um procurador criminal da Republica, e este cavalheiro tão solicito nas suas funcções de censor policial do bernardismo até agora, ao que se saiba, não deu um passo no sentido de agir contra o individuo que proclama ter comprado suffragios á razão de 50 contos, 15 contos e 3 contos, por cabo eleitoral.

Publicam-se no Rio de Janeiro 14 ou 15 jornaes diarios. Pois bem: deante de tamanha enormidade, com excepção d'O JORNAL, a todos os outros passou despercebida a confissão de suborno trazida a publico por um candidato, com a responsabilidade da sua assignatura. Ninguem estranha que o procurador federal criminal não se disponha a agir contra o delinquente!

Candidatos houve que no ultimo pleito se elegeram a preço de dinheiro, isto é, da compra de alistamento ou de cabos eleitoraes. Os cabos negociavam os seus votos como quem vende nabos: — "Tenho duzentos eleitores no Espirito Santo, diz este. Vendo por 10 contos o meu eleitorado. — Dou-lhe quinhentos votos em São José, exclama este outro. Por 15 contos os estou vendendo!

E o que é fantastico é que estas contas são sempre certas. O cabo vendedor de votos negocia as suas duzentas e quinhentas cabeças, e no dia da eleição lá estão todas ellas, cabisbaixas ao serviço do miseravel subornador.

A triste realidade é que os homens limpos, os homens decentes, no Rio, quasi não se alistam. Para que?, se uma andorinha só não faz verão! De sorte que o nosso corpo eleitoral é 90 °|° constituido de eleitores de cabresto, puxados por cabos eleitoraes destituidos de escrupulos, que os vendem ao primeiro comprador de votos que encontram.

O Partido Democratico é uma reacção de homens de élite, de homens limpos, contra esse aviltamento da dignidade do suffragio. Comparem-se os candidatos que elle elegeu agora em São Paulo, com os que o Districto escolheu. Que differença enorme! O JORNAL não se alista entre elles nem eu tampouco. Precisamos de independencia deante dos partidos, para condemnar-lhes os erros e os excessos. Mas isto não impede que deixemos de reconhecer-lhes a absoluta necessidade. A politica do Districto é uma feira de consciencias. Cumpre reagir contra o vil mercado de interesses em que ella se transformou.

Assis CHATEAUBRIAND

PEQUENAS NOTICIAS DA BAHIA

BAHIA, 30 (A. B.) — A "General Electric" pretende installar uma possante estação de radiotelegraphia no Palacete Catharino.

— O "Diario da Bahia" affirma que se fará uma alteração nas secretarias de Estado. Assim, a da Policia seria annexada á do Interior, e criar-se-ia uma nova, a da Instrucção e Bellas Artes, para a qual seria nomeado o sr. Antonio Teixeira.

— Assumiu a direcção do "Diario da Bahia" o sr. Raymundo Silva, que muito tempo trabalhou na imprensa do Rio.

— A Intendencia vae inaugurar a ponte de cimento armado que agora fica ligando Boa Vista á Estrada Dois de Julho.

— A Assembléa Estadual nomeou commissões de inquerito, que darão parecer sobre as eleições estaduaes.

— A Municipalidade vae proceder a obras em Paciencia, no bairro do Rio Vermelho, em prolongamento da Avenida Oceanica.

— O vespertino "A Tarde" commenta os inconvenientes da quantidade de dinheiro dilacerado em circulação, lembrando que o Banco do Brasil, para corrigir isso, poderia instituir o regimen de saques para qualquer quantia ou abrir na sua agencia um "guichet" especial para troco das notas dilaceradas.

As commemorações do centenario do café em S. Paulo

ALEM DA EXPOSIÇÃO ESTA' PROJECTADA UMA GRANDE CONFERENCIA CAFEEIRA

S. PAULO, 30 (A. B.) — O sr. Augusto Ramos, presidente da commissão encarregada da commemoração do Centenario do Café neste Estado, teve hontem á tarde uma conferencia com o sr. Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura.

Estamos informados de que durante essa conversação ficou resolvido promover-se para o proximo mez de setembro uma grande Conferencia do Café, a realizar-se no Palacio das Industrias. Tambem para maior brilho da commemoração centenaria foi deliberado entre o sr. Augusto Ramos e o secretario da Agricultura a realização de uma Exposição do Café, em que serão exhibidos, além de amostras de todos os cafés, os machinismos que se tem utilizado nos trabalhos e no beneficiamento da rubiacea.

Os productos dos Estados brasileiros serão convidados a comparecer tanto á Conferencia do Café como á Exposição que vae ser preparada. Convites especiaes serão dirigidos aos paizes estrangeiros que se interessam pela cultura cafeeira.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Por não terem comparecido directores, em numero regulamentar, deixou de realizar-se hontem a semanal da Associação Commercial.

As eleições no Districto Federal

NA JUNTA APURADORA

UM INCIDENTE ENTRE O SR. NICANOR NASCIMENTO E O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO — NÃO FOI APURADA A 7ª SECÇÃO DA GLORIA

Na reunião de hontem da Junta Apuradora, antes de ser iniciado o exame das actas da parochia de Santa Thereza, tratou-se da apuração da 7ª secção da Gloria, cujo julgamento fôra convertido em diligencia em sessão anterior.

Com a palavra, o dr. Nicanor do Nascimento poz em relevo que a apuração ou não apuração da acta da alludida secção da Gloria decidiria definitivamente da eleição do orador ou do dr. Flavio da Silveira. Em face dessa situação, dirigia caloroso appello á Junta para que deliberasse a respeito com a maior prudencia, mesmo porque na Mesa tinha assento um seu inimigo pessoal, que ia tomar parte no julgamento.

No seu entender, a Junta requisitára a transcripção da acta referida para armar um verdadeiro "cavallo de batalha", não concordando que se pretendesse comparar as actas de senador e de deputados, para se fazer a apuração.

Falou, a seguir, o dr. Flavio da Silveira, sustentando ser inadequado e injusto o appello do dr. Nicanor do Nascimento, tanto mais quanto a apuração dessa secção não era decisiva para o resultado final.

Por fim, o dr. Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal, sustentou calorosamente não ter sido a acta transcripta de animo pensado, para occultar a circumstancia de figurar o candidato na acta com 445 votos e no "Diario Official" com 455.

Ademais, não havia o menor fundamento para ser dado como inimigo pessoal de um dos concurrentes, evidenciada como está sendo, a correcção e justiça com que tem agido no processo apurador.

Proseguindo, o dr. Goulart de Oliveira affirmou que o "impugnante fôra corrido tres vezes seguidas da Mesa, quando ahi fôra com o proposito de modificar a lisura dos trabalhos da Junta."

Nesse passo, o orador foi vivamente aparteado pelo dr. Nicanor Nascimento.

Depois de falar o dr. Octavio Kelly, presidente para acentuar que o appello do dr. Nicanor Nascimento não tinha razão de ser, pelo espirito de justiça, que orientava as decisões da Junta, foi, afinal, decidido que a 7ª secção da Gloria não deveria ser apurada.

A TRANSMISSÃO DA PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. ARNOLPHO AZEVEDO PASSA O POSTO DE DIRECÇÃO DAQUELLA CASA DO CONGRESSO AO SR. REGO BARROS — A CEREMONIA DA POSSE

No Palacio da Camara dos Deputados, hontem, ás 14 horas, realizou-se a ceremonia da transmissão da presidencia dessa casa do Congresso, até agora occupada pelo sr. Arnolpho de Azevedo, que passará a ser exercida pelo sr. Sebastião do Rego Barros, vice-presidente e deputado diplomado pelo Estado de Pernambuco.

Presentes os membros da Mesa, actualmente no Rio e os funccionarios da Secretaria da Camara, no gabinete da presidencia, fez uso da palavra o sr. Arnolpho de Azevedo, dizendo que, eleito senador pelo Estado de S. Paulo, era com a mais viva satisfação que transmittia ao seu collega de Mesa e representante de Pernambuco a presidencia da Camara, que occupara por duas legislaturas, consciente de ter cumprido rigorosamente os seus deveres de homem publico. E essa satisfação era tanto maior quanto estava certo de que o seu successor naquelle posto estava bem á altura do cargo.

Não era sem pezar que se afastava do convivio de collegas a quem estava preso por laços de sincera amizade; mas, restava-lhe o conforto de deixar a presidencia da Camara a uma intelligencia de elite, que certamente daria ás suas novas funcções todo o brilho que é licito esperar de sua cultura.

Respondendo, o sr. Rego Barros affirmou que era com legitima ufania que ia succeder na direcção da Camara ao deputado por S. Paulo, promettendo seguir os exemplos e lições do presidente que se afastava, sempre cioso da respeitabilidade e honorabilidade da Camara dos Deputados.

Mais tarde, o sr. Arnolpho Azevedo retirou-se da Camara, sendo acompanhado até sua residencia por todos os presentes.

OS INVENTOS NACIONAES

UM TYPO DE VEHICULO PARA TRANSPORTE AEREO

BELE'M, 30 (A.) — Em presença do governador do Estado e de outras altas autoridades, realizou-se hoje pela manhã, uma experiencia de um invento do engenheiro paraense Henrique Santa Rosa, director da Repartição de Obras Publicas.

Consiste esse invento em um novo typo de bonde, destinado a transporte aereo, especialmente applicavel a logares onde seja intenso o trafego de outros vehiculos.

A experiencia foi coroada do melhor exito e o dr. Santa Rosa foi muito felicitado por todos os que a ella assistiram.

Greve de operarios em Sorocaba

S. PAULO, 30 — (A.) — Em Sorocaba declararam-se hontem, em gréve, os operarios da Fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Ponte.

Não estão ainda sufficientemente esclarecidos os motivos desse movimento.

Embora se murmurasse, ha dias, que os operarios desejavam igualdade de salario ao das fabricas da capital, sabe-se que esse protesto não se relaciona com a "parede" da Fabrica Votorantim.

As fallencias em S. Paulo

S. PAULO, 30 (A. B.) — Ao juiz da 1ª Vara foi requerida a fallencia de Francisco Gonçalves e João Moraes, estabelecidos á rua Itapicurú 75.

— Por sentença do juiz da 5ª Vara foi decretada a fallencia de João Rivero, estabelecido nesta capital.

— Foram nomeados syndicos da fallencia de Jayme Teixeira Filho os credores Paul J. Christoph & Cia. e Germano Schultz, em substituição aos credores Bank of London e Banco Commercial.

A CARTA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO AO PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

EXPRESSIVO TELEGRAMMA ENVIADO A'QUELLE MEDICO

Os medicos e internos do Hospital S. Francisco de Assis, ao chegarem hontem naquelle hospital reuniram-se para commentar a carta do professor Miguel Couto endereçada ao professor Fernando Magalhães, a proposito do Partido Democratico, cuja carta o O JORNAL publicou hontem em primeira mão.

O dr. João Pecegueiro, desde logo, encabeçou um telegramma de felicitações ao grande mestre e, em breve, embora estejamos em periodo de férias escolares, o telegramma continha 58 assignaturas, dos mais prestigiosos medicos e academicos que trabalham naquelle hospital.

O telegramma era o seguinte:

"Ao eminente mestre, cumprimentamos pela brilhante lição de civismo contida na sua carta hoje divulgada, apresentando nossa solidariedade alevantadas e patrioticas idéas. — (aa) João Pecegueiro, Armando Aguinaga, Artidonio Pamplona, Antonio Moraes, Lafayette Pereira, Odilon Barroso, A. Renzo, Barbosa Mello, Costa Pereira, Antero Junqueira, J. P. Azevedo Sodré, Ismar Gama Fernandes, Azevedo Camara, Decio Olintho Oliveira, Eduardo Chagas, Romualdo Seixas, Ypiranga dos Guaranys, Iseu Almeida e Silva, Gastão Sampaio, Elzenor de Oliveira, Herbert Serpa, Vergueiro da Cruz, Calheiros Netto, Octavio Ferreira, Machado Torres, Clovis Benevides, Ary Cabral, Radamés Marzullo, José Raulino de Rezende, E. Fróes, Mario Ribeiro do Valle, Anisio Figueiredo, Plinio Rezende, Joviano Ribeiro, Mario G. Mattos Figueiredo, Arandy Machado, Nair Lobo, Oswaldo Silveira, Lino Deocleciano dos Santos, Ricardo Luiz Ferreira da Costa, Newton Motta, S. Cavalcante, Francisco de Assis Ribeiro, Maria de Lourdes Pedroso, Oswaldo Barbosa de Abreu, Nelson Guimarães da Cunha, José Londres, Olavo Junqueira, F. Victor Rodrigues, Eugenio de Souza, Tavares Gomes, Alvaro Junqueira, João Bravo Caldeira e mais alguns.

Além disso, muitos medicos enviaram cartas particulares de applauso ao professor Miguel Couto, destacando-se, dentre ellas, uma do dr. João Pecegueiro.

ESTA' ABOLIDO, NA NOSSA UNIVERSIDADE, O "TROTE" NOS "CALOUROS"

A VELHA PRAXE UNIVERSITARIA SUBSTITUIDA POR UMA BELLA FESTA DE CORDIALIDADE

Está definitivamente assentada a extincção do "trote" entre os estudantes da nossa Universidade.

A generosa iniciativa partiu dos academicos de Medicina, que logo encontraram louvor e apoio, não só entre os seus collegas de outras escolas, mas tambem de muitos professores e do proprio dr. Abreu Fialho.

Após varias "demarches", os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, numa grande reunião conjunta, na qual se fizeram representar alumnos das Faculdades de Medicina e de Direito e da Escola Polytechnica, resolveram, afinal, em boa hora, substituir a brutalidade grotesca do classico "trote" academico, por uma linda festa de alegria e cordialidade.

Não ha como negar sympathia a uma iniciativa desta ordem, que só póde merecer applausos.

Realmente o "trote" academico era, entre nós, um anachronismo que precisava desapparecer.

Praxe velha e absoleta, que nos foi legada por estudantes cuja vida e cuja mentalidade eram bem differentes da mentalidade e da vida do estudante de hoje, o "trote" era uma tradição que devia desapparecer e que não nos deixa saudades.

De resto, o "trote" academico, nos nossos dias, tendo perdido a significação que tivera em outros tempos, redundara numa palhaçada grotesca e sem espirito.

No Rio, pelo menos, além de uma ou outra violencia inutil, elle se resumia numa passeata sem espirito.

Os "calouros", com as roupas vestidas pelo avesso e carregando vastas corôas de capim e outros trophéos grosseiros, percorriam as ruas centraes da cidade, entre alas ruidosas de veteranos, parando em gritaria infernal ás portas dos cinemas ou em plena Avenida Rio Branco, numa manifestação dolorosa de falta de espirito e de insensibilidade ao ridiculo. Realmente era preciso uma absoluta inconsciencia da significação do ridiculo, para percorrer as ruas de uma grande cidade moderna e civilizada, naquelles trajes e com aquelles modos...

Depois, certas grosserias inevitaveis e algumas violencias inuteis, que occorriam nesses momentos, indispunham ás vezes para o resto da vida os estudantes que entravam para a escola com os que já lá estavam.

E', pois, sob todos os aspectos louvavel, a feliz idéa dos estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, substituindo o velho "trote" grosseiro e ridiculo por uma generosa e bella festa de cordialidade academica.

O CASO GENERAL AZEVEDO COSTA-EWBANK

UMA PRISÃO QUE ORIGINA UM "HABEAS-CORPUS"

Tendo o capitão José Nery Ewbank da Camara mandado publicar em folhetos a queixa-crime que apresentou contra o general João Alvares de Azevedo Costa, folhetos esses que offereceu com dedicatoria a varias autoridades militares, o ministro da Guerra mandou prendel-o por 10 dias, por ter transgredido o n. 34 do art. 421 do Regulamento para Instrucção e Serviços Geraes.

A distribuição do referido folheto ás autoridades que não tinham interesse directo, nem pessoal, nem funccional no caso, foi tomada como tendo o proposito de desmerecer no conceito daquellas autoridades o general João Alvaro de Azevedo Costa.

Sabemos que o capitão Ewbank da Camara, não se conformando com essa prisão, já providenciou para impetrar um "habeas-corpus".

COMMISSARIADO DO BRASIL

O sr. Gaelzer Netto, commissario do Brasil na Allemanha dará audiencia aos interessados, na Associação Commercial, das 10 ás 11 horas até o dia 4, em que embarcará para a Europa no "Cap Polonio".

A safra do assucar de Pernambuco

RECIFE, 30 (A. B.) — A safra do assucar acha-se praticamente terminada. O stock existente é de 500.000 saccos approximadamente. A safra futura será igual á passada, se não sobrevierem condições desfavoraveis.

EM PROL DOS SOLDADOS DA COLUMNA PRESTES

NOVOS AUXILIOS RECEBIDOS PARA A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

Ainda não esmoreceu o enthusiasmo que desde o primeiro dia notamos pela causa que O JORNAL tomou a peito defender.

A lista da subscripção aberta em nossas columnas cada vez augmenta mais, o que serve para testemunhar a sympathia com que a população se inteirou dos soffrimentos que estão passando os bravos soldados da columna Prestes e, ao mesmo tempo, reaffirmar a nobreza de sentimentos da nossa população.

Entre o nosso povo vibram corações patriotas, desinteressados e amigos, que soffrem com as dôres alheias e não se limitam apenas a colher, da vida, as doces vantagens que ella dá. Sente-se vibração, cordial sentimento de solidariedade humana, e um povo onde taes qualidades não se embotam, é digno de affecto e de respeito.

Os valentes brasileiros que soffrem a esta hora a rudeza do pão do exilio, depois de terem provado o seu destemor e bravura militar, em raids imperecivels, realizados nos adustos sertões americanos, podem ficar certos de que a Nação tem os olhos sobre elles, vendo em cada um dos expatriados, um filho digno desta patria livre.

Temos hoje a accrescentar ás cifras já publicadas, mais as seguintes:

Quantia já publicada	4:226$100
Subscripção dos hospedes do Hotel da estação de São Lourenço (Minas), na importancia de 200$:	
Olympio Araujo	5$000
Orlando Hora	2$000
Anonymo	1$000
Prudente Corrêa	2$000
M. Pinto	10$000
J. Silva	2$000
João Teixeira de Mesquita	5$000
Mme. Leal	2$000
Manoel Nogueira	2$000
Arthur Gurgulino	2$000
Miguel Esteves	2$000
Patriota	5$000
M. Torantins	5$000
J. Drodoubez	5$000
Bento Mangueira	2$000
Fernando Carneiro	5$000
Sady Saldanha	2$000
Neves	5$000
Bento de Barros Pimentel	10$000
A. de Azevedo	2$000
A. Bartes	10$000
F. Machado	2$000
J. Renovo	5$000
Avelino Alves	1$000
Othon Sanalin	2$000
João Eltha	2$000
M. P. Magalhães	2$000
D. Thereza Osorio	2$000
D. Alice Costa	2$000
D. Ludovina Torres	5$000
Alvaro Gomes	5$000
Oliva	1$000
A. Costa	2$000
Amancio	5$000
Anonymo	1$000
Galdino José da Silva	2$000
Luiz Costa	5$000
J. Magdle Netto	2$000
A. Martins	2$000
Juvenal Vianna	5$000
Attento	5$000
Joselyta Araujo	5$000
Darcy	2$000
Ernesto Fonseca	2$000
A. Braga	5$000
Dulce Carpmetta	2$000
Aurora S. Souza	2$000
Augusto Faria	14$000
Lygia de Araujo	5$000
F. Linhares	2$000
Maria Braga	2$000
Magali	5$000
Sympathico da causa	50$000
Ruegger	
Heitor Modesto, em memoria do capitão Lafayette Modesto	50$000
Somma	300$000
Somma total	4:526$100

A Junta Commercial agradece ao sr. Hannibal Porto

O sr. Hannibal Porto, deputado á Junta Commercial da Capital Federal, recebeu do ministro da Agricultura, Industria e Commercio o seguinte officio de 29 do corrente:

"Tenho o prazer de louvar-vos pelo cabal desempenho que destes á incumbencia de organizar e dirigir, na qualidade de commissario geral, os trabalhos da representação brasileira na Exposição de Borracha, outros productos tropicaes e classes annexas, realizada em Paris no corrente anno. Saude e fraternidade. (a.) Lyra Castro."

O centenario da cidade de Rio Claro

S. PAULO, 30 (A.) — A 10 de Junho vindouro, a cidade do Rio Claro festejará o seu primeiro centenario.

Esse dia recordará a fundação de sua capella, criada em 1827, no primeiro povoado, que foi elevado á freguezia a 9 de Dezembro de 1830 e á cidade em 30 de Abril de 1857.

FURTOS E EXTRAVIOS NA CENTRAL DO BRASIL

A commissão que trabalha na Estrada de Ferro Central do Brasil, para estudar os meios de coibir e indemnizar os furtos e extravios de mercadorias, terminou a primeira parte de seus serviços, definindo nitidamente as normas que se devem seguir, e se seguirão, em cada caso.

As directrizes assentadas pela commissão, as quaes permittem liquidar em dois mezes e, pois, num só exercicio, questões que demandavam annos, já conseguiram intimidar os fraudadores: passaram a ser em muito menor numero os factos causadores de reclamações.

O commercio, portanto, póde, agora, confiar na bôa solução de suas reclamações.

Continuarão a collaborar com os representantes officiaes os delegados da Associação Commercial na commissão, os srs. dr. Raul Leite e Roberto Cardoso.

Em pról da familia de Chrispim Mira

CURITYBA, 30 (A. B.) — Realizou-se á noite no Palacio Theatro a festa de arte promovida pela imprensa paranaense em prol da acquisição de uma casa para a viuva e filhos do jornalista Chrispim Mira, ha pouco assassinado em Santa Catharina.

Trata-se de um movimento de solidariedade jornalistica, sem mesmo falar que Chrispim Mira, contava muitas amizades no Paraná.

O PARTIDO DEMOCRATICO NO DISTRICTO FEDERAL

COMO O RECEBEM OS PROCERES POLITICOS LOCAES

Manifestam-se os srs. Mauricio de Lacerda, Machado Coelho, Nogueira Penido, Alberico de Moraes e Flavio da Silveira

Continuamos a registrar as opiniões dos politicos do Districto sobre a organização do directorio democratico no Rio de Janeiro.

"UMA UTOPIA" — DIZ O SR. MACHADO COELHO

O sr. Machado Coelho, recem-eleito deputado pelo Districto Federal, assim se manifestou:

— E' uma utopia a fundação do Partido Democratico aqui no Rio. Os directores paulistas do partido estão preparando uma decepção para muito breve. Aqui no Rio, fracassará em curtissimo espaço de tempo, como qualquer outro, como fracassou a Alliança Republicana.

Não é possivel, no Districto Federal, a actuação de partidos. Aqui, cada qual faz politica para si, só para si. Ainda nas ultimas eleições, o senador Paulo de Frontin, chefe de prestigio, antigo dirigente da Alliança Republicana, só conseguiu eleger um deputado no 1º districto, e mesmo assim não foi com "superavit" apreciavel de votos. E' inutil cuidar de arregimentar eleitores aqui. A politica local só se faz pelos cabos eleitoraes. A Associação Commercial andou fazendo arregimentação eleitoral. Conseguiu qualificar mil e quinhentos a mil e oitocentos eleitores. Entretanto, nem duzentos delles foram ás urnas. São outros os elementos votantes do Districto Federal e só os cabos é que conseguem leval-os ás urnas.

Para ter qualquer probabilidade de exito, o Partido Democratico haveria de valer-se delles. Montaria escriptorio, faria as despesas de qualificação, etc. Mas, os eleitores não seriam delle, seriam dos cabos, que os manejariam como quizessem, bandeando como determinassem os seus interesses. Os proprios candidatos não trabalhariam pelo partido, mas apenas para si e, em muitos casos, abandonariam o partido para seguirem a corrente que se definisse com maiores probabilidades de victoria. Mais ainda. Cada um dos deputados cariocas representa o reflexo de um Estado ou de um "grosso" politico. Naquelle dali, não se póde tocar, porque Minas apita; naquelle de lá, tambem não, porque tal ou tal influencia reclama. A politica exclusivamente local, processa-se nas parochias, cheias de chefes de grupos mais ou menos antagonicos e mais uma questão pessoal entre chefetes do que

O sr. Mauricio de Lacerda, intendente municipal

politica de verdade. O eleitor vae ás urnas não para exercer o direito do voto, mas afim de concorrer para a derrota do adversario de seu chefete. E' muito difficil, num meio assim, a luta no campo dos principios. Mais uma coisa: a discordia, que reina nas parochias, em vez de continuar latente ou sem chamar muito a attenção, iria explodir no seio do partido, levada pelos cabos eleitoraes, imprescindiveis, como já disse, na politica do Rio.

Reputo como elemento de fracasso, igualmente, a escolha, que se fez, do chefe para o directorio carioca. O ministro Guimarães Natal, a pessôa escolhida, é contra-indicado para o posto. Patriota, elle só se aposenta porque se julga cançado, exhausto, necessitado de repouso. E é um homem assim que se vae collocar na chefia de um partido, de combate, de um partido em formação, isto é, na época de maior integridade de acção e combatividade?

Conheço bem o meio carioca e estou certo de que o Partido Democratico nada conseguirá aqui.

SR. NOGUEIRA PENIDO E' SYMPATHICO A' IDE'A

Opinou da seguinte maneira o deputado Nogueira Penido:

— Vejo com a maior sympathia a organização do Directorio Democratico no Districto Federal.

O Rio de Janeiro é uma cidade grande, um campo propicio ao embate de idéas. Porém, ha certas difficuldades. A politica, aqui, é muito individual e será difficil congregar elementos em torno de um partido.

Depois, a actuação de um partido organizado não poderá ser muita. São especialissimas as condições politicas do Districto. Basta saber que os seus politicos não podem fazer o seu governo. Inconstitucionalmente, é o presidente da Republica que nomeia o chefe do executivo local, que deveria ser eleito pelas forças politicas. Isso concorre muito para dar á politica local a feição pessoal que ella tem, difficultando a organização partidaria.

SR. FLAVIO DA SILVEIRA E' DA MESMA OPINIÃO

Com a maior sympathia — respondeu-nos expansivamente o sr. Flavio da Silveira, um dos novos deputados pelo Districto Federal. Precisamos de organizações partidarias. Entendo que o Districto Federal é um campo excellente para ellas. Ha, porém, as difficuldades decorrentes da feição pessoal da politica local. Aqui, cada um trabalha para si: A acção partidaria prejudica-se tambem pelo facto anómalo de não poderem as correntes politicas cariocas influir na escolha do governo da cidade, cujo chefe é nomeado pelo presidente da Republica, contra a letra expressa da Constituição, que preceitua que o Districto Federal tem administração autonoma, isto é, administra-se e governa-se com os Estados. Não existe uma só passagem de lei que autorize o presidente da Republica a nomear funccionarios municipaes, e o prefeito outra coisa não é.

Isso, porém, se refere ao meio. Quanto ao facto, em si, da organização do Partido Democratico no Rio, vejo-o com a maior sympathia. — Quem sabe se elle não virá modificar o meio?"

O SR. ALBERICO DE MORAES AGUARDA

O deputado Alberico de Moraes não se externou abertamente sobre o assumpto:

— Estamos num periodo de labor intenso. Desde dois mezes, as eleições nos têm empolgado, inutilizando-nos para qualquer outra coisa. Agora, a apuração ainda nos assoberba. Não tive ainda o vagar necessario para estudar o programma do Partido Democratico e, sem isso, não posso formar opinião nem sobre elle nem sobre a sua organização no Rio. Aliás, per-

O sr. Nogueira Penido, deputado pelo 1º districto

tenço á uma organização partidaria, em cujo seio ainda não encaramos conjunctamente aquelle partido, para definir attitude a respeito delle. Mas creio que os seus homens não se congregariam nem se agitariam senão em pról de boas idéas, de planos patrioticos.

Ouvimos ainda outros proceres, cujas opiniões transmittiremos, a seguir.

O QUE DISSE O SR. MAURICIO DE LACERDA

"Tive conhecimento dos planos e rumos do Partido Democratico aqui no Rio, num encontro com o dr. Paulo Duarte, em casa de um amigo commum. Pelo que ouvi, o Partido pretende estender a sua acção a esta capital e daqui aos Estados. Nada o impedirá de fazel-o e até com certo successo, se tiver boa mira nos seus golpes. A situação é das mais favoraveis para um movimento dessa ordem na politica brasileira, quando todos os cidadãos e todas as classes estão horrorizadas com a podriqueira e a esterilidade da politica sem bandeiras, dos partidos de pessoas, a politica dos profissionaes do Poder. Nunca, como agora, foi tão viavel a formação de partidos de idéas, de principios, de grupos de classes ou de classes propriamente ditas, segundo elles fitem as simples finalidades economicas da sociedade brasileira, a qual não póde deixar de padecer a influencia do seculo, já evidenciada, com tamanho fragor, no seio de outros paizes.

Se o momento é propicio a esta acção elle é, entretanto, de uma extrema delicadeza para ella, dado o estado de alma nacional, aggravado, depois do choque da luta européa, com as reacções armadas do paiz consciente contra a politica, nelle dominante, dos profissionaes do governo.

Julgo que o Partido Democratico, por exemplo, poderá crescer e apparecer em todo o paiz, se tiver uma concepção exacta da hora que elle atravessa, isto é, de franca agitação revolucionaria, de uma fremente busca do novo em todos os dominios do direito actual. Elle não deve vir, pois, como um tampão da actualidade ou um substitutivo da legalidade, uma ancora do mundo politico e social em decomposição, mas como um instrumento de sua fatal transformação entre nós. Se vier só naquelle papel falhará totalmente, nem a mentalidade dos dominadores, nem a dos dirigidos aceita meios termos. Ha entre as classes que produzem e a esterilidade da politica dominante, um duello que eu chamaria da saude contra a molestia no corpo da Nação. Ha um espirito novo agitado contra a rotina dos partidos pessoaes brasileiros que fizeram de nós a democracia mais caricata das duas Americas, senão de toda a terra.

O Partido Democratico tomará nelle a funcção de uma vanguarda ou a das simples ambulancias, cuidando os feridos na rectaguarda social dessa grande batalha brasileira. O Partido Democratico declara que vem reagir contra as tendencias pessoaes e reaccionarias da politica official no Brasil. Elle, porém, que se colloque, fracassado o esforço liberal nas armas como alavanca do esforço desarmado do povo na luta contra os politicos da escravisação nacional. Os seus elementos, porém, não podem ter illusões sobre o que os espera. A mentalidade que nos preside é a do arrocho. O paiz se levantou por velhos direitos da Federação e da cidadania conculcados em Pernambuco. O levante foi em uma cidade e sómente de um forte e um pugillo de bravos. Durou cinco dias. A mentalidade official, em logar de colher a lição, adoçando o seu despotismo, o apertou e se aproveitou mesmo do incidente para supprimir a força mais temida da olygarchia victoriosa: a imprensa livre. E, com o sitio, para manter a ordem, arrancou a lei Gordo e pisou novas autonomias e novas garantias constitucionaes nos casos da Bahia, Estado do Rio e Irineu. Consequencia de tamanha cegueira e tão vivo odio o segundo cinco de Julho.

Este parece inutil como lição aos dirigentes e tambem aos dirigidos. Aos primeiros não serviu para emendar na sua politica reaccionaria e miuda. Aos segundos parece não ter servido para orientar no problema da sua orientação.

Os dirigentes pensam ter consolidado o seu dominio e os dirigidos a sua escravisação, por ter fracassado o segundo cinco de Julho. Entretanto, o segundo movimento não durou cinco dias porque devia durar cinco annos. Não sublevou um forte costeiro mas todas as classes de terra e mar. Não alcançou uma cidade, porque attingiu todo o paiz. Não era um batalhão, era o proprio Exercito.

As mesmas policias estaduaes vieram a se sublevar tambem. E, em cinco annos todas as classes armadas e todas as classes que constituem a propria Nação se viram envolvidas ou interessadas no conflicto com a politica dominante.

Maior no vulto, na extensão e na duração devia ter sido uma segunda dolorosa lição social. Mas não foi. Os dirigentes prolongam a dictadura eleitoral dos famosos partidos dos governadores e esboçaram de novo nas fórmulas sinistras do bernardismo estreito e sanguinario, oppondo-se á amnistia, isto é, á pacificação immediata do paiz.

Em logar da politica da fraternidade e do fraticidio; em logar de um entendimento definitivo, o desidio permanente entre as classes armadas e a politica profissional, entre a Nação e os dirigentes. A questão militar não foi resolvida e sim aggravada pela pacificação obtida com cangaceiros e mercenarios. A questão politica não foi resolvida com um presidente que será a sombra projectada do seu grande e unico eleitor a quem acaba de dar com a pasta da Justiça e a senatoria mineira o testemunho da sua solidariedade absoluta. O segundo cinco de Julho deixou a Nação enquadrada na revisão constitucional e delle os dirigentes só se serviram para terminar a machina tremenda de oppressão e despotismo com que ora se defendem da nacionalidade contra elles insurgida. Aperfeiçoaram seu arsenal de leis reaccionarias e, se hontem a Nação reagia contra essa po-

litica em cada um desses levantes cada vez mais extensos, porque concluir que ella hoje capitule sem mais resistencia a tão nefanda politica de usurpação? Não será difficil prever que de novo resvalemos para uma terceira guerra civil. Será para fazer a obra pacifica deste grave passo da consciencia nacional contra os seus dominadores que agirá o Partido Democratico? Elle diz, que sim. Mas de que modo? Dentro da lei. Mas se a lei é hoje a vontade dessa minoria e não o consenso de todos e se a lei é assim uma inversão da sciencia e do direito, como lutar dentro della sem estar collaborando na comedia da legalidade de uma dictadura sem freios?

Quem poderá duvidar depois das vergonhosas eleições mineiras e paulistas, como da bacchanal fluminense e bahiana que o direito de ser minoria já nem é um favor, é um crime, deante da mentalidade official? Se a minoria não entra senão por acaso para o Congresso, como poderá o voto nacional conseguir eleger um governo proprio contra a olygarchia, se esta tem o fisco e o queijo na mão e póde, amanhã, decretar contra o voto a victoria da fraude e contra a politica dos alistamentos seleccionados os decretos de exclusão dos eleitores, como se fez no Districto Federal para dar a victoria ao sr. Frontin.

Se o Partido Eleitoral conseguir um grande alistamento amanhã surgirá uma reforma eleitoral excluindo os eleitores actuaes com um pretexto semelhante ao anterior, do Districto Federal. Ha, portanto, um estado de alma da politica official tendente á consolidação da olygarchia, da politica, da força, dos egoismos sem principios que não vê senão o dia de hoje e isso mesmo através do seu interesse pelos cargos e pelos subsidios que estes lhes possam dar.

O Partido Democratico com a arma da lei esbarrará na machina da lei que é pela olygarchia manejada e será esmagado pela mesma mentalidade escravocata da alta politica official.

Pergunto: se o Partido Democratico não fôr uma vanguarda do espirito revolucionario do paiz e quizer lutar dentro da legalidade, se acredita possivel triumphar da consciencia empedernida dos olygarchas sem reagir

O sr. Flavio da Silveira, deputado pelo 1º districto

contra esta quando lhe esbulhar os candidatos ao Congresso ou esmagal-os nas provincias e nos municipios pelas suas policias e capangas. Appellará para os tribunaes onde se vê o pae de um candidato como presidente do Supremo negar força federal para um juiz apurar eleições contra seu filho, como succedeu em Nictheroy? Quando este Supremo Tribunal elege o seu presidente para consagrar a doutrina por este sustentada de que a justiça deve estar com a autoridade mesmo fóra da lei, como disse o sr. Godofredo Cunha na sua posse? Acreditará na legalidade de bandidos do suicidio Niemeyer que elege senador Arthur Bernardes e faz ministro da Justiça Vianna do Castello que acobertaram e defenderam o suicidio do assassinado de que ambos se aproveitaram para garantia das suas carreiras politicas? Ahi fica a interrogação que eu desejo reforçar de uma só pergunta: Acreditarão os paulistas na liberdade politica do quatriennio Washington Luis?

A situação é, pois, de se manter o espirito revolucionario do povo pela contumacia do espirito de oppressão dos seus dirigentes.

Para esta obra é indubitavel que o Partido Democratico mesmo sem o querer presta um grande serviço porque mantém a vibração nacional; entretem a luta do povo com a olygarchia. Mas, além desse serviço para o qual assim como dei a ajuda do meu esforço á Reacção Republicana estou prompto a collaborar indirectamente, ha um impedimento na minha filiação a esse Partido.

E' o da minha ideologia social que apesar das lutas politicas em que me tenho envolvido mantenho integral no programma da minha vida. Delle me separa a questão social que já me separa profundamente do governo Washington que eu reputo seja em breve um carrasco dos proletarios, como já é o verdugo amavel dos liberaes do Exercito expatriados na Bolivia e no Paraguay ou mofando nas prisões judiciaes militares, ou um abafador systematico das opposições liberaes nos Estados.

Aqui o Partido Democratico devia começar esclarecendo o povo quanto aos seus designios e sobretudo arrancando deste a tola esperança de que o sr. Washington seja um governo melhor do que o do seu criador Arthur Bernardes. Sem estes dois passos iniciaes e dirigindo-se a grandes homens puramente, esquecendo homens de acção pouco avançará o Partido no terreno pratico. Sei que o plano é comprehender forças activas da vida da cidade com systematico desprezo da pandilha de profissionaes do voto. Mas, isto não basta. E' preciso no Rio e Janeiro ter em mira que a mentalidade da capital está hoje para a situação Washington como esteve a do S. Paulo para a situação Bernardes, em 1922: confiando, desconfiando. E' preciso consolidar a desconfiança com o desmascaramento desse continuador da politica bernardista entre nós. Para tanto é necessario uma campanha nos meios populares que os grandes nomes nem sempre se prestam a fazer, com medo de serem confundidos com a minaz demagogia, por exemplo. Não é com politicos de salão, mas com as proprias ruas com a sua benemerita "canalha" que se ha de enxotar do poder a corja official. O Partido Democratico póde ser um meio mas não é um fim, pelo seu programma. Delle me separam principios sociaes e delle me separa a acção legal da qual estou profundamente descrente no Brasil. Mas com elle ainda poderemos esperar que fazendo a democracia moribunda o seu ultimo gesto de salvamento na derrocada social e politica, realize, entretanto, a perdição do resto, pela obra de agitação dos espiritos e permanencia da luta contra os poderes constituidos desta Republica de compradores".

A renda bruta da Central do Brasil

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana, attingiu a importancia de 2.768:074$711. Dessa quantia 60:000$ foram entregues ao Estado do Rio de Janeiro; 8:375$700, entregues á Agencia Postana e recolhidos ao Thesouro Nacional, 2.699:698$011.

NILO PEÇANHA

Passa hoje o 3º anniversario de sua morte

A memoria de Nilo Peçanha não se apagou ainda no espirito de todos os brasileiros, perdurando bem nitida ainda no coração de todos os que de perto o conheceram. A passagem, hoje, do terceiro anniversario do seu fallecimento, occorrido nesta capital quando ainda estavam em conflicto as paixões politicas desencadeadas por occasião da eleição presidencial em que saiu victorioso o ultimo governo, vem, mais uma vez, dar ensejo a manifestações de saudade e carinho pela sua memoria. Assim é que, pela manhã, amigos e admiradores de Nilo Peçanha visitarão o seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, sobre elle depositando flores. Na Candelaria, ás 9 e meia horas, será rezada missa solemne em suffragio de sua alma, mandada rezar pela commissão executiva do Partido Republicano do Estado do Rio, e, á mesma hora, no altar do S. Sacramento daquelle templo, a sua exma. familia fará tambem celebrar officios religiosos, em sua intenção.

São, como se vê, homenagens que bem significam a sinceridade do culto que Nilo Peçanha soube, em vida, inspirar, culto esse que o tempo não conseguiu ainda — e não conseguirá de certo — apagar.

As impressões digitaes dos gemeos não são similares

A repartição central da policia de Londres refuta a theoria de um professor inglez

LONDRES, fevereiro (U. P.) — A repartição geral da policia (Scotland Yard) refutou categoricamente a theoria de um professor londrino de que a impressão digital dos gemeos, é frequentemente similar. Nenhum exemplo dessa semelhança foi jamais encontrado desde que se acha em uso o systema de identificação pela impressão digital.

As autoridades policiaes allemãs, suissas e hollandezas rapidamente escreveram a Scotland Yard, pedindo informações sobre o assumpto e fazendo observar que se as observações do professor londrino eram exactas, todo o methodo de identificação policial estava ameaçado. Scotland Yard respondeu que o professor William Crowther do University College, laborava em erro.

O professor declarou que os gemeos não sómente apresentavam semelhança na construcção physica, tamanho, fórma e apparencia, mas tambem no sangue, pressão e impressão digital e citou o caso de dois gemeos George e Edward Ellis, cujas impressões digitaes eram similares, não identicas como fôra erroneamente noticiado.

Sir Wyndham Childs, sub-commissario de policia e chefe da repartição de Scotland Yard demonstrou que o professor Crowther está errado, affirmando que o departamento que dirige tem para mais de quatro milhões de impressões digitaes e não ha entre ellas duas iguaes.

O methodo nunca falhou, accrescentou sr. Wyndham, que ainda forneceu interessantes dados em prova da efficacia do systema de investigação, hoje usado em todo o mundo.

Disse sir Wyndham, que embora a formação dos dedos dos gemeos se pareça em muitos detalhes, quando chega ao tecido, ella é completamente differente.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Será inutil relembrar quaes são as pessoas obrigadas ao imposto sobre a renda.

Esse imposto — cujo prazo de declaração termina a 1 de junho proximo — recairá sobre quem possuir rendimentos derivados das origens seguintes:

1ª categoria — Commercio e qualquer outra exploração industrial, inclusive a agricola e a das industrias extractivas vegetal e animal;

2ª categoria — Capitaes mobiliarios, inclusive os applicados em titulos de dividas publicas;

3ª categoria — Ordenados, subsidios, emolumentos, gratificações, bonificações, pensões e remuneração sob qualquer titulo e fórma contractual;

4ª categoria — Exercicios de profissões ou artes quaesquer não commerciaes e não comprehendidas nas outras categorias;

5ª categoria — Capitaes immobiliarios.

§ 1º. Os rendimentos a considerar para os fins do imposto serão os possuidos no territorio nacional, em virtude de actividades exercidas no todo ou em parte dentro do paiz.

§ 2º. As pessoas physicas pagarão o imposto dividido em duas partes, uma proporcional e variavel com a categoria dos seus rendimentos e a outra complementar e progressiva, recaindo sobre a renda global.

§ 3º. Não serão considerados para os effeitos da parte proporcional do imposto, mas entrarão no computo da renda global, sujeita á parte complementar progressiva, os seguintes rendimentos liquidos:

a) os que provierem da exploração agricola, da industria extractiva vegetal e da animal, quando o capital representado pela propriedade, inclusive bemfeitorias, animaes de trabalho, gado de renda e culturas permanentes, exceder de 250:000$000 (duzentos e cincoenta contos de réis);

b) os originados da applicação de capitaes em titulos de dividas publicas;

c) os derivados da applicação de capitaes immobiliarios.

§ 4º. Os rendimentos derivados dos predios de habitação rural e dos edificios destinados aos serviços de exploração agricola, não entrarão no computo da renda tributavel sujeita a qualquer das fórmas de imposto.

E' contribuinte do imposto sobre a renda, na 1ª categoria, todo aquelle que, individualmente ou como associado ou simplesmente interessado de sociedades commerciaes quaesquer, excepto as anonymas, perceber rendimentos derivados do capital e do trabalho applicados. (Lei n. 4.984, e decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924);

a) no commercio que tiver por fim:

1º, comprar e revender, sem transformação, productos da agricultura, materia prima e productos manufacturados;

2º, explorar estabelecimentos destinados a fornecer ao publico alimentação, habitação, cuidados pessoaes e distracções;

3º, negocios de commissões, consignações e corretagens;

4º, agenciar negocios de qualquer natureza;

5º, mobilizar o capital em operações bancarias, penhores, compra e venda de metaes preciosos e moedas metallicas ou não;

6º, comprar objectos para alugar ou recebel-os para concertar, reformar ou guardar;

b) nas industrias extractivas mineraes;

c) na industria das construcções de qualquer natureza, exceptuadas as construcções de alvenaria e outras congeneres;

d) na industria manufactureira;

e) na transformação dos productos agricolas e pecuarios;

f) na industria do transporte e communicações de qualquer natureza, seja qual fôr o systema adoptado;

g) na producção de energia electrica para qualquer fim;

h) no serviço de abastecimento de agua, esgotos, remoção de lixo e outros trabalhos de saneamento e salubridade quando executados por empresas particulares:

i) na exploração das industrias extractivas vegetal e animal;

j) na cultura do sólo, seja qual fôr a natureza do producto;

k) na criação de gado de qualquer especie;

l) na exploração da apicultura, piscicultura e sericicultura;

m) no arrendamento de pastos naturaes ou artificiaes e de campos de invernada.

§ 1º. O explorador das industrias extractivas vegetal e animal e o da industria agricola farão a declaração de rendimentos na 1ª categoria.

Proseguiremos na enumeração.

AS PERSPECTIVAS QUE DE PINEDO ABRIU A' HYDRO-NAVEGAÇÃO NO BRASIL

CARTA HYDROGRAPHICA DO BRASIL MOSTRANDO AS LIGAÇÕES DAS DIVERSAS BACIAS

ESCALA: 1:18000000

O varadouro, assignalado pela setta, chama-se Pequiry, affluente do Jaurú, que é por sua vez affluente do Paraguay; e o Alegre, tributario do Guaporé, que por sua vez é tributario do Madeira

(Conclusão da 1ª pag.)

A EPOPÉA DE DE PINEDO

Por taes motivos, a excursão aventureira que o intrepido marquez italiano, De Pinedo, quebrando a monotonia dos vôos transoceanicos, acaba de realizar pelo interior de nossas terras, tendo por guia sómente a toalha tranquilla e affectuosa de nossos rios, com ser para os brasileiros a mais bella de todas até aqui realizadas, se reveste tambem para nós de uma significação pratica, que só o futuro ha de revelar em toda sua magnitude soberba.

DePinedo não inscreveu sómente, no céo americano, uma pagina forte de epopéa moderna. Foi além: — rasgou, ante nossos olhos somnolentos, a perspectiva inesperada de um grande horizonte inedito.

Nenhum paiz, como o nosso, eriçado de selvas e convulsionado de montanhas, offerece difficuldades tamanhas ao estabelecimento de linhas de navegação aerea. Nenhum paiz, entretanto, depois do feito do aviador italiano, se mostra tão propicio a ser cruzado, desde já, em todos os sentidos, pelos possantes hydroaviões modernos, graças ao concurso de nossa immensa rêde hydrographica.

E' sobretudo para estabelecer communicações rapidas entre centros populosos e distantes do interior, que a aviação nos poderá prestar serviços inestimaveis. As cidades littoraneas, essas têm suas communicações asseguradas, facil e economicamente, por meio das ferro-vias já construidas e das rotas de navegação já estabelecidas. Mas o coração do paiz, por sua falta quasi absoluta de ligação com o todo, dir-se-ia pertencer a outros povos talvez, talvez a outros continentes. Quem se detiver a imaginar que a viagem maritima de Manáos a Porto Alegre se arrasta, penosamente, durante quasi um mez inteiro, e que de Cuyabá ao Rio de Janeiro se consome, em estrada de ferro, perto de uma semana, não terá certamente necessidade de evocar o tempo, para muitos já remoto, das caravellas e das litteiras...

Quanto tempo levará actualmente um brasileiro, residente no Alto Paraná, para se transportar, por agua, ao Alto Juruá?

A MISSÃO DA HYDRO-AVIAÇÃO

E podemos continuar reclusos por detraz dessa muralha chineza?

Temos seguido um circulo quasi vicioso em materia de transportes. Não estabelecemos esses meios emquanto as necessidades clamantes das regiões não o exigem imperativamente. Mas nenhuma região se desenvolve, nem que tenha para isto as maiores possibilidades, emquanto não puder contar com meios faceis e economicos de transporte.

A' hydroaviação está certamente destinada a missão de precursora de todas as communicações através o interior do Brasil, bastando para isto servir-se, tão sómente, dessas bellas estradas naturaes que são os nossos rios navegaveis. Ao seu inteiro dispor estão, desde logo, para mais de 35.000 kilometros de vias fluviaes. Com o auxilio dellas, poderemos cruzar, desde já, em todas as direcções e em todos os sentidos, este vastissimo tracto de terra ignota, até agora inaccessivel e impenetravel, que é o sertão brasileiro.

A disposição especial de nossa rêde hydrographica permitte-nos uma navegação aerea continua, ao longo das principaes bacias de nossos rios.

Tenho fé que o percurso, hoje realizado, com riscos infinitos e immensas difficuldades, para atravessar o interior do Brasil, será feito, em época talvez não mui remota, com inteira commodidade e absoluta segurança, quando as bellas naves do ar, guiadas pelos nossos rios, cortarem o espaço em todos os rumos.

Que as centenas de roteiros fixados na terra pelas centenas de nossos tranquillos cursos de agua, correspondam dentro em breve, a outras tantas linhas de navegação, cruzando os nossos céos. E saudemos De Pinedo, menos como o "condottiere" elegante da coragem, do que como o pioneiro enthusiasta de uma nova grande éra, que raiou para nós.

POR FALTA DE COMPOSTURA

FOI REFORMADO UM OFFICIAL PARAENSE

BELE'M, 30 (A. B.) — Em consequencia de inquerito aberto na Força Publica, ficou evidenciado que o major Franca Cavalcante, conforme fôra denunciado, tinha estado uma noite em um bar onde praticara actos censuraveis e provocara grande desordem.

Em virtude disso o referido official foi inspeccionado pelo serviço de saude e em seguida reformado

O deputado Marcolino Barreto victima de um accidente de automovel

S. PAULO, 30 (A.) — O deputado Marcolino Barreto, quando viajava hontem de automovel, ao passar pela rua Martim Francisco soffreu um ligeiro accidente.

O automovel que o conduzia chocou-se contra uma arvore, ficando o distincto parlamentar ferido levemente na fronte.

S. s. não quiz receber soccorro da Assistencia e nem a policia conheceu o facto.

A PENHORA DA ESTAÇÃO DA S. PAULO RAILWAY NO BRAZ

PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS ATRAZADOS

S. PAULO, 30 (A. B.) — Já se acha entregue, desde hontem, no cartorio do escrivão Marino Motta, no Juizo Federal de São Paulo, o laudo de avaliação da Estação da Ingleza, no Braz, a qual está penhorada e vae ser posta em hasta publica para pagamento de impostos que a mesma companhia deve á Fazenda Nacional.

O laudo é do teor seguinte:

— "Os peritos avaliadores abaixo assignados, depois de conferenciarem entre si, procederam á avaliação dos bens penhorados pelo executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra a S. Paulo Railway Co. Limited, e apresentam o seguinte laudo:

Avaliam a Estação do Braz, da S. Paulo Railway, em dois mil e seiscentos contos, assim discriminados: área do terreno de 215 metros de frente, á Rua Domingos de Paiva, a dez contos o metro corrido, em dois mil cento e cincoenta contos; o predio onde está situada a Estação, com as respectivas plataformas e mais dependencias do seu funccionamento em quatrocentos contos; o predio onde está situado o Armazem de Mercadorias, em cem contos. — S. Paulo, 29 de março de 1927. (Assignado) — Francisco de Azevedo Junior, Augusto Brandt de Carvalho, José Rodrigues Junior."

Hontem mesmo foram intimados o procurador da Republica, dr. Oscar O. de Carvalho e o advogado da S. Paulo Railway, dr. Theodoreto de Carvalho.

Se o laudo não fôr impugnado por nenhuma das partes, o juiz mandará expedir os editaes, marcando o prazo de vinte dias para que a Estação seja offerecida á licitação publica.

ULTIMAS NOTICIAS CHEGADAS DE PORTUGAL

Primo de Rivera foi agraciado

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo agraciou o general Primo de Rivera primeiro ministro da Hespanha, com a Grã-Cruz de Aviz e o coronel Craveiro Lopes com a da Torre e Espada.

REGULAMENTAÇÃO DO COMMERCIO DE FUMOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O "Diario Official" publicou um decreto estabelecendo a liberdade condicional para o commercio e a industria dos tabacos e prohibindo a cultura do tabaco em Portugal.

PROMOÇÃO DE UM OFFICIAL DE MARINHA

LISBOA, 30 (U. P.) — Attendendo aos serviços prestados no Oriente pelo sr. Ivens Ferraz, esse official de marinha será promovido ao posto de contra-almirante.

EM LIBERDADE O JORNALISTA RIBEIRO DE CARVALHO

LISBOA, 30 (U. P.) — Foi posto em liberdade o jornalista Ribeiro de Carvalho.

FALTA CARNE EM LISBOA

LISBOA, 30 (U. P.) — Por motivo da escassez de carne em Lisboa o governo autorizou a matança de gado até a chegada de gado argentino.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno . .	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre .	28$000	Semestre . .	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 13 e 14

EXPEDIENTE

Declaramos serem unicos cobradores autorizados do O JORNAL, os srs. Alcides Cunha e Segismundo Pereira da Costa, possuidores ambos de carteiras de identidade que lhes devem ser exigidas.

E' convidada a COMPANHIA DE PERFUMARIAS NANCY a comparecer á Gerencia desta folha.

O PARTIDO DEMOCRATICO

A organização do Partido Democratico, nesta capital, emquanto desperta vivo interesse, tanto nos meios intellectuaes, como nas classes conservadoras, o mesmo, entre os politicos que mais vivo conservam ainda o idealismo republicano, vae provocando injustificavel hostilidade da parte de outros que parecem estar formando uma opinião erronea sobre os intuitos daquella aggremiação e sobre os motivos que animam os seus organizadores. Os argumentos apresentados por esses politicos cariocas contra a implantação do Partido Democratico aqui não resistem a uma analyse das realidades da situação.

O senador Paulo de Frontin vê no Partido Democratico uma especie de pleonasmo politico, affirmando que aquelle partido pleitêa o mesmo que todos os outros grupos analogos costumam incluir no seu programma. Parece-nos que o illustre senador está profundamente equivocado. Além da circumstancia de que os organizadores do Partido Democratico, nesta capital, já adeantam algumas idéas concretas que constituem novidade entre nós, temos a considerar o facto de muito maior importancia que é a reinterpretação, por assim dizer, dos principios da Republica liberal que o Partido Democratico se propõe a fazer na sua cruzada pela regeneração dos costumes politicos. O valor principal do movimento de que o novo partido é a expressão pratica consiste, acima de tudo, na opportunidade dessa reacção, que surge exactamente quando a restauração dos principios esquecidos ou violados das instituições se impõe como condição essencial á salvação do regimen e, talvez mesmo, á manutenção da integridade do Brasil.

Pouco importa que todos os grupos e facções, que até hoje têm compartilhado na politica republicana as responsabilidades pela degradação da democracia, hajam repetido sem fé e sem sinceridade certos axiomas ora reiterados pelo Partido Democratico. Exactamente o que distingue este daquellas facções é a consciencia viva nos seus organizadores, do valor vital de taes principios como instrumento de regeneração da Republica. Emquanto os dogmas basicos da democracia foram repetidos pelos profissionaes da politica como o meio de illudir a nação que exploravam, o Partido Democratico agita esses principios como bandeira de uma reacção destinada a substituir o regimen criado pela politica profissional por uma nova ordem de cousas em que a nação, em plena posse das suas prerogativas, se governe a si mesma por intermedio dos mandatarios que livremente escolher.

Não se póde, portanto, concordar com o senador Paulo de Frontin quando allega que o Partido Democratico não é um partido de idéas. Que idéa mais elevada, mais fecunda nas suas possibilidades e de mais valor pratico actual deseja o senador carioca do que o programma de regeneração dos costumes politicos e de restauração da Republica liberal, theoricamente delineada pelos constituintes de 1891? Se essa aspiração não constitue base doutrinaria para uma grande e forte aggremiação politica, não sabemos o que se possa qualificar como idéas propugnadas por um partido.

Igualmente infeliz na sua critica foi o senador Irineu Machado, que mostrou não ter apprehendido a significação do grande movimento nacional, concretizado no Partido Democratico, ao descrever a fundação desse partido aqui como o effeito de uma intervenção quasi impertinente do elemento paulista na politica do Districto Federal. Encarar o Partido Democratico como um partido regional importa em confessar o desconhecimento das origens, dos objectivos daquella força politica. O Partido Democratico nasceu em S. Paulo porque certas circumstancias locaes facilitaram o apparecimento inicial do movimento ali. Mas esse movimento por ter surgido em S. Paulo, como poderia ter começado no Rio Grande do Sul ou em Pernambuco, de modo algum perdeu o seu caracter nacional, como não deixaram de ser genuinamente nacionaes as correntes politicas que realizaram a Independencia, a Abolição e a Republica, pelo facto de haverem partido de uma ou de outra das antigas provincias, para só mais tarde virem repercutir no Rio de Janeiro. Aliás, a extravagancia de recusar caracter nacional e procurar diminuir com a qualificação de regionalista um grande movimento politico, que irradia de S. Paulo, ficou bem caracterizada na phrase com que o máo humor do senador Irineu Machado o induziu a levar o seu bairrismo ao extremo de encarar como estrangeiros os que do grande Estado vieram trazer ao Rio de Janeiro a nova idéa em que se concentram tantas esperanças.

Então estrangeiros seriam os primeiros brasileiros que em 1870 lançaram em Campinas o manifesto republicano, o qual faria irradiar a idéa da Republica até a capital do Brasil.

Melhor inspirados foram os outros politicos cariocas que acolheram o Partido Democratico, senão com applauso, pelo menos com as sympathias do quem presente que os recem-vindos estão desfraldando uma bandeira em torno da qual se podem congregar todos os homens de boa vontade e todos os brasileiros capazes de perceber que a Republica chegou á encruzilhada critica da sua carreira em que, se não se regenerar, fará bancarota e, com a sua derrocada, deixará o paiz entregue ás temerosas possibilidades da anarchia e da dissolução.

LESA MAGESTADE

Nos regimens absolutistas, cujo desapparecimento se exalta como uma outra redempção, aurora de uma nova época na historia da humanidade, mas que se parecem muito com certos regimens livres de agora, onde "mutatis mutandis" as mesmas arbitrariedades se praticam com mais hypocrisia e talvez por incentivos menos honestos, o maior grave dos delictos era o de lesa-magestade, o crime contra o soberano, o imperador ou o rei, que encarnava todos os seus subditos. Vemol-o comparado ao parricidio. E a razão é que o rei era a pedra angular em que repousava toda a estructura do Estado, e tocar na sua pessoa, attentar contra a sua soberania physica ou moral era attingir e atacar o Estado nos seus proprios fundamentos com risco de fazer ruir todo o edificio.

Nas democracias os crimes que se poderiam equiparar aos de lesa-majestade não são os de conspiração e de revolução. Em democracia, a revolução não é um delicto, é um direito. A Magna Carta das liberdades modernas, as taboas da Nova Lei, a Declaração dos direitos do homem e do cidadão, de 24 de junho de 1793, proclama solemnemente que "quando o governo viola os direitos do povo, a insurreição é para o povo e para cada porção do povo o mais sagrado dos direitos e o mais indispensavel dos deveres". Longe estamos de adherir a esta proposição subversiva e anarchica. Mas é a doutrina official da democracia, a qual está em accôrdo perfeitamente logico com o principio que arvora o povo em soberano e confia á maioria, á metade do povo mais um, o governo do Estado.

Se quizessemos encontrar nos regimens modernos o succedaneo do delicto de lesa-majestade não seria este o de conspiração, que é uma revolução latente, e o de revolução, que póde ser a repulsa contra um governo que viola os direitos do povo. O succedaneo está nos delictos que solapam o regimen em seus alicerces, que são os meios e processos pelos quaes o Soberano transgride a sua vontade, essa vontade geral, que na doutrina de Rousseau, o mais orthodoxo dos doutrinadores do novo evangelho, constitue a regra de direito, o dictame soberano da justiça a que todos os homens devem sujeitar. Tudo o que tende a falsear, a deturpar a manifestação desta vontade é um attentado grave contra o regimen, que exige uma repressão severa, muito mais prompta, muito mais vigilante quanto esses se debellam pela força, emquanto aquella, com a fraude, se esconde, se encobre, habilmente e se dilata sob mil formas diversas, e é preciso descobril-a, perseguil-a com diligencia e perseverança para que não escape, afim de que não fique impune, afim de que pela impunidade não se propague e corrompa as instituições democraticas em sua essencia.

E' por isso que nos causa estranhar o digno Procurador Criminal da Justiça, tão notado se tornou pelo zelo extrenado manifesto nos processos criminaes movidos contra os que commetteram o crime (com tantas attenuantes!) de conspirarem contra o governo sedicioso do sr. Arthur Bernardes, por que sedicioso é todo o governo que posterga e viola as leis, conspurca os direitos e liberdade individuaes, malbarata os dinheiros publicos, — se mostre agora tão tardo, tão descansado, tão insensivel deante dos feios delictos de corrupção eleitoral, confessados com a mais larga publicidade, e o mais revoltante cynismo nos artigos que divulgamos nos nossos leitores no editorial de domingo ultimo. Como! Uma pessoa conhecida e de responsabilidade declara sob sua assignatura, em jornal publicado sob a sua immediata direcção, que reiteradamente deu dinheiros para alliciar eleitores, comprar votos, conquistar uma certa clientela eleitoral, conta por miudo, com precisão, todos estes factos, cita nomes, indica sommas, confessa-se autor de actos capitulados como crime no Codigo Penal, e revela os seus collaboradores nessas acções criminosas, e o zeloso Procurador Criminal, a quem a lei commette o encargo de denunciar á Justiça estes factos, para que se apurem convenientemente e sejam punidos na fórma da lei, este funccionario, que se assignalou pelo seu ardor na defesa da legalidade do governo transacto, não vê a ameaça e o detrimento que soffre o regimen em suas obras vivas, essenciaes? E se os vê, porque não cumpre o dever de promover-lhes a apuração, porque não trata de averiguar-os para castigar os corruptores, satisfazer a consciencia publica? porque não acode em defesa do regimen? Pois não lhe corre o dever de preserval-o, mais do que aos ephemeros detentores do poder por quem quebrou lanças com tanta valentia? Não cabe esse encargo entre os deveres da funcção de que foi investido?

Bem sabemos que lhe não é possivel, sem mais elementos do que estas informações, promover o processo criminal contra os culpados. Mas não cabe pertinentemente nas attribuições do officio publico, que exerce, tomar a iniciativa da investigação policial, destinada a colher os dados, os informes, os elementos necessarios á apuração da verdade?

Vale menos o regimen do que os homens que por definição (quem viu honra tão longe da verdade!) são chamados a servil-o? Os papas se denominam em suas encyclicas "servos dos servos de Deus". Que não os chefes do Estado serão servos e ministros da communidade a que presidem? E se o sr. Arthur Bernardes fez jus a um zelo tão accendrado, porque o regimen, de que era simples servidor não merecerá pelo menos igual diligencia?

O SANEAMENTO DA POLICIA

Coincidindo com o inquerito que apura e esclarece pormenores tenebrosos da morte do negociante Conrado Niemeyer, noticias insistentes attribuem ao governo o proposito de promover uma radical reforma na policia. Poucos departamentos da administração publica estão carecendo, mais do que esse, de um sopro de vida nova que, como uma lavagem de oxygenio, purifique um meio tradicionalmente contaminado de vicios e irregularidades erigidos em instrumento predilecto de compressão dos governos mal orientados que temos tido.

Quando se fala na necessidade de uma reforma na policia, o que se nos afigura substancial fazer não é uma differente organização de serviços, uma distribuição de encargos diversa da actual, ou a inclusão de outros dispositivos no corpo do regulamento policial, de modo a conferir poder aos seus dirigentes individuaes se sintam melhor amparados contra as arbitrariedades daquelles que se servem de funcções de tal natureza, para opprimir e perseguir. Cuida-nos a fazer essa affirmativa, não a verdade a prova, o Districto Federal commette abusos e contravenções que, pela sua natureza especial, chegam ao extremo de não permittir um termo comparativo com os crimes que lhe cabe reprimir e elucidar no processo dos inqueritos, que preparam a base para as decisões judiciaes.

Por que motivo esses factos tão absurdos occorrem? Antes de tudo, a culpa cabe aos governos, cuja responsabilidade se demonstra notoriamente indiscutivel. Não ha o minimo escrupulo das autoridades superiores na escolha das pessoas a quem se confia o exercicio de attribuições que lidam, tão de perto, com uma enorme somma de liberdade individual, do patrimonio dos cidadãos, da inviolabilidade dos lares e da paz das familias. De sorte que um senso de selecção perfeitamente invertido determina a confluencia de elementos da peor especie para o exercicio dos cargos policiaes, desde os de simples investigadores até os de categoria superior.

Não estamos aqui dizendo uma novidade para ninguem. A repugnancia que inspira o contacto da policia é uma coisa geralmente sabida. Contra esse factor determinante dessa repugnancia não entra, numa parcella decisiva, a propria natureza de ambiente, que a massa de autoridades, numa que seria falta de confiança na idoneidade dos agentes a quem o governo entrega uma posse tão cujo desempenho exige a posse de requisitos moraes e pessoaes susceptiveis de elevar-a acima das suspeitas que os interesses podem improvisar.

Condição primordial, pois, para que uma reforma da policia produza os resultados que todos nós desejamos, de tal modo que não se registrem mais as barbaridades do vulto daquellas commettidas no inquerito que ruma o seu termo final, condição essencial daquella reforma é que, antes de alterados os dispositivos regulamentares, seleccionemos os homens. Não ha obra alguma, por mais tocada de um extraordinario esforço de perfeição, que possa resistir á acção deleteria e corruptora dos máos caracteres. Por isso se explica e se comprehende que devemos contar para a efficaz realização de um emprehendimento de utilidade social, sobre todos os outros, a selecção da sua execução. Depois de escolhidos os homens, por maneira que, deixados á margem, como um rebutalho, os improbos e incapazes, se opere uma selecção dos elementos aptos, pela dignidade, pela prudencia e pela intelligencia, para imprimir á tarefa a que são chamados uma conducta que gere confiança.

Dessa lacuna, se é certo que a administração em geral se resente, porque a politica que desgraça e degrada este paiz se resume numa campanha pelos dinheiros e pelos menos dotados, moral e intellectualmente, com muito mais razões soffre a organização policial da metropole da Republica, onde vivem nem mediocremente civilizado experimentos, taes são os processos com que defronta, uma incaprimivel e angustiosa impressão de nausea e de revolta. Terá o sr. Washington Luis a sobranceria ou estará disposto, o que equivale á mesma coisa, a sanear esse ambiente, que exige o formol das attitudes inabalaveis e o proposito de não permittir que um só dos mãos funccionarios que tanto deprimem o decôro dos cargos publicos ali subsista, tornando só por isso infrutiferos os esforços da uma reforma?

A noite do sitio acobertou miserias policiaes, pungentes dramas de sacrificio da vergonha e do pudor individual tão intimos e degradantes que estamos certos nunca serão desvendados. Foi a policia, durante esse periodo de ignominias, uma especie de mão traiçoeira occulta insidiosamente no caminho da vida de cada um, á cata de quem lhe caisse sob as garras, qualquer que fosse o pretexto, para a obra da vingança. As vezes gratuita e muitas vezes determinada por antecedentes que só elevam os perseguidos, se consummasse de fórma irremediavel. Fosse o ambiente policial outro: tivesse havido uma selecção invariavel na escolha dos detentores dos cargos policiaes, tornando impossivel sua occupação por quem não possuisse um passado insuspeitivel de qualquer suspeita e, por maior que fosse o desvario do presidente da Republica, teria havido em tudo o invencivel contrôle das consciencias que se acostumaram, antes de tudo, a darem dos seus actos contas a si mesmas.

Se a reforma da policia não salvar, na causa determinante das experiencias já colhidas, a inspiração que a oriente, começando precisamente por fixar exigencias de ordem moral e intellectual rigorosissimas, como condição cujo preenchimento as investiduras nos respectivos cargos não ocorrerão, melhor será que tudo fique como se encontra, porque, pelo menos, resta a vantagem de vermos punido o Thesouro. Não queremos concluir estes commentarios sem assignalar que ha excepções em tudo isso. Ellas se contam, porém, por um numero tão escasso que demonstra ser ainda mais desoladora a verdade de que o saneamento da policia exige um esforço tão radical que só com o completo desprezo pelas influencias politicas a sua efficaz realização se tornará viavel.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA COMPARECEU AO CATTETE

O presidente da Republica, veiu hontem, á esta capital, tendo comparecido no palacio do Cattete, onde despachou com o ministro Getulio Vargas.

Hontem mesmo o sr. Washington Luis regressou a Petropolis, tendo viajado em carro especial ligado ao expresso das 17,30, acompanhado pelos srs. major Barbosa Gonçalves, sr. Mendes Gonçalves e capitão-tenente França Velloso.

EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

O SEU REGRESSO A LONDRES

Após alguns mezes de estadia nesta capital, regressa no proximo dia 4 a Londres, afim de reassumir a direcção da nossa embaixada alli, o sr. Regis de Oliveira. Nesse posto, que tem sido occupado por alguns dos vultos mais notaveis da nossa diplomacia, o sr. Regis de Oliveira soube criar pelo seu tacto e as suas qualidades de homem de sociedade uma situação de prestigio, o que facilita e torna mais efficiente a sua acção em prol dos interesses do Brasil e em beneficio das boas relações que ligam os dois paizes.

OS AÇOUGUES E A SAUDE PUBLICA

Ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi endereçada a seguinte carta:

"Exmo. senhor — Tendo sido por v. ex. honrado com a incumbencia de amparar, junto ao Departamento Nacional de Saude Publica, as justas reclamações da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, expostas em representação que lhe foi enviada, em data de 26 de novembro ultimo, tenho a satisfação de vir communicar a v. ex. o bom exito alcançado em varios dos pedidos apresentados por v. ex. e que justamente pretendiam aquelles negociantes, representados pela nossa filiada antes referida, que, por terem elaborado representação, manifestou a impossibilidade em que se encontrava a classe, de seguir o que prescrevem, por completo, determinados artigos do Regulamento Sanitario em vigor.

Esta questão teve, hontem, finalmente, a sua terminação, com a solução [illegible], director dos Serviços Sanitarios Terrestres, a quem s. ex. o sr. dr. director geral houve por bem encaminhar-nos, ficando assente entre o dito director do Serviço de Saude Publica, e o presidente da Associação dos Retalhistas e o que esta subscreve, como representante da Associação Commercial, [illegible].

[illegible]

Não obstante eu ter manifestado ao exmo. sr. dr. Alberto da Cunha, em nome de v. ex., o apreço em que estavamos a subida distincção com que nossa solicitação fôra attendida, na pessoa de seu representante, permitta-me v. ex. que, nesta missiva, lhe peço que a nossa Associação se dirija, por officio, ao exmo. sr. dr. Clementino Fraga, dignissimo director da Saude Publica, nos termos deste appello.

Sem outro motivo, com o maior apreço, muito attenciosamente, collega e admirador. — (a) J. de Souza."

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito o decreto de 9 do corrente que nomeou 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega do Rio de Janeiro Augusto Castro Leal;

Aposentando o fiel do pagador da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, Horacio de Azevedo Zaro e Araujo, e o fiel do thesoureiro, pagador da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, Luiz Pedroso Pompeu de Barros;

Dispensando, a pedido, o chefe de secção da Alfandega de Recife, Ovidio Fernandes de Oliveira, do cargo que exercia, em commissão, na Alfandega de Natal;

Nomeando: corrector de fundos na praça do Rio de Janeiro, Rubens de Oliveira Mello; 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, o 2.º official aduaneiro extincto, Augusto Castro Leal; inspector em commissão, da Alfandega de Natal, e conferente da Alfandega de Belém, Alfredo Augusto Seabra de Mello; 4.º escripturario do Thesouro Nacional, o 3.º da Delegacia Fiscal em Minas, Roger Pereira Coelho; 4.º do Thesouro Nacional o 3.º da Delegacia da Estatistica Commercial, Francisco Lahr Bezerra; e 3.º da Delegacia Fiscal em Minas, o 1.º da Delegacia Fiscal de Sergipe, Hugo Cordões Paes.

VISITAS AO CATTETE

Esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita de despedida ao presidente da Republica, o coronel Gaelzer Netto, commissario do Brasil na Allemanha.

Pagamentos de facturas commerciaes

AS CONTAS DA LEGALIDADE

De accordo com as declarações que o dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, fez a uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. J. Murtinho Nobre, presidente, e Alfredo Mayrink Veiga, 1º secretario, o Thesouro começou, desde hontem a realizar pagamentos de facturas, cuja effectivação urge, para não cairem em exercicios findos.

No primeiro dia foram pagos sete mil contos.

PROFESSOR BENITO SORIA

De volta de sua viagem á America do Norte, em transito para Buenos Aires, encontra-se nesta capital o professor argentino dr. Benito Soria, da Universidade de Cordoba, em cuja Faculdade de Medicina occupa a cathedra de Clinica Pediatrica.

E' um dos homens de sciencia de maior renome da Republica Argentina. Encantado, desde 1922, quando aqui esteve pelas festas centenarias, como delegado do governo argentino no 3º Congresso Americano da Criança, resolveu desta feita, interromper aqui a sua viagem, permanecendo alguns dias entre nós.

São muitos e dos melhores os trabalhos publicados em todas as Americas e na Europa pelo professor Benito Soria, assim como notavel tem sido sua actuação nos Congressos Medicos a que tem comparecido.

Dotado de grande cultura scientifica e philosophica, a sua palavra, escripta ou falada, é sempre recebida pelos scientistas com o maior prazer e deleite espiritual.

Além de grande professor, versando os problemas mais complexos da sua especialidade e alguns originaes, é ainda o professor Soria um homem politico, tendo sido notavel a luta em que se empenhou na ultima eleição para governador de Cordoba.

E' portador de mensagens de congratulações e augurios da maior solidariedade universitaria entre os paizes da America Latina, officialmente recebidas do Reitorado da Universidade de Cordoba.

Aproveitando a sua estadia nesta capital, o professor Benito Soria, falará perante a Congregação da Faculdade de Medicina no dia da abertura solemne das aulas, após a oração do professor Clementino Fraga.

No dia 7 do corrente, em que o professor Nascimento Gurgel reabre o curso official de Clinica Pediatrica da Faculdade de Medicina, occupará a cathedra daquelle professor, dissertando sobre assumpto do maior interesse de Clinica Pediatrica.

No dia 5, á noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia o professor Soria, dará inicio aos trabalhos do corrente anno, fazendo uma conferencia sobre "tratamento das pneumonias agudas", com contribuição original.

EM TORNO DE UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DE GOYAZ

O JUIZ DA PRIMEIRA VARA DO ESTADO PROTESTA CONTRA AS AFFIRMAÇÕES ALI CONTIDAS, ESCLARECENDO OS FACTOS

A proposito de uma entrevista que a O JORNAL concedeu o sr. Brasil Caiado, presidente de Goyaz, ora em passeio no Rio, recebemos do dr. Mario d'Alencastro Caiado, juiz da primeira vara do Estado, como protesto contra as affirmativas ali expendidas, o telegramma que damos a seguir:

GOYAZ, 29 (Retardado) — São inveridicas as affirmações do dr. Brasil Caiado, presidente de Goyaz, insertas em O JORNAL, de 17 do corrente, referentes á acção do Poder Judiciario do Estado.

Conforme certidões em meu poder, existem nove causas contra o Estado, representando um total de 110:170$000, tendo sido pagos, durante a administração do desembargador Alves de Castro, alguns credores, mediante o desconto de 30 o|o e não 20 o|o, como disse o dr. Brasil Caiado. Sómente o credor deputado Joviano de Castro recebeu integralmente 25:837$000. Restam oito credores no total de 66:866$000. Entre os pagos não figuram constituintes do advogado José Honorato, porque as tres causas por este movidas passaram em julgado no anno de 1922 e 1924. O mandato do desembargador Castro, na presidencia do Estado terminou em 1921. Posteriormente nenhum outro governo attendeu á sentenças do Poder Judiciario, apesar das repetidas requisições para pagamento. Encaminhando requerimentos dos interessados, cumpro as execuções dos accordãos do Tribunal Superior, não praticando assim o papel injustificavel de juiz e parte, segundo o malevolo entender do presidente de Goyaz, leigo no assumpto, incide em erro, faltando tambem á verdade, no intuito de deprimir quem talvez melhor saiba cumprir os seus deveres. Saudações. — Mario d'Alencastro Caiado, juiz da primeira vara de Goyaz."

RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE AUTOMOBILISTICA

A proesa do "sportman" inglez major Seagrave

LONDRES, 30 (A.) — Os jornaes consagram largo espaço no noticiario telegraphico e á descripção da extraordinaria proeza que acaba de realizar o conhecido automobilista inglez major Seagrave, batendo, na pista de Dayton-Beach, na Florida (Estados Unidos) — o record mundial de velocidade.

Seagrave bateu, realmente, tres records: os do kilometro, da milha e dos cinco kilometros.

No seu grande carro Sunbeam, de mil H. P., o famoso sportman cobriu o "kilometro" com a velocidade de 202.988 milhas horarias; a milha, com a velocidade de 203.988 milhas á hora; e os cinco kilometros com a velocidade de 202.675 milhas.

As velocidades foram calculadas com a media obtida nas subidas e descidas.

Correndo a favor do vento, Seagrave chegou mesmo a alcançar a velocidade horaria de 207.507 milhas para a prova da "milha" e de 207.509 para a dos cinco kilometros.

Os precedentes records mundiaes para a "milha lançada" e para o "kilometro lançado" estavam de posse do capitão Malcolm Campbell, tambem inglez, que no seu "Special Napier Campbell Car", em Pendine (Carmarthen, no Paiz de Galles), cobriu, em fevereiro ultimo, a milha na velocidade de 174.224 e o kilometro na velocidade de 174.883.

Aliás o levantamento de records não foi o unico proposito da prova de Seagrave. A "perfomance" do grande automobilista inglez affecta a todos os ramos da industria dos motores e, de modo especial, produzirá, segundo se espera, enorme vantagem para os estudos e experiencias aeronauticas quando obtiver mais exacto conhecimento da maneira como os corpos, em terra, poderão vencer as correntes que se lhes oppõem na marcha á grandes velocidades.

Claro que esse conhecimento applicado á resistencia, no ar, será de grande vantagem para o estabelecimento de velocidades ainda maiores nos vôos de aeroplanos.

Na adaptação dos carros de corrida, como o "Sunbeam" de Seagrave, muitas e differentes peças das ligas adequadas foram construidas e o conhecimento da resistencia dessas peças, sob a pressão de correntes aereas de grande força será de immenso valor pratico para a metallurgia.

Mezes inteiros de experiencias foram tambem dedicados ao estudo dos motores, tão somente, e, de modo especial, examinada, com todo o interesse, a maneira como os motores, por assim dizer, "se comportavam" sob a força do vento.

Nesse estudo tomaram parte, durante semanas, diversos peritos aeronauticos, os quaes se entregaram aos calculos da força do vento e da reacção do solo contra as machinas lançadas na velocidade horaria de 200 milhas.

Methodos notaveis foram adoptados, embora puramente theoricos, visto a natureza theorica das experiencias; esses methodos serão agora ampliados, já que se obteve a prova pratica com os records de Seagrave.

A maioria das experiencias foi dirigida pelos srs. Wickets, nos seus laboratorios aeronauticos de Weybridge, onde diversos modelos dos carros de records foram construidos e submettidos a provas de resistencia contra o vento em grandes funis especialmente construidos para esse fim e que soffriam, no interior, o maximo da pressão.

Embarcou hontem para os Estados Unidos o dr. Adolpho Lutz

ACOMPANHA-O SUA FILHA A SENHORITA BERTHA LUTZ

Partiu hontem, 30, para os Estados Unidos o sabio brasileiro dr. Adolpho Lutz, chefe do serviço de Zoologia Medica do Instituto Oswaldo Cruz.

O dr. Adolpho Lutz, nome sobejamente conhecido como o de um dos maiores mestres da Sciencia brasileira, iniciador das pesquisas da medicina tropical e da zoologia medica em nosso paiz, possuindo cerca de duzentos trabalhos originaes de alto valor, vae aos Estados Unidos a convite da "American Philosophical Society", a decana das aggremiações scientificas do Continente.

O sabio patricio, que tomará parte no Congresso commemorativo do segundo centenario da fundação da "American Philosophical Society" — como um dos sete representantes mundiaes que deverão dirigir a palavra aos collegas no correr do certamen, será entre os oradores de honra o representante da America Latina.

Com o professor Lutz seguiu sua distinctissima filha, senhorita doutora Bertha Lutz, joven mestra da Botanica brasileira, que tambem tomará parte nos trabalhos do Congresso. Os distinctos viajantes embarcaram no "American Legion".

TRES RECORDS EM MENOS DE QUINZE DIAS

Um "Junkers" voou 1,702 kilometros em 14 horas

BERLIM, 30 (U. P.) — Informam de Dessau que o piloto da fabrica de aeroplanos Junkers, Hans Loose, bateu um novo record mundial em hydroplano, voando durante quatorze horas, numa distancia de mil setecentos e dois kilometros, com uma carga de quinhentos kilos.

Novo "record" mundial de aeroplano

BERLIM, 30 (U. P.) — Informam de Dessau que o piloto da fabrica de aeroplanos Junkers, Hans Loose, bateu um novo record mundial em hydroplano, voando durante quatorze horas, numa distancia de 1.702 kilometros, com uma carga de quinhentos kilos.

Ricardo Strauss nem doente está

BERLIM, 30 (U. P.) — Informações de Dresden dizem que a senhora Strauss desmentiu a noticia de que seu esposo, o famoso compositor Ricardo Strauss, morrera ou se ache gravemente enfermo.

Grande tempestade em Livorno

LIVORNO, 30 (U. P.) — Desabou furiosa tempestade em toda a extensão da costa, causando sérias difficuldades á navegação. O vapor "Capellino" chegou desarvorado a Bari.

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão entre a Albania e a Yugo-Slavia parece ter tomado de novo uma feição bem grave. O governo de Belgrado acaba, effectivamente, de notificar ás potencias que aquella nação vizinha está mobilizando as suas forças militares e que, á vista dos perigos decorrentes de tal medida, elle se acha disposto a tomar as precauções defensivas que se impõem. Isso quer dizer, provavelmente, que os yugo-slavos pretendem mobilizar tambem o seu exercito. Resta saber, agora, como a Italia receberá a notificação procedente de Belgrado e que attitude adoptará, deante da possivel mobilização geral na Yugo-Slavia.

Tinha-se a impressão, ainda ha pouco, que o incidente balkanico estava virtualmente resolvido. Dizia-se que o sr. Mussolini, a principio aspero e aggressivo com os yugo-slavos, se achava já inclinado a uma attitude mais conciliatoria e amistosa para com estes. E, quanto ao gabinete de Belgrado, esse tambem era considerado prompto a aceitar qualquer solução mais ou menos satisfatoria para a pendencia, tão sensivel se tinha mostrado aos conselhos de mediação e de prudencia que lhe prodigalizou o Quai d'Orsay.

O caso se afigurava tão bem encaminhado que o embaixador italiano em Paris fôra recentemente, de parte do Duce, agradecer ao sr. Briand a sua benefica intervenção junto aos yugo-slavos, no sentido de induzil-os a uma politica mais cautelosa. E, á vista do rumo favoravel que parecia tomar essa questão, que começára por inquietar a opinião européa, os orgãos mais autorizados da imprensa ingleza vinham aconselhando ao sr. Mussolini a tornar o tratado de Tirana extensivo á Yugo-Slavia. Quando se imaginava que o governo de Roma iria entrar em entendimento directo com o de Belgrado, e que as suspeitas levantadas pelo tratado italo-albanez iriam dissipar-se, eis que os acontecimentos tomam uma feição ainda mais grave que por occasião do ultimo incidente.

Confirmando-se a noticia da mobilização geral na Albania, bem como a da adopção da mesma medida na Yugo-Slavia, não se póde saber que lamentaveis resultados sairão destas concentrações de tropas nas fronteiras. Dir-se-á que a Liga das Nações encontrará meios excellentes de resolver a questão pacificamente, como o conseguiu, não ha muito, com o incidente suscitado entre a Grecia e a Bulgaria. Mas, ao que quer parecer, a Italia se acha firmemente decidida a oppôr-se a que a Sociedade de Genebra se immiscúa no caso yugo-slavo-albanez. Ainda recentemente, quando se alvitrou o recurso ao apparelho genebrez, para dirimir essa nova pendencia balkanica, a imprensa fascista a uma voz condemnou semelhante iniciativa, declarando que a unica solução plausivel do problema é o governo de Belgrado deixar de intrometter-se no que se passa na Albania. Através dos editoriaes dos orgãos obedientes ao sr. Mussolini transpareceu, com effeito, claramente a intenção do Duce de resolver por sua conta o incidente, sem ser incommodado pelos conselhos da gente amena de Genebra. Alguns dos jornaes italianos davam mesmo a entender precisamente que o governo de Roma não toleraria a intervenção da Liga das Nações, mesmo que fosse reclamada pelo gabinete yugo-slavo. A Italia já se considera tão senhora da situação dos Balkans, que reputa indelicada e absurda qualquer iniciativa politica naquella região que não proceda directamente de Roma. Por conseguinte, ha de querer decidir o novo incidente entre Tirana e Belgrado como coisa sua.

Não possuimos elementos que nos habilitem a formar juizo seguro sobre o teôr da resposta que o sr. Mussolini dará á nota yugo-slava. Mas não será de estranhar-se que elle use de linguagem crúa para chamar á ordem mais uma vez o governo do rei Alexandre II. A França anda profundamente preoccupada com outros negocios, para tentar attenuar o tom imperativo do Duce em relação á Yugo-Slavia. A Grã-Bretanha, por seu lado, alarmada com a questão chineza e de olhos fixos nas manobras dos Soviets, não parece disposta a incommodar-se demais para contêr os seus novos amigos italianos. O sr. Mussolini, portanto, deve sentir-se com plena liberdade para usar daquelles seus methodos diplomaticos, que já lhe deram tão bons resultados na questão suscitada com a Grecia, nos primeiros tempos do governo fascista.

E' verdade que o gabinete yugo-slavo deve perceber a natureza perigosa do terreno que pisa. Por isso mesmo a sua susceptibilidade e seu amor-proprio já estarão sem duvida preparados para não se offenderem demasiadamente com a resposta porventura aspera que o sr. Mussolini der á nota de Belgrado.

Em todo caso, não será temor exaggerado o que nos inspira a nova complicação balkanica: — porque se a Albania e a Yugo-Slavia decretaram muito facilmente a mobilização geral, nunca lhes será tão facil decretar a desmobilização.

O PLEITO DE 24 DE FEVEREIRO

Os trabalhos de apuração nos Estados

ALAGOAS

Concluindo o serviço

MACEIO', 30 (O JORNAL) — A junta apuradora das eleições de 24 de fevereiro, presidida pelo dr. Leite Pindahyba, juiz federal e composta dos srs. José Paulino Sarmento, procurador do Estado; Luiz Affonso Chagas, juiz substituto federal; Manoel Pires Tojal, 1º supplente do juiz; concluiu a apuração dos 21 municipios de Alagôas, que deu o seguinte resultado:

Senador — Baptista Accioly, 12.061 votos.

Deputados — Alvaro Paes, 10.361 votos; Clementino do Monte, 10.361; Rocha Cavalcante, 10.321; Araujo Góes, 10.180; Freitas Melro, 10.115; e Luiz Silveira, 10.032.

PERNAMBUCO

Resultado completo

RECIFE, 30 (A.) — A junta apuradora das eleições federaes realizadas a 24 de fevereiro ultimo, apurou o seguinte resultado:

1º districto — Para senador — Luiz Correia de Brito, 9.554 votos; Dantas Barreto, 442; e outros menos votados.

Para deputados — João Elysio, 10.336; Agamenon Magalhães, 8.682; Gonçalves Ferreira, 8.460; Bianor de Medeiros, 8.380; Octavio Tavares, 8.153; Annibal Freire, 8.107; Dantas Barreto, 2.501; Nelson Firmo, 1.074; Gaspar Uchôa, 126.

2º districto — Para senador — Luiz Correia de Brito, 9.687 votos; Arnaldo Olyntho Bastos, 100; Manoel Borba, 60; Dantas Barreto, 45.

Para deputados — Sebastião Rego Barros, 8.593; Sergio Loreto, 8.209; Eurico Chaves, 7.681; Costa Ribeiro, 7.617; Mario Domingues, 7.528; Solano C. da Cunha, 7.105; Carlos Lima Cavalcanti, 3.170; Heitor Silva Maia, 486; José Tavares Albuquerque Mello 5.

3º districto — Para senador — Luiz Correia de Brito, 11.019 votos; Sergio Loreto, 152; Dantas Barreto, 88; Pessôa de Queiroz, 13; Manoel Borba, 7; Souza Filho, 1.

Para deputados — Pessôa de Queiroz, 11.430; José Maria Bello, 11.111; Souza Filho, 11.065; Amaury de Medeiros, 10.817; Antonio Austregesilo, 10.635; Flavio Pessôa Guerra, 391; Felintho Wanderley, 112; Anisio Galvão, 71.

PARA'

Os candidatos diplomados

BELE'M, 30 (A. B.) — Terminados os trabalhos da junta apuradora das ultimas eleições federaes, foram diplomados os seguintes candidatos: doutor Eurico Valle, para senador, com 38.332 votos; para deputados: Paulo Maranhão, com 30.771; Alves de Souza, com 31.070; Bento Miranda, com 30.593; Prado Lopes, com 30.860; Arthur Lemos, com 30.899; Aarão Reis, com 30.860; Chermont, com 24.229; Clementino Lisbôa, com 16.600; tendo protestado contra o resultado da apuração o procurador deste ultimo candidato.

PARAHYBA

Foram depuradas 30 secções

PARAHYBA, 30 (A. B.) — A apuração das eleições de 24 de fevereiro terminou hontem á noite. A junta encerrou os seus trabalhos conferindo diplomas: de senador, ao sr. Venancio Neiva, que obteve 13.260 votos; e de deputado, aos srs. Carlos Pessôa, que foi suffragado por 10.895 votos; Oscar Soares, por 10.729; Tavares Cavalcanti, por 10.720; Alvaro de Carvalho, por 10.734; Daniel Carneiro, por 8.171.

O candidato opposicionista sr. Isidoro Gomes, teve apurados apenas 6.759 votos, não sendo diplomado. A junta chegou a esses resultados, deixando de apurar 36 secções, a pretexto de irregularidades.

S. PAULO

Resultado do 4º districto

S. PAULO, 30 (A. B.) — O resultado das eleições de deputados federaes pelo 4º districto de S. Paulo, foi o seguinte: Dias Bueno, 9.951 votos; Valois de Castro, 9.415; Manoel de Villaboim, 9.387; Rodrigues Alves, 9.219; Pereira de Rezende, 8.972.

Os apurados para o sr. Luiz Aranha foram 2.702.

A commissão de contrôle sobre a Hungria

PARIS, 30 (A.) — A Conferencia dos Embaixadores resolveu que a commissão de contrôle sobre a Hungria cessará de funccionar, a partir de amanhã. Os seus membros, todavia, continuarão em exercicio até 15 de maio, mas com a simples missão de fiscalizar a execução de certos trabalhos em curso.

MELHORES AS CONDIÇÕES DO THESOURO CHILENO

Os funccionarios voltarão a perceber seus antigos honorarios

SANTIAGO, 30 (A.) — Em vista da boa situação do Thezouro Nacional, foram pagos, sem o desconto estabelecido de 5 o|o, os vencimentos do funccionalismo publico.

Annuncia-se, por outro lado, que talvez dentro de alguns mezes seja declarada sem effeito a lei de emergencia que reduziu os vencimentos de todos os funccionarios do Estado.

A ALLEMANHA VAE COMPRAR SALITRE NO CHILE

Reina grande animação nas zonas salitreiras

SANTIAGO, 30 (A.) — Os jornaes annunciam que uma firma allemã fez recentemente a uma firma productora de salitre, de Valparaiso, importantes propostas para a compra do producto.

Segundo os jornaes, já foi assignado contracto para o fornecimento de tres milhões de toneladas, ao preço de 16 schillings o quintal, o que representa a quebra do preço actual que era de 19 shillings e 5 pence.

Em todas as zonas salitreiras reina grande animação.

A senhorita Margarida Lopes de Almeida fez successo no Porto

LISBOA, 30 (A.) — Noticias aqui chegadas do Porto annunciam o grande successo alcançado pela brilhante "diseuse" brasileira sra. Margarida Lopes de Almeida, em récital realizado hoje naquella cidade.

Accrescentam esses informes que a applaudida "diseuse" depois de realizar, a pedido, amanhã, um outro recital partirá em seguida para Coimbra.

As classes armadas de Portugal e o governo Carmona

LISBOA, 30 (A.) — A reunião realizada hoje, dos altos commandos militares, demonstrou a existencia da maior união entre os elementos das classes armadas do paiz, que se encontram no firme proposito de dar todo o seu apoio á actual situação.

O presidente do Peru' vetou a lei que lhe concedia a propriedade de uma casa

LIMA, 30 (A.) — O presidente da Republica, sr. Augusto B. Leguia, vetou a lei que lhe mandava ceder a propriedade de sua actual residencia particular.

O novo membro da Suprema Côrte de Justiça do Peru'

LIMA, 30 (A.) — Foi designado para membro da Suprema Côrte de Justiça o conhecido jurisconsulto Cesar Cardenas.

O sr. Rodrigo Octavio de regresso ao Brasil

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — A bordo do "Alcantara partem amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Rodrigo Octavio e sua filha.

Seguem no mesmo navio o sr. Brown Scott, o sr. Alvarez e o dr. Victor Zurtua, que tomaram parte na Conferencia Internacional de Jurisconsultos que se reuniu nesta cidade.

Continu'a gravissimo o estado do cardeal De Lai

ROMA, 30 (A.) — Continua em estado gravissimo o cardeal Gaetano De Lai.

Record mundial de velocidade em automovel

LONDRES, 30, (A.) — Telegramma da Florida (Estados Unidos), annuncia que o automobilista inglez major Seagrave, bateu, hontem, na pista de Dayton Beach, o record mundial de velocidade, fazendo 327 kilometros á hora.

CONTRA AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

INSTALLOU-SE, EM S. PAULO, A LIGA DE DEFESA DO COMMERCIO E INDUSTRIA — ACCLAMADA UMA DIRECTORIA PROVISORIA

S. PAULO, 30 (A.) — Conforme foi annunciado, realizou-se, hontem, no salão nobre da Associação Commercial, a assembléa de installação da Liga de Defesa do Commercio e Industria, destinada especialmente a combater as fraudes que com tanta frequencia são commettidas nas fallencias e concordatas.

O salão estava repleto de socios das mais importantes firmas commerciaes do Estado. A's 15 horas, secretariado pelo sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Associação Commercial, o sr. Feliciano Lebre de Mello assumiu a presidencia. Depois de expor os fins da reunião, salientou a importancia do assumpto que reunia no salão tão elevado numero de representantes do alto commercio. Alludiu ao numero de fallencias e concordatas que se vêm verificando ultimamente e que chega a constituir uma calamidade contra a qual urgia oppor uma resistencia energica, a qualquer custo. Depois de acertadas considerações, conclue fazendo os melhores votos para que a novel liga corresponda aos altos objectivos que determinavam a sua fundação.

A seguir, foram postas em discussão varias partes da ordem do dia, travando-se calorosos debates. Foi, afinal, deliberado adoptar-se como estatuto provisorio o projecto de estatuto elaborado pela commissão organizadora.

Em seguida foi eleita, por acclamação, a seguinte directoria provisoria, com mandato até á data da approvação dos estatutos definitivos: Presidente, Joaquim Moreira Gonçalves; vice-presidente, Samuel Augusto de Toledo; 1º secretario, José Rodrigues Milhomens; 2º secretario, Francisco Gonçalves Machado, e thesoureiro, Antonio da Silva Parada.

Conselho consultivo: Jorge de Figueiredo & Cia., Moraes Burchard & Cia., Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, Companhia Nacional de Estamparia, Industrias Reunidas F. Matarazzo e Moinho Santista.

A directoria foi commettida a incumbencia de elaborar o projecto dos estatutos definitivos, que deverão ser apresentados dentro de 60 dias.

Hoje, ás 13 horas, na sala de reuniões da Associação Commercial, realiza-se a primeira reunião da directoria da Liga.

Compareçam ao Collegio Militar

Deverão comparecer hoje ao Collegio Militar afim de effectuar matricula na classe dos gratuitos, os seguintes candidatos:

A's 9 1/2 horas — Leonidas Marques dos Santos, Alberto Garcez Duarte, Heitor da Gama Almeida, João Principe da Silva Filho, Linaldo da Silva Barros, Djalma de Castro e Abreu, Renato de Castro e Abreu, Nelson de Souza Doemon, Léo Pereira de Mello, José Neves Araripe, Fybaces Vinicius do Livramento, Nathaniel Augusto Ferreira da Cunha, Horacio Pereira de Lemos, Oswaldo de Oliveira Sanna, Luiz Carlos Guimarães, Alcalor Solon Ribeiro e Darcy Fernandes do Nascimento.

— Deverão ainda comparecer, ás 9 1/2 horas, todos os candidatos que faltaram ás 1ª, 2ª e 3ª chamadas (ultima chamada).

— As aulas terão inicio no dia 1 de abril proximo vindouro, devendo todos os alumnos comparecer a este Collegio, ás 8 horas.

— Deverão tambem comparecer á Secretaria, entre 11 e 12 horas, afim de darem os signaes caracteristicos para o effeito da percepção da respectiva caderneta de reservista, os seguintes ex-alumnos: José Luiz de Araujo Goyano, Raymundo Netto Corrêa e Floriano Dutra e Mello.

Colhido por um trem

Teve o pé esquerdo esmagado

O trabalhador Jesuino Antonio, de 22 annos, morador em Campo Grande, ao tentar atravessar a linha ferrea, naquella estação, foi colhido por um trem, ficando com o pé direito esmagado.

O ferido teve os soccorros da Assistencia, sendo, em seguida, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Entradas de generos nesta capital

Segundo os dados colhidos pela secção de stocks e cotações, da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 28 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 24.130 fardos; arroz, 65.351 saccos; assucar, 99.863 saccos; azeite de oliveira, 2.058 caixas; bacalhão, 1.520.740 kilos; banha, 1.335.039 kilos; batatas, 3.046.384 kilos; carne de porco, salgada, 171.271 kilos; carne secca ou xarque, 25.106 fardos; cebolas, 730.700 kilos; farinha de mandioca, 30.280 saccos; farinha de milho, 4.371 fardos; farinha de trigo, 45.671 saccos; feijão, 58.897 saccos; gazolina, 40.064 caixas; kerozene, 5.871 caixas; leite condensado, 1.195 caixas; manteiga, 450 491 kilos; milho, 38.673 saccos; peixes conservados, 63.389 kilos; polvilho, 165.161 kilos; sabão, 31.963 kilos; 100.651 kilos, e trigo em grão, kilos 26.030.500.

Para a Maternidade de S. Paulo

A Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal em S. Paulo o credito de 7:500$ para pagamento da subvenção de 1926 á Maternidade de S. Paulo.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Reuniram-se hontem, em assembléa geral, os associados desta instituição, sob a presidencia do visconde de Moraes, para ouvirem ler o relatorio da directoria no biennio findo em 31 de dezembro e elegerem a commissão de contas que tem de dar parecer sobre o mesmo relatorio.

Por proposta do sr. Mario Telles, esta commissão ficou constituida pelos srs. Ricardo Ramos, commendador Antonio Dias Garcia e José Duarte Martins Caldeira.

Pela leitura do relatorio e contas de que a assembléa tomou conhecimento verifica-se que a receita da Sociedade no periodo citado attingiu a rs. 3.418:163$700, não excedendo a despesa de 2.505:861$690. Houve, pois, um saldo de 1:4253058000, que foi levado á conta do patrimonio social.

No balanço de 31 de dezembro, os valores que constituiam o activo da sociedade attingiram 12.293:213$164, sendo que os edificios hospitalares para os dois sexos, o Retiro da Velhice e mais propriedades estão representados pelo valor de rs. .... 4.330:582$400 e os predios de rendimento que a Sociedade possue, nesta capital, pelo valor de 6.060:271$.

Durante o biennio, foram admittidos 1037 novos socios que contribuiram para os cofres sociaes com a quantia de 837:940$000 e a Sociedade, no seu hospital recolheu 4472 enfermos de varias molestias, soccorrendo, ainda, 46.596 consultantes externos, aos quaes foram fornecidos medicamentos no valor de 442:036$500.

O relatorio consigna largamente os beneficios feitos á instituição por seus benemeritos consocios e doadores e já minuciosa copia de informações interessantes, sobre o movimento hospitalar.

A assembléa terminou cerca das 22 horas.

OS GRANDES CRIMES GERADOS NA IMPUNIDADE DO SITIO

Proseguimento do inquerito para apurar o crime de que foi victima o commerciante Conrado de Niemeyer

NOVAS E IMPORTANTES TESTEMUNHAS ARROLADAS PARA DEPOR

Photographia feita na madrugada de hontem, quando Moreira Machado (o que está de cache-col branco) foi á 1ª delegacia auxiliar

Durante o dia de hontem nenhum depoimento foi tomado na 1ª delegacia auxiliar sobre o assassinio de Conrado Niemeyer. Tanto o dr. Cumplido de Sant'Anna, como o promotor publico dr. Gomes de Paiva e os auxiliares daquella delegacia, tendo trabalhado até alta madrugada, recolheram-se ás suas respectivas residencias para descansar. Só depois das 14 horas voltou o 1º delegado auxiliar á Policia Central, despachando o seu expediente.

O sr. Alexandre dos Santos Pereira, testemunha no inquerito

Em seguida ordenou aquella autoridade varias diligencias de caracter secreto, julgadas de grande importancia ao inquerito que preside. Já então estavam presentes o ex-cabo Gabriel Costa, que serviu como ordenança do tenente Carlos Chevalier e esteve preso na 1ª delegacia auxiliar, e o sr. Alexandre dos Santos Pereira, que viu Conrado Niemeyer cair do 2º andar do edificio da Policia. Ambos aguardavam occasião de depôr, pois foram intimados para isso. O delegado ouviu-os rapidamente e, verificando que eram testemunhas de valor, determinou que esperassem o proseguimento dos trabalhos, á noite, afim de prestarem depoimento em presença do dr. Goes de Paiva, 2º promotor publico.

Outra testemunha tambem arrolada para prestar declarações á noite era o tenente Cesar Gonçalves, que ali ficou de comparecer.

ASPECTO DA POLICIA

A policia, hontem, apresentava o mesmo aspecto dos outros dias. Os corredores estavam repletos de curiosos, muitos dos quaes, nos seus commentarios baseados em algumas notas de jornaes, se mostravam pessimistas quanto ao resultado do ruidoso inquerito. Achavam que as autoridades estão esmorecendo, apenas porque alguns depoimentos foram tomados no gabinete do delegado, sem a presença de todos os populares. A policia, no emtanto, está animada do mesmo proposito de esclarecer a verdade. O proprio delegado reaffirmou isso hontem a um representante do O JORNAL, informando-o ainda de que, de accordo com o promotor publico dr. Gomes de Paiva que acompanha o inquerito, está empenhado em varias diligencias com o intuito de tudo apurar com a mais rigorosa justiça. Aliás, é essa a impressão de quantos, como nós, que o fazemos por dever profissional, acompanham os trabalhos policiaes nesse inquerito sensacional sobre o crime de que foi victima Conrado Niemeyer. Para evitar, ao que parece, duvidas a respeito da sua acção, o dr. Cumplido de Sant'Anna já á tarde havia deliberado que os depoimentos continuariam a ser tomados no cartorio da delegacia, onde foram tomados os primeiros.

CONFIRMAM-SE AS DECLARAÇÕES DO CONSTRUCTOR ROMA

Desde o começo do inquerito alguns interessados em innocentar os culpados procuravam fazer crer que as declarações do constructor Humberto Roma não eram a expressão da verdade, pois partiam de um despeitado. O 1º delegado auxiliar, desejoso de esmiuçar ponto por ponto e apurar se o que Roma disse tem ou não authenticidade, procurou ouvir pessoas por elle referidas e que poderiam esclarecer as duvidas que houvessem nesse sentido. Nada menos de tres pessoas confirmaram importantes detalhes do depoimento do constructor. A ultima foi o sr. José de Oliveira, pharmaceutico estabelecido á rua do Riachuelo. O sr. Oliveira foi convidado a comparecer á 1ª delegacia auxiliar. Ali conversou com o dr. Cumplido de Sant'Anna. Disse que conhece ha muito tempo Humberto Roma. Em 1925, em mez que não se recorda, elle chegou á sua pharmacia e disse-lhe:

— Passei por um grande susto agora. Imagine que um homem caiu do 2º andar do predio da policia e eu pensei que fosse você. Limpei-lhe até o sangue do rosto.

— Felizmente estou aqui, respondeu o sr. Oliveira.

Effectivamente, o sr. Oliveira, que vimos, hontem, na 1ª delegacia auxiliar tem muita semelhança com o commerciante Niemeyer. E' claro, forte, tem bigodes grossos e altura regular.

O EX-DELEGADO FRANCISCO CHAGAS CHEGARA' NO "POCONÉ"

Fala-se com insistencia que o ex-delegado Francisco Chagas, que é accusado como um dos responsaveis

O ex-cabo Gabriel Costa, que foi ordenança do tenente Chevalier

pela morte de Conrado Niemeyer, chega ao Rio dentro de dois dias, a bordo do "Poconé". Nada, porém, se sabe ao certo, pois nenhuma informação segura ha nesse sentido. O chefe de policia requisitou, ha dias, a sua presença para que o seu depoimento fosse ouvido. O presidente do Supremo Tribunal Militar informou que aquelle auditor-corregedor estava á disposição do ministro da Guerra, exercendo uma commissão na Europa. O dr. Coriolano de Góes ia dirigir-se ao titular daquella pasta, renovando a requisição, não

Dr. Rodrigues Caó, que fez a autopsia do cadaver de Conrado Niemeyer

se sabendo por emquanto se isso foi feito.

O ORDENANÇA DO TENENTE CHEVALIER

Importantes declarações do ex-cabo Gabriel Costa — O general Santa Cruz, ameaçador, com dois revolveres nas mãos!

Achava-se na 1ª delegacia auxiliar, hontem á tarde, esperando a sua vez de depôr, o ex-cabo Gabriel Costa, que fôra ordenança do tenente Carlos Chevalier, uma das mais notaveis figuras da revolução.

Sabiamos já da dedicação do destemido soldado por seu superior, a quem acompanhou em todos os infortunios a elle impostos pela policia politica do governo passado. Aliás, na caserna, esse sentimento de solidariedade é muito commum, podendo-se, ainda a proposito dos ultimos acontecimentos revolucionarios, recordar-se o que se passou com o tenente Aristoteles Souza Dantas, um dos mais distinctos officiaes de cavallaria do nosso Exercito. O tenente Aristoteles, com alguns dos collegas que tiveram commando de forças no levante da Escola Militar, havia rumado, a cavallo, após a retirada dos alumnos para a longinqua praia de Mangaratiba. Em meio do caminho, quando haviam apeado para ligeiro descanso, os officiaes rebeldes, que eram em numero de quatro ou cinco, divisaram na estrada, não muito longe, um cavalleiro a galope. Em tal emergencia, depois de perceberem tratar-se de um homem fardado e julgarem-no um enviado das forças governistas, tomaram attitude de defesa. Qual não foi, porém, a surpresa do grupo de rebeldes quando o tenente Aristoteles, erguendo-se, numa gargalhada, exclamou, satisfeito:

— E' o meu ordenança!

O soldado, então, fazendo o seu corcel estancar defronte aos officiaes, apeou-se num salto e, com os olhos humidos de emoção, perfilou-se e exclamou com enthusiasmo:

— Prompto, "seu" tenente!

Aqui estou para acompanhal-o até o fim do mundo, se fôr preciso!

Quando, na 1ª delegacia, defrontámos Gabriel Costa, um crioulo de olhar vivo e denotador de intelligencia e bondade lembramo-nos naturalmente do bravo ordenança do tenente Aristoteles.

E foi com certa emoção que ouvimos o ex-cabo revolucionario:

— Eu fui ordenança do tenente Chevalier e não o larguei mais. Agora, que elle está negociando em automoveis, na rua São Bento 16, sou o empregado delle.

Achamos interessantissima essa figura do bom soldado, solidario para sempre com o seu superior e, sabedores de que o seu depoimento não iria ser tomado naquella occasião, dirigimos-lhe varias perguntas. Eis o que nos disse, em resumo, o ex-cabo Gabriel:

"Fui preso no dia 4 de fevereiro de 1925, no "Café Sport", no Maracanã. Estava despreoccupado quando os sargentos Lyra, Severino de Faria e varios agentes, entre os quaes o "Vinte e seis", me agarraram, trazendo-me para a 1ª delegacia auxiliar. Era delegado o coronel Carlos Reis. Fui interrogado e depois mandado para o 1º regimento de cavallaria divisionaria. Logo depois saiu o coronel Reis e entrou para aquella delegacia o dr. Chagas, que me requisitou.

Ahi foi que comecei a padecer! No mesmo dia que cheguei fui espancado por Moreira Machado, "Vinte e seis" e Mandovani, estando presentes o general Santa Cruz e o capitão Elieser. Mandovani trazia a palmatoria por dentro da calça.

— O general Santa Cruz assistiu o seu espancamento?

— Como não. Até me admire um general do Exercito fazer o que elle fez. Com um revólver em cada mão, o general Santa Cruz gritava para mim: "Bandido! Miseravel! Fuzilem este bandido!" O capitão Elieser, deante da attitude do general, encostou-me o revólver na barriga e desafiou-me para brigar. Chegou até a tirar a blusa na presença daquelle general, que não se envergonhou da "fita"...

— Bateram-lhe depois?

— Bateram-me muito. Moreira Machado deu-me um ponta-pé no ventre que durante oito dias eu gemi de dôr no xadrez. Apanhei brutalmente, desapiedadamente por tres mezes. Queriam que eu dissesse coisas da revolução e accusasse o tenente Chevalier. Isso nunca! Durante tres mezes amarguei um soffrimento horrivel na "geladeira", sendo depois removido para a Casa de Detenção.

— E não voltou á 1ª delegacia auxiliar?

— Graças a Deus não voltei... Não sei o que seria de mim. Já tinha apanhado tanto. Mesmo assim, na Detenção ainda encontrei um sujeito máo. Era um ex-sargento que estava lá como guarda. Esse me ameaçava todo o dia. Passei quasi dois annos preso, sendo posto em liberdade já no governo actual, em dezembro do anno passado."

A REPERCUSSÃO NOS MEIOS MILITARES

O fim tragico do honrado negociante Conrado Niemeyer, agora já provado ter sido victima de um crime horrendo, tem interessado muito particularmente o Exercito.

Pode-se dizer que desde a mais humilde praça até ao mais graduado dos officiaes, todos elles, vêm seguindo a marcha do inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

Assim, quando correram os primeiros detalhes do depoimento do constructor Humberto Roma, figura de certo modo conhecida nos meios militares, a primeira impressão foi de pasmo. Amigo como é essa testemunha do marechal Fontoura, não se acreditava que elle viesse a desvendar os crimes perpetrados á sombra do sitio pela policia do seu amigo e protector nas transacções que tinha no Ministerio da Guerra. Robustecido esse depoimento com os outros que se lhes seguiram, pormenorizado o hediondo crime, os poucos que duvidavam das atrocidades narradas pela imprensa e attribuidas á policia do marechal não occultam a revolta e a indignação de que se acham possuidos, com a luz que se projecta sobre uma estranha quadra da nossa vida de cidade civilizada.

Hontem, em rodas militares, falava-se sobre a possibilidade do marechal Fontoura ser chamado a depôr. Um official que priva com um amigo do ex-chefe de policia declarou que o seu depoimento confirmaria o que todos já sabemos. A 4ª delegacia auxiliar estava subordinada directamente ao palacio do Cattete e os seus serviços eram fiscalizados em pessoa pelo general Santa Cruz. Que assim não podia elle Fontoura saber o que occorria naquella dependencia da policia, entregue á direcção de pessoa (Francisco Chagas) cuja nomeação fôra feita á sua revelia.

(Continúa na 14ª pagina)

O titular da Fazenda em visita ás duas pagadorias do Thesouro

O dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, em companhia do director geral do Thesouro visitou, hontem, as duas pagadorias do Thesouro Nacional, dirigindo-se depois ao gabinete do director interino da Contabilidade, Adelino Corrêa, com quem conferenciou sobre o serviço e medidas a serem tomadas opportunamente.

CONSULTOR DO COMMERCIO

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da S. A. Consultor do Commercio, com séde á rua 1º de Março, 23, 2º andar, correndo todos os trabalhos em ordem.

Os balancetes foram approvados, assim como as propostas feitas pela directoria.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: recusar registro á distribuição dos creditos de 316:693$300 á delegacia fiscal na Bahia, para diversas despesas da verba 5ª — Serviço de Saude — indemnização de hospitaes e da verba 9ª, soldo e gratificação de officiaes, por não ter havido empenho provisorio da despesa nem ser cabivel esse expediente no periodo addicional; responder affirmativamente á consulta feita pelo Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 113:523$005, para pagamento aos funccionarios da administração dos Correios do Pará, da gratificação regional referente ao anno de 1920; responder negativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 2.850:000$000 para despesas com a reparação no material fixo e rodante, e linhas, machinismos, utensilios, da Central do Brasil, causados pela sedição militar em S. Paulo, por haver caducado a autorização invocada por aquelle ministerio.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: á delegacia fiscal na Bahia, 15:000$, para pagamento da subvenção de 1924 á Escola Commercial da Bahia, e á delegacia fiscal em S. Paulo, 15:000$, para pagamento da subvenção de 1926 á Escola Loja 7 de Setembro, naquelle Estado.

O representante do Paraguay no Congresso de Jurisconsultos

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — "La Prensa" publica uma noticia de Assumpção dizendo que o governo paraguayo designou os advogados Cecilio Baez e Higinio Arbo para representar o paiz no Congresso de Jurisconsultos que se reunirá no Rio de Janeiro.

O Partido Democratico

CARTA ABERTISSIMA AO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Mendes FRADIQUE.

Meu caro Mestre.

Saude propria e doença alheia — eis o que de melhor póde votar um mortal que é medico a um medico que é immortal.

Antes do mais, devo confessar que guardo do caro mestre duas recordações gratissimas, que são outras tantas provas de sensibilizante affeição: um retrato com dedicatoria e um "carão" passado publicamente, quando, na festa do primeiro decennio da minha formatura, aggredi em discurso a respeitabilidade da Sciencia Academica, e conferi, aliás com muita justiça, ao querido professor o titulo de bom humorista.

O retrato, pul-o em moldura, o "carão" guardei-o no fundo dalma, como motivo de justificavel lisonja.

Prevaleço-me porém, da enchança que me deu o prezado mestre, hontem, em O JORNAL, com aquella pagina sobre o Partido Democratico Carioca, a qual vem ratificar plenamente a qualidade que, muito a contragosto do mestre lhe reconheci e proclamei na festa a que acima fiz referencia — para confirmar-lhe apostolado de Mark Twain.

E' essa pagina uma peça do mais scintillante humorismo de quanto se ha escripto sobre essa transcendente materia que é a politica do Brasil.

Acha o mestre que, apesar da insistencia de Fernando Magalhães nesse sentido, não deve acceitar a presidencia do Partido Democratico do Districto Federal; e, para justificar-se deste gesto, assenta-o em argumentos de ordem varia, qual delles o mais suasorio, qual delles o mais engenhoso, qual delles o mais subtil.

Ora, eu, na qualidade de brasileiro que ama como póde este amabilissimo Brasil, não consigo calar o alvoroço de que me tomei logo que soube do salutar e opportuno movimento civico, em cuja acção fundamentalmente regeneradora entrei logo a confiar, dados os nomes que o encabeçam.

E, engrossando de um tenue mas perenne arroio o caudal de acção que é a iniciativa de Guimarães Natal e Fernando Magalhães, venho desaguar sobre o patriotismo do caro mestre o contingente de minha solicitação.

Eximindo-se elegantemente ao convite que lhe foi feito, quiz o professor mascarar-se de um falso desalento nessa coisa de regeneração politica do Brasil. Fel-o com graça, com fórma e com felicidade; mas, tão inverosimeis são o medo e a descrença que lhe vão nalma, acerca de tal objecto, que, após havel-os assegurado, desdobra-se distraidamente o eminente amigo na judiciosa elaboração de um rascunho de refórma constitucional, do que só da fé quando ia entrar pelo artigo XII.

Bom symptoma, caro mestre, bom symptoma, para o exito dos amores de outomno, a que com tanto espirito alludiu.

E' sabido do Kamaçutra, que, nesta coisa de amores, quem discorre ama; quem não está doente de amor, muda expontaneamente de assumpto; logo...

Se o caro mestre se sentisse deveras descrente ou receioso de tomar a serio o convite que lhe fez o directorio fundador do Partido, certo teria um argumento decisivo:

— Não acceito a tarefa por não dizer o caso com a minha especialidade. O partido está a nascer; e isso de partos, é com Fernando Magalhães...

De resto, se bem que logico, seria este argumento de valia fraca no Brasil; porquanto, as grandes coisas, os emprehendimentos serios de que se póde louvar o Brasil, são tudo desvios de attribuições e troca de competencias. Senão vejamos: O Brasil foi descoberto contramão; Cabral era officialmente o navegador das Indias, e nessa investidura descobriu o Brasil. E fez elle muito bem. A Republica, foi proclamada com a deposição do unico republicano verdadeiro, que era o senhor Dom Pedro II. Murtinho era medico, e como tal deu um financista de mão cheia. O Alberto de Oliveira é um criterioso pharmaceutico e vae muito bem como principe dos poetas. O Calogeras, mineralogista de profissão, fez prodigios na organização do exercito. Friedenreich, foot-baller, fez mais diplomacia brasileira na Europa do que Mello Franco. Hemeterio, o popular Hemeterio, é constantemente "alvo" de manifestações de sympathia.

O Raul, cuja ventura maior é ser surdo como uma abobora, foi durante longo tempo "auditor" de guerra. E outros, innumeraveis, seriam os exemplos a citar, em favor da minha asserção.

Não procederia, portanto, nem mesmo o logico argumento de não ser parteiro o caro mestre, para negar-se a acudir ao nascimento do Partido Democratico do Districto Federal.

Creia pois, mestre, que ninguem creu em sua recusa. Não se desmeça em modestia; tome a batuta e reja a orchestra.

E eu daqui parodio Wagner no famoso credo: Creio em Deus, em Mozart e em Beethoven.

Nesta coisa de emprehendimento civico, eu creio em Deus, no Couto e no Fernando.

Perdôe, caro mestre, a minha irreverencia e continue a querer bem ao menor dos seus discipulos e amigo certo

SOBRE A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Um discurso allusivo do sr. Stresemann

PARIS, março (U. P.) — Nos circulos officiaes desta capital, considera-se o ultimo discurso do ministro do Exterior da Allemanha, sr. Gustav Stresemann, predizendo que o seu paiz pedirá, dentro em breve, que seja evacuada a Rhenania, como especialmente pronunciado para fazer effeito interno, pois que é seguro que esse titular se mantem muito partidario do cumprimento integral do que entre as nações ficou estatuido nos tratados de Locarno.

Espera-se que a Allemanha apresente officialmente a questão da evacuação da Rhenania logo que os alliados reconheçam que o desarmamento de conformidade com o que se estabelece no tratado de Versailles foi effectuado de maneira satisfatoria.

Um alto funccionario do Quai d'Orsay disse a proposito:

"Os termos do artigo quatrocentos e trinta e um do tratado de Paz são bem explicitos: "Se antes de quinze annos, a Allemanha cumprir as obrigações contraidas por esse tratado, as tropas de occupação poderão ser immediatamente retiradas." Não ha, portanto, que questionar. A retirada das tropas alliadas da Rhenania está dependendo apenas da effectivação por parte do Reich do seu desarmamento."

Quando essa proposição for apresentada, accrescenta-se nos circulos officiaes que a França começará a estudar minuciosamente os sacrificios que a Allemanha queira fazer e as garantias que offereça do ponto de vista financeiro e da segurança, por quanto a evacuação é um passo tão grave que não será dado sem terem as mais amplas garantias de que a fronteira da França será respeitada.

A França vê que o ministro Stresemann está tratando de não perder de vista a politica anglo-russa e que faz o possivel por contentar a Inglaterra, sem que no emtanto desgoste a Russia, cujo apoio lhe é muito precioso no Oriente.

Victima de um desastre de trem

Morreu em caminho para o hospital

O menor Americo Antonio dos Reis, de 17 annos, padeiro, morador á travessa Paulina n. 28, em Ricardo de Albuquerque, foi colhido por um trem nessa estação, ficando gravemente ferido. Levado para o posto da Assistencia do Meyer, foi dali transferido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde chegou já cadaver, esta madrugada.

Preferencia de transporte na São Paulo-Rio Grande

Os srs. Raul Leite e Albino Bandeira, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, estiveram no gabinete do ministro da Viação, com quem conferenciaram a respeito das reclamações no tocante á fórma por que estão sendo tratados os exportadores de madeira do ramal de S. Francisco, conforme queixas novamente chegadas de Joinville, nas quaes se diz que só um syndicato consegue vagões. O sr. Victor Konder declarou que está de posse de reclamações identicas e vae mandar pessôa de sua confiança verificar "in loco" a procedencia das reclamações para serem tomadas as providencias cabiveis.

O Direito e o Foro

Redactores da secção: CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA e OTTO A. GIL

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

12 hs. — summarios e audiencias nas VARAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Nelson Hungria; da SEGUNDA, dr. Ribeiro da Costa; TERCEIRA, dr. Souza Santos; QUARTA, dr. Flaminio de Rezende; QUINTA, dr. Campos Tourinho; SETIMA, dr. Saul de Gusmão; OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão. — summario em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Pereira Botafogo (interino); SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga; QUINTA, dr. Gama e Souza; SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Emanoel Sodré; OITAVA, dr. Alfredo Valdetaro.

Assembléas

Para hoje, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Santos Albuquerque & Cia., Luiz A. Peceguelro e Elias Solon; e

Na 5ª Vara Civel — Abel Presa Galhardo & Cia.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Arthur de Oliveira, Carlos Pinto Coelho e Mario da Silva.

TERCEIRA VARA
Antonio Martins da Silva.

QUARTA VARA
Bonifacio Manoel de Oliveira, Joaquim Augusto Reis e Maria de Lourdes da Costa Ferreira.

QUINTA VARA
Laurindo Carvalho, Hermenegildo R. Nascimento e Armando Celso.

SETIMA VARA
Urbano Varella, Luiz Baptista Oliveira e Ernesto Paes Ferreira.

O fim das férias forenses

Terminam, hoje, as convencionadas férias forenses — os sessenta dias abstractos, theoricos, que a folhinha judiciaria imprimiu em vermelho, mas que nenhum effeito têm sobre a vida propriamente dita do Fôro.

Folgaram os ministros do Supremo, folgaram os desembargadores da nossa Côrte de Appellação, folgaram as figuras mais elevadas da hierarchia do ministerio publico e os advogados consagrados, as bancas-feitas, que têm tambem os seus supplentes e os seus exercicios interinos.

Os juizes mais timidos, porém, os promotores da mesma natureza, os adjuntos, os pretores e a raça vultosa e prolifera dos "advogados individuaes", estes ficaram, de janeiro a abril, montando guarda á actividade ininterrupta dos cartorios.

Ora, os juizes, os promotores, os adjuntos e os pretores gozarão, em qualquer tempo, esse descanso de que agora se privaram.

Os supplentes cairão no somno longo das suas férias permanentes, de abril a fevereiro.

Só os advogados, pois, estão a reclamar uma medida energica, dictatorial a seu favor, a menos que se não importem de succumbir no posto.

A sua situação aggrava-se ainda mais com a concurrencia desleal dos que tiveram o seu repouso.

Porque esses continuarão, desfalcados, exhaustos, imprestaveis, emquanto os outros voltam reparados, quites, absolutamente refeitos e prevenidos para a luta.

Em chronica que, ha pouco uma revista judiciaria reeditou, Plinio Barreto pôz em fóco, com a maestria inimitavel da sua verve de eleição, o absurdo desto repouso que só aproveita a alguns.

"O advogado e o juiz descansam — disse elle — como descansaria o escravo a quem o senhor só permittisse, na marcha offegante, que, uma vez ou outra, moderasse a velocidade e se puzesse a saltar ora sobre um pé, ora sobre o outro".

A imagem é perfeita.

O descanso caricato das nossas férias forenses, mesmo para os que descansam, cansa mais que a actividade regular.

Bemvindos sejam, pois, estes dias de abril, que já nos chegam.

Emquanto as associações da classe, tão avidas de boas suggestões, não corrigem o caso, mais vale a gente saber logo que está desprotegido do que se acreditar numa hypothetica e fugidia assistencia.

JURY

MAIS UMA SESSÃO ADIADA — O RÉO CHEGOU TARDE

Seguindo a norma que vem trilhando ha dias, o Tribunal, ainda hontem, não funccionou. Foi chamado a julgamento, conforme estava marcado, o réo Pedro de Oliveira Santos, praça do 1º regimento de cavallaria divisionaria, porém o accusado compareceu meia hora depois de abertos os trabalhos, originando o adiamento da sessão.

Para hoje, foi designado o julgamento do réo Augusto Nogueira da Gama, pelo crime de tentativa de homicidio.

OITAVA

"Mandovani", um dos envolvidos no crime do assassinio de Niemeyer, queria "habeas corpus"!

Perante o juizo desta Vara foi impetrada pelo advogado Norberto Lucio Bittencourt, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Pedro Mandovani, um dos envolvidos no barbaro assassinio do saudoso commerciante Borlido Niemeyer.

O impetrante, justificava o pedido, sob o fundamento de que o paciente está soffrendo constrangimento por parte do 1º delegado auxiliar que o mantém em completa incommunicabilidade. A referida ordem, porém, foi julgada prejudicada pelo juiz dr. Chrysolito de Gusmão, graças á informação prestada pelo delegado auxiliar doutor Cumplido de Sant'Anna.

Está envolvido com a justiça

Como incurso no art. 22 do decreto n. 4.780, foi hontem denunciado pelo promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal, João da Costa Agra.

A ordem foi prejudicada

A' vista da informação prestada pelo delegado do 27º districto policial, o juizo da 8ª Vara Criminal julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" em favor de Alcides Loredo. O paciente allegava coacção por parte daquella delegacia.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

A escolha foi em substituição

Foram nomeados em substituição, syndicos da fallencia de J. Nunes Pereira, os credores C. Reis & Comp.

QUINTA

Fallencia de J. Gil

Innocencio da Silva Ferreira, credor de J. Gil & Comp., commerciantes á rua dos Andradas n. 55, requereu a fallencia do devedor, em virtude de uma divida contraida e não paga. Ouvido o supplicado a respeito, foi a mesma decretada, attenta á confissão feita.

A assembléa effectuar-se-á no dia 30 do mez proximo, sendo que a escolha do syndico recaiu no proprio requerente.

Negociante fallido

O juiz da 5ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Moura Motta, estabelecido á rua da Gambôa numero 29 A, designando a assembléa para ter logar no dia 30 do proximo mez.

Está decretada

A requerimento de Manoel Duarte & Comp., foi hontem decretada pelo juiz da 5ª Vara Civel a fallencia de Fernando Souza Motta, estabelecido á rua da Quitanda n. 51, e marcada a assembléa para o dia 30 do mez vindouro.

E' syndico o proprio requerente.

A VIDA DOS CAMPOS

Algumas notas sobre o gado ovino

O gado ovino "é um thesouro ambulante", conforme dizia um sapiente zootechnico hespanhol, não só pelo valor dos seus productos, mas tambem pela facilidade da criação.

Falaremos primeiro da criação.

Ha entre as especies de animaes domesticos algumas bem mais sabias e rusticas do que o gado ovino ou lanigero a que pertence o carneiro; todavia nenhuma dellas menos exigente a respeito de cuidados de criação.

Os carneiros, animaes essencialmente associaveis, dotados de uma conformação e temperamento debil, são consequentemente doceis, pacificos, faceis de se conduzir para onde se deseja e incapazes de resistir aos inimigos que os atacam a não ser pela passividade e pela prolificação.

Um lindo carneiro "Lincoln", primeiro premio numa exposição na Argentina

De todos estes predicados naturaes resultam grandes vantagens para o homem, traduziveis na facilidade de um só individuo poder cuidar de um extenso rebanho e curar da sua segurança e augmento.

Na pratica, está estabelecido, como regra que um rebanho de cabeças ovinas não deve contar menos de 100 animaes, não convindo tambem que tenha mais de 2.000.

Para a conducção e guia de um pequeno rebanho de 100 a 250 cabeças é necessario um pastor, homem adulto, embora pouco valido pela força e robustez, dois sagaes pastores auxiliares, de 8 a 15 annos, do sexo masculino ou feminino, é indifferente, e dois ou tres cães valentes e especialmente educados para a missão que têm a desempenhar.

Pelo augmento de cada 250 cabeças augmenta-se um zagal e um cão, até 1.000 cabeças e nos rebanhos maiores basta augmentar-se um zagal e um cão para cada 500 cabeças acima do milheiro.

Em alguns casos, a existencia de muitos animaes ferozes requer o augmento do numero e de idade dos zagaes e dos cães, aquelles bem armados e estes providos de colleiras defendidas com pontas metallicas e cortantes.

O maior trabalho do serviço da apascentação de um rebanho consiste na sua defesa. A conducção de um para outro logar e mantel-o reunido no pasto é coisa simples.

Quando se deseja conduzir o rebanho, o pastor "toca" os carneiros guias, os mais velhos do rebanho bem conhecidos por todos os outros pela circumstancia dos chocalhos ou campainhas que se lhes amarram ao pescoço. Logo que os guias se põem em movimento, todo o rebanho o segue, reunindo, no emtanto, os zagaes as cabeças mais retardatarias e flanqueando depois o rebanho, acompanhados pelos seus cães. No pasto, convém não deixar que o rebanho occupe uma área muito grande, conservando-se sempre o mais reunido possivel; para este effeito o pessoal apascentador dispõe-se de forma que determine os limites da área que o gado deve occupar.

Em regra, a zagalada tem pouco que fazer, póde-se entreter em qualquer serviço de mãos, comtanto que evite a saida dos animaes para fóra do logar determinado o que se consegue mandando umas pedradas a tempo e a geito e fazendo com que o cão seu auxiliar os conduza para o devido logar.

Na Suissa, os zagaes entretem-se armando as peças de relogios de algibeira; em Portugal e Hespanha fazem palitos, colheres de pão, chapéos de palha, rendas e outros pequenos trabalhos, alguns muito artisticos, o que augmentava visivelmente os seus magros rendimentos pastoris.

Muitas vezes os rebanhos conservam-se constantemente ao campo, expostos a todas intemperies; todavia, isto é, mão systema, quando não ha a temer o ataque dos animaes ferozes, porque o frio e a chuva fazem mão cabello. Não obstante é admissivel e, ás vezes, necessario, dadas as circumstancias das arribanas ficarem afastadas, o tempo correr calido e sereno, de se desejar que o gado estrume o terreno com os seus excrementos, e, finalmente, não havendo a temer os ataques das feras e dos ladrões, bem mais temiveis disseminadores dos rebanhos do que a peor das feras.

Para maior segurança, quando os rebanhos ficam no campo á noite, circunda-se o logar que occupam com uma vedação movel construida de páos, cordas e arame. As redes de arame de malha larga fortalecidas e defendidas por duas ou tres ordens de fios de arame farpado são convinientes para o effeito; chama-se a isso fazer "Malhada".

O gado ovino, para ser bom productor, quer bom pasto, constituido de gramineas e leguminosas, terras e pequenas; nos prados de herva muito crescida, os lanigeros estragam mais do que aproveitam motivo por que esta criação deve, nas regiões muito hervosas, ser subsidiaria ou complementar da criação equina ou bovina.

Os bovinos podem alimentar-se durante algum tempo com forragem secca, feno e palhas, com excepção da de eivada, com alguma beterraba e batata; porém, esta alimentação não lhes convém por muito tempo, por lhes diminuir o leite e peorar a qualidade da lã, posto lhes dê carne mais saborosa. As hervas frescas e tenras, mas não humidas, é o melhor alimento deste gado.

Nem muitos nem bons carneiros poderão existir onde não houver boa agua.

O sal convem muito ao gado ovino: dispõe-se em pequenos saccos, que se collocam em logar conveniente, onde possam ser lambidos.

Para o alojamento dos carneiros constróem-se arribanas que vem a ser uma especie de coberta ou alpendre tapado de palha ou capim revestidos até a altura de 1,5 a 2 metros, convindo dispor na parte superior algumas fiadas de arame farpado, para evitar a entrada dos animaes nocivos; é vantajoso deitar palhas e mattos nos pavimentos das arribanas, afim de se obter uma boa porção de estrume que é, de primeira qualidade, mormente para a cultura horticola de vejetação rapida. As áreas dos arribanas determinam-se sobre as quantidades de cabeças de que se dispõe, calculando-se dois metros quadrados por cada 5 animaes adultos.

Outro bello exemplar de "Lincoln" premiado na mesma exposição

O gado ovino é quasi cosmopolita á excepção das regiões geladas e de algumas zonas torridas póde criar-se em toda a parte; não obstante os seus caracteristicos alterarem-se prodigiosamente de logar para logar, aliás não muito afastados, sendo o regimen alimenticio o influente mais preponderante na referida alteração.

Por esta razão consideramos um caso de alta responsabilidade moral indicar qualquer raça, baseando-nos sobre caracteristicos e aptidões de grande notabilidade e de pouca ou nenhuma fixidez senão nos proprios sitios onde são obtidos pelas condições especiaes de tratamento e attentos cuidados seleccionadores.

Em todas as localidades onde se queira introduzir o gado convém, antes de tudo fundamentar a criação dos animaes que existem mais proximos; tendo-se já realizado a sua introducção recorre-se em primeiro logar ao melhoramento das pastagens e á selecção. Vendo-se que estes meios não produzem os desejados effeitos, procuram-se reproductores masculinos de sangue generoso ou puro, de boa raça; mas considerando-se que SO' A PRATICA LOCAL póde indicar com rigor as raças mais convenientes, aconselha o bom senso que em vez de se obterem "sementões" de uma certa e determinada raça, se alcancem de varios, dando-se todavia a preferencia aquellas de que provêm os animaes bastardados mormente quando se encontram em logares não muito afastados. Por estas razões a raça que mais se impõe ao melhoramento dos ovinos mineiros são certamente os merinos, por delles descenderem, adquiridos nos melhores rebanhos do Uruguay ou da provincia de Corrientes na Argentina.

Emquanto pelos cruzamentos se não obtiver um typo perfeitamente definido de qualidades recommendaveis devem-se castrar todos os machos apparecidos no rebanho cruzado.

Com relação aos preços das reses ovinas nada poderemos dizer sobre o assumpto; e das lãs muito menos o podemos dizer, além disso está oscillando constantemente devido as altas e baixas dos mercados das materias primas dos tecidos textis.

As lãs lavadas têm quasi sempre um preço duplicado ao das lãs "Churras" ou sujas, todavia isto não offerece vantagens ao agricultor, porque a lã churra perde com a lavagem 50 % e mais do seu peso; o peor é que o commercio muitas vezes não aceita senão as lãs lavadas.

Deve-se tambem considerar como influentes dos preços das lãs a cor e finura do velho, comprimento, espessura e resistencia do fio, etc.

O rendimento da criação ovina não se deve considerar tão somente pela producção da lã, a carne, em alguns paizes é mais valorizada que a da vitella, o leite offerece tambem um grande rendimento pela obtenção do queijo que é mais valorizado que o de vacca, e ha ainda o rendimento do estrume tão importante que noutros tempos muitos criadores da Europa davam por bem pago o trabalho da criação dos ovinos só pelo estrume que produzium.

Dr. Trigueiros de Martel.

CORRESPONDENCIA

COCCUS VIRIDE, PRAGA DO CAFEEIRA

L. Malachias — Dobrada — Escreve-nos:

"Tenho uma plantação de café de 2 para 3 annos, muito desenvolvida, e de um mez, para esta cá tem apparecido grande parte, atacado de uma molestia que dentro de poucos dias dá com o mais lindo pé de café morto; é uma especie de purgão que começa atacando o tronco os galhos e as folhas; junto a esta algumas folhas atacadas do mal, para que v. s. examinando-as, possa com seus ensinamentos (pela secção a vida dos campos", livrar-me de tão terrivel mal."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director dr. Carlos Moreira:

"Os insectos parasitas que appareceram no cafezal do sr. Leolino Malachias são o conhecido coccideo "Coccus viride".

Este parasita infesta a miudo os cafeeiros, mas não causa a morte das plantas tão promptamente como diz o sr. Malachias, talvez esta tenha outra causa.

Contra o coccideo póde empregar emulsão de sabão e petroleo pulverizando as plantas atacadas por meio de seringas ou regador, pelo menos uma vez por mez até desapparecimento da praga."

CUPIM QUE ATACA UM CAFESAL

H. C. — S. João Nepomuceno — Escreve-nos:

"Tenho uma chacara com cultura de café. Ultimamente appareceram algumas arvores e bananeiras murchas e morreram.

Cavei uma camada de terra e numa profundidade de meio palmo encontrei canaes de cupim em varias direcções no sub-solo, tendo chegado á conclusão que são estes insectos que estão matando as arvores, abrangendo uma grande extensão.

Queria que v. s., pela "Secção vida dos campos", me indicasse o modo mais pratico, barato e efficaz para combater tal praga."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director:

"Contra o cupim deve o sr. H. P. empregar cyanureto de calcio "cyano gaz), misturando este insecticida que é muito venenoso com a terra e introduzindo-o no cupinseiro. O cyano gaz vende-se na casa Oscar Tavares & Cia., rua de São Pedro, 92.

Com muita estima e consideração,

Carlos Moreira.
Director.

ATAQUES DOS CAES — COCEIRAS

Mme. Amaral — Escreve-nos:

"Tendo uma cachorrinha de raça luiú, n. 2, com 3 annos de edade, e soffrendo esta já ha tempos de uma especie de ataque que dá de um momento para outro, estando a cachorrinha bôa de saude, a qual treme muito, que botal-a no chão fica rolando. Mas dura pouco tempo essa... de 5 minutos, ou menos, e logo que passa fica a cachorrinha perfeitamente bôa, como se nada tivesse tido. Quasi todos os mezes ella tem estes ataques. O que devo dar? Soffre tambem esta mesma cachorrinha de coceira, sendo que todos os annos o pello cae com muita coceira, mas não tem ferida, nem coisa alguma. Ultimamente estou dando banho com sabão de enxofre. Que devo applicar?"

Resposta — Estes ataques podem ter varias causas, sendo a mais simples e commum os vermes intestinaes e a mais grave a epilepsia.

Dê-lhe, portanto, o seguinte vermifugo:

Extracto ethereo de feto macho — 1 gramma.
Agua de hortelã — 10 grs.
Xarope de flor de laranja — 10 grs.

Dar de manhã em jejum, em tres vezes, com espaço de meia hora uma da outra.

Duas horas após dê-lhe um purgativo de oleo de ricino (25 grs.), ou melhor manná (25 grs.).

Para as coceiras e mesmo para sarna recommendo-lhe o sabão Infallivel, que se vende em latas pequenas e que dá optimos resultados.

Talvez encontre nas pharmacias ou na rua da Quitanda, 26, 2º andar — Rio.

E. S.

A PEDIDOS

A ELEGIBILIDADE DOS EX-PRESIDENTES

O decreto n. 5.047, de 3 de novembro de 1926, modifica a data da eleição federal de renovação do terço constitucional do Senado e constituição da Camara dos Deputados, e dá outras providencias, segundo a emenda com que foi publicado a 4 de novembro e republicado a 17 do mesmo mez do anno passado, no "Diario Official".

O art. 2º desse decreto é assim concebido: "Será de tres mezes o prazo para todos os casos previstos nos arts. 37 e 39 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916; continuando em vigor para inelegibilidade dos vice-presidentes dos Estados a condição de haverem, como taes eleitos, exercido o governo nos tres mezes, anteriores á data da eleição, não comprehendidos nesta disposição os substitutos eventuaes dos governadores ou presidentes".

E' essa disposição legal em face do preceito da nossa lei magna que estabelece, no seu artigo sexto, numero dois, letra "g" a capacidade para ser elegivel, nos termos da Constituição, um dos principios constitucionaes, subsistente, efficiente, vigorante? Póde a lei ordinaria restringir ou distender os prazos prefixados pela Constituição referentemente ás inelegibilidades? Fazendo-o, a lei ordinaria não modifica o texto constitucional, não attenta nos seus termos?

Estabelecendo a Constituição de 7 de setembro do anno passado, explicitamente, a capacidade electiva, para ser eleitor ou para ser elegivel, como um dos principios constitucionaes, inalteraveis, e de tal fórma que a sua modificação determina á União o dever de intervir para assegurar o respeito a esse principio, pode a legislação ordinaria, pode o Congresso Nacional, legislar a respeito, reduzindo ou ampliando, por qualquer fórma, essa capacidade? Quem de bôa fé o admittirá?

O art. 2º do decreto n. 5.047, de 17 de novembro de 1926 (data da sua publicação official) é, constitucionalmente, diante da mencionada letra do numero dois do artigo sexto da Constituição da Republica, já então vigente, uma completa e absoluta monstruosidade. Só mesmo o sr. Arthur Bernardes seria capaz de dar-lhe sua sancção, acreditando poder legalizar o que é de uma evidente e flagrante inconstitucionalidade. O presidente, que animou e pleiteou a reforma constitucional do anno passado, não podia, tendo o remedio do véto parcial, sanccionar essa heresia, para della ser o primeiro a auferir vantagens, o que torna a sua sancção de um dólo irrecusavel, de uma amoralidade incontestavel, de uma falta de linha absolutamente nitida e de impossivel disfarce.

Quando o presidente Arthur Bernardes sanccionou o decreto 5.047 sabia que não era licito ao Congresso legislar sobre capacidade electiva e sabia mais que, ainda que assim não fosse, o unico prazo que o artigo segundo do decreto pretendeu reduzir de seis mezes para tres mezes era, como se vê no art. 39 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, e referente á inelegibilidade do presidente da Republica, era o seu caso pessoal, não só porque o sr. Estacio Coimbra já era, então, presidente eleito de Pernambuco, como porque, não tendo exercido a presidencia da Republica no ultimo anno do periodo presidencial, não se acreditaria, de accordo com a pratica viciosa, que temos adoptado, inelegivel para o periodo presidencial seguinte.

Póde, pois, o sr. Arthur Bernardes tomar conta da cadeira senatorial, que assim conseguiu da politica do seu Estado, arrebatando-a com a sancção que deu a uma lei inconstitucional e, sobretudo, caracterisadamente amoral na sua elaboração, pois que destinada a favorecer ao seu inspirador, ao seu sanccionador, o mesmo individuo que inspirou o preceito constitucional que vedou, explicitamente, uma inescrupulosa actuação dessa natureza?

Bem andou, pois, o ex-presidente quando, ao deixar o poder, dirigiu ao paiz a sua notavel pastoral sobre educação civica e sobre a necessidade de elevar-se o nivel moral dos nossos homens publicos...

Lafayette de Minas

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Mostrei no meu anterior artigo, sem injuria nem ameaça, que se ha quem tenha forjado inverdades e invencionices é a Directoria, negando o que fez e consta da acta da famosa assembléa dos 44, e pretextando a necessidade de intensificar a propaganda, como justificativa da transformação da Sociedade.

E agora vou pôr em relevo outra inverdade da declaração da Directoria.

Diz ella que o patrimonio social, que actualmente somma mais de 46 mil contos de réis, e com a receita annual de mais de 18.900 contos de réis, pertence, e ha de continuar a pertencer aos segurados.

Sim, o patrimonio pertence a todos os segurados, por que todos nós somos mutuarios; mas se a sociedade mutua fôr convertida em anonyma, como a Directoria propôz e fez votar pela sua assembléa, não é verdade que o patrimonio social continue a pertencer aos segurados.

Actualmente, o patrimonio que ainda pertence aos mutuarios, é administrado por uma directoria, fiscalizado por um Conselho, que elegemos tendo cada um de nós de seguro excedente de 5:000$000, um voto; o saldo da receita cabe exclusivamente aos segurados. Mas isto não continuará a ser assim se fôr convertida a sociedade mutua em anonyma: — o patrimonio social será entregue á sociedade anonyma para administral-o; os directores da nova sociedade anonyma e o conselho fiscal serão accionistas eleitos pelos accionistas, que naturalmente terão tantos votos quantas forem as acções que possuirem; o patrimonio social passará a ser de propriedade tambem dos accionistas.

Eis ahi como — continuará a pertencer aos mutuarios o patrimonio social!

Não o administrarão; não terão voto os mutuarios não accionistas, quer dizer quasi todos os mutuarios perderão o direito de voto que tinham, ser-lhes-ão impostos outros co-proprietarios, com mais direitos e com mais vantagens: — mas, diz a Directoria, continuarão os mutuarios sempre como proprietarios do seu patrimonio...

Fresca propriedade essa... Mas, afinal de contas, se, como pretende a Directoria, nenhuma modificação soffrem os direitos dos mutuarios, se tudo continúa como dantes, por que, torno a indagar, porque transformar a sociedade depois de 30 annos de progressiva prosperidade, sob a fórma mutua, para continuar o mesmo, sob a fórma anonyma? Mudar por mudar? Repudie a Directoria corajosamente a invencionice do pretexto da propaganda e confesse abertamente a verdade de que a transformação foi o unico meio achado para a operação, que já não é segredo para ninguem.

Não sei se é á essa operação que a directoria allude quando declara que é incapaz da "pratica de actos illicitos"; mas illicita ou não, ella está projectada e resolvida, e não sei como homens, no ultimo quartel da vida, com um passado a zelar, se animam a vir a publico negar a verdade, que é conhecida de todos, até dos subordinados, que se esbarram diariamente, no edificio social com o futuro accionista da Sociedade e seu actuario.

Ainda voltarei.

Um Equitativo.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

A' PRAÇA

O Banco Economico do Brasil apesar de ter divulgado amplamente pela imprensa que o sr. Elias Achcar, actualmente na Syria, nunca fez parte da firma João Jorge & C., de Anchieta, Estado do Espirito Santo, nem, tampouco, está autorizado a assignar documento algum em nome da referida firma, vem a publico communicar que foi intimado pelo 1º Officio do Cartorio de Protestos a pagar um cheque de £ 400.0.0 sacado em Beyrouth, pelo já referido Elias Achcar. Em resposta a esta intimação, foi dirigida ao sr. official do Cartorio de Protestos a seguinte declaração: "Exmo sr. official do 1º officio do Cartorio de Protestos. O Banco Economico do Brasil, em resposta á intimação para pagamento do cheque n. 5.665 de £ 400.0.0, de que é portador o Banco Germanico da America do Sul e sacador Elias Achcar, declara o seguinte: "Não paga porque o sacador nunca teve fundos no Banco, nem autorização para saques e, sacando a descoberto, conforme carta datada de Beyrouth, de 4 de fevereiro proximo passado, pretendia que fosse a importancia desse cheque debitada á firma João Jorge & C., de Anchieta, Estado do Espirito Santo, cujo chefe, aqui presente, nega ao Banco autorização para isso, por não ter o sacador nenhuma autorização da dita firma para saques, nem conta ou sociedade de qualquer especie com a mesma." Rio de Janeiro, 29 de março de 1927. — Lindolpho Xavier, director-presidente; Alberto Xavier, director-secretario; Arnaldo Branco Lisboa, director-gerente. Confirmamos as declarações supra. Rio de Janeiro, 29 de março de 1927. — João Jorge & C., João Jorge, socio solidario. — Testemunhas: Elias Jorge Assad, Amoroso Costa. Firmas reconhecidas no tabellião Heitor Luz."

GOVERNADOR DO ACRE

Se de facto o actual governo se encontra nas disposições de aproveitamento dos valores verdadeiramente significativos — factores robustos da grandeza do paiz — para preencher o cargo de governador do Acre, deverá lançar mão de homens que alliando preparo technico e solido, moral, intelligencia lucida e, sobretudo, conhecimentos praticos daquellas paragens, offereçam, por tudo isto, garantias de ordem e de respeito aos seus concidadãos.

E um desses valores, destas intelligencias, com profundos conhecimentos praticos da região acreana é o sr. dr. Antonino Virgilio de Carvalho, actual consultor juridico da marinha e membro do Conselho do Almirantado.

O dr. Virgilio de Carvalho, sobre ser magistrado integro, dotado de grandes pendores intellectuaes, no campo juridico é uma revelação de indiscutiveis capacidades profissionaes que melhor assentam-se e firmam seus pegões em fundações de moral e de honestidade que casam-se com a pujança de conhecimentos economico-financeiros de que é dotado.

Se a época é de facto de aproveitamento dos reaes valores — dos homens para os cargos — na pessoa do dr. Virgilio de Carvalho, o governo terá o governador para o momento acreano.

A VIAGEM DO SR. ARTHUR BERNARDES

A proxima viagem do sr. Arthur Bernardes á Europa, mão grado os desmentidos que a realidade tem opposto ao boato que periodicamente reponta, saindo da palestra de rua para obter agazalho na columna do noticiario politico, continúa a fomentar novas versões. O rebate falso que abrindo a semana, o dava nesta capital, hospede do coronel Machado, encontrou a explicação que aclara a facil divulgação que alcançou: — veiu ao Rio o sr. Arthur Bernardes Filho e, acompanhando-o, acha-se aqui o capitão Medina que, antigo chefe da vigilancia pessoal no palacio do Cattete, recebeu, por galardão, o cargo de porteiro do Jardim Botanico e a incumbencia de superintender o policiamento da rua dos Aymorés, em Bello Horizonte.

Ainda hontem, informados seguramente, esclarecemos que o sr. Bernardes, apesar da sarabanda de constas, permanece em Minas Geraes e sómente se decidirá a atravessar o Atlantico depois de empossar-se na cadeira de senador. Não temos motivos para alterar a noticia. Tal o credito que nos merece a fonte, onde a colhemos. Todavia, a titulo de curiosidade uma vez que o veranista da Ilha do Gilo é prodigo em surpresas que logram desnortear os proprios intimos, registraremos que, hontem, á noite, era corrente verificar-se a partida na segunda-feira vindoura, 4 de abril, a bordo do "Alcantara", o paquete da Mala Real que regressa da viagem de estréa aos portos sul-americanos. Adeantava-se, procurando emprestar-lhe authenticidade, o facto de ter sido transferida para a capital franceza, antehontem, á tarde, completando a remessa da ultima segunda-feira a quantia de 100 mil francos, correspondente a um saque de trinta e poucos contos de réis, papel, operação effectuada por intermedio do Banco do Brasil.

Mineiro Velho.

Franklin de Almeida Lima

A Companhia Cervejaria Brahma convida o sr. Franklin de Almeida Lima a comparecer no escriptorio da Companhia, afim de prestar contas dos dinheiros recebidos como caixa.

Fazemos este convite pela imprensa porque o dito sr. Lima desappareceu desde 11 de Janeiro de 1927 sem nos communicar o seu endereço, e sem fazer entrega do saldo em seu poder.

Rio, 14 de Março de 1927. — A Directoria.

ESCOLA NAVAL

Communicamos aos senhores alumnos que confeccionamos todos os uniformes para a Escola, assim como fornecemos espadim e talim de couro e seda pelos preços mais reduzidos. SALVADOR SCIAMMARELLA — Rua Rodrigo Silva, 8. Tel. C. 1527.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

João Vaz de Miranda, a bem da honorabilidade de seu nome, declara a todos os amigos, que na qualidade de avalista de uma promissoria emittida por Fernando Pinto e protestada, pagou, integralmente, a referida promissoria, protestando, desde já, fazer valer o seu direito contra o mesmo emittente e, se possivel, contra o avalista dr. Eugenio Decourt, cujo nome fôra excluido do protesto pelo portador do titulo, por motivos ignorados.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1927.

DECLARAÇÃO

João Baptista Segundo, feitor da 9ª turma do 2º districto da Residencia do ramal de Ouro Preto, Estrada de Ferro Central do Brasil, declara para fins de direito, que desta data em deante passa a assignar-se João Baptista Alves de Azevedo por ser este seu verdadeiro nome.

Marianna, 26 de Março de 1927.
João Baptista Alves de Azevedo

Aviso á Praça

A. W. VESSEY & CIA. LTDA. têm o prazer de avisar á Praça em geral, e especialmente á sua freguezia, que alteraram o seu contracto social, admittindo como socio o seu antigo gerente Pedr'Alvares Oliveira de Almeida.

Aproveitam a opportunidade para declarar que abriram uma filial em S. Paulo, á rua Florencio de Abreu, 80, sob administração e gerencia do seu novo socio.

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

AS ESPHYNGES DECORATIVAS

Gabriel ARACELI

Muito de hoje. Muito destes dias em que um vento frivolo cruza sobre todas as coisas. Cabellos curtos talho estylisado, rosto maquillado, bouquinado... Toda preoccupação, toda inquietação reduzida ao ultimo gosto da moda ou ao nome do ultimo perfume — um desses perfumes estrangeiros que levam o nome de mulher.

O carro, o salãosinho de chá, o palco, o campo de tennis, o hippodromo, cercam a vida de uma moça muito de hoje. Uma vida de sorrisos e de branduras, sem asperezas, sem relevos bruscos, sem duras arestas.

Vida em que o deslizar é suave e grato como nos passos de um baile... Todo o horizonte dessa moça, — o horizonte estricto geographico, o "material" — está naquelle marco de frivolidades em que principia o passeio mundano e acaba a funcção de gala. Do campo de tennis ao palco da opera, passando pelo "stand" do hippodromo, e o "hall" do hotel da moda.

As cidades de universal aureola, ... do publico cosmopolita, são ... a inquietação viageira. A avidez dos olhos e do espirito não tende aos scenarios remotos e sumptuosos, ás cidades que tem a melancolia dos seculos, até as longinquas perspectivas de sonho e de mysterio.

Isto no horizonte material, horizonte para os olhos. No outro horizonte, no da alma, a cerração, a falta de sede são absolutas. A rotina, o acostumado, o commodo, o de todos... Nem o menor eco de inquietação pelos grandes factos humanos, o amor, a sciencia, a arte... A dôr, para essa mulher tão de hoje, tambem não existe, essa dôr social, humana, intensa, só lhe chega através das festas aristocraticas de caridade. Nellas a dôr occulta seus traços negros, crueis, e, até sua dramatica evocação desapparece entre as musicas mundanas, o brilho das joias, o "flirt" e as sedas sobre a seda da pelle.

Não obstante — ella é — empreguemos um adjectivo usual nas chronicas sociaes, nas novellas frivolas — "encantadora".

Dá razão á phrase de Oscar Wilde "As mulheres são um sexo decorativo. Nunca tem nada que dizer, mas o dizem de um modo encantador". Nella é a coquetteria tanto quanto a propria vida. Está dentro della, é sua atmosphera e seu objecto. "Como apraz ás mulheres tornar as coisas perigosas! — escreveu o mesmo Wilde. Uma mulher flirteará com qualquer, contanto que a olhem".

Quando passa, a mulher muito de hoje, que tem algo de idolo e algo de boneca, accende a curiosidade, a admiração, o desejo, o capricho. Rima com tudo, menos com o amor, com esse velho amor, em tão grande occaso, feito de generosidades de sacrificio e tremores de absoluta paixão. Amor absorvente, cego, louco como um vento de fatalidade. Amor facho, amor preito, amor fé de uma vida.

Enamorar-se da mulher idolo e da mulher-boneca, é esmagar a alma com trios de incomprehensão. Contemplal-as, admiral-as, vel-as passar... E nada mais. Sem prender no rithmo do seu passo o coração, porque isso seria abrir á porta á infelicidades. Gravando na alma, como um lemma — ao passar a mulher idolo e boneca — a desesperadora phrase do mesmo Wilde:

— "Um homem pode ser feliz com qualquer mulher, contanto que não a ame".

Sujeito insolente!

Quem tudo quer, tudo perde

A ganancia é facto. Muitos individuos estão cumprindo penas, derivada a maior parte por não tomarem chá em criança, tornando-se depois homens insolentes e gananciosos.

Ainda hoje presenciamos um facto em uma casa commercial, que não podemos deixar de narral-o.

Um individuo de meia idade, leu hontem um annuncio de um artigo que o interessou, e como desejasse certificar da verdade, dirigiu-se hoje, para a casa que o annunciou: "A Nobreza" á rua Uruguayana n. 95.

Ao chegar ao conceituado estabelecimento foi attenciosamente attendido por um dos auxiliares que immediatamente lhe apresentou o artigo pedido: esparterie folha inteira a 1$800.

Como o referido individuo reconhecesse que o artigo está realmente barato, quiz comprar muita quantidade, o que não foi attendido; porque "A Nobreza" está vendendo tão barato e tem prazer que a grande quantidade que recebeu chegue para todos.

Foi o bastante para que tal individuo demonstrasse o quanto é insolente, sendo preciso a intervenção de dois freguezes que estavam entretidos a escolher diversos cortes de voile de merveilleux a 26$500 o corte ultima novidade em radio vidrilho, que o abotoaram e fizeram comprehender o grande ... que commettera.

NOTAS MUNDANAS

Os escandalos da moda

A moda teima em despir lindamente as mulheres. As mulheres que "vestem bem", andam cada vez mais nuas.

E' alarmante a vertigem com que as modas actuaes procuram revelar, a todo transe, todos os mysterios anatomicos do corpo feminino.

A ausencia quasi completa de roupas internas (tudo, hoje, se resume, quando muito, nisto: calça-camisa e combinação de seda!); a saia cada vez mais curta; os decotes cada vez mais amplos; as mangas inexistentes — tudo isso põe á mostra, sem nenhum pudor, o corpo todo da mulher.

E' bem pouco o que fica coberto — e esse pouco fica mal coberto...

* *

Pudor é, hoje, uma palavra que perdeu, por inteiro, a sua significação. E' coisa fóra da moda. Já vimos uma exposição de casa photographica, mais de dez photographias de uma moça de alta sociedade, de "maillot", nas mais surprehendentes, variadas e equivocas posições.

Antigamente, só as "comicas" (que eram taxadas de desavergonhadas) usavam "maillot" e só atreviam a tirar photographias, mais ou menos nuas, para fazer reclame do lindo corpo que exhibiam no palco. Hoje são as moças de sociedade que offerecem o espectaculo bello dessas audacias escandalosas!

* *

Mas essa desenvoltura do nosso momento está alarmando seriamente a alta sociedade das grandes cidades. Principalmente as velhas côrtes da Europa (Inglaterra, Italia, Hespanha, Belgica) estão reagindo com resoluta coragem, contra as mutilações que se convencionou chamar — "excessos das modas".

Ainda ha pouco, ao que contam revistas europeas registrou-se no palacio real de Bruxellas um facto singular.

Chocada por um vestido que, na sua opinião, "começava muito tarde e acabava muito cedo", Sua Majestade a rainha Elisabeth constituiu-se censora de vestidos num baile da côrte de Bruxellas.

Dizem as chronicas elegantes dos jornaes que a soberana não gostou de um "maravilhoso" vestido com que se apresentou ao baile uma conhecida senhora norte-americana da alta sociedade londrina.

O rei Alberto notara a singularidade da "toilette" com desusada attenção, principalmente porque ella descobria um corpo magnifico de uma mulher de alta formosura. A rainha Elisabeth e outras grandes damas fixaram muito tempo os olhos na imperturbavel senhora, que estava orgulhosa de sua belleza e certa de que era no salão o maior attractivo dos homens. A verdade é que o era mesmo. Mas a rainha Elisabeth deu uma palavra ao camareiro-mór para que se approximasse da bella senhora e lhe offerecesse o braço. Tudo com muita distincção e recato. Depois de um ligeiro passeio pelos jardins, o camareiro, disse-lhe da parte da rainha que o seu vestido estava rasgado e sua majestade lhe pedia que voltasse á casa para o reparar.

* *

Esse caso, de resto, muito commentado em Londres e Paris, é typico, e exprime com nitidez a desenvoltura com que as mulheres de hoje sabem despir-se, relegando para plano absolutamente secundario a discreção e o pudor, que constituem o segredo da distincção e da elegancia feminina.

Eu imagino o que não succederia aqui se a rainha Elisabeth visitasse os nossos salões...

PEREGRINO

Elegancias

Será recebido na Academia Brasileira, a 20 de abril, o sr. Olegario Mariano, que será saudado pelo sr. Gustavo Barroso.

Esta recepção terá um caracter altamente mundano e elegante.

* *

Em abril o Automovel Club abre os seus salões, para um grande baile, inaugurando assim o inverno mundano de 1927.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Olga Moret.

— A senhorita Ophelia Pereira de Souza.

— A senhorita Lucy de Vasconcellos.

— A senhorita Lourdes Gustavo de Freitas.

— A senhorita Jurandyr Cardoso.

— A senhorita Lucilia Eduardo de Faria.

— O dr. Helvecio Gusmão.

— O conde de Affonso Celso, membro da Academia Brasileira de Letras.

— O sr. Marques Pinheiro.

— O sr. Renato Vianna.

— O sr. Martinho Lauriere.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Oliveira de Menezes, filha do dr. Augusto Xavier de Oliveira de Menezes, intendente municipal, com o tenente João Franco Fontes, filho do general Pedreira Franco.

Festas

No Club Gymnastico Portuguez, será realizada hoje, uma recita artistica promovida pela escola dramatica, sob a direcção do sr. Oswaldo Novaes, seguindo-se uma parte dansante, ao som da Elite Jazz-band. Será levada á scena a comedia "O azar do genro", cujos papeis serão interpretados pelas amadoras srs. Maria da Piedade e Julia Muniz, e pelos amadores srs. Drummond Filho, José Gavinho, Augusto Araujo e Oswaldo Novaes.

— No salão do Curso Angela Vargas, realiza-se sabbado proximo, ás 16 horas, uma reunião litero artistica, para apresentação da discipula senhorita Maria Ernestina Lobo, que em breve partirá para Lisboa e Porto, onde dará uma série de recitaes. Nos intervallos haverá numeros de cythara pela professora Laurita Fernandes e de violão, pela senhorita Alcinha de Carvalho Araujo.

— Commemorando a passagem do anniversario da organização do 1º batalhão de engenharia, o commandante e officiaes dessa unidade do nosso Exercito, promovem para o proximo dia 1 de abril, uma festa civica que se realizará na séde da mesma, na Villa Militar.

— O sr. Goulart de Andrade, secretario da Liga de Defesa Nacional, fará uma conferencia sobre assumpto militar.

— O programma da commemoração é o seguinte: alvorada, hasteamento da bandeira, formatura geral para leitura do boletim, ás 13 horas; conferencia, ás 14 horas; jogos sportivos, das 15 ás 17 horas; arriamento da bandeira, com formatura e cantos marciaes, ás 18 horas; sarão dansante. Haverá trem especial, que partirá da estação Pedro II, ás 13 horas e 15 minutos e regressará ás 21.

Hospedes e viajantes

Viaja a bordo do "Campos Salles", com destino a esta capital, o dr. Ephigenio de Salles, illustre presidente do Estado do Amazonas.

— Afim de assumir as funcções de seu cargo de addido naval do Brasil junto á nossa Embaixada em Washington, partiu para os Estados Unidos, a bordo do paquete "American Legion", o capitão de mar e guerra Frederico Villar.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: mrs. Charlotte Crystey, A. Lurati, dona Cecilia Bernardes, Rudolf Specht, mme. Laura de Friburgo, deputado Manoel Souza Filho, Herbert Louis Carter, William E. Mitchell e senhora, dr. Alves de Souza e senhora, L. Feliciano e senhora, Francisco Fortes, Coll. A. C. Mac Donald, L. Middleton e Lady Sybil, H. A. Masters e senhora, Charles Simons e senhora, James Arthur Stark, Peter Dewer Ewing, Howard Sands e senhora, Walter Macafee, Juan Van Braam H., consul Leop. Strub, Luis Valverde, Wilhelm Richers e senhora e Frau A. R. Trost.

— Pelo "American Legion" embarcou, hontem, com destino aos Estados Unidos, o sr. Herman Greenwood, vice-presidente da General Electric.

Ao seu embarque compareceu elevado numero de pessoas de suas relações e altos representantes do commercio.

Enfermos

Acha-se em convalescença na Casa de Saude S. José, d. Alzemira Bittencourt Cavalcanti, esposa do sr. Joaquim de Araujo Hollanda Cavalcanti, do alto commercio de Victoria, tendo sido operada pelo dr. Arnaldo de Moraes, auxiliado pelos drs. Jorge de Sant'Anna e Annibal Bittencourt.

Fallecimentos

Falleceu na Fazenda Bom Successo, municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará, a veneranda d. Maria de Jesus Hollanda. Era a extincta viuva do coronel Francisco de Assis Hollanda, fazendeiro naquelle municipio cearense.

Tendo fallecido com a idade de 82 annos, deixou d. Maria de Jesus Hollanda numerosa descendencia, sendo seus filhos: d. Maria Joanna de Hollanda Tavora, casada com o dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora; d. Henriqueta de Hollanda Tavora, viuva do desembargador Elysiario Fernandes da Silva Tavora; d. Carmen de Hollanda Oliveira, casada com o coronel Eurico Olympio de Oliveira; d. Olivia de Hollanda Góes, casada com o coronel Francisco de Magalhães Góes; coroneis Julio Cesar de Hollanda, Sergio Augusto de Hollanda e Francisco de Assis Hollanda Filho; majores José Augusto de Assis Hollanda e Flavio de Assis Hollanda.

O COMMERCIO DO RIO

INAUGURAÇÃO DA CASA "FLOR DE LOTUS"

A' rua do Passeio n. 78, inaugurou-se, hontem, mais uma casa destinada ao commercio de flores, intitulada — "Flor de Lotus."

Ao acto de installação compareceram innumeras pessoas da nossa alta sociedade que visitaram demoradamente a exposição de corbeilles, e flores, recebendo fidalgo acolhimento pelos componentes da nova firma srs. Apostolico & Cia. Ltd.

Substituiram o conteu'do do registrado

AO INVÉS DE DINHEIRO, PAPEIS VELHOS

BAHIA, 30 (A. B.) — Um collector federal, remetteu do interior do Estado cerca de tres contos de réis por via postal. Ao ser aqui aberto, o registrado continha apenas papeis de jornal cortado em tamanho de cedulas.

Já se tem como certo que o roubo deve ter sido praticado nos correios de Remanso ou Joazeiro.

O papel tem ou não linha d'agua?

A Inspectoria da nossa Alfandega, tendo em vista, que os despachos effectuados por ordem do juiz da 6ª Vara Civel, pelo sr. Germano Francisco de Assis, nomeado depositario das 234 bobinas constantes das notas de ns. 151 e 152 do corrente anno, as quaes não declaram, se o papel despachado e retirado contem ou não a linha d'agua exigida pela lei para o papel para imprensa, resolveu, em data de hontem, baixar a seguinte portaria:

"Designo o 2º escripturario João José Alves de Barros Junior para verificar nos trapiches Ypiranga e Hollandez se o papel constante de 234 bobinas das marcas 1.757 e 1.760, respectivamente, ns. 1|102 e 1|132, despachado pelas notas de reducção de ns. 151 e 152 do corrente anno, acha-se assignalado com linhas d'agua, de accordo com o decreto n. 5.181, de 26 de janeiro ultimo".

Como os leitores acabam de lêr, o inspector quer saber...

Vamos vêr o que sairá desta embrulhada.

AS BOLSAS DA MODA

Usam-se muito, para as "toilettes" de "soirée", bolsinhas pequenas, de pelle de renna, guarnecidas por diminutos motivos decorativos em pelle de outro tom. Usam-se tambem, como outr'ora, carteiras de anta, totalmente recamadas de vidrilhos brilhantes, de "lamé", de tons luminosos, quasi estridentes, e de sêda bordadas em contas de ouro e prata.

O interior destes delicados modelos é uma coisa verdadeiramente encantadora: tudo quanto póde prover o melhor toucador feminino ahi se encontra — espelho, baton, rouge, carmim, pom-pom, pó, kaol, pente, frasco de saes, vidro de perfume, caixa de esmalte para as unhas e estojo de cigarrilhas orientaes, acompanhadas de um lume automatico de ouro ou platina, guarnecido de pedras ou perolas.

Bem póde dizer-se que a bolsa feminina é um mundo...

De dia, porém, o sacco da mulher é ainda mais complicado, porque nelle Eva conduz sua caneta automatica, seu livro de notas, seu porte-monaie, seu medidor de gazolina para o automovel...

As proporções das bolsas, por isto, são muito grandes, e a pelle é o unico material indicado para a sua confecção. A phoca, o cavallo, o crocodilo, o leopardo, o lagarto e a serpente são as pelles que estão mais em voga.

A moda de grandes iniciaes cede logar ás decorações de joyalheria fina.

Tambem se empregam na confecção dos pentes de bolsas "plat", adoptadas para os trajes communs.

A escolha das bolsas exige o mais apurado gosto. E o mesmo succede com os "necessaires" de viagem, tão preciosos e tão commodos. O sacco de mão é um dos attributos da "toilette" feminina que melhor revelam o "chic" da mulher que os conduz.

A arte destas bellas criações reside sómente em sua forma, em suas proporções ou em seu adorno, como tambem na qualidade e colorido dos materiaes utilizados em sua confecção, que tudo isto deve estar de accôrdo com as exigencias e as tendencias da moda.

As bolsas de hoje não devem ser sómente bellas e elegantes; devem ser tambem praticas. E pode dizer-se que algumas dessas criações parecem feitas por mãos de fadas, que não por mãos de operarios.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

Concurso do Banco do Brasil

No Curso Bancario da rua do Ouvidor, 191, 2º, que tem conseguido o maior numero de approvações em todos os concursos realizados, acham-se abertas as matriculas para os candidatos aos proximos concursos. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos, sob a direcção de contador com longa pratica bancaria. A relação de alumnos approvados nos ultimos concursos será publicada aos domingos neste jornal. Informações até ás 20 horas, por cima do bar Java, entrada pelo Largo de São Francisco.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

AS ESCOLAS NOS SUBURBIOS — A 8ª MIXTA DO 11 DISTRICTO — A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE SOCIAL DO MEYER-CLUB — OS EXAMES NO GYMNASIO PIEDADE — VARIAS NOTICIAS

Edificio em que funcciona a 8ª Escola Mixta do 11º districto — cujo estado é uma ameaça a 200 crianças

Se fôra um edificio bem tratado, seria um dos melhores para o fim, o predio em que funcciona a 8ª escola mixta do 11º districto. Encravado em centro de terreno arborizado, ainda se vêem restos de magnifico jardim; algumas especies ornamentaes resistiram ao capinzal selvagem. Ora, tal edificio permittiria até o estudo ao ar livre, abrigando-se as crianças á sombra das arvores. Era um ensino sadio e moderno. Mas isso não póde ser feito, tal o abandono em que se encontra, facilitando a habitação de cobras nas moitas.

A sua construcção data de mais de cincoenta annos. Foi construido para residencia do dr. Santos Titara, tendo passado a seus herdeiros, sendo um delles o dr. Dionysio Cerqueira.

O edificio tem seis amplas salas, mas o tecto e as paredes indicam o máo estado em que se encontra. Em uma das salas vê-se uma viga inteiramente carcomida pelo cupim, ameaçando desabar. Informam-nos que a directora da escola tem feito reclamações constantes, sem obter resultado. As portas e janellas estão quasi todas podres. Já foi offerecida a sua venda á Prefeitura, por 80 contos.

A escola tem a frequencia de mais de 200 alumnos.

Quando chove, são tantas as goteiras que até chapéos de chuva as crianças abrem dentro do edificio.

Não são necessarios mais informes para dizer que um predio que offerece tantas vantagens para a escola não está aproveitado e chega a ameaçar ruina.

MEYER

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE SOCIAL DO MEYER CLUB

Está sendo ansiosamente esperado o grande baile com que, sabbado proximo, o Meyer Club vae inaugurar a sua nova séde social, á rua Dias da Cruz 153, no Meyer.

A directoria do Meyer Club, tendo á frente o esforçado presidente, sr. Augusto A. Xavier, não tem poupado esforços afim de que a proxima festa seja revestida do maior brilhantismo.

O amplo salão de dansas recebeu uma linda ornamentação, e terá tambem uma illuminação bizarra.

O baile terá inicio ás 22 horas, sendo as dansas impulsionadas por um excellente jazz-band.

Na ultima reunião da directoria, ficou resolvido que absolutamente não fosse permittido o pagamento de mensalidades na porta, em dias de festas, devendo, portanto, os associados procurar os recibos na secretaria, todas as noites, ou em mãos do cobrador.

O traje será completo, sem excepção.

CONCURSO CINEMATOGRAPHICO

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso Cinematographico, e que residam nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, nos dias uteis, das 10 ás 18 horas.

A entrega das collecções será feita directamente na redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12.

INHAUMA

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 13 de abril proximo vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem, até aquella data, reformados:

Numeros:

2.387	2.389	2.391	2.393	2.395
2.397	2.399	2.401	2.403	2.405
2.407	2.409	2.411	2.413	2.415
2.417	2.419	2.423	2.425	2.429
2.431	2.433	2.435	2.439	2.441
2.443	2.447	2.449	2.451	2.453
2.455	2.457	2.459	2.461	2.463
2.465	2.467	2.469	2.471	2.475

PIEDADE

OS EXAMES NO GYMNASIO PIEDADE

Conforme noticiámos, realizaram-se, na séde do Gymnasio Piedade, os exames para admissão ao primeiro anno gymnasial.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Otto Surerus, nomeado pelo Departamento Nacional do Ensino, dando o seguinte resultado:

1º logar: Newton Pereira de Castro, approvado plenamente 8 2|3; 2º Umbelino Pereira Martins, plenamente 8 1|2; 3º Moacyr de Santa Luzia Gonçalves, plenamente 7 1|2; 4º Julio Cesar Furtado, plenamente 7 1|2; 5º Custodio Peixoto de Azevedo Bouças, plenamente 7; 6º Antonio João de Castilho Guimarães, plenamente 7; 7º Rubem Pinto, plenamente 7; 8º Omar Goulart, plenamente 6 2|3; 9º Carmen da Silva Carneiro, plenamente 6 1|2; 10º João Lopes Frederico, plenamente 6 1|2; 11º Sylvio Pereira da Silva, plenamente 6; 12º Silas Meirelles, simplesmente 5 1|2; 13º Armand Leite, simplesmente 5 1|2; 14º Januncio de Farias, plenamente 5.

Dos alumnos inscriptos, nenhum foi reprovado.

JACAREPAGUÁ

ALISTAMENTO MILITAR

Os insubmissos do 21º districto

Publicamos, abaixo, a continuação da relação dos insubmissos da classe de 1904, do 21º districto (Jacarepaguá), que deixaram de se apresentar na primeira convocação, de 10 de outubro a 5 de novembro do anno passado:

Teixeira Pereira Gil, filho de paes desconhecidos, Districto Federal, solteiro, commercio, com instrucção, lista 484, na residencia á rua Domingos Lopes n. 133 — 15º R. C. I.

Querubino, filho de Alexandrino de Almeida, Districto Federal, branco, 14ª Pretoria, livro 13, termo 232, fls. 12 — 15º R. C. I.

Raul da Silva Coelho, filho de Domingos da Silva Coelho, Districto Federal, 14ª Pretoria, livro 20, termo 279, fls. 121 — 15º R. C. I.

Romualdo, filho de Lucinda da Silva, Districto Federal, preto, 14ª Pretoria, livro 13, termo 82, fls. 30 — 15º R. C. I.

Romualdo Gonçalves, filho de Romualdo Gonçalves de Souza, Districto Federal, branco, 14ª Pretoria, livro 20, termo 330, fls. 145 — 15º R. C. I.

Rubens Barbosa, filho de Francisco Olympio Barbosa, Rio de Janeiro, solteiro, commercio, com instrucção, lista 619, da rua Cascadura, sem numero — 15º R. C. I.

Sebastião Maia de Almeida, filho de Augusto Alves de Almeida, Districto Federal, solteiro, encadernador, 1m.67, pardo, olhos castanhos, cabellos pretos, annellados, rua da Graça n. 26 — 15º R. C. I.

Severino, filho de Sylvestre Garcia, Districto Federal, branco, 14ª Pretoria, livro 5, termo 165, fls. 17 — 15º R. C. I.

Sylvio, filho de Luiz Vieira Nazes, Districto Federal, 14ª Pretoria, livro 13, termo 80, fls. 4 v. — 15º R. C. I.

Waldemar Garcia, filho de Paulino Garcia, Districto Federal, solteiro, bombeiro hydraulico, com instrucção, livro 712 da Estrada da Cavanca, sem numero — 15º R. C. I.

Waldemiro, filho de Antonio Eugenio Telles, Districto Federal, pardo, Maramoré, 14ª Pretoria, livro 12, termo 59, fls. 195 — 15º R. C. I.

Victor da Silva Jacome, filho de Manoel Jacome da Silva, Districto Federal, 14ª Pretoria, livro 20, termo 232, fls. 99 — 15º R. C. I.

Victorino, filho de Manoel da Costa Feliciano, Districto Federal, branco, 14ª Pretoria, livro 13, termo 163, fls. 13 — 15º R. C. I.

Zeferino, filho de Manoel Garcia Araujo, Districto Federal, branco, 14ª Pretoria, livro 13, termo 138, fls. 30 v. — 15º R. C. I.

IRAJÁ

LEILÃO NA AGENCIA DA PREFEITURA DO 20º DISTRICTO

Hoje, ás 13 horas, na séde da agencia da Prefeitura do 20º districto, á rua Plinio de Oliveira numero 13, estação da Penha, serão vendidos em leilão publico os seguintes artigos: 16 córtes de fazendas de côres e tecidos diversos e tres écharpes de seda, que foram apprehendidos por infracção de posturas municipaes.

VARIAS NOTICIAS

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES DO DISTRICTO FEDERAL

Pela tabella organizada pela Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola, até o dia 3 de abril, vigorarão os seguintes preços maximos dos generos alimenticios de 1ª qualidade, nas feiras livres do Districto Federal.

Anil, 3, $500; Abobora, 1$300 : 2$; agrião, molho, $100; aipim, tampa, $100; alho, 5 cabeças, $500; arroz kilo, $800 a 1$100; assucar, kilo, $950; [illegible]

Os barraqueiros não poderão ultrapassar os preços acima.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação telegraphica de Cascadura, os seguintes telegrammas: Mercedes Dias Ferreira, Maria Sousa Barros, tenente Januario Rosa Franco, Henrique, Paulo Fernandes, Augusto Martins, Dr. Malta, Manoel Rodrigues.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Licinio Cardoso, antiga Jockey Club, 310 e 24 de Maio, 372.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Dias da Cruz n. 153 e 212; Arêdias Cordeiro, 400 e Aristides Caire, 218.

Districto de Jacarépaguá — Rua Coronel Rangel n. 15.

Districto de Campo Grande — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril

EDITAL

IMPORTAÇÃO DE ANIMAES DE RAÇA COM AUXILIO DO GOVERNO

De ordem do sr. Ministro, faço publico, que até 30 de abril proximo futuro serão recebidos na séde desta Directoria á Rua Matta Machado n. [illegible], ou nas sédes das Delegacias deste Serviço nos Estados, os pedidos de auxilios para importação de animaes reproductores, que de accôrdo com o decreto n. 14.711, de 5 de março de 1921, pretendam fazer no corrente anno os criadores registrados neste Ministerio e "os estabelecimentos de criação mantidos ou subvencionados pelos Estados ou Municipios e as associações, companhias ou empresas ruraes ou agro-pecuarias, registradas no Ministerio" (art. 146 do Regulamento deste Serviço).

De accôrdo com os termos da sub-consignação 30, titulo III — "Diversas despesas", da verba 14, Art. 7 da Lei n. 5.156, de 12 de janeiro do corrente anno, o referido auxilio consistirá no "pagamento do frete dos animaes do porto de embarque ao porto de desembarque ou tratando-se de animaes procedentes do Rio da Prata, do Frete das Estradas de Ferro, que os transportarem até a praça de fronteira por onde entrarem no paiz" (art. 136, do Regulamento citado).

Os pretendentes ao auxilio acima alludido deverão mencionar em seus requerimentos o numero, especie, raça, idade dos animaes a importar, o paiz de onde pretendem fazer a importação e o logar onde devem ser entregues os animaes.

A nenhum criador será concedido auxilio para a importação de mais de 10 reproductores de cada especie.

Não permittindo a legislação em vigor a importação de animaes ruminantes de paizes da Africa e da Asia, esta Directoria não considerará os requerimentos solicitando auxilio para importação de animaes daquellas procedencias.

Os requerentes que tiverem obtido despacho favoravel para concessão do auxilio deverão dar entrada com os animaes no paiz, até 30 de outubro, sob pena de perderem o direito ao dito auxilio.

O Ministerio negará auxilio para importação de animaes toda vez que considerar que a sua entrada no paiz não seja vantajosa sob o ponto de vista economico.

Todos os requerimentos deverão ser sellados de conformidade com as leis federaes e quando não forem dos Governos Estaduaes ou Municipios, associações ou estabelecimentos de criação, deverão ser acompanhados de certificados de criadores registrados no Ministerio.

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, em 10 de março de 1927.

Armando Rocha, Director geral.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio do Exterior

O dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, designou, por portaria de hontem, o 2º secretario de Legação, Heitor Lyra, para servir em commissão, junto á Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos.

Para desenvolver e manter mais intimo o contacto entre os nossos representantes diplomaticos e consulares e a Secretaria do Exterior, já era pensamento do ministro das Relações Exteriores distribuir os diplomatas em gozo de férias legaes no Rio de Janeiro pelas differentes secções do Ministerio, attendendo nesse particular, ao criterio das especializações e ás conveniencias do serviço.

— Esteve hontem no palacio do Itamaraty o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, que foi apresentar ao ministro das Relações Exteriores o barão von Bibra, novo secretario da Legação Allemã.

— Conferenciaram hontem com o ministro das Relações Exteriores o embaixador de Portugal e o encarregado de Negocios da Santa Sé.

— Estando de partida para Roma, apresentou hontem suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, monsenhor d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, pela manhã, em audiencia geral, todas as pessoas que o procuraram no palacio do Itamaraty.

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para estopim destinado ao governo de Santa Catharina.

— O director da Receita Publica elevou o supprimento maximo mensal de sello adhesivo á collectoria federal de Parahyba do Sul, para 6:000$000.

—Ao delegado fiscal no Pará, o director da Receita Publica communicou já haver solicitado providencias sobre a distribuição de creditos ás delegacias fiscaes, para transporte de agentes e inspectores fiscaes.

— O director da Receita Publica solicitou ao seu collega da Casa da Moeda que os pedidos de supprimento de sellos feitos pelas repartições arrecadadoras do Estado o Rio, sejam attendidos com a maior urgencia.

— Tendo em vista o que expoz o collector federal de Angra dos Reis, o director da Receita Publica autorizou a Casa da Moeda a supprir aquella exactoria com 1.750 estampilhas do sello adhesivo para collectorias do interior, na importancia de 3:600$000, embora exceda o limite maximo fixado para aquella repartição.

— Ao seu collega da Agricultura, o ministro declarou que, por não existir saldo no credito respectivo, deixa de ser attendido no Thesouro o credito de 6:000$ para attender, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro do anno passado, ao pagamento dos vencimentos do medico do Patronato Agricola Visconde da Graça, dr. Luiz Antonio Barbosa Nogueira, commissionado para servir na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz.

— O ministro declarou ao seu collega da Agricultura que não ha dispositivo que autorize a isenção de direitos, solicitada por Abrahão Andraus & Irmãos para casulos de bicho de seda, importados para estudos destinados a melhorar a producção dos requerentes na cidade de Bragança, no Estado de S. Paulo.

— Foi concedida a prorogação, por trinta dias, pedida por Jorge Lopez de Barros, nomeado despachante aduaneiro da Alfandega esta capital, para prestar fiança e entrar no exercicio do referido cargo.

— Ao seu collega da Viação o ministro transmittindo, por copia, o officio da Casa da Moeda, solicitou providencias afim de ser cumprida, por parte dos commandantes dos vapores a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a exigencia do seu comparecimento para receberem os valores enviados pelo referido estabelecimento.

— O ministro, tendo em vista o que solicitou a Procuradoria da Republica, autorizou a Imprensa Nacional a fornecer á Solicitadoria da Fazenda Nacional, para o serviço de cobrança judicial da divida activa da União, trezentos e seis pastas e trezentas capas de papelão e tres mil memorandus, e, bem assim, a mandar reencadernar vinte e quatro livros de escripta referentes ao mesmo serviço.

— Afim de ser satisfeita uma exigencia regulamentar, o ministro restituiu ao seu collega da Agricultura os processos relativos aos pagamentos de 915$600, 928$800 e 928$800, respectivamente a dd. Maria de Lourdes Stelling, Thereza Carvalho do Nascimento e Silva e Marianna de Souza Costa, provenientes de gratificação provisoria que deixaram de receber no periodo de 1921 a 1922, como auxiliares de directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

— O ministro, em circular hontem expedida aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas eclarou que a Sociedade Anonyma Companhia União Industrial, com séde nesta capital, com fabrica de cabos de manilha está considerada em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.

— O ministro deixou de tomar conhecimento do recurso de Adolpho Corrado do acto da Alfandega de Santos que não permittiu o reembarque de duas malas vindas como bagagens descarregadas do vapor "Ruy Barbosa".

Ministerio da Marinha

Pelo titular da pasta da Marinha foram, hontem, assignados os seguintes actos: exonerando do cargo de vice-director de Navegação o capitão de mar e guerra Prudencio Suzano de Mendonça; nomeando para o cargo de guarda de policia do Arsenal de Marinha desta capital, o servente do mesmo estabelecimento Antonio Gomes de Andrade; promovendo a primeiros desenhistas da directoria daquelle Arsenal os segundos desenhistas José de Castro e Ildefonso Fagundes; concedendo seis mezes de licença para tratamento de saude e de accordo com a lei especial ao capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha.

— Tendo o ministro da Justiça solicitado de seu collega da pasta da Marinha as necessarias providencias para que fosse internado no Sanatorio de Nova Friburgo o sentenciado civil Antenor Silveiro Santos, o ministro da Marinha communicou aquelle seu collega que não é possivel aquella internação, por não offerecer garantia o referido sanatorio, visto não dispôr o mesmo de guarda.

— O ministro da Marinha solicitou do consultor geral da Republica parecer sobre a melhoria do soldo de reforma pretendido pelo capitão de corveta reformado Francisco Antonio Pereira.

— Em resposta a um aviso que lhe foi dirigido pelo seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Marinha communicou ao sr. Octavio Mangabeira que, sendo scientificado da partida de Marselha do aviador capitão Saint-Roman e dos desejos do Comité de Paris, Amerique Latine, organizador do raid, de lhe ser prestado, como a De Pinedo, o auxilio de um navio que o esperará antes de Fernando de Noronha, informa áquelle titular que o Ministerio a seu cargo não póde attender áquella solicitação, por se achar a Esquadra no sul, em periodo de exercicio.

Ministerio da Guerra

Ao tenente coronel Pedro Crysol Fernandes Brazil, do 19º B. C. foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude.

— Veiu ao Rio, com permissão, o major Eugenio Trompwosky Taulois.

— Foi dispensado da commissão no posto de 2º tenente, o sargento Renato Silveira, excluido do Exercito por deserção.

— Foram postos á disposição da Directoria do Material Bellico os sargentos Ananás Praxedes Brandão e Antonio Bessa Cabral.

— Afim de deporem no inquerito do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar tiveram permissão para vir a esta capital os pharmaceuticos capitão Thiago Bernardo Pereira e 2º tenente Euclides Antunes Maciel.

— Pediu reforma o coronel João Baptista Pires Almeida.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado Francisco Mellick, para o logar de escrevente juramentado da 2ª pretoria civel.

— Foram naturalizados brasileiros: — Maria Josephina da Costa Britto Rocha e Thomaz Rosa Marinho, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: 1º fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães.

Uniforme, 3º.

— Despacho exarado pelo inspector: "Indeferido, visto que não se apresentou á secção, terminados os trabalhos eleitoraes, conforme ordem clara e precisa desta Inspectoria que não delimitou prazo para essa apresentação" — na petição do guarda de reserva 1.197.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo, foram entregues, no dia 26 do corrente, pelos primeiros fiscaes respectivos, os seguintes objectos: 5º districto — um pacote de meio kilo de manteiga; 12º districto — uma bola de borracha; e, finalmente, 14º districto — uma carteira de identidade e outros documentos, pertencentes a um carregador de carrinho de mão.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, os guardas de 1ª classe 99 e de 2ª classe 647, e, da suspensão, os de 3ª classe 903 e 1.224.

— Terminou hontem, a suspensão, o guarda de reserva 1.271.

— Foram remettidos ao chefe de policia, para conveniente destino, os seguintes objectos: um guarda-chuva de panno preto, proprio para senhora e um porta pó de arroz, encontrados pelo guarda de 1ª classe 532, na friza n. 16 do theatro Recreio.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 30ª secção para o "Destino Especial", o de 1ª classe 285; e da séde central para a 1ª secção, o de igual classe 92.

— E' dispensado do serviço, com vencimentos, por tres dias, a contar de hoje, conforme requereu, o guarda de 3ª classe 899.

— Foi autorizado a faltar ao serviço, por cinco dias, a contar de hoje, o guarda de 3ª classe 1.132.

— Compareçam hoje: na Secretaria, ás 11 horas — para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 1.251 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 18, 120, 728, 724 e 1.232; na Sub-Inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 1.278, 1.058, 1.294, 806, 1.290 e 997; e no gabinete do major inspector, tambem ás 13 horas, o guarda n. 683, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas ns. 18 e 120.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Izidro; medicos: de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; de promptidão, 1º tenente dr. Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; 9º districto, 2º tenente Bresciani; guardas: do Quartel-General, 3º sargento Duque; da Moeda, aspirante Juventino; do Thesouro, 2º tenente Pimentel; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Jocelyn; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda especial: sargentos Cascaes, Freitas, Montes e Santos; auxiliar do official de dia no Quartel-General, sargento Duarte; enfermeiro de promptidão no Quartel-General, sargento Pinheiro; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão, piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente, ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, cabo José; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho e 1º tenente Bueno, no 2º, capitão Pessoa e aspirante Annibal; no 3º, segundos-tenentes Lothario e Servulo; no 4º, capitão Verissimo e aspirante Pierre; no 5º, capitão Saint'Clair e 2º tenente B. Rodrigues; no 6º, capitão Nicolão e 1º tenente Salinos; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e 2º tenente Herminio; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Antenor.

Ministerio da Viação

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 31 passagens, na importancia total de 575$300.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço os seguintes empregados: Aprigio Severiano de Almeida, trabalhador de 3ª classe, e Manoel Espirito Santo, guarda-chaves de 3ª classe.

— Foram effectivados os seguintes trabalhadores: Antonio Vaz da Silva, Candido Pereira, José Alves de Carvalho, José Alves Pereira, José de Barros Lima, Fileto de Oliveira Sobrinho, Francisco Paulino, Delphino Gonçalves da Silva, Cirpim Silvano, José de Lima, José Januario Fernandes.

— Despachos da directoria:

Manoel Augusto Penha, pedindo licença. — Abonem-se oito dias, com dois terços, e os restantes com um terço da diaria.

Isaura Santos da Silva, pedindo baixa de fiança. — Dê-se baixa á fiança.

Alberto de Andrade Pinto, João da Costa, pedindo certidão. — Certifique-se.

José Albino, pedindo restituição de documento. — Restitua-se, mediante recibo.

Maria Izabel Gomes de Oliveira, pedindo pagamento. — Pague-se.

Cardinale & C., pedindo restituição de caução. — Restitua-se.

Antonio da Cruz, Antonio Fernandes Fagundes, Alduino João dos Santos, Annibal Macció Junqueira, Eduardo de Almeida Alcoforado, José da Silva Pinheiro, Maximino de Castro Lima, Manoel Silva Augusto, pedindo readmissão. — Indeferido.

Floriano Goulart, idem, idem. — Não ha vaga.

João Amaral Gomes, idem, idem. — Aguarde opportunidade.

Itala Leal Mentzingen, pedindo pagamento. — Compareça, com urgencia, á secretaria.

Octavio de Assis Mello, pedindo fornecimento de assignaturas com 50 por cento de abatimento. — — Compareça á secretaria o sr. José Raoul.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

José Jannotti, Juvenal Collares Chaves, Armando Troment, Silvino Ferreira Mourão, V. Corsino, Octavio Gomes dos Santos — Deferidos.

Alessandro Porreca, Alceu de Lellis, Adelaide Rodrigues dos Passos e outro, Adelino Rodrigues da Fonte, Francisco Ferreira Pinto, Theobaldo Machado Guimarães, José Gonçalves Corrêa, João Martins de Castro Neves, Rosa de Carvalho Brito, Joaquim Monteiro França, Manoel Francisco da Silva e Alexandre Luiz Souza Teixeira — Transfira-se.

Prefeitura Municipal

O prefeito passou o dia de hontem em Guaratiba, visitando a "fazenda" que a Municipalidade all possue, bem como a agencia e a estação da Limpeza Publica.

— O dr. Fernando de Azevedo, director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as substitutas de adjunta: Anahyta Gonçalves Teixeira para a 5ª mixta do 3º; Angelica Lessa Campello para a 6ª mixta do 6º; Carmen Pinto dos Santos para a 12ª mixta do 6º; Julieta Sabrosa para a 7ª mixta do 14º e Olga Machado Coelho para a 5ª mixta do 15º.

Carlos Leoni Werneck — Submetta-se á inspecção de saude.

Concedendo: 30 dias de licença, para tratamento de saude, ás adjuntas: Ambrosina Pires de Aragão Pinto, Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth, Accacia de Souza Moreira, Suzana Dantas de Oliveira Santos, Adelia Lemos de Carvalho, Alice Alves, Julia Carolina Campos, Nanette Worms e 25 dias de licença á adjunta Cleta Carrijo L. de Mendonça.

Revalidando a licença de 30 dias, concedida á adjunta Laïs Martins do Valle.

Ministerio da Agricultura

O ministro encaminhou ao seu collega da Viação a carta que lhe foi dirigida pela Andes Trail Association, da California, pedindo suggestões a respeito da construcção de uma estrada de rodagem ligando as Americas, pelo espinhaço continental dos Andes.

— Havendo cessado os motivos que determinaram, como medida de precaução, afim de ser evitada a propagação da "Phtorimaea operculella", a prohibição de embarque, para o interior do paiz, de batatas de procedencia nacional e estrangeira, o ministro solicitou ao da Viação as necessarias providencias junto ás empresas de navegação e estradas de ferro, no sentido de serem consideradas extinctas as medidas de restricção solicitadas e postas em execução, até agora.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje, durante o dia, começando ás 5 ½ horas, na matriz da Luz e durante a noite na matriz de Sant'Anna.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Hoje, ás 20 horas, na Cathedral Metropolitana, o conego Benedicto Marinho, realizará a VIII Conferencia da série, dissertando sob o thema: "A temperança e as faculdades espirituaes do homem".

A ADORAÇÃO NA MATRIZ DE SANT'ANNA — MEZ DE ABRIL

Primeira decada: de 1 a 10 do mez. Director: José Thomaz de Mendonça.

O director desta decada convida a todos os zeladores abaixo, nas respectivas noites a ir com os seus zelados á matriz de Sant'Anna.

Os zeladores devem avisar a todos os seus zelados para o comparecimento á adoração, devendo providenciar para que os zelados que avisem não poder comparecer, isto sómente em caso de absoluta força maior, sejam zelado faltoso ou arranjado pelo zelador, afim de que não haja numero menor em cada noite do que preceitua o regulamento.

Dia 1 — 1º zelador, dr. Manoel Machado Cardoso; 1º zelador, dr. Roberto Cortines; 3º zelador, dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Dia 2 — 1º zelador, Isaias José Mansur; 2º, Adelino Corrêa; 3º, doutor João de Assis Lopes Martins.

Dia 3 — 1º zelador, dr. José Thomaz de Mendonça; 2º, commandante De Lamare S. Paulo; 3º, dr. Eduardo de Brito.

Dia 4 — 1º zelador, commandante Joaquim Nunes da Rocha; 2º, Octavio Costa; 3º, dr. José A. dos Reis.

Dia 5 — 1º zelador, Manoel Francisco dos Reis; 2º, capitão Barbosa Lima; 3º, Pedro Fabricio Barros.

Dia 6 — 1º zelador, Eurico Manoel do Carmo; 2º, José de Sá Carneiro Chaves; 3º, Augusto Ferreira Dias.

Dia 7 — 1º zelador, Carlos José da Silveira; 2º, tenente Julio José da Silva; 3º, Antonio Francisco da Silva.

Dia 8 — 1º zelador, Benicio Caetano Madeira; 2º, Antonio Joaquim Fernandes; 3º, João Moutinho.

Dia 9 —1º zelador, Jorge da Silva Ramos; 2º, Jesuino Torreão; 3º, Nicanor do Amaral Noronha.

Dia 10 — 1º zelador, Domingos Antonio; 2º, Sylvio Michelotte; 3º, Pedro Fabricio Barros.

No 1º sabbado de cada mez farão adoração: o tenente Paulo Lopes, com os confrades da Conferencia de São Mauricio e os alumnos da Escola Militar.

O director pede a todos os zeladores e zelados estejam presentes na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, pontualmente.

Para evitar atrazos e poder ser feita a oração da noite todos em commum.

Os zeladores e os zelados que por motivo justificado não puderem comparecer á adoração na noite que lhe é designada, deverão participar aos zeladores, do director da decada e os zelados ao zelador respectivo.

Todos, tanto zeladores como zelados, devem procurar substituir os que faltarem.

SEPTENARIO DE N. S. DAS DORES

A Devoção de Nossa Senhora das Dôres, que se venera na capella da Apparecida, á rua Aristides Caire, no Meyer, realizará, no dia 8 de abril proximo vindouro, em louvor de sua excelsa padroeira, missa festiva, acompanhada de pequena orchestra e canticos religiosos.

Precederá a esse piedoso acto, que será revestido de brilhantismo, um septenario que terá inicio amanhã, ás 19 horas, e terminará no dia 7, o qual será rezado pelo conego Angelo Rezende.

PREGAÇÕES QUARESMAES

Continuam, com grande assistencia de fieis, na capella da Apparecida, no Meyer, todas as sextas-feiras, ás 19 ½ horas, os exercicios da Via-Sacra, havendo tambem pregações quaresmaes pelo conego Angelo Rezende.

MISSAS EM LOUVOR DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Celebram-se, hoje, as seguintes, com canticos, sermão, communhão e benção do Santissimo Sacramento, nos seguintes templos:

A's 7 horas, no santuario do Meyer; ás 8 horas, nas matrizes da Gloria e de Santa Rita e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora; ás 8 ½ horas, na Cathedral Metropolitana; e ás 9 horas, na igreja de S. José.

SANTA EDWIGES

Hoje, ás 8 ½ horas, na igreja-matriz de S. Christovão, será celebrada a missa compromissal em louvor da Santa Edwiges, protectora e advogada dos pobres e dos endividados.

O acto terá acompanhamento de canticos sacros, sendo servido o banquete eucharistico aos devidamente preparados.

DIVERSAS

Hoje, ás 7 ½ horas, será celebrada missa com canticos e communhão das damas de caridade, da matriz do Engenho Novo, havendo, ao terminar, a benção do Santissimo Sacramento, e reunião da associação.

— Na igreja da Lampadosa, será celebrada, hoje, ás 8 ½ horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus, com communhão e acompanhamento de orgão e canticos.

— Na matriz de S. João Baptista da Logôa reunem-se, ás 18 horas, as damas de caridade. Findo a reunião haverá preces, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, ás 15 horas, as seguintes conferencias vicentinas: na matriz de S. Christovão, a de S. Vicente de Paulo; na de Santa Rita, a do Santissimo Sacramento; e, ás 19 ½ horas, no santuario a de Santo Affonso de Ligorio.

TOMBOLA DE N. SENHORA DAS VICTORIAS

Communica-nos o padre Manoel Cabinio de Carvalho, director da Tombola em beneficio das obras da Igreja de Nossa Senhora das Victorias, que o sorteio das mesmas será effectuado no dia 21 de abril, proximo.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

CELEBRAÇÃO PUBLICA SEMANAL DA SANTA EUCARISTIA

Rua Conde de Bomfim n. 200, hoje, ás 19 horas. Todos são convidados. Será officiante o sacerdote rev. Aleixo Alves de Souza.

E' franca a communhão independente de quaesquer exigencias orthodoxas e dispensando o jejum prévio.

Acceitam-se chamados para baptisados, casamentos e uncções, senão, como os demais Sacramentos, inteiramente gratuitos. Estes chamados devem ser dirigidos para a praça Tiradentes n. 18, sobrado.

ESPIRITISMO

A FRATERNIDADE HUMANA

Bella aspiração do homem que comprehende a missão que veiu cumprir neste planeta soffredor; bella, porque encerra o ideal de Deus através do procedimento dos seus filhos, e ainda mais bella porque synthetiza a conjugação das idéas de todos os povos do universo, tornando-os unidos, fortes e tementes aos principios religiosos, que servem de egide á felicidade de todos os habitantes do globo.

Bella, muito bella mesmo, porque sem este ideal magnifico, acarinhado pelos nossos maiores, pelos prégoeiros do amor e da caridade que nos apontam o porvir diariamente, jamais veremos a perfectibilidade do orbe terreno que é, como dizem os nossos amigos do espaço por meio das suas luminosas mensagens, o astro destinado a assumir a direcção dos grandes planetas que ornamentam o espaço infindo, para oriental-os na marcha vertiginosa para o progresso e para a luz.

Ideal sublime, incontestavelmente, mas ainda irrealizavel para nós que possuimos todos os defeitos que nos inhibem de gozar tão grandiosa aspiração, teremos de realizal-o com o decorrer dos tempos quando, despindo as vestes pesadas que nos abrigam o corpo, ornamental-o com a "tunica alva e pura da candura e do amor".

Conseguiremos alcançar esta aspiração que nos anima a viver e supportar as vicissitudes da vida?

Certamente que sim, ao comprehendermos ao que viemos a este valle de lagrimas, quando pudermos fazer frente ás grandes fraquezas oriundas do nosso feitio resistindo com galhardia a todas as investidas traiçoeiras da carne má que nos envolve, e, quando conseguirmos substituir "o homem velho pelo homem novo" de que nos falam os grandes escriptores da doutrina revelada, havemos de ir sentindo as doces emoções de uma existencia feliz e com esta transformação nossa virão os demais attributos a que fizemos jus.

Devemos persistir na grandiosa idéa de reagir contra essas anomalias que nos empolgam os sentimentos generosos enquanto permanecermos no gráo de erro de querermos ser grandes, orgulhosos e viciados, para conseguirmos ir nos aperfeiçoando até vermos a aurora fulgurante se descortinar á nossa vista, mostrando-nos os horizontes risonhos de uma éra de felicidade e bonança.

F. Wanderley

(Continúa)

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Está despertando extraordinario interesse a conferencia que amanhã fará na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 20 ½ horas, o rev. pastor da Igreja Presbyteriana Livre, dr. Victor Coelho de Almeida.

Sabemos que, além de muitas pessoas e pastores das igrejas evangelicas, tambem alguns ex-sacerdotes da igreja catholica, assistirão á sessão.

O prégador Gustavo Macedo, dirá palavras de recepção ao eminente reformador evangelista, que allás não professa o espiritismo.

O procedimento da Igreja Livre e da Cruzada Espiritualista, é exemplo edificante da mais alta e fraternal tolerancia.

Como de costume, haverá antes das preces iniciaes e finaes, trechos de musica devocional.

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua André Cavalcanti, 83

Esta Sociedade, realiza hoje, em sua séde a sessão magna, commemorativa á desencarnação de Allan Kardec.

Occupará a tribuna o confrade Manoel Quintão, vice-presidente da Federação Espirita Brasileira que, dissertará sobre a vida do Grande Mestre e a doutrina em geral. A entrada é franca, sendo convidados todos os socios e espiritas em geral.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Este velho Centro que tem sua séde á rua Senador Pompeu 160, 2º andar, commemora hoje, em sessão magna, a passagem do mestre Allan Kardec, codificador da doutrina espirita, para cujo acto convida os confrades em geral.

THEOSOPHIA

LOJA DAMODAR

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na Loja Damodar da Sociedade Theosophica, á rua Barão do Amazonas, 315, em Nictheroy, a sessão mensal de propaganda. Falará o sr. Alberto Alvim Telles, que dissertará sobre o thema: "Theosophia e suas linhas geraes".

Haverá numeros de musica devocional.

Entrada franca.

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão hoje, ás 20 horas, privativa dos socios e demais M. S. T.

Praça Tiradentes, n. 18, sobrado.

Sessão de meditação para os membros, ás 19 ½ horas, praça Tiradentes n. 18, sobrado.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

Na matriz de São José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Luiz Schroeder Santos;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 8 1|2 horas, por alma de d. Aurora Monteiro da Silva;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Coelho;

Na igreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, no altar-mór, por alma do dr. João Pereira Ferraz;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de d. Leonidia Xavier Porto;

Na igreja da Boa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Adelaide Pereira da Silva.

D. Maria da Gloria da Graça Aranha

A familia de DONA MARIA DA GLORIA DA GRAÇA ARANHA agradece profundamente as commoventes manifestações de pezar, que recebeu, e convida os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do fallecimento da adorada e veneranda senhora, que será rezada na igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, ás 10 1|2.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Varias noticias

NO ODEON, "BONECA DE PARIS"

A encantadora pellicula de Lily Damita "Boneca de Paris", da Sascha Film, tem tido uma verdadeira consagração nas sessões do Odeon esta semana. Com effeito, não se poderia esperar de uma estrella que surge uma actuação mais perfeita e impeccavel. Lily Damita é uma artista que venceu com o seu primeiro film.

E o seu primeiro film é todo cheio de seducção e belleza.

"Boneca de Paris" é a historia de uma actrizinha de cabaret — historia de uma linda flor humana que no ephemero viço da mocidade sente-se murchar ao sopro de um amor desgraçado e infeliz.

NO GLORIA, "A GRANDE AVALANCHE"

A Universal Jewel está apresentando no cartaz do Gloria esta semana mais uma joia de alto brilho e verdadeiro quilate, que é "A grande avalanche", com o desempenho de House Peters e Peggy Montgomery.

"A grande avalanche" é um trabalho forte e vigoroso de emoção e sentimento.

Todo elle está admiravelmente marcado de um profundo sopro dramatico, que agita toda a magnifica successão de suas scenas.

"A grande avalanche" é a historia tragica do homem diante da natureza hostil. E' uma historia de luta e de heroismos magnificos, que enlevam e seduzem a nossa sentimentalidade.

NO CAPITOLIO, "A VIRGEM DO HAREM"

A Paramount tem a exhibir, hoje, no Capitolio, mais uma primorosa criação, cujo desempenho foi entregue a um elenco que já tem respondido com maestria as mais difficeis actuações da scena muda.

Greta Nissen, William Collier Junior, Ernest Torrence e Louise Fazenda são os interpretes deste film lindo e seductor, que foi impresso com a mais esplendente belleza.

"A virgem do harem" é um film inspirado em motivos orientaes e portador da mesma sumptuosa belleza dos contos de "Mil e uma noites".

"A virgem do harem" foi todo realizado com uma emoção subtil e terna e tem sido o enlevo de quantos têm ido ao Capitolio esta semana.

NO IMPERIO, "O CALOURO"

O cinema Imperio escolheu para a semana que corre a excellente pellicula da Pathé, distribuida pela Paramount, "O calouro", com o desempenho de Haroldo Lloyd.

Ao nome deste admiravel comico da tela, cremos, não se precisa ajuntar o minimo elogio, nem a mais leve recommendação, dada a estima profunda com que o nosso publico já sabe distinguil-o. "O calouro" é um film hilariantissimo e fino. A mais delicada comicidade veste todas as suas situações que se succedem sempre, num crescente interesse para o espectador.

"O calouro" tem tido uma grande assistencia a applaudil-o e a encher todo o Imperio de estrepitosas gargalhadas.

"O GRANDE DESFILE" ENTRA NO SEU SEGUNDO ANNO EM BROADWAY

NOVA YORK, fevereiro, 1º, 1927— Acaba de entrar no segundo anno de exhibição, em pleno Broadway, "O Grande Desfile" (The Big Parade), a colossal producção da Metro-Goldwyn-Mayer. Completar um anno, no coração de Nova York, a preços que constituem os mais altos até hoje verificados na escala das bilheterias de cinema (dois dollares), já é um "record"; mas entrar pelo anno seguinte, com os mesmos preços, no mesmo logar e com a mesma concurrencia — isto é, realmente, um "record" ainda maior, porque avulta o valor da peça cinematographica e realça a significação da preferencia do publico, no caso o melhor julgador.

"The Big Parade" está correndo o mundo inteiro, provocando sempre a mais enthusiastica recepção.

Nesse gigantesco film, John Gilbert confirmou os seus meritos, Renée Adorée augmentou a sua gloria e Karl Dane criou fama. E' que a obra, dirigida por King Vidor, tem, de facto, excepcional significação entre os grandes trabalhos cinematographicos. E este tem sido sempre o merito das producções da Metro-Goldwyn-Mayer.

NO PARISIENSE, "MOÇAS OCIOSAS"

Tem sido um verdadeiro successo a exhibição, no Parisiense, do lindo film "Moças ociosas".

Este trabalho foi realizado com a actuação de protagonista entregue a Elaine Hammerstein, que é uma estrella para quem se reservam, na tela, os mais sensacionaes triumphos, mercê de sua arte pura e maravilhosa.

"Moças ociosas" é uma pellicula que nos ministra uma subtil lição de moral e nos communica um suave incitamento de amor á virtude, ao par daquella distracção delicada e terna que a seducção de seu desenrolar sabe trazer-nos.

O programma de hoje, no Parisiense é, pois, uma verdadeira excepção entre os cartazes do dia.

CARLITOS ARRUINADO POR SUA MULHER...

VIENNA, março (U. P.) — A Liga dos Direitos do Homem, uma organização austriaca, fundada para defender os homens contra a oppressão da fome e de todas as miserias, enviou a Charlie Chaplin — Carlito — uma mensagem de sympathia, aconselhando-o a procurar abrigar-se sob a protecção da Liga Anti-Feminina Americana.

Em uma moção nesse sentido a liga viennense declara:

"O pobre Charlie foi arruinado por sua mulher. Esse caso demonstra o quanto é necessario o nosso movimento em favor dos direitos do homem. Felizmente não ha ainda na Europa uma lei que permitta a perpetração de injustiças como esta que desabou na California sobre o nosso mallogrado irmão em sexo."

JA CONHECE LILY DAMITA?

Ha artistas que apparecem. Jámais se ouviu falar nellas; nunca antes tinham trabalhado em qualquer film — e, entretanto, surgem no primeiro film que são verdadeiras revelações — assim com Lily Damita. Ella é a heroina de "A Boneca de Paris", que o Odeon está exhibindo.

Lily Damita empolgou a todos os espectadores, desde o primeiro momento que appareceu no film. Ella surge como uma dançarina de cabaret de gente baixa, as fórmas lindas quasi nuas. E' linda, muito moça, não tendo ainda vinte annos, dança bem, um sorriso magnifico, gestos seguros, confiança em si propria... Como não vencer? E as scenas se seguem em que ella mais e mais se firma, mais faz realçar a sua arte, a sua belleza e as suas fórmas.

Lily Damita é uma vencedora. Todos querem vel-a. E o Odeon enche-se de quem já soube, por outros, que "A Boneca de Paris" é um film interessantissimo, luxuoso e possue uma Lily Damita a interpretal-o.

ULTIMO DIA COM "A GRANDE AVALANCHE", NO GLORIA

Quem ainda não foi esta semana ao Gloria deve aproveitar o dia de hoje, porquanto é, ali, o ultimo do programma, quer o da tela quer o do palco. Assim, despede-se o film "A Grande Avalanche", da Universal Jewel, um trabalho que nos mostra a natureza em neve do Canadá, com as suas avalanches terriveis — e nesse film vemos a figura mascula de House Peters, ao lado da interessante Peggy Barrymore.

A Companhia Tangará, por sua vez, está annunciando para hoje os ultimos espectaculos, as ultimas sessões com a revista "Ora, vejam só...".

A PRINCEZA TATIANA ESTA VIVA!

Desde a verdadeira hecatombe que eliminou o Czar da Russia e sua familia, que se fala sempre em ter escapado um ou outro membro dessa familia. Diz-se, por exemplo, que a princeza Tatiana conseguiu fugir ao massacre e hoje vive nos Estados Unidos. E' plausivel. Aliás parece mesmo ser verdade. Tatiana vive como uma burgueza. Deixou de ser princeza. Aliás, para que manter o seu titulo que de nada vale, e não seria respeitado pelos soviets, e pelo contrario poderia servir apenas para que quizessem eliminal-a?

Mas, Tatiana, segundo o romance que conhecemos, não desistiu do throno por essas razões. Chegou mesmo a receber uma commissão de monarchistas que tinham tudo prompto para a restauração do throno, desde que se tratasse de uma verdadeira Romanoff, filha de Nicolau. Por que desistiu ella, então? Porque... amava seu marido, outr'ora um simples aldeão e agora com alguma figura pelo seu esforço. Mais que tudo, desistiu pelo filhinho que tinha. Tatiana era mãe, e não ha realeza mais bella!

Dirão: isso não passa de romance. Pois não é. E' a historia de uma princeza russa que o cinema aproveitou, e para o papel dessa infeliz outr'ora e hoje felicissima criatura, que deixou de ser Tatiana Romanoff para ser apenas Sonia — foi escolhida a linda Corinne Griffith. Trata-se de um film delicioso, luxuoso e encantador da First National, que o Programma Serrador vae lançar na proxima segunda-feira, no Odeon.

"ROBIN HOOD" GANHOU A MEDALHA DE OURO DO "PHOTOPLAY"

"Robin Hood", que o Cinema Gloria exhibirá amanhã, em luxuosa première, ganhou a celebre medalha do "Photoplay," revista consagrada aos interesses da cinematographia e por votação dos leitores, como a melhor producção do anno em que foi exhibida. A medalha de ouro, instituição que essa publicação iniciou, ha annos, tem sido o premio merecido pelos productores que apresentam films grandiosos e que possuem espectaculosidade e arte.

"Robin Hood" está na classe destes ultimos, porque nenhum outro já se apresentou tão luxuoso, com montagens tão extraordinarias, e de enredo tão lindo e emocionante. Douglas Fairbanks, com este seu trabalho, teve os maiores elogios da imprensa americana, que lhe não poupou louvores por essa caracterização magistral. "Robin Hood" é a sua corôa de glorias e disso os leitores vão ter noticia amanhã, á noite, quando se abrirão as portas do Gloria para receber o que ha de mais fino e chic na nossa sociedade.

A partitura de "Robin Hood", toda ella muito inspirada e deliciosa para o ouvido, está sendo activamente ensaiada pelo maestro J. Octaviano, uma das figuras de maior relevo no mundo musical brasileiro e que se tem dedicado de corpo e alma ao bom exito da orchestra. Esta, que foi augmentada para dezoito musicos, é composta dos melhores elementos que ha no Rio e aprompitam-se para offerecer aos espectadores o que de melhor possam dar. A decoração do cinema, que será linda e luxuosa, foi entregue á competencia artistica de Luiz Peixoto e delle tudo se pode esperar, porque é um dos melhores artistas do genero. Com todas essas attracções, quem deixará de assistir a "Robin Hood", sabendo mais que é uma pellicula da United Artists — os leaders da cinematographia e a empresa que possue, hoje em dia, os melhores e maiores artistas da tela?

Não percam o espectaculo de amanhã no Cinema Gloria, porque films como "Robin Hood" são poucos.

NO CENTRAL, "LUCROS ILLICITOS"

O Central começa hoje a exhibir um maravilhoso film de arte portugueza, em que se encarregam do seu desempenho Francine Mussey, Antonio Pinheiro, Mario Pedro e Julio Cunha.

Trabalho da futurosa Invicta Film, do Porto, todo elle foi confeccionado com luxo de montagem e belleza de argumento.

Está, ahi, pois, uma excellente opportunidade de assistirmos um film que tem alguma coisa de nosso, mercê da emoção familiar á nossa raça, com que foi fixado na pellicula.

NO IDEAL, "O FANFARRÃO" E "DIPLOMACIA"

O Ideal escolheu para esta semana duas magnificas producções da Paramount, que já foram sobejamente applaudidas nesta capital.

São ellas "O fanfarrão", um excellente trabalho do soberbo comediante que é Ford Sterling, e "Diplomacia", um film cheio de interesse e seducção, com o desempenho de Blanche Sweet.

Não se poderia, com effeito, exigir maior seducção ainda em programma do que a que nos offerece hoje o Ideal, com os dois magnificos films que nos apresenta: "O fanfarrão" e "Diplomacia".

NO S. JOSE' "RUMO AO MAR"

Como preliminar e sufficiente motivo de recommendação para este primoroso trabalho do Splendid Programma, basta citar o nome de Clara Bow, como a fazer parte do seu elenco.

De facto, Clara Bow já se tornou uma figura da tela que o seu nome no cartaz vale pelo mais irresistivel convite.

"Rumo ao mar!" é uma pellicula que nos mostra a encantadora estrella na plenitude absoluta de sua arte.

Todo elevado de seducção e dramaticidade, este film é merecedor, incontestavelmente da curiosidade que tem tomado os frequentadores do S. José, nos quaes logra levar o mais integral agrado.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO CASINO — "The Big Parade", Metro, com John Gilbert e Renée Adorée.

Na Praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Boneca de Paris", Sascha Film, com Lily Damita.

GLORIA — "A Grande Avalanche", Universal Jewel, com House Peters e Peggy Montgomery.

CAPITOLIO — "A Virgem do Harem", Paramount, com Greta Nissen, Ernest Torrence, William Collier Junior e Louise Fazenda.

IMPERIO — "O Calouro", Pathé (distribuido pela Paramount) com Harold Lloyd.

Na Avenida:

PATHE' — "Alma que volta", Fox Film, com Janet Gaynor, Alec Francis, John Roche e Florence Gilbert.

PARISIENSE — "Moças Ociosas", com Elaine Hermestein e Gertrude Short.

CENTRAL — "Lucros Illicitos", Invicta Film, com Francine Mussey, Antonio Pinheiro, Mario Pedro e Julio Cunha.

Na Carioca:

IDEAL — "O Fanfarrão", Paramount, com Ford Sterling e Lois Wilson e "Diplomacia", Paramount, com Blanche Sweet.

IRIS — "Alma que volta", Fox Film, com Janet Gaynor, Alec Francis, John Roche e Florence Gilbert e "Rumo ao Mar", Splendid Programma, com Clara Bow, Marguerit Courtot e Raymond Mac Kee.

Na praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Rumo ao mar!", Splendid Programma, com Clara Bow.

PARIS — "Os filhos do sol".

Nos Bairros:

POPULAR — "Ouro e maldição" Metro, com Von Stroheim e Pat O' Malley.

PRIMOR — "A caminho da honra" com Mary Astor e "Laços gemeos", com Rudy Roosevelt.

MASCOTTE — A escapada difficil com Bob Reeves.

SMART — "Que, noite aquella". Universal, com Laura la Plante.

MATTOSO — "No caminho do abysmo", Universal, com Jack Daugherty e "Os milhões de Polly", Paramount, com Bebé Daniels.

BOULEVARD — "Pollyanna", United Artists, com Mary Pickford e "Tyranno e Martyr", com Lon Chaney.

LAPA — "A protegida", com Shirley Mason.

FLUMINENSE — "Tu não és meu filho!", com Richard Barthelmess e "Chammas da Argentina", com Evelyn Brent.

MODELO — "Don Q, o filho do Zorro", com Douglas Fairbanks.

MEYER — "Os bandidos da Serra Morena".

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Inaugurar-se-á domingo a praça de jogos do Sport Club Brasil — O grande torneio da Liga Brasileira

Dois dias mais e rejubilar-se-á o nosso mundo sportivo com a inauguração de mais uma praça de sports. No retiro tranquillo da Praia das Saudades, o S. C. Brasil, exemplo dignificante de disciplina, reducto do amadorismo, inaugura entre festas o seu campo, obra na qual dispendeu avultado capital e que, sem ter a magnificencia dos grandes stadiums preenche, todavia, os fins a que se destina e satisfaz as exigencias todas da Associação Metropolitana.

Nós, do O JORNAL, que sempre encorajamos os emprehendimentos dos pequenos clubs, não podemos deixar de applaudir e applaudir mui calorosamente, iniciativas como esta, que necessario é frizar, não tiveram por escopo a asphyxia de sociedades congeneres, portadoras das mais brilhantes tradições. Sim, a praça de sports do disciplinado gremio de Celio de Barros é sua e bem sua, pois que nesta acquisição não forçou outras sociedades a tornarem-se recreativas, não ficou credor de beneficios e não entoará (como se tem feito) lôas a qualquer politico...

O S. C. Brasil ainda uma vez foi digno, ainda uma vez foi glorioso e honrou as suas scintillantes tradições construindo com recursos proprios e com o esforço unico de associados o seu ground. Felicitamol-o numa saudação extensiva ao sport carioca que possue um club tão pequeno mas tão grande, um dos mais lidimos de suas glorias.

A REALIZAÇÃO BRILHANTE DO TORNEIO INITIUM DA LIGA BRASILEIRA

A praça de sports do Andarahy A. Club será theatro domingo da realização de uma grande competição sportiva, o Torneio Initium da Liga Brasileira.

O referido certamen, que é dedicado á Associação dos Chronistas Desportivos e em homenagem ao sportman José Ramos de Freitas, o mais benemerito dos benemeritos da entidade, segundo sorteio effectuado, constará das seguintes provas:

1ª prova — 10 horas — Marqueza x Brasil F. C.
2ª prova — Santa Helena x Municipal.
3ª prova — Mil Côres x Rio Auto.
4ª prova — Portugueza x Jacarépaguá.
5ª prova — Oriente x União.
6ª prova — Light Garage x Vascaino.
7ª prova — Itamaraty x Africano.
8ª prova — Dois de Junho x Alliança.
9ª prova — Jardim x Ferreira Pinto.
10ª prova — Bemfica x Lusitano.

O JORNAL foi distinguido com convite, gentileza que muito agradece.

VARIAS NOTICIAS

UMA SELECÇÃO DA LIGA METROPOLITANA ENFRENTARA' O SCRATCH DA LAF

Segundo consta das resoluções tomadas na reunião do dia 28 de março, a directoria da Metropolitana foi autorizada a entabolar negociações com a Laf para a ida de um seleccionado á Paulicéa, afim de disputar um encontro amistoso.

A CESSÃO DO CAMPO E A AMEA

A commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, enviou aos seus clubs filiados, com data de 29 do corrente, a seguinte circular:

"Pela presente circular levo ao conhecimento de v. ex., que, regulamentando as disposições legaes em vigor, resolveu o presidente, "ad referendum" da commissão executiva que os pedidos de licença para os clubs filiados cederem as suas praças de sport e participarem de quaesquer competições devem ser apresentados á secretaria desta associação com a antecedencia minima de 72 horas da em que se realizarem as competições, quando se referirem a jogos locaes; e com a antecedencia minima de 120 horas (5 dias), quando se referirem a competições interestaduaes ou internacionaes, que exijam prévio consentimento da Confederação Brasileira de Desportos.

Quaesquer pedidos feitos sem a observancia rigorosa desses prazos serão systematicamente indeferidos, sujeitando-se os clubs ás consequencias decorrentes de qualquer procedimento em contrario ás disposições desta circular".

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DO MUNDO NOVO F. C.

Communicam-nos da secretaria do Mundo Novo F. C. as resoluções seguintes:

a) — Pedir filiação á Associação Municipal de Sports Athleticos.
b) — Acceitar como socios contribuintes os seguintes srs.: João Caetano de Almeida, Norival Lopes, Reynaldo Howard e Albino Ferreira.
c) — Approvar o acto do presidente, acceitando o convite do Combinado T. T. T. para tomar parte no seu festival a realizar-se a 27 do corrente no campo do Light Garage.
d) — Dar o uniforme ao 1º team para disputar o Campeonato da Nova Ames.
e) — Os directores de dia no expediente que será das 20 ás 22 horas, Agenor Cabral, José Escobar, Antonio Alves Escobar, Waldemiro Pimentel, Albino Dias Seabra, Manoel Rodrigues Maia; domingos: Bernardo Souza Guedes Junior, Carlos Duarte, Guilherme Alves da Costa, Antonio Affonso Ferreira Neves e Armando Marques Barbosa.

Começando com o 1º secretario Agenor Cabral e acabando com o 2º director sportivo no sabbado, isto é, competindo um dia para cada director.

TREINOS

BOTAFOGO F. C.

O Departamento Technico convida os jogadores abaixo mencionados, para o treino de hoje, quinta-feira, ás 14 ½ horas, no campo do club: Neiva, Clovis, Alfredinho, Octacilio, Jaca, Rogerio, Ariza, Alkindar, Joãosinho, Luiz, Orlando I, Claudionor, Pardal, Orlando II, Nestor, Soares, Jeronymo, Samuel, Humberto, Maciel, Henrique, Felix, Burla, Jolibel, Lisa, Aragão, Dario, Menezes e demais jogadores inscriptos.

NOS ESTADOS

O FOOTBALL EM S. PAULO

O PAULISTANO E A BRILHANTE CONQUISTA DO TORNEIO INITIUM DA LAF

Realizou-se domingo ultimo, em S. Paulo, o Torneio Initium da Laf. Esta a brilhante disputa, segundo um nosso collega de São Paulo:

1º jogo — Sant'Anna x Syrio — Venceu o Sant'Anna por 1 tento e 3 escanteios contra 1 tento e 1 escanteio.

Os conjuntos eram os seguintes:

Sant'Anna — Lagune; Roma e Ferro; Antonio, Cibin e Cyro; Armando, Nino, De Vitto, Nené e João.

Syrio — Athié; Amendoim e Alexi; Alvaraz, Arthurzinho e Feliciano; Bisoca, Caetano, Petro, Mamá e Waldemar.

Foi posto fóra de fórma o Syrio.

2º jogo — Silex x Germania — Venceu o Silex por 3 tentos e 5 escanteios contra 2 tentos e 1 escanteio.

Os conjuntos eram os seguintes:

Silex — Simone; Nerola e Moretti; Paulo, Sartori e Americo; Cesar, Pedro, Figueiredo, Pery e Iara.

Germania — Meneghetti; Borges e Ré; Cayubo, Roberto e Anca; Saura, Tatu, Kannemeyer, Latham e Strobel.

Foi posto fóra de fórma o Germania.

3º jogo — S. Bento x Palmeiras — Venceu o S. Bento por 2 tentos e 1 escanteio, contra 0 tento e 2 escanteios.

Os quadros estavam assim organizados:

S. Bento — Rabello; Franco e Vitor; Pauly, Mesca e Lopes; Paulo, Gradin, Carlito, Alceu e Eugenio.

Palmeiras — Nascimento; Paulino e Nogueira; Tidoca, Zecchi, Octacilio, Mario e Danzi.

Foi posto fóra de fórma o Palmeiras.

4º jogo — Corinthians x Antarctica — Venceu o Corinthians por 4 escanteios.

Os quadros eram os:

Corinthians — Colombo; Grané e Del Debbio; Raphael, Sebastião e Gelindo; Lolito, Apparicio, Gamba, Oreste e De Maria.

Antarctica — Plinio; Zico e Edgard; Mono, Alfredo e Miguel; Ziloca, Spitallete, Mazolli, Nicoletti e Adrião.

Foi posto fóra de fórma o Antarctica.

5º jogo — Independencia x Paulistano — Os conjuntos apresentaram-se assim organizados:

Paulistano — Nestor; Clodo e Barthô; Abbate, Aguiar e Villela; Filó, Miguel, Arthur, Seixas e Netto.

Independencia — Russo; Ferreira e Felizatti; Romeu, Vanni e Tuffy; Laerte, Peres, Brasile, Ribas e Guimarães.

Este jogo esteve renhidissimo. O Paulistano fez bellos ataques, mas encontrou resistencia no seu adversario. Nestor fez algumas boas defesas. O Paulistano conseguiu vencer pela diminuta vantagem de um escanteio, feito pelo seu competidor no 1º tempo.

Serviu de arbitro o sr. Raymundo Ferreira.

Foi posto fóra de fórma o Independencia.

6º jogo — Sant'Anna x Silex — A organização dos quadros já é conhecida. A luta agora estava equilibradissima. A torcida do Sant'Anna era animada e aguerrida. Cinco minutos após o inicio da pugna o Sant'Anna conseguiu marcar um tento em lindo estylo.

Não tardou, porém, que o seu adversario lhe tirasse a vantagem, marcando tambem tambem um ponto. Afinal o Sant'Anna, depois de uma peleja bastante equilibrada dominou o seu rival por 1 tento e 2 escanteios, contra 1 tento e 1 escanteio.

Foi posto fóra de fórma o Silex.

7º jogo — Corinthians x S. Bento — A organização dos quadros, já é conhecida. Ambos os adversarios se portaram com denodo. O Corinthians conseguiu marcar tres pontos, por intermedio do Gamba, Apparicio e Orestes, conseguindo ainda 3 escanteios pró, emquanto o São Bento só fez 1 tento e conseguiu um escanteio pró. O São Bento foi posto fóra de fórma.

7º jogo — Paulistano e Sant'Anna — A organização dos quadros já é conhecida. O Paulistano dessa vez firmou o jogo e conseguiu actuar admiravelmente, fazendo forte pressão sobre o seu adversario, que teve de ceder a todo transe.

O Glorioso conseguiu marcar quatro lindos tentos, por intermedio de Seixas, Nettinho, que fez 2, o primeiro numa magnifica entrada e depois o segundo ao receber um centro que emendou com rara felicidade e Arthur em lindo estylo, revivendo uma façanha dos seus bellos tempos. Serviu de juiz ainda o sr. Nicolletti.

8º E ULTIMO JOGO — PAULISTANO x CORINTHIANS

Finalmente, iam encontrar-se, depois de muito tempo, os dois formidaveis rivaes. A entrada de ambos os conjuntos no campo foi saudada com largas acclamações. Deante da tribuna official, os dois conjuntos ergueram uma saudação á directoria da Laf, que assistiu ao encontro. A organização dos quadros já é conhecida. O Paulistano deu a saida, avançando, logo em seguida em perigo a meta contraria para o posto centrario.

Colombo, o valoroso arqueiro corinthiano, é obrigado a intervir duas vezes, logo no inicio do jogo. Da segunda vez, consegue o guardavalla interceptar um avanço de Filó. Logo depois, Nettinho investe, passando a Miguel, que shoota fóra. A linha corinthiana corre e ... do posto de Nestor, ... golpe infeliz, perdido ... linha do Paulistano ... recebe um passo, ... admiravelmente, ... contraria, e, com um salto para o canto da rêde, consegue ...

O ponto do Paulistano

... enthusiasticas acclamações. Finalmente, o Paulistano vem a vencer a peleja por um tento e um escanteio contra um escanteio.

Jogadores que se destacaram nas pugnas de hontem:

Sant'Anna — De Vitto, Nino e Gibin.
Syrio — Athié e Petro.
Silex — Figueiredo, Simone, Moretti e Pedro.
São Bento — Gradin, Alceu e Mosca.
Paulistano — Friedenreich esteve colossal. Assombrou, como nos seus antigos tempos.
Independencia — Russo e Brasile.
Palmeiras — Zito, Tidoca e Mario.
Corinthians — Colombo, como sempre; Apparicio, Gamba e Sebastião.

FRIEDENREICH BRILHA AINDA

Do nosso collega de S. Paulo transcrevemos:

Friedenreich brilhou, hontem. Quem foi rei sempre tem majestade. Já ha tempos que um certo numero de pessimistas vem assoalhando a balela de que Friedenreich se acha em franca decadencia. Pelo simples motivo do grande deanteiro falhar em alguns encontros, os "entendidos" achavam que elle não dará mais conta do recado. Entretanto, nos ultimos jogos travados com os argentinos do "Amateurs", vimos justamente o contrario. Friedenreich tanto aqui, como no Rio, se portou brilhantemente, mostrando ser ainda o homem imprescindivel de outros tempos, o mesmo que Piendibene no Peñarol, de Montevidéo. De volta da Argentina, o sr. Tellechea affirmava á imprensa de seu paiz que "El Tigre" continuava a ser o primeiro jogador da America do Sul, no seu posto.

Hontem, no campo da Floresta, presenciámos, mais uma vez, que Friedenreich ainda dará muito pano para mangas. A actuação do grande centro-avante, em todos os jogos em que tomou parte, foi admiravel. No encontro com o Corinthians, "El Tigre" conseguiu marcar um lindo tento, um dos seus tentos caracteristicos, conquistado com maestria excepcional."

NO INTERIOR

PIRACICABA, 30 ("O Jornal") — Realizou-se na séde do XV de Novembro, uma assembléa geral extraordinaria, onde foram ventilados varios assumptos de magna importancia para o club. Um delles versou sobre o pouco caso com que os seus interesses são tratados pela Apea, que, systematicamente, não liga importancia á dedicação e á disciplina do alvi-negro, um batalhador modelar, dentro da esphera do direito. Haja visto o caso que se deu com o XV, que vencendo brilhantemente o Rio Branco, de Villa Americana, perdeu os pontos, nessa prova de campeonato, só porque a Apea, ao inscrever um jogador para o club piracicabano, teve um deslise grave: inscreveu o jogador Joaquim da Silva, por 3 annos, quando deveria tel-o inscripto por 1 anno.

Esse erro permaneceu até que o XV conseguiu vencer o Rio Branco. Foi então que a Apea "descobriu" o seu erro e em vez de annullar o jogo como lhe competia, visto como a falta era sua, não procedeu assim: mandou contar os pontos para o Rio Branco, porque aquelle jogador não estava regularmente inscripto. Mas de quem foi a culpa? Do XV? Não! Da Apea exclusivamente...

São esses os exemplos de "justiça" espalhados pela entidade maxima.

A assembléa deliberou autorizar a passagem do XV para o seio da Liga de Amadores de Football.

O CAMPO DO S. JOÃO F. C.

A actual directoria do verde-branco está procedendo á reforma do campo do club acima, sendo nivelado o terreno para depois ser gramado. Será igualmente construido um muro ao redor do campo.

MONTE ALEGRE x ELITE

Realizou-se no pittoresco arrabalde de Monte Alegre, neste municipio, um renhido embate sportivo entre os quadros maximos dos clubs que encimam estas linhas. A pugna, sobre ser movimentada, foi interessante, despertando grande enthusiasmo entre a assistencia.

O Monte Alegre venceu a partida pelo score de 5 x 0, pontos conquistados por Luiú (1) e Chicão (4). O Monte Alegre jogou com o concurso de 6 elementos do XV.

INFANTIL XV DE NOVEMBRO

Considerando que um club sempre necessita de futuras reservas para os seus quadros, o XV acaba de organizar a sua Divisão Infantil, que já iniciou os seus treinos regulares.

Já se constatam nas diversas fileiras varios jogadores que muito promettem na arte do "pé-bola". — SANTOS VEIGA.

O CAPITOLIO, DE PINHEIRO, DERROTOU PELO SCORE DE 6 x 0 O COMBINADO "FUTURISTA", DE FLORIANO

Domingo ultimo, realizou-se em Pinheiro, Estado do Rio, um amistoso match de football entre o Capitolio F. C. dali e o combinado "Futurista", de Floriano, no qual o Club de João Marques conquistou mais uma victoria.

A embaixada de Floriano, que chegou á Pinheiro pelo trem R. P. 2, foi recebida na estação pela directoria do Capitolio que, mais tarde, levou-a para o campo onde foi a mesma embaixada recebida festivamente pela assistencia, tocando nessa occasião a banda de musica do Curso Complementar.

Batidas algumas chapas por um photographo amador, collocaram-se em linha os dois teams, assim organizados: Capitolio — Sylvio; Marques e Vidal; Germano, Thomé e Lopes; Santos, Taulino, Pequenino, Roseira e Luzia. "C. Futurista" — Nico; Raul e Alderigo; Sebastião, Vicente e Elias; Alrel, Mario, José, Adriano e Domingos.

Iniciado o jogo, verificou-se logo a superioridade dos locaes, que entraram a dominar completamente, terminando o primeiro tempo de 3 x 0 favoravel aos pinheirenses.

Reiniciada a luta, que transcorreu desanimada, devido á inferioridade dos visitantes, os mesmos collocaram-se na defesa que mesmo assim não impediu que a linha do Capitolio marcasse mais 3 pontos, terminando o encontro com a victoria dos locaes pelo elevado score de 6 x 0, tendo sido os goals conquistados por Santos, Roseira, Pequenino e Thomé.

Aos visitantes, que deixaram Pinheiro ás 20 horas, foi offerecido um "lunch" após o jogo.

Serviu como juiz o director sportivo do Capitolio professor Nestor Borges, que agiu a contento.

LIGA METROPOLITANA

"De ordem do presidente, convido os membros da directoria para se reunirem em sessão de installação, sabbado, 2 de abril proximo, ás 17 horas, na séde desta Liga. — Secretaria, 30 de março de 1927. — Olympio Castellões, 2º secretario".

Foot-ball Commercial

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O TORNEIO INITIUM DE DOMINGO, NO CAMPO DO FLAMENGO

E' indiscriptivel o enthusiasmo actualmente reinante nas rodas desportivo-commerciaes, pelo grande certamen Initium que a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio realizará no proximo domingo, 3 do corrente e ao qual concorrerão dez poderosos conjuntos representativos de bancos e companhias.

O FLAMENGO CEDEU A SUA PRAÇA DE SPORTS

Pela primeira vez, desde a fundação da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, será realizado no campo do Flamengo o Torneio Initium Commercial do corrente anno. A directoria do club carioca, resolveu collocar á disposição da dirigente dos desportos commerciaes a sua praça de sports, sita á rua de Paysandú, para ser levado a effeito o torneio do proximo domingo.

DEZ CLUBS QUE CONCORRERÃO AO TORNEIO INITIUM

Para o torneio do proximo domingo solicitaram inscripção á F. A. B. A. C. os seguintes filiados:

Sul America (Salle), Leopoldina Railway, General Electric, Costeira, Anglo Sul Americana, Anglo Mexican, Standard Oil, Banco Hollandez, Banco Hypothecario e Agricola e Wilson Sons.

TODOS OS JOGADORES DEVERÃO APRESENTAR CARTEIRAS

Os jogadores dos clubs concurrentes ao torneio deverão apresentar-se em campo munidos das respectivas carteiras expedidas pela secretaria da F. A. B. A. C. Os clubs deverão providenciar para que os seus amadores, que ainda não tenham carteiras, se apresentem na séde da referida entidade, á rua de Santo Antonio n. 1, 3º andar, munidos de duas photographias typo "mignon", afim de assignarem os respectivos boletins de inscripção e receberem as carteiras, sem as quaes não poderão entrar em campo para jogar. Para tal fim a secretaria da F. A. B. A. C. funcciona diariamente entre as 17 e 19 horas.

OS JOGADORES DEVERÃO APRESENTAR-SE UNIFORMIZADOS

Devido ao grande numero de clubs que concorrerão ao Torneio Initium, não será permittido aos players disputantes trocarem as suas roupas nos vestiarios do Flamengo. Todos os clubs filiados deverão providenciar para que os seus amadores se apresentem no local do torneio já uniformisados.

OS PREMIOS AOS VENCEDORES DO TORNEIO

Ao club que conseguir o titulo de Campeão do Torneio Initium será conferida a posse temporaria da bella taça "Affonso Vizeu" e 11 medalhas de prata de cunho da Federação.

Ao segundo collocado no torneio caberá a posse temporaria da taça "João Reynaldo" e 11 medalhas de bronze.

A SESSÃO SOLEMNE DE SEGUNDA FEIRA PROXIMA

Aproveitando a passagem do 6º anniversario da fundação da F. A. B. A. C., na proxima segunda-feira, 4 do corrente, a directoria da dirigente dos desportos na classe commercial fará realizar naquella noite uma imponente sessão solemne para commemorar a passagem da referida data.

Ao mesmo tempo, serão entregues premios aos vencedores do Torneio Initium de domingo.

Para essa sessão a directoria da Federação convidou as directorias dos clubs filiados, membros honorarios e benemeritos, directorias de varias sociedades desportivas e grande numero de sportmen que têm emprestado o seu apoio moral á F. A. B. A. C.

Causará certamente boa impressão o facto da directoria da Federação fazer immediatamente a distribuição dos premios aos vencedores do grande certamen de domingo.

O LEOPOLDINA RAILWAY CONQUISTARA' DEFINITIVAMENTE A TAÇA "AFFONSO VIZEU"?

Ha dois annos seguidos que a valente phalange do glorioso Leopoldina Railway A. A. conquista o titulo de campeão do Torneio Initium promovido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. Disto resulta o grande empenho em que se acha o acatado director sportivo do bi-campeão do Initium para garantir novamente a victoria no certamen do proximo domingo, afim de ficar definitivamente de posse da bella taça "Affonso Vizeu", que foi gentilmente offertada por este conhecido commerciante e benemerito desportista á Liga Commercial, em 1919, para servir de premio ao primeiro collocado no Torneio Initium. Até hoje não foi conquistada definitivamente por nenhum club.

O team do Leopoldina Railway se apresentará em campo com a seguinte organização:

Waldyr; Pardal e Lima; Abreu, Odilon e Soares; Armando, Onestaldo, Zico, Germano e Mello.

EXCURSIONISMO

EXCURSÃO DO CENTRO NACIONAL A THEREZOPOLIS

No proximo dia 3 de abril, a directoria proporcionará aos associados do Gremio uma viagem á Therezopolis, uma das mais pittorescas cidades serranas do Estado do Rio de Janeiro. Os associados que desejarem tomar parte nesta excursão deverão communicar-se com a Secretaria, até o dia 31 de março, das 20 ás 22 horas, pois as ultimas providencias devem ser tomadas com antecedencia, afim de facilitar á acção dos directores de excursões. O ponto de encontro será na estação Barão de Mauá (Leopoldina). O trem partirá ás 6 horas.

A bibliotheca registrou, offertados pelo Serviço Sanitario de S. Paulo, os numeros 10 e 11, do Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria de S. Paulo e dos municipios de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, S. Carlos, Guaratinguetá e Botucatú, com um annexo sobre o movimento dos postos sanitarios do Estado.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

OS URUGUAYOS NA NORTE-AMERICA

Os proximos jogos dos uruguayos

Em Nova York — Dias 2, 9 e 16 de abril.
Boston — 10 de abril.
Detroit — 23 do mesmo mez.
Chicago — 7 de maio.
San Luiz — 15 do mesmo mez.
Chicago — Novamente em 22 do mesmo mez.
Philadelphia — 27 e 28 de maio.

Existem, ainda, propostas para o club uruguayo jogar em Havana, mas esses encontros não sabemos quando se realizarão. Uma das propostas foi rejeitada, por inconveniente, e outra pouco segura. Precisava-se de esclarecer ao clausulas.

TURF

A REUNIÃO INAUGURAL DA "SEASON" DE 1927, DOMINGO VINDOURO, NO DERBY CLUB

O programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, ficou, hontem, definitivamente organizado pela seguinte fórma:

1º pareo — "Cosmos" — 1.100 metros — 4:000$ — Argos, ex-Allah 53 kilos, Flora 51, Marreco 53, Guadiana 51 e Audaz 53.

2º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — 3:500$ — Dona 51 kilos, Dominio 53, Cangahy 53, Pimenta do Reino 51, Fascista 53 e Hermita 51.

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ — Edison 53 kilos, Falucho 53, Gavarni 53 e Troyano 53.

4º pareo — "Criação Brasileira" — 1.000 metros — 5:000$ — Ultimatum 51 kilos, Sacha 51, Electrico 51, Sansovino 51, Dunga 51 e Romeu 51.

5º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 3:500$ — Asuncion 47 kilos, Molecula 49, Matrero 52, Gloria 48, Milford 51 e Aventureiro 53.

6º pareo — "Seis de Março" (1ª turma) — 1.609 metros — 3:500$ — Bistury 49 kilos, Lontra 50, Bonina 48, Obelisco 49, Onda 49, Ali Babá 48 e Activa 50.

7º pareo — "Seis de Março" (2ª turma) — 1.609 metros — 3:500$ — Dictador 51 kilos, Miki 50, Granito 51, Itaquera 54, Diplomata 51, Estrella d'Alva 50 e Ebano 54.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 4:000$ — Emboaba 51 kilos, Gavota 49, Ivanhoé 53, Ancora 47, Itaberá 53 e Fortunio 56.

9º pareo — Grande Premio "Inaugural" — 1.800 metros — 8:000$ — Embaixador 53 kilos, Tanguary 55, Frayle Muerto 55, Pichman 53, Personero 48 e Chypre 51.

10º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:500$ — La Princeza 49 kilos, Titiana 47, Last 53, Carovy 52 e Gardenia 49.

DIVERSAS NOTICIAS

Por se acharem doentes, foram retirados dos pareos em que estavam alistados, para o "meeting" de domingo proximo, no Derby Club, os nacionaes Rabelais e Barbara.

— Não correrá, domingo vindouro, no Itamaraty, o cavallo Gahypió, cujas condições de treino deixam, ainda, algo a desejar.

— São esperados, hoje ou amanhã, da Paulicéa, os cavallos Chypre e Fortunio, do Stud Daniel Lazzareschi, ambos inscriptos para a corrida do Derby Club.

— Nas cocheiras o entraineur Eduardo Ferreira morreu, hontem, o potro Dova, da importação Derby Club. Dova, que era um lindo potro, pertencia ao turfman carioca, sr. J. M. Segadas Vianna Filho.

— As cotações para a corrida de domingo serão affixadas, hoje, á tarde, no mercado turfista.

BOX

GRELLA x CRESPO

No Theatro Republica realiza-se um meeting em que a prova principal será travada entre o portuguez Tavares Crespo e o uruguayo Damion Grella.

As preliminares são as seguintes:

Bernardino dos Santos x João Alves.
Bruno Spalla x José Muzi (revanche).
Di Lorenzo x Adão Santos.

VOLLEY-BALL

A DISPUTA DO 2º TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C.

Terá logar, hoje, 31 do corrente, no rink do America F. C., a disputa do 2º campeonato interno do gremio alvi-rubro.

O vencedor ficará de posse da "Taça Guanabara".

Serão realizados os seguintes jogos:

1º jogo — A's 8 horas — Gragoatá x Botafogo. Juiz: Newton Motta.
2º jogo — A's 9 horas — Boqueirão x Natação. Juiz: Joaquim Ferreira.

Team Gragoatá — Oriot Lima (cap.), Mario Abreu, Mauricio Jardim, Hildegardo Magalhães, Henrique Pereira, Hermogenes Fonseca.

Team Botafogo — Joaquim Ferreira (cap.), Dirceu Bastos, Mauro Bastos, Julio Del Rio, Xavier Iglezias, Gilberto Brandão, Mariatva, Castilho.

Team Boqueirão — Ignacio (cap.), Newton, Guedes, Cid, Jacobina, Armando Martins, Moura Coutinho, Jaziel.

Team Natação — Henrique (cap.), Sebastião, Sarmento, Paula Freitas, Brêtas, L. Werneck, Petrenoud.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA PRIMEIRA CORRIDA NO DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1927

Grande Premio INAUGURAL

1.800 metros. Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000

1º pareo COSMOS — 1.100 metros. — Premios: 4:000$ e 800$. — Animaes europeus de 3 annos. (Tabella I).

1 Flora .... 51 kilos
2 Marreco .... 53 "
3 Guadiana .... 51 "
4 Audaz .... 53 "
5 Argos, ex-Allah! .... 53 "

2º pareo DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella I).

1 Dona .... 51 kilos
" Dominio .... 53 "
2 Congahy .... 53 "
3 Pimenta do Reino .... 51 "
4 Fascista .... 53 "
5 Hermita .... 51 "

3º pareo DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

1 Edison .... 53 kilos
2 Gavarni .... 53 "
3 Falucho .... 53 "
4 Troyano .... 53 "

4º pareo CRIAÇÃO BRASILEIRA — (1ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos (Tabella I).

1 — 1 Ultimatum .... 51 kilos
2 — 2 Electrico .... 51 "
3 — { 3 Sacha .... 51 "
 { 4 Dunga .... 51 "
4 — { 5 Romeu .... 51 "
 { 6 Sansovino .... 51 "

5º pareo VELOCIDADE — 1.250 metros — Premios: 3:500$000 e 700$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1 Molecula .... 49 kilos
" Matreiro .... 52 "
2 Gloria .... 48 "
3 Milford .... 51 "
4 Aventureiro .... 53 "
5 Asuncion .... 47 "

6º pareo SEIS DE MARÇO — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. — Animaes nacionaes (Handicap).

1 — 1 Onda .... 49 kilos
2 — { 2 Ali Babá .... 48 "
 { 3 Activa .... 49 "
3 — { 4 Obelisco .... 49 "
 { 5 Lontra .... 49 "
4 — { 6 Bistury .... 49 "
 { 7 Bonina .... 48 "

7º pareo SEIS DE MARÇO — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes. (Handicap).

1 — 1 Miki .... 50 kilos
2 — { 2 Ebano .... 54 "
 { 3 Estrella d'Alva .... 50 "
3 — { 4 Dictador .... 51 "
 { 5 Diplomata .... 51 "
4 — { 6 Granito .... 51 "
 { 7 Itaquera .... 54 "

8º pareo PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes. (Handicap).

1 Ivanhoe .... 53 kilos
" Gavota .... 49 "
" Itaberá .... 53 "
" Fortunio .... 56 "
" Emboaba .... 51 "
5 Ancora .... 47 "

9º pareo GRANDE PREMIO INAUGURAL — 1.800 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$000 e 400$. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1 Embaixador .... 53 kilos
2 Tanguary .... 55 "
" Gahypió .... 40 "
3 Frayle Muerto .... 55 "
" Pichman .... 53 "
4 Personero .... 48 "
5 Chypre .... 51 "

10º pareo ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

1 Last .... 53 kilos
2 Carovy .... 52 "
3 Gardenia .... 49 "
4 La Princeza .... 49 "
5 Titiana .... 47 "

O 1º pareo será realizado ás 12 e 30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO
1º SECRETARIO

SPORTS AQUATICOS

Os concursos de mergulhos do proximo domingo — A crise no Internacional — O campeão brasileiro Ed. Castello Branco na Argentina — Outras noticias

REGISTRO

Não nos parece nem licito, nem leal, o que se fez com o nosso campeão de remo, nas regatas internacionaes de domingo, na Argentina. Edmundo Castello Branco, representando nesse certamen a efficiencia do rowing brasileiro, bateu-se contra dois dos mais famosos "scullers" platinos, nas aguas do Tigre. Depois de dominal-os, talvez por não estar muito pratico nas carreiras em rio, arrastado pela corrente ou não, entrou nas aguas dum adversario. Na legislação sportiva do Brasil, uma vez que disso resultasse prejuizo para o adversario, o facto motivaria a desclassificação de Edmundo e a consequente victoria aos que chegaram atraz de si á meta do triumpho. Na legislação da Associacion Argentina, que desconhecemos, a infracção provocou a annullação da prova. Em toda parte uma disputa annullada não exclue qualquer dos competidores para a nova prova, pois que a significação de corrida nulla é a de uma corrida que se não tivesse realizado. Isso é tão logico e sensato que dispensa mais palavras. E foi assim pensando, sem duvida, que os juizes argentinos da prova de "single-scull" consentiram que Castello Branco se alinhasse na nova disputa ao lado de seus fortes antagonistas. E nessa nova disputa elle novamente derrotou a estes, correndo sem qualquer irregularidade, sem qualquer infracção do regulamento. Victorioso, porém, achou a direcção da regata que elle não deveria ter corrido, pois a falta que commettera na prova annullada o eliminára do grande *corrida internacional*, deixando o campo aberto apenas para dois concurrentes *regionaes*... Registramos, apenas, o que nos informou o telegrapho e folgariamos bastante que este tivesse nos dado uma noticia menos verdadeira, porque a vel-a confirmada teriamos de profundamente lastimar que o nosso valoroso campeão de "siff" tenha sido convidado para participar de uma regata onde se adoptam tão anti-sportivos processos, contrarios á ethica social e sportiva que se torna indispensavel para o estreitamento das relações entre desportistas de paizes amigos.

REMO

A CRISE NA DIRECTORIA DO INTERNACIONAL

O sr. Alberto Alves de Almeida, prestigioso e benemerito elemento do Club Internacional de Regatas, que vem de ser reeleito juntamente com os seus companheiros de renuncia por divergencias com o ex-presidente e ex-associado daquelle club, sr. Carlos Guimarães, respondeu ao que este divulgou num vespertino sobre a crise atravessada pelo referido gremio com as seguintes palavras:

"Declaro aos meus consocios amigos ou inimigos, que não entretenho polemica nem respondo a verrinas, porque os meus actos no C. I. R., são julgados pelo conselho deliberativo. As minhas contas, boas ou más, tambem ao mesmo conselho deliberativo, possuindo uma commissão de exame de contas, cabe no fim do 1º trimestre de 1927, o exame das contas que recebi como bem prestadas, do meu antecessor até 20 de janeiro e dos actos e contas que fiz dessa data até hoje. O meu passado de 17 annos os meus serviços de 13 annos, são conhecidissimos dos socios do C. I. R., sem eu ter feito alarde. Exceptuam-se dos conhecedores, aquelles que entraram "hontem". Como espirito superior, não me occupo de questões improprias, por isso inhibo-me de hombrear e responder a um ex-socio de hontem, pavoneado nas grandezas. — "Aquila non capit muscas". Cordiaes saudações. — Alberto Alves de Almeida, 1º thesoureiro do C. I. R."

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Nota Official

A directoria, em sua ultima reunião, realizada a 29 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da reunião anterior;
b) approvar o programma para as provas de mergulhos marcadas para 3 de abril proximo futuro e fazel-as realizar com qualquer numero de inscripções, visto se tratar de provas de estimulo;
c) transferir para 17 de abril vindouro a realização dos Concursos Aquaticos marcados para 10 (dez) do mesmo mez, tendo em vista a inauguração do stadium do Vasco da Gama;
d) converter a penalidade de suspensão por um jogo imposta aos jogadores Manoel Pinheiro da Silva, Claudionor Provenzano e Jayme Guedes, do Vasco da Gama, bem como a todos que se acharem em condição identica, em suspensão por uma festa nautica;
e) marcar para 3 de abril p. futuro a realização do jogo Internacional versus Gragoatá, 2ª divisão primeiros quadros;
f) approvar varios pedidos de registro de amadores, com parecer favoravel do vice-presidente.

Secretaria, em 30 de março de 1927. — (a.) Oliveira Gomes, 1º secretario.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Resenha da ultima sessão do Conselho

A sessão foi aberta ás 20 horas e meia.

O expediente constou de: officio do C. R. Lage, pedindo para realizar um certamen sportivo em 17 de abril do corrente anno; officios do Fluminense F. C. e da F. B. S. R. agradecendo a communicação da eleição e posse da directoria da União. Foi recebido e, por isso, officiado agradecendo, o relatorio da directoria do Fluminense F. C., referente ao anno de 1926. Pelo presidente foram mandados matricular pelo C. R. Jardinense os seguintes srs.: Oscar Lopes de Oliveira e José Rodrigues. Pediram matricula pelo C. R. Lage os srs. Felisdel Nogarolli, Albino da Silva Moreira e Antonio Gonçalves Rigueira.

— Foi permittida a realização de um certamen sportivo pelo C. R. Lage.

— A ordem do dia foi toda occupada com a discussão do novo regimento interno, que foi approvado até o ultimo artigo.

— Dispondo o regimento interno que o Conselho reunir-se-á apenas uma vez por mez, resolveu o presidente que essa vez, no mez de abril, seja a proxima terça-feira, 5 de abril.

WATER-POLO

O UNICO JOGO DE DOMINGO

Nota da F. B. S. R.

De ordem do presidente, torno publico que essa Federação fará realizar, domingo, 3 de abril proximo, o ultimo jogo da 2ª divisão do campeonato do Rio de Janeiro de 1926, na Lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao Retiro da Saudade, á avenida Dr. Epitacio Pessôa.

Segunda divisão

Internacional x Gragoatá — Primeiros quadros — ás 9 horas — Arbitro: Carlos Castello Branco. Chronometrista, José Maria Porto.

Secretario, 30 de março de 1927. — (a.) Oliveira Gomes.

NATAÇÃO

PROGRAMMA PARA OS CONCURRENTES DE MERGULHOS A REALIZAREM-SE, EM 3 DE ABRIL DE 1927, NA BACIA DA URCA

Director geral dos concursos: commandante dr. Olavo Vianna, presidente da Federação; auxiliar: dr. Eduardo Imbassahy, director de natação.

Juizes: dr. Oswaldo Gomes, dr. Gustavo Rheingantz, Robert Fowler, Edgard Leite Ribeiro e Orlando Amendola.

1ª prova — ás 14 horas — "Adolpho Wellisch" — Saltos da altura de 3 metros, plataforma fixa — mergulhadores sem victorias na Federação. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

a) Mergulho em soldado de pão (tab. 3);
b) mergulho ordinario para a frente, sem impulso (salto...);
c) mergulho de costas; e dois saltos á escolha dos concurrentes, livres, diversos dos acima.

C. R. Guanabara: 5 — João Coelho Netto.
C. R. Boqueirão do Passeio: 4 — José Sabbado; 2 — Oswaldo Barcellos da Silveira. Reserva: Otto Stegmaier.
C. R. São Christovão: 3 — Salvador Ferrante.
C. R. Icarahy: 1 — Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

2ª prova — ás 14 horas — "Agesilau Bittencourt" — Saltos da altura de 3 metros de plataforma fixa. Mergulhadores infantis — Os mesmos mergulhos da 1ª prova. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara: 2 — Henry Leonardos Filho.
C. R. Icarahy: 1 — Orlando Mendonça Moreira; 3 — Ary Sardinha.

3ª prova — ás 14,40 horas — "Dr. Gustavo Rheingantz" — Saltos da altura de 5 metros — Mergulhadores que não contem mais de uma 1ª collocação na Federação. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) Salto de carpa, com impulso;
b) salto mortal para frente, sem impulso;
c) mergulho em equilibrio com passagem á frente; e dois saltos livres, diversos dos acima. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio: 3 — Nelson Amendola; 1 — Oswaldo Barcellos da Silveira. Reserva: Otto Stegmaier.
C. R. São Christovão: 2 — Salvador Ferrante.

4ª prova — ás 15 horas — "Orlando Amendola" — Saltos da altura de 1 metro, de plataforma fixa — Mergulhadoras (Senhoras e senhoritas) Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) Passo para frente, com impulso, pés juntos durante o percurso (tab. 2);
b) salto de anjo, sem impulso;
c) mergulho ordinario para a frente, sem impulso (tab. A) e dois saltos livres, diversos dos acima.

C. R. Boqueirão do Passeio: 1 — Celina Faria.

5ª prova — ás 15,10 horas — "Joaquim P. de Castro" — Saltos de trampolim da altura de 3 metros — Mergulhadores quaesquer. Premios, Medalhas de prata e de bronze.

a) Salto simples para traz, braços esticados ao entrar nagua;
b) meio sacca-rolha para a frente, sem impulso, braços esticados ao entrar nagua;
c) salto de carpa de frente, com impulso, entrada nagua em "soldado de pão"; e dois livres, diversos dos acima.

C. R. Guanabara: 3 — Adolpho Wellisch; 2 — João Coelho Netto.
C. R. Boqueirão do Passeio: 1 — Pedro Oliveira; 1 — José Sabbado. Reserva: Nelson Amendola.

6ª prova — ás 15,20 horas — "Dr. Oswaldo Gomes" — Mergulhadores quaesquer — Saltos da altura de 5 metros. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) Mergulho de costas, braços esticados (retourné), de frente, dobrando ou não ligeiramente os rins;
b) salto em equilibrio, para a frente;
c) ponta-pé á lua, simples (esticado): e 2 da altura de 10 metros, livres.

C. R. Guanabara: 1 — Adolpho Wellisch; 2 — Antonio Laviola.
S. C. Fluminense: 3 — Joaquim Valladão.

7ª prova — ás 15,40 horas — "Armando Ferreira Gomes" — Mergulhos em distancia para nadadores de qualquer classe. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara: 7 — Jorge Pessoa; 5 — José Adolpho Abranches. Reserva: João Coelho Netto.
C. R. Boqueirão do Passeio: 2 — Anselmo Crouxel; 6 — José Bernardes. Reserva: Manoel Caminha Nogueira.
C. R. Icarahy: 4 — Alberto Autheimer; 1 — Manoel Antonio Alvares da Cruz.
S. C. Fluminense: 3 — Armando Taborda.

ESCOTEIRISMO

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO DE CHEFES DA U. E. B.

Reune-se hoje, ás 20 horas, o Conselho de Chefes da União dos Escoteiros do Brasil, para apresentação das suggestões a fazer sobre o regulamento a ser approvado.

Essa reunião é da maxima importancia, e por isso é necessaria a presença de todos os chefes lá, ás 20 horas, para tomarem parte nas discussões e apresentarem as suas suggestões.

Essa reunião será no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, séde da União dos Escoteiros do Brasil, ás 20 horas em ponto.

O NOVO SUB-CHEFE DO GRUPO BARÃO DO TRIUMPHO

Tomou posse, hontem, o novo sub-chefe do Grupo Barão do Triumpho, Walter Campos, escoteiro do S. Christovão.

Walter Campos foi muito bem recebido pelos escoteiros do grupo, e está muito satisfeito, parecendo ir prestar os melhores serviços á tropa do prestimoso escoteiro dr. Andrade Neves, que tem cuidado com todo o desvelo do escoteirismo, auxiliando-o e propagando-o.

RELATORIO DA EXCURSÃO FEITA PELOS GRUPOS DOS ESCOTEIROS DO S. CHRISTOVÃO E DO BARÃO DE TRIUMPHO

Realizou-se, domingo, 13 do corrente, uma interessante excursão ao Forte S. Luiz, feita pelos escoteiros do S. Christovão e do Barão de Triumpho.

A partida dos dois grupos foi ás 6 horas, em direcção ao Sacco de S. Francisco, onde em primeiro logar chegou o grupo do Barão de Triumpho (séde mais proxima) e, quinze minutos depois, o do São Christovão. Reunidos os dois, organizou-se uma tropa unica, e, depois, se dividiu a mesma em tres patrulhas, as quaes ficaram chefiadas pelos seguintes escoteiros:

1ª — Angelo Valentini (do Barão de Triumpho).
2ª — Nelson Apollinario (do São Christovão).
3ª — Carlos Silva (do S. Christovão).

Organizadas as patrulhas, foram dadas as necessarias ordens de partida, ficando determinado que, depois das 7,20, as patrulhas partiram com intervallo de dez minutos uma da outra.

Immediatamente partiram para a frente, ganhando distancia o dr. Andrade Neves e Theophilo Moura, afim de organizarem a pista a ser percorrida pelos escoteiros.

As patrulhas seguiram, segundo o que fôra determinado, em direcção ao Sacco de Jurujuba, e lá chegaram depois de uma marcha vagarosa (como era natural), gastando para isso quasi duas horas.

Terminada essa primeira parte do percurso da excursão, verificaram o dr. Andrade Neves e Theophilo Moura que, das tres patrulhas em que foi dividido o grupo, a que mais se destacou foi a terceira, a qual tinha como chefe Carlos Silva (do São Christovão), e isso por melhor ter ella observado os signaes de estrada e mostrado mais cuidado de observação e direcção na pista a seguir.

Após uma rapida critica sobre a marcha, feita pelo dr. Andrade Neves e por Theophilo Moura, os escoteiros se dirigiram ao Forte de São Luiz, e, chegados ao portão do quartel do mesmo, o dr. Andrade Neves pediu e obteve a necessaria permissão para visital-o. Assim acontecendo, reiniciou-se a marcha em direcção ao Forte propriamente dito, escalando os escoteiros a forte montanha sobre a qual se acha o mesmo, e isto debaixo de um sol impiedoso, observando-se os preceitos para tal marcha.

Attingido o corpo da guarda do Forte, ahi fizeram um longo e indispensavel descanso, aproveitando-o para tomar uma refeição, cousa mais do que necessaria.

Concluido o citado descanso, tomou-se, de novo, a marcha para o local onde se acha propriamente o Forte, e ahi tiveram os escoteiros a opportunidade de apreciar um bellissimo panorama, além de observarem o valioso material bellico existente.

Em seguida organizou-se a descida, e como diz o adagio popular, "para descer todos os santos ajudam", ella se fez com relativa facilidade, e, chegando de novo ao quartel do Forte, o dr. Andrade Neves agradeceu ao digno commandante a permissão da util visita que haviam acabado de fazer.

Voltando ao Sacco de Jurujuba os escoteiros descansaram um pouco, e depois se entregaram ao gozo de um delicioso banho de mar. Terminado este, organizou-se um carbeto, em o qual falaram o dr. Andrade Neves, Theophilo Moura e os escoteiros Nelson Apollinario e Angelo Valentini, sendo, depois, encerrado o mesmo e servido um gostoso café, feito por Theophilo Moura.

Em seguida foram tomadas as providencias para o regresso ao Sacco de S. Francisco, partindo para a frente, afim de organizarem a nova pista, o dr. Andrade Neves, Walter Campos, Ulpiano e Roberto (chefe allemão). Este ultimo, como sempre, compareceu á excursão, revelando-se um optimo companheiro.

Determinada a partida, a tropa ficou sob a direcção de Theophilo Moura, e durante a marcha os escoteiros tiveram que estar sempre attentos, porque muitos factos lhes provocaram e feriram a attenção.

Quasi ao fim da jornada, os escoteiros nacionaes tiveram o prazer de encontrar os escoteiros inglezes do grupo Baldwin Powell, e, após as saudações habituaes, os nacionaes se dirigiram para o bonde, os inglezes ainda ficaram no Sacco de S. Francisco.

Assim terminou o util exercicio de domingo.

Quando foram receber a paga

Encontraram o escriptorio fechado e queixaram-se á policia

Diversas pessoas trabalharam, por algum tempo, no escriptorio do Carlos Vianna, estabelecido na rua Sete de Setembro, com agencia de annuncios. Agora, indo ali para receber a paga, tiveram a má surpresa de ver que o chefe abandonara tudo, fechando o escriptorio.

Os lesados deram queixa á policia. São João Chibaia, sua esposa, dona Hercilia Santos e João José Espalha.

Um official de justiça colhido por um auto

O motorista foi autuado em flagrante

Foi atropelado, na rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, pelo auto numero 426, dirigido pelo respectivo proprietario, o official de justiça Alvaro Caetano Santos, residente á rua Feliz n. 56. Ferido em diversas partes do corpo, o sr. Santos foi medicado pela Assistencia do Meyer. O motorista foi autuado em flagrante pela policia do 20º districto.

COLLEGIO PEDRO II

FOI ADIADA A REABERTURA DAS AULAS DO INTERNATO

Por não se acharem concluidas as obras vultosas de ampliação e restauração do edificio do Internato do Collegio Pedro II, torna-se materialmente impossivel a reabertura das aulas no prazo regulamentar.

Devido a esse motivo de força maior, o ministro da Justiça autorizou o director geral do Departamento Nacional do Ensino a adiar o inicio dos cursos do corrente anno lectivo naquelle estabelecimento, pelo tempo estrictamente necessario para que este possa receber os respectivos alumnos, compensando-se o prejuizo que desse adiamento resulta, para o ensino, com a realização de aulas no periodo das férias em julho vindouro.

Os novos directores do Banco dos Funccionarios Publicos

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria do Banco dos Funccionarios Publicos, para tomar conhecimento das contas da administração relativas ao anno findo e proceder á eleição dos dois cargos vagos na directoria, em virtude de renuncia e renovação do Conselho Fiscal e de seus supplentes.

Depois de approvadas as contas, realizou-se a eleição, dando o seguinte resultado: para directores, Matheus Martins Noronha e Antenor Augusto da Silveira Castro; fiscaes dr. Ernesto de Azevedo Alves, Adelino Augusto de Magalhães e dr. Custodio Fernandes; supplentes: dr Léo Affonseca Junior, dr. Americo da Silva Pinto e dr. Aldo Cordovil da Silveira.

O serviço radiotelephonico Rio-Porto Alegre

A AGENCIA RIOGRANDENSE AUTORIZADA A REALIZAR ENSAIOS

Tendo resolvido permittir á Agencia Radiotelephonica Riograndense executar, a titulo de experiencia, o ensaio das duas estações que possue, uma nesta capital e outra em Porto Alegre, o sr. Victor Konder, ministro da Viação ordenou á Repartição Geral dos Telegraphos que informasse com urgencia quaes as horas em que podem ser feitas aquellas experiencias e, bem assim, a faixa de ondas curtas que poderão ser utilizadas para tal mister.

Vigaristas e aggressores

Um agente de policia ferido

Os "vigaristas" Ignacio Francisco Ramos e Francisco Luiz França, na rua de S. Christovão, preparavam-se para passar o conto em Luiz Rodrigues, residente á rua Alvaro Caminha, quando a turma de agentes chefiada pelo de numero 302, os surprehendeu, prendendo-os. Em poder dos dois foi ainda encontrado o "paco".

Um dos malandros pediu aos investigadores para todos descerem do automovel, sendo attendido. Embarcaram então num auto, que os conduziu á Chefatura de Policia.

Ao chegar o vehiculo proximo ao Corpo de Bombeiros, na praça da Republica, Francisco França deu um ponta-pé no investigador 442, Arlindo Gomes da Silva, pondo-o fóra do auto. A seguir o vigarista pulou do carro e saiu a correr, para fugir. O sentinella daquella corporação, que assistira á luta, prendeu-o, no emtanto, entregando-o depois aos agentes.

Levados, afinal, para a 4ª delegacia auxiliar, foram os dois vigaristas autuados em flagrante por terem reagido á prisão.

Arlindo ficou ferido no estomago com o ponta-pé que levara, sendo medicado pela Assistencia. Em seguida foi para a sua residencia, á rua São Januario n. 178.

NO PRITANEU MILITAR

MATRICULA GRATUITA

De accordo com a solicitação do ministro da Guerra, foram matriculados gratuitamente no Prytaneu Militar, os menores Ary Lins de Andrade, Ivan de Mello Braga e Alipio Paula, orphãos de militares.

A limpeza das plataformas e linhas de D. Pedro II

O dr. Romero Zander, director da E. F. C. do Brasil, dirigiu ao dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª Divisão, o seguinte officio:

"Tendo sido abandonado o serviço iniciado, desde o tempo do meu antecessor, da limpeza das linhas da estação de D. Pedro II e não encontrando um motivo que justificasse este abandono, recommendo-vos providencias no sentido de ser continuado este serviço, podendo, emquanto não se fizer o concretamento de todas as linhas, ser as mesmas cobertas de moinha de pedreira, a exemplo do que fez a E. de F. Leopoldina na sua nova estação de "Barão de Mauá".

Na Policia Central

Uma senhora victima de quéda

Quando passava pelo corredor da Policia Central, foi victima de uma quéda, d. Olinda Barbosa, de 58 annos de idade, que recebeu fractura da perna esquerda. A infeliz senhora foi medicada pela Assistencia, sendo depois internada na Santa Casa.

Um "bicheiro" preso

O' commissario Paulo Nogueira, acompanhado do agente Lima, prendeu na casa n. 224 da rua General Caldwell, o individuo Alberto Barcellos, que bancava o denominado "jogo do bicho". Na 1ª delegacia auxiliar, o contraventor foi autuado em flagrante. Em seu poder foram encontrados 42$800 e 81 listas.

O "American Legion" em transito para Nova York

Em transito para Nova York, passou pelo nosso porto o paquete norte-americano "American Legion", que trouxe de Buenos Aires e escalas apenas 35 passageiros.

Dentre estes figuram os srs. John Tridall, Geof Phoenox e John Mancaster.

Para o porto de Nova York, viajam, entre outros passageiros o diplomata mexicano sr. Henrique Meza e grande numero de turistas que vieram da Argentina.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 réis a linha

Os annuncios nesta secção são cobrados a razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

AMA DE LEITE com filho — Offerece-se; á rua Tonelero 204, casa V. Copacabana.

OFFERECE-SE uma ama de leite com 3 mezes de idade, á rua da Matriz 171, Engenho Novo; trata-se com d. Iolina.

PRECISA-SE de amas de leite; na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADAS

ARRUMADEIRA portugueza, com pratica de pensão e hotel, aluga-se; Tel. Beira Mar 3391.

BOTAFOGO — Offerece-se uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua General Severiano 84, casa 10.

CRIADA — Precisa-se de uma boa; á rua Archias Cordeiro 250. Meyer.

DESEJA-SE empregar, uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, dando boas informações; á trav. do Patrocinio 100. Andarahy.

EMPREGADA — Precisa-se de uma de meia idade, para todo o serviço de pequena familia, inclusive lavar e passar e que durma no aluguel, dando referencias; á rua General Canabarro n. 375.

MENINA — Precisa-se de uma para serviços leves em casa de pequena familia; á trav. Cerqueira Lima 41. Sr. Villela.

OFFERECE-SE uma empregada para arrumadeira; á rua da America 80.

PRECISA-SE de uma copeira á rua Francisco Octaviano 15, Copacabana. Tel. Ipanema 1733.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE cozinheira do trivial para casa de pequena familia de tratamento; á rua dos Arcos 25. Ordenado, 100$; para tratar das 8 horas em diante.

COSINHEIRA — Uma pequena familia americana procura uma bôa, que seja asseiada e durma no aluguel; prefere-se uma que já tenha trabalhado para americanos. Exigem-se referencias. Dirigir-se á rua Gal. Camara 20, 4º.

COZINHEIRA — Precisa-se; á rua Conselheiro de Barros 15. Bispo.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão; á rua Barão de Itapagipe 77.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar para pequena familia; na Avenida Mem de Sá 118, terreo.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; á rua Santa Amaro 188, quarto 10.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e engommar; á rua Senador Pompeu 43, sobrado.

LAVADEIRA que engomme roupa de homem e durma no aluguel, precisa-se; á rua Paula Freitas 31. Tel. Ipanema 144.

OFFERECE-SE uma senhora, para lavar e engommar; residencia á rua S. Roberto 60. Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; trata-se na rua Jacintho 83. Meyer.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO — Precisa-se de um bom copeiro branco ou pardo, honesto, para casa de familia. Exigem-se referencias. Rua Marquez de S. Vicente 670. Gavea. Tel. Ipanema 1173.

MENINO de 10 annos, procura casa de familia para serviços leves; trata-se á rua Martha da Rocha 122. Engenho de Dentro.

OFFERECE-SE um casal portuguez, a mulher cozinheira de forno e fogão, o marido copeiro ou arrumador; Phone Villa 2803.

PRECISA-SE de um rapaz, dando referencias, para limpeza e outros serviços; á rua Copacabana 675.

JARDINEIROS

ALUGA-SE um jardineiro e chacareiro, não faz questão de encerar. Tel. Villa 613.

JARDINEIRO — Aluga-se um moço portuguez, sabendo encerar e lavar automovel, conhece bem todos os serviços; quem precisar telephone para Sul 281.

OFFERECE-SE um bom jardineiro e chacareiro com pratica bastante, dando boa carta de conducta; tambem encera; trata-se tel. B. M. 2250.

PRECISA-SE de um bom jardineiro e para mais serviços domesticos; á rua Macedo Sobrinho 45. Humaytá.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se de um bom official de paletot; á rua Visconde de Itauna 143, loja.

BORDADEIRAS — Precisa-se perfeitas á mão, para roupas brancas; á Avenida Almirante Barroso 1, 1º andar, sala 3, em frente ao Theatro Lyrico, procurar por Mme. Edwiges.

COSTUREIRAS — Precisa-se á mão, para roupas brancas; á Avenida Almirante Barroso 1, 1º andar, sala 3, em frente ao Theatro Lyrico, procurar por Mme. Edwiges.

LIGEIRA bordadeira á mão, tambem faz costuras simples, offerece-se para casa de tratamento; á rua Santa Alexandrina 15. Rio Comprido.

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia de tratamento, trabalha pelo figurino; á rua Alvaro Ramos 45, casa 13. Botafogo.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas; paga-se bem; á Av. Gomes Freire 15, loja.

CAIXEIROS AJUDANTES

CAIXEIRO — Precisa-se de um pequeno para balcão de padaria; á rua Haddock Lobo 327.

EMPREGADO — Precisa-se um, para balcão e rua de seccos e molhados; á rua Miguel Fernandes 200. Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno até 15 annos, para botequim; á rua Machado Coelho 92.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 15 annos para armazem de seccos e molhados, ordenado 40$, casa e comida; á rua Monte Alverne 1, Morro do Pinto.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se de um á praça da Republica 195.

BARBEIRO — Precisa-se de um ordenado 230$; á rua Araujo Lima 40; informa-se com o sr. Rodrigues. Tel. Villa 4990.

BARBEIRO — Precisa-se de um official; á rua Acre 19; para effectivo.

BARBEIRO — Precisa-se de um official para effectivo; á rua Julio do Carmo, antiga S. Leopoldo 159.

PRECISA-SE de um official barbeiro, á rua S. José 66 A. Centro.

PRECISA-SE de um official barbeiro, paga-se 230$; á rua Lima de Vasconcellos 17. Estação do Engenho Novo.

SAPATEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um bom official sapateiro para concertos; á rua Bomfim 174. S. Christovão.

PRECISA-SE de um sapateiro para casa de concertos de calçados; á rua Marquez de Sapucahy 287.

PRECISA-SE de um pospontador de calçado Luiz XV; á rua Barão de S. Felix 214, sobrado.

SAPATEIRO — Precisa-se de um meio official para concertos; á rua Barão de S. Felix 137.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES — Precisa-se de homens e senhoras para bom negocio. Exige-se fiança. Constituição 59, sobrado, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

COMPOSITOR habil, official — Precisa-se na rua Carlos Sampaio 79. Typographia.

EMPREGADO — Rapaz trabalhador offerece-se para qualquer serviço das 20 ás 23,30 horas; á rua Valença 43. Catumby.

IMPRESSOR — Precisa-se de um aprendiz com pratica; á rua da Alfandega 204.

MOÇA para acabamento de perfumarias — Precisa-se de activa; á rua D. Maria 60. Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um cabineiro, com carta; trata-se á rua Senador Euzebio 46, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado para carvoaria, com pratica; á rua D. Zulmira 18; prefere-se portuguez.

RAPAZ de 12 a 15 annos, preferencia com pratica de fructas e hortaliças...

SENHORA idosa — Precisa-se para dirigir uma pequena familia; será tratada como dona da casa; trata-se á rua Senador Euzebio 70, engraxate.

VENDEDOR de pão — Precisa-se de um, panificação Moderna. Paquetá.

UMA senhora de inteira confiança deseja ser companhia de uma senhora, mesmo doente, não contagiosa; carta no escriptorio deste jornal para V. 8731.

MOÇAS E RAPAZES:
A THE AMERICAN MACHINE — Escola livre de ensino por correspondencia, vos habilitará em 6 mezes apenas de estudo a exercer o cargo de guarda-livros, correspondente, tachygrapho ou callygrapho.

A unica que distribue mensalmente aos seus alumnos MACHINAS DE ESCREVER gratuitamente.

Os pedidos de matricula devem acompanhar a importancia de 5$000 da primeira mensalidade, em vale postal ou registrado dirigido a: THE AMERICAN MACHINE — Caixa postal 2742 — Rio de Janeiro.

Para informes escrevei a.

THE AMERICAN MACHINE — Caixa Postal 2742 — Rio de Janeiro Praia da Guanabara 361 (Ilha do Governador)

CASAS E COMMODOS

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio novo á rua Marechal Joffre 16, Andarahy, está aberto; trata-se á rua da Quitanda 190, loja, com o sr. Cardoso.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir de estylo moderno encerada, com 2 salas 2 quartos, fogão a gaz, aquecedor, jardim e quintal; á rua José Hygino 72 A, casa 1, não é villa. Andarahy.

ALUGA-SE um bom sobrado construido com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e gaz; á rua Barão de Mesquita 815. Trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de todo respeito; á rua Universidade 23. Andarahy.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; á rua Torres Homem 193; as chaves á rua Luiz Barbosa 104 e trata-se á rua Pereira Nunes 159. Aldeia Campista.

ALUGA-SE com contracto o predio novo com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, 4 linhas de bondes, grande quintal; á rua Angelo Bittencourt 42. Andarahy.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa em Botafogo; á rua Sorocaba 148, moderna e em centro de jardim em varanda na frente, 4 quartos, 3 salas, grande quintal e todas as demais dependencias; para familia de fino trato; acha-se aberta.

ALUGA-SE á praia de Botafogo, casa nova e bonita a pequena familia de tratamento; informa-se por favor, pelo telephone Central 4257.

CASAL decente — Precisa de alugar proximo aos banhos de mar, em Botafogo ou Copacabana um porão arejado; proposta no escriptorio deste jornal, para V. 35023.

EM casa de familia de muito respeito aluga-se a casal sem filhos uma espaçosa sala de frente com ou sem moveis, um quarto em apartamento; á rua Marquez de Abrantes 76, Botafogo.

QUARTO — Aluga-se a casal de fino tratamento em casa de familia de respeito, com todo o conforto, pedindo-se referencias; á rua Marquez de Olinda; Tel. Sul 2018.

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto com direito a toda casa, a casal sem filhos; á rua do Cunha 61, Catumby.

ALUGA-SE pequeno sobrado com 2 quartos, 1 sala, com direito a cozinha, etc., á pequena familia 200$ e uma sala e quarto a casal, na rua Itapiru 283, sobrado. Catumby.

ALUGAM-SE um quarto e sala com direito a casa toda, a casal serio ou a familia; á rua João Ventura 14. Catumby.

ALUGAM-SE quarto e sala a casal ou senhores; á rua Dr. Agra 6. Catumby.

CATTETE

ALUGA-SE uma pequena casa, no Morro da Gloria, perto do hotel, uma bonita vista sobre a bahia; aluguel 350$, mais uma taxa pequena, preciso comprar a mobilia, barato para vender ligeiro, familia voltando para Europa; á rua Barão do Guaratiba 228.

CASAL só, aluga-se a outro serio, sem filhos, quarto e sala com cozinha e logar para lavar; á rua Cassiano 16, casa 12. Cattete.

EM casa allemã, aluga-se um quarto mobilado, a senhor do commercio; á rua do Cattete 283, sobrado.

FLAMENGO — Aluga-se magnifico quarto mobilado, em casa de familia a cavalheiros distinctos; á rua S. Salvador 14.

GLORIA — Optimos aposentos, em casa de familia mineira, de todo o respeito alugam-se bons quartos com pensão, a casaes de tratamento; á rua Benjamin Constant 102. Tel. Beira Mar 29.

QUARTO de frente, mobilado; aluga-se a cavalheiro ou senhora, em casa de familia; á rua Buarque de Macedo 60. Tel. Beira Mar 840.

SALA DE FRENTE — Flamengo — e um outro quarto, bem mobilados, sem pensão, alugam-se; á rua Silveira Martins 24.

SALA ou quarto mobilado e sem pensão; aluga-se a senhor de trato, em casa confortavel; á rua Bento Lisboa 176.

UM quarto para pessoa do commercio ou para casal; á rua Pedro Americo 6, casa 3.

VAGARAM-SE 2 optimos aposentos, no Hotel Wilson; á rua Candido Mendes 82.

CENTRO

ALUGA-SE o predio, com loja e sobrado, da rua Barão do Rio Branco 31, antiga travessa do Senado, as chaves estão em frente, no 32 e trata-se no largo de S. Francisco de Paula 36, sobrado, com o sr. Bernardino.

BONS quartos e salas — Alugam-se a cavalheiros do commercio; na Av. Mem de Sá 77, sobrado.

CASA — Aluga-se o andar terreo, para pequena familia, á rua General Caldwell 240; tratar, tel. Central 787, Lycurgo.

EM casa de familia, aluga-se sala de frente, independente, mobilada, absoluta limpeza e socego; á rua Conselheiro Josino 27, esplanada do Senado, tem telephone.

LOJA pequena para negocio, aluga-se; á rua S. Pedro 313.

PRECISA-SE de um companheiro para sala, prefere-se portuguez, 30$; á praça da Republica 75, sala 11.

QUARTOS e salas — Alugam-se com ou sem pensão; á rua General Camara 129, 1º andar.

SALA, aluga-se a moços em casa de familia; á Av. Henrique Valladares 2, sobrado.

COPACABANA

ALUGA-SE uma boa casa em Copacabana á praça Serzedello Corrêa, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado bom banheiro, quintal, etc., a quem comprar os moveis e tudo que guarnece a mesma; preço de occasião por motivo de viagem urgente; informações á rua de Copacabana 534.

COPACABANA — Alugam-se uma sala e um quarto de frente, com communicação, mobilados e com pensão para tres ou mais pessoas de tratamento; á rua Ipanema 67, posto 4.

EM casa de familia, cede-se a casal ou senhor de tratamento, uma ou duas salas sem mobilia e com pensão. A casa é perto do Posto 4, nova e confortavel. Vêr e tratar á R. Raymundo Corrêa 15.

LEME — Aluga-se um excellente quarto mobilado, em casa de pequena familia; á rua Gustavo Sampaio 192. Tel. Sul 1989.

POSTO 4 — Aluga-se em casa de familia um bom quarto; á rua Raymundo Corrêa 16.

QUARTO, aluga-se um, bem mobilado, sem pensão, em casa de familia, a pessoa do commercio e de tratamento, proximo aos banhos de mar; á rua Araujo Gondim 22. Leme.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE, com carta de fiança, á pequena familia, que não tenha filhos pequenos, grande sala e quarto, com direito a cozinha e quintal; trav. 11 de Maio 34, principio da Av. Salvador de Sá, entre a rua Senhor de Mattosinhos.

ALUGAM-SE um quarto e sala; á rua Julio do Carmo 480, antiga São Leopoldo. Estacio.

QUARTO — Aluga-se a rapazes ou senhor em casa de familia; á rua Estacio de Sá 79, 2º andar. Tel. Villa 2578.

SENHORA viuva deseja alugar um quarto de frente, em casa de familia, no centro, até Estacio, com pensão... Villa 5000. Até ás 10 horas da manhã.

GAVEA

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Jardim Botanico 467.

ALUGA-SE por contracto, á rua Marquez de S. Vicente 9, em frente do J.-Club, Gavea, armazem com um sobrado, prestes a receber habites para qualquer negocio.

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada e sem pensão, a casal ou cavalheiro; á rua Taylor 14, Lapa.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, com entrada independente, para cavalheiro de tratamento; á praia da Lapa 52.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a dois moços ou a um casal que trabalhe fóra; á rua Joaquim Silva 53.

ALUGAM-SE 2 grandes salas de frente uma está bem mobilada e um quarto separado com moveis para casal de tratamentto, com boa pensão e todo o necessario no melhor ponto da Lapa, largo da Lapa 33.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optima sala de frente com pensão, á rua Pereira da Silva 111 — Laranjeiras, B. M. 3389.

ALUGA-SE o predio da Ladeira do Ascurra 122, Laranjeiras, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, no pavimento superior e porão dividido em cinco commodos, garage, etc. Para informações, tel. Sul 1556.

COSME VELHO 104 — Villa de luxo — Alugam-se casas acabadas de construir com cinco quartos, jardim e mais dependencias; trata-se á rua da Quitanda 165.

FAMILIA rio-grandense, aluga excellentes commodos a casaes e cavalheiros distinctos, com optima pensão; preço 600$, trocam-se referencias; á rua das Laranjeiras 36.

QUARTO — Precisa-se em Laranjeiras de um arejado, sem mobilia para distincta senhora, em pequena pensão, onde haja ordem, respeito e regular tratamento! Cartas a Coelho: á rua das Laranjeiras 168.

SASA — Aluga-se, com optima pensão; agua corrente e todo o conforto: á rua das Laranjeiras 356.

MANGUE

ALUGAM-SE 2 quartos, sendo um mobilado, em casa de um casal; á rua Marquez de Pombal 12. Praça 11 de Junho.

ALUGA-SE em predio novo, sala e quarto de frente, encerado e completamente independente; á rua Visconde de Itauna 137 A, ultimo andar. Praça 11 de Junho.

ALUGA-SE um quarto independente, a um senhor do commercio; á rua Visconde de Itauna 55 A, 3º andar.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; á rua Benedicto Hyppolito 63. Praça 11 de Junho.

ALUGA-SE um bom quarto, para moços; á r. Visconde de Itauna 151.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e luz, aluguel 300$ e taxas; á rua Vidal de Negreiros 63.

ALUGA-SE o predio da rua Santo Christo 80, que se acha aberto diariamente; trata-se á rua General Camara 204, das 15 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma casa com sacada e janella, a moços decentes ou a casal sem filhos; á rua Conselheiro Zacharias 104. Saude.

QUARTO — Rua Araujo Vianna 17, armazem, loja fundos, a casal sem filhos ou rapazes.

RIO COMPRIDO

APARTAMENTO com latrina, agua corrente; telephone e pensão, em casa de familia, aluga-se a casal mesmo com criança; á rua Santa Alexandrina 15.

ALUGAM-SE casas proprias para casal, com cinco compartimentos sem mobilias, em meio de grande parque, com optima pensão, por 700$ mensaes; á rua do Bispo 123.

LOJA — Aluga-se uma, esplendida, para negocio limpo; tem duas portas de aço; casa nova; á rua Dr. Campos da Paz 41.

QUARTO — Aluga-se um, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou a senhora só; á rua do Morro 6, casa 5.

SASA — Independente, excellente para casal ou dois rapazes; á rua Itapagipe. Tel. Norte 3191.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza, na estação do Curvello, á rua Miramar 1, uma casa com magnifica vista para a bahia, por 450$; aberta das 7 ás 16 horas.

BONITA sala mobilada com agua corrente e varanda coberta, aluga-se a pessoas de fino trato com boa pensão: 15 minutos da Carioca, linda vista, logar secco e socegado, grande jardim, etc., rua Oriente 89. Tel. Central 4386 Santa Thereza.

QUARTOS com moveis e pensão querendo, alugam-se em casa de familia estrangeira; logar socegado e fresco, linda vista; á rua Aqueducto 366.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, duas salas; á rua General Bruce 245, á familia de tratamento; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um magnifico predio na rua do Mattoso 195, tem oito quartos, quatro salas, e mais dependencias; preço 700$000.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheira, bidet, chuveiro, fogões a gaz e a lenha e todo conforto; na Av. Pedro II 61, casa 2; aluguel 350$0000.

ALUGAM-SE quartos independentes, em casa de familia, a pessoas de fino trato; á rua Senador Furtado 120.

ALUGA-SE uma boa casa contendo 3 quartos, 2 boas salas, e 2 varandas, por preço de 300$ mensaes, na rua José Clemente 81, casa 25; tratar na mesma.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa para familia, á Rua Carlos de Vasconcellos, 59-A, Tijuca, com quatro quartos, duas salas, cosinha e quintal grande.

Chaves na mesma rua 59, casa 4, e trata-se á rua Piratiny, 135.

Informações, por favor, com o sr. Cunha e Silva, na Thesouraria do Banco Brasileiro Allemão.

ALUGA-SE por 700$000 o predio da rua São Francisco Xavier 130, com todas commodidades, podendo ser visto de 1 ás 4 da tarde. Trata-se á rua da Quitanda 107|9.

ALUGA-SE uma boa casa de frente, com 3 sacadas, proprias para consultorio medico ou dentario ou para modista de chapéos e junto a uma cabelleireiro para senhoras; á rua Conde de Bomfim 316 A, 2º andar; praça Saens Pena.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal sem filhos, em casa de familia; á rua Conde de Bomfim 283, casa 7.

CALA — Aluga-se com jardim e grande quintal, por menos do preço a quem fizer pequenos concertos, das 8 ás 12 horas, á rua S. Claudio 16. H. Lobo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves á rua Conde Bomfim 498.

SASA de frente ou quarto, aluga-se com ou sem pensão, em confortavel casa em centro de jardim; á rua Moura Brito 42. Conde de Bomfim.

VENDE-SE um lindo e confortavel palacete recentemente construido, e ainda não habitado, com amplas e hygienicas accommodações, para familia de tratamento ou legação estrangeira, com bellissima vista, situado á avenida Maracanã n. 775 e rua 30 de abril n. 33, no aprazivel e saudavel bairro da Tijuca. Póde ser visto diariamente. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario á rua General Camara 87, sobrado.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente; á rua S. Francisco Xavier 764.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia, a moços ou casal; á rua S. Francisco Xavier 573. Maracanã.

ALUGA-SE a casa da rua Corrêa de Oliveira 22, transversal á de Souza Franco, Villa Isabel; as chaves no local, tratando-se á Avenida Rio Branco 133, 2º andar, com Adolpho Andrade.

ALUGA-SE uma boa casa; á rua Alegre 94; as chaves estão no n. 90, da mesma rua, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa com pavimento superior, duas salas, tres quartos, bom quintal, jardim, fogão a gaz; á rua Padre Roma 34, bonde de Lins de Vasconcellos, aluguel 300$; as chaves no n. 30.

ALUGA-SE uma casa; á rua Felippe Camarão 111, para familia de tratamento.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos, duas grandes salas, uma boa chacara com muitas fruteiras, cozinha com fogão a gaz e economico, jardim, tendo mais necessarios, aluguel 300$; á rua Salvador Pires 24, esquina da rua Cardoso, Meyer.

ALUGAM-SE duas casas, uma para qualquer ramo de negocio, tem morada; e outra com dois quartos, duas salas e cozinha; ver e tratar á rua Leopoldina 35, estação da Piedade.

ALUGA-SE uma boa porta para barbeiro no logar não tem outro e é logar de muito movimento, tem tanque o reservada; á rua Adriano 63. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com direito a casa toda; á rua Laboratorio 45. Quintino Bocayuva.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE um armazem; á Avenida Suburbana 1916; trata-se na rua Capitão Sampaio 29. Estação de Del Castilho.

ALUGAM-SE casas, desde 15$, 20$ e 30$, tendo uma para 150$, perto da estação de S. Matheus. Linha Auxiliar; tratar com o proprietario; na rua Yara 24.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa casa; á rua Bias Forte 85, Penha, tem bom quintal, cercado e sempre com muita agua; pode informar-se á rua dos Andradas n. 123.

ALUGA-SE a casa assobradada, duas salas, quatro quartos e mais dependencias; á Avenida dos Democraticos 1521, estação de Olaria; vê-se na mesma; trata-se na rua do Lavradio 68, loja.

BOMSUCCESSO — Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Vieira Ferreira 166, casa 10; trata-se na Avenida Mendes 272. Tel. Norte 5198.

CASA EM OLARIA — Aluga-se uma boa casa á rua Antonio Rego 184, com tres quartos, uma saleta, duas salas, cozinha, despensa, etc. tendo lindo jardim e pomar; trata-se á rua General Camara 200.

NICTHEROY

ALUGA-SE optima sala e quarto, na rua Alvares de Azevedo 32, Icarahy, quasi na praia, em casa de familia.

ALUGA-SE por 300$ ou vende-se o predio da rua Visconde de Moraes 28, Nictheroy; trata-se na rua do Mattoso 160, das 7 ás 10 1|2 horas da manhã.

CASA — Aluga-se uma com 3 salas, tres dormitorios, bom banheiro, jardim, etc.; á rua Coronel Moreira Cesar 438. Canto do Rio, antiga rua Vera Cruz. Nictheroy.

ILHAS

ALUGA-SE casa nova, beira-mar, junto as barcas, em Paquetá; informações pelo tel. Villa 2316.

ALUGA-SE mobilada, á praça da Freguezia 20, Ilha do Governador, tem tres quartos e todo conforto.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se duas casas, sendo uma de sobrado, na praia de Cocotá, boa praia para banhos; ver e tratar na praia de Olaria 85, com o sr. Barbosa.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o sobrado da rua do Cattete 17, 2º andar, mobilado, com cinco divisões, aluguel 400$; tel. Norte 6976.

TELEPHONE — Traspassa-se um da Estação Central; trata-se á rua Henrique Valladares 47, sobrado.

TRASPASSA-SE um contracto de uma casa em Botafogo, tendo sete commodos mobilados e alugados, negocio vantajoso e urgente; informações por favor, á rua da Passagem 82. Tel. Sul 1661.

TRASPASSA-SE uma casa de leite e comestiveis finos em populoso logar dos suburbios e de grande futuro, serve para qualquer ramo de negocio e não paga aluguel, tem casa para familia ou separado; informa-se á rua de S. Pedro 267.

TRASPASSA-SE uma casa nova, ricamente montada, com roupa nova e tudo que a guarnece. Tel B. M. 1044.

TRASPASSA-SE o contracto de um armazem para qualquer negocio pequeno aluguel; informa-se á rua do Riachuelo 191.

TRASPASSA-SE uma alfaiataria bem montada com morada para familia ou vendem-se os moveis da mesma; á rua Frei Caneca 490, junto a balança da Prefeitura.

PREDIOS E TERRENOS

A' BOA casa da rua Carlinda, 87 — Olaria, proximo ao banho de mar, 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e grande quintal plantado. Vende-se, facilitando-se o pagamento. Tel Norte 5813.

CASA — Vende-se uma, de 2 pavimentos, com tres dormitorios e 2 salas, quintal. Preço 38 contos; á rua Araujo Lima 50, Andarahy.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se a casa da praia da Bandeira 109, pequena chacara, toda arborizada, optima praia de banho, facilita-se o pagamento; informa-se no local ou pelo Tel. Norte 4707, com o sr. Cunha.

PREDIO — Vende-se um com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com jardim ao lado; á rua Ernesto de Souza 20, pode ser visto das 2 ás 5 horas; trata-se á rua da Carioca 81, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se duas casas com duas salas, dois quartos, etc.; tratar com o sr. Marques, á rua Marechal Floriano 133, sobrado.

SITIO — Compra-se um com uns 10 alqueires de terra com ou sem casa entre Gov. Portella e Paty dos Alferes. Detalhes com preço ao R. Soares, 1293 Rua Conde Bomfim, Rio.

TERRENO — Vende-se 8x40 na estação Cordovil, á rua Rio Apa, vende-se muito barato; trata-se á rua do Rosario 168, 2º andar, com Antenor.

TERRENO, vende-se um, 11x35, canto da rua, em frente ao antigo Prado J.Club; inf. á rua Santa Luzia 135. Maracanã.

VENDEM-SE no Jardim Botanico, a preço modico, magnificos terrenos, promptos para construcção. Informações Alfandega 94.

MOVEIS USADOS

MOVEIS, compram-se armações e balcões, divisões para escriptorio, cadeiras e mesas para botequim; á rua Frei Caneca 44.

MOVEIS a preço de reclamo não comprem sem ver os preços da Casa Gomes á rua do Riachuelo 31, tambem compra moveis usados, machinas de costura e tudo que represente valor; queiram chamar Gomes, tel. Central 2326.

VENDE-SE a particular, para desoccupar logar, uma mobilia de sala de jantar e uma de visitas, por preço muito barato. Para ver das 7 ás 10 da manhã, na rua do Mattoso 160.

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar em oleo vermelho, tres corpos e mesa oval, 10 peças, preço de occasião; á rua Frei Caneca 341.

VENDE-SE uma mobilia de peroba clara para casal; á rua do Cattete 333, sobrado.

VENDE-SE dormitorio de peroba com seis peças; preço de occasião; á rua do Cattete 205.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios no suburbio, juros de 12 o|o ao anno; tratar directamente á rua Marechal Floriano 41, sobrado.

DINHEIRO — Particular, empresta-se de 10 a 200 contos, sobre predios em qualquer bairro, juros minimos; adiantamos qualquer quantia; á rua Uruguayana 96, 3º andar. Tel Norte 1018.

DINHEIRO sob letras e hypothecas de 8 o|o. S. José 41, sala da frente, das 9 ás 11 e das 2 ás 4.

DINHEIRO com rapidez e juros modicos. Procurar o sr. Santos, á rua S. Pedro 37, sobrado, das 11 ás 4.

AUTOMOVEIS USADOS

AUTOMOVEL Dodge em perfeito estado, licenciado e segurado, vende-se ou troca-se o contracto, por um Ford, carro 6966, no ponto do Meyer.

BUICK typo Packard — Vende-se a prestações á rua da Relação ns. 38 e 40, das 10 ás 12 horas.

FORD — Vende-se um licenciado typo moderno 1926 com mudança propria para subir serras, com 10 mezes de uso, preço 2:500$ sem a mudança e 3:000$ com a mudança. Ver e tratar á rua Assembléa 45, loja.

TAXI allemão — Vende-se na rua da Relação 38 e 40, das 10 ás 12 horas.

VENDEM-SE automovel Studebaker, ultimo typo (tomara que chova) e Double-Phaeton; á Av. Henrique Valladares 74; trata-se com o sr. Joaquim Alves.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, previne que se acha em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco 389, Pensão Central, em frente ás barcas; tel. 1361, das 10 ás 18 horas.

ACHA-SE nesta Capital a maior cartomante; tudo consegue com o poder do occultismo; attende á rua São João 208. Nictheroy.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero: maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, Nictheroy e Caixa Postal 1.688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CARTOMANTE — D. Maricota, espirita inconfundivel, resolve qualquer questão, por meio da sua mediumnidade Attende só a senhoras, na rua Uberaba 125, c. II — Bonde, Uruguay-Eng. Novo, saltar no largo do Verdum.

CARTOMANTE, bahiana, clarividente; á rua Barão de S. Francisco Filho 255, Praça 7 de Março. Villa Isabel.

ADVOGADOS

DR. BRUNO PEREIRA — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Não recebe honorarios senão depois de liquidadas as causas; rua Silva Jardim 25; tel. Central 1328.

PARTEIRAS

MME GUIU — Prof. Parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. rua Buarque Macedo 78, teleph. B. M. 104.

PARTEIRA diplomada a 27 annos, Mme. Elvira attende de 1 ás 4 horas; na rua dos Andradas 149. Tel Norte 4770; residencia telephone Norte 6343.

PARTEIRA — Mme. Virginia Madruga, diplomada, residencia, casa e saude e maternidade; rua General Bruce 98; phone V. 140, diarias de 10$ a 30$; consultorio rua Rodrigo Silva 5, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 2 horas. Phone Central 3451.

PENSÕES

ALIMENTE-SE bem, se quer gozar boa saude, Avulso 3$000; á mesa 120$; a domicilio 150$; á rua do Rezende 31.

DA'-SE pensão a mesa e a domicilio; á rua do Cattete 71.

FORNECE-SE pensão a domicilio a familia e rapazes, por preço razoavel; á rua General Camara 94, 2º andar.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128.

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; á rua 2 de Dezembro 78, Cattete.

PROFESSORES

AULAS particulares de physica, chimica e electricidade pelo engenheiro E. Mello — Buenos Aires, 287, 1º andar.

COLLEGIO Nylia Ribeiro, Installado em edificio proprio, com amplas e hygienicas accommodações para ambos os sexos. Cursos; Jardim da Infancia, primario, médio e secundario. Rua Pereira Nunes 78.

FRANCEZ pratico, ensina o professor D. Fossey, á rua 7 de Setembro 107, 2º andar.

ITALIANO — Prof. Mario A. Pelegrini, ensina praticamente. Tel. Beira Mar 3687.

MOÇA ingleza, distincta, ensina seu idioma particularmente; á rua Buenos Aires 54, 2º andar. Tel. Norte 7383.

LECCIONA-SE pelo methodo do Instituto o curso primario de piano, theoria e solfejo; á praça Serzedello Corrêa 6. Copacabana.

PROFESSOR de theoria e solfejo, cathedratico do Instituto Nacional de Musica; lecciona em sua residencia e a domicilio; á rua Hilario de Gouvêa 100. Copacabana.
bons: informa-se na rua Carolina Machado 212, das 3 ás 4 horas. Madureira.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, rua Buenos Aires 223

PENHORES

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 363.593, desta casa.

DIVERSOS

PLISSÉS — Preço de cada forma, 65$000 — Pedidos a Mme. V. Bôas. R. Oliveira Fausto, 41 — Botafogo. Rio.

500 RS. A LINHA

Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha, não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina, Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 8176.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 18 horas. — Telephone C. 4236. Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 8900

Dr. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res.: Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1228.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 358 — Residencia: Rua Greenhalg n. 27 — Telephone Villa 4361.

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE

— • —

Dr. CESAR ESTEVES

Especialistas. Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré, 59 — Tel. B. M. 2516 — Consultorio: São José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em deante.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

Dr. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, Pulmões, app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69 — Telephone Central 2374, sobrado, 3as, 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Res. Therezina, 18. Telephone Central 425

Dr. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos — 3as, 5as e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2089.

Dr. JOAQUIM VIDAL

Chefe do serviço de ophtalmologia do Hosp. S. Francisco de Assis — Clinica e operações dos olhos — 45, rua S. José; ás 3 1|2 diariamente.

DR. ANNIBAL Varges

Avenida Gomes Freire 99. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 1202 C. Hora marcada cartão. Raio X — Electricidade medica, sob todas as formas. Cura dos tumores da gordura e obesidade local em qualquer parte do corpo, sem operação.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua do Hospicio, 92.

Dr. Amaury de Medeiros

Assistente da Faculdade — Clinica Medica. Doenças do pulmão — Rua Gonçalves Dias 51. Terças, quintas e sabbados, de 3 ás 5 — T. C. 2204.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia-Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

CONSTIPOSINA

ABORTA INFLUENZAS E CURA A GRIPPE, RESFRIADOS

Drogaria Baptista e rua Estacio de Sá n. 68, Rio.

COQUELUCHECIDA

Infallivel no tratamento da Coqueluche

ELIXIR S. GERALDO

Indicado na Epilepsia e Molestias Nervosas.

Depositos: — Ruas: Gonçalves Dias, 59 — General Camara, 80 e São Pedro, 140 — Rio.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Naegelischmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 2864. São José 53.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6.

DOENÇAS INTERNAS

DR. ALUIZIO MARQUES — Assistente da Faculdade — Terças, quintas e sabbados, ás 3 horas — S. José n. 36, C. 653 — Resid.: Visconde Caravellas 47. S. 3218.

DOENÇAS INTERNAS

PROF. CLEMENTINO FRAGA

Assembléa, 28 — 3as., 5as. e sabbados 5 horas.

GONORRHÉA E SYPHILIS

aguda ou chronica, em ambos os sexos, cura radical em poucos dias. Syphilis, injecções indolores. Avenida Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1º, 2º andar, 9 ás 19. Tel. Central 1009.

DR. PEDRO MAGALHAES

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 as 19 horas, Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros, indolores e rapidos. — DR. JENNE. — R. Uruguayana, 104 — 9 ás 12 hs. e 2 ás 7 hs. Telephone N. 574.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1|2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira, Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1|2 ás 11 e 14 ás 18 horas

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dor. Das 9 ás 19 horas

DR. PEDRO MAGALHAES

Avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar

HYDROCELE

Cura radical e garantida, sem operação, sem dôr, nem febre. — Dr. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51, de 3 ás 4 — Tel. C. 3231.

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador das 9 ás 19. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. Central 1.009.

LEPRA

(MORPHÉA)

e todas as molestias da pelle

PROF. DR. M. PINTO

Cura efficaz e garantida

RUA 11 DE JULHO N. 137

Porto Alegre — Sul — Brasil

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá 140. (Largo dos Leões. Circular). Telephone 1045.

Pelle, syphilis e morphéa

ESTOMAGO, PULMÃO E NERVOS

Dr. Ed. Magalhães

Cons. e appl. de "Radium" á Avenida Rio Branco, 175. (Das 2 ás 5 horas).

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

AOS CHRISTÃOS

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Traduzida directamente do latim pelo Pe. Valeria Cordeiro

1 vol. encadernado — 5$000

Livraria Castilho — R. da Assembléa 92

ROCHA POMBO

HISTORIA DO BRASIL

a melhor e mais completa de todas as publicadas

10 TOMOS OU 3 VOLUMES

Cada tomo — 5$000

Livraria Castilho — R. da Assembléa 92

"O SERTÃO"

Obra scientifica e de grande valor sobre o sertão brasileiro. Preço 6$000. Nas livrarias.

MEDICOS

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 175

Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

Aos collegios equiparados

Pelasto — Pontos de Historia do Brasil pelo programma do Collegio Pedro II, por methodo synthetico. Ultima palavra em clareza e concisão. Na Livraria Francisco Alves, 3$000.

ANTIGUIDADES

Prataria antiga, objectos de arte, porcellanas, joias e moveis de jacarandá, adquirem-se os melhores preços na Anglo Americana, 245. Cattete 245. Telephone B. M. 1705.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

CIA. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 8 DE ABRIL.

Filial: R. Sete de Setembro 187.

FORD

Phaeton, modelo 1926. Vende-se. Informa Livraria Castilho, R. da Assembléa, 92.

PROFESSORA DE FRANCEZ

Recem-chegada de Paris, onde esteve 11 annos, lecciona esse idioma á moças e crianças, em sua residencia, ou na do alumno. Cartas á mlle. Carvalho, Rua Boa Vista 169, Nictheroy.

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim e de tres pedaes.

Vendas a dinheiro e a prestações. Tambem alugamos. Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Maris e Barros ns. 389 e 391 (edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

Registro de marcas — Patentes de invenção — Naturalizações — Inventarios

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua São José n. 46, Rio.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma, independente, ricamente mobilada, muito arejada, com belo e conforto moderno a cavalheiro, ou casal distincto sem filhos; tem telephone: á rua do Riachuelo, 368, sobrado.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas, perto do Lloyd, Alfandega e bancos. Rua do Ouvidor, 4, sobrado.

SELLOS ANTIGOS DO BRASIL

Collecções lotes de todos os paizes, compra-se, rua Sete Setembro 53.

Senhoras e Crianças

Ha poucas que não soffram de leucorrhéa (flôres brancas), assim como doenças e areias dos rins e da bexiga. BLENOL, tomado ás colheres é o unico especifico soberano e inoffensivo em qualquer tempo e em qualquer idade.

Terreno em São Clemente

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 400, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em diante, com o sr. Julio Junqueira de Aguiar.

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou a prazo os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira-mar. Pegam prospectos.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Programma para o dia 31 de março de 1927, da estação SQ1B, Radio Club do Brasil, com onda de 310 metros

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanchez — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21 horas — Intervallo para recepção ods signaes horarios de S P Y.

Das 21 horas em diante — X —

22ª transmissão simultanea Rio-São Paulo, entre as estações da Sociedade Radio Educadora Paulista e o Radio Club do Brasil.

O programma desta transmissão consta de duas partes, sendo a primeira executada no studio da Sociedade Radio Educadora Paulista e a segunda no nosso studio, com o concurso das sopranos sra. Carmen Eiras e senhorita Olga Clemente Pinto, do tenor Oscar Gonçalves, da pianista professora Emilia Colona do Amaral, do professor Jayme Figueiras e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do maestro Affonso Ungerer.

I — Listz — Rapsodia n. II — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

II — Beethoven — a) ária Adelaide; b) ária Pérfiod — Canto pela soprano sra. Carmen Eiras.

III — Sólo de harmonium pelo professor Jayme Figueras.

IV — R. Wagner — Sonho — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

V — Chopin — a) Valsa brilhante; b) Mazurka — Sólos de piano pela professora Emilia Colona do Amaral.

VI — Canto pelo tenor sr. Oscar Gonçalves.

VII — Mozart — Minuetto — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

VIII — Canto pela soprano senhorita Olga Clemente Pinto.

IX — Brahms — Dansas ns. 5 e 6 — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Leon Schimkatz.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Programma de 31 de março de 1927:

12 horas — Hora certa.

12,01 — Jornal do Meio-Dia e Supplemento Musical.

17 horas — Hora certa — Discos e orchestra do Casino Beira Mar sob a regencia do maestro Barnabé.

17,45 — Quarto da hora infantil.

18 horas — Jornal da Noite.

19,15 — Discos de musica de dansa.

20,10 — Discos seleccionados.

20,45 — Palestra literaria pelo senhor Celio de Castelmar.

21 horas — Hora certa.

21,06 — Programma de musica de dansa pelo "Jazz-Band" Schubert.

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

Tendo em vista a communicação do guarda-mór da Alfandega desta capital, de haver suspendido por oito dias, com perda total de vencimentos, a contar do dia 26 do corrente mez, os sargentos da Policia Aduaneira João dos Santos Barrozo e Antenor Dias Amaral, por terem os mesmos completamente alcoolizados, na noite de 25 do mesmo mez, commettido desatinos na sala de refeições do vapor francez "Ouessant", em portaria de hontem o inspector da Alfandega elevou para quinze dias a suspensão imposta.

O REBOCADOR DE ALTO MAR "ALMIRANTE NORONHA" FOI ARQUEADO NOVAMENTE

Tendo o inspector da Alfandega mandado proceder a nova arqueação para o qual foi designado o capitão de corveta engenheiro naval, dr. José Garcia Pacheco de Aragão, apresentou este circumstanciado laudo, á vista do qual, por despacho de hoje, daquelle inspector, foi julgado nada haver a providenciar visto que o referido laudo confirmou a arqueação anteriormente feita, por occasião da chegada do alludido rebocador a este porto.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

522 — De Nova York, vapor americano "West Canifax" (varios generos), consignado á Agencia A. de Vapores ,ao escripturario Corrêa Leal.

523 — De Nova York, vapor inglez "Ardenhall" (varios generos), consignado á Wilson Sons, ao escripturario Mamede.

524 — De Snansea, vapor inglez "Trawyn" (com carvão), consignado á Wilson Sons & Cia., ao escripturario Cavalcanti.

525 — De Buenos Ayres, vapor sueco "Carolina" (com trigo), consignado ao Moinho Inglez, ao escripturario Ferreira.

526 — De Buenos Aires ,vapor americano "American Legion" (varios generos), consignado á C. Exp. Federal, ao escripturario Ataliba.

527 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Crux" (em transito), consignado á Conning Yong, ao escripturario Pereira Alves.

528 — De Buenos Aires, vapor dinamarquez "Oregon" (em transito) consignado ao Conning Yong, ao escripturario Loureiro.

529 — De Buenos Aires, vapor hollandez, "Heclandia" (em transito), consignado á S. A. Martinelli, ao escripturario Corrêa.

RENDA ARRECADADA HONTEM

Ouro	293:443$132
Papel	297:868$273
Total	573:711$405
De 1 a 30 do corrente	13.209:368$840
Em igual periodo de 1926	13.631:021$035
Differença a maior em 1926	421:652$195

BELLAS-ARTES

Esteve hontem no Departamento Nacional do Ensino o sr. Armando Magalhães Corrêa, representante dos livres docentes junto á Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, que ali foi reclamar contra o acto do director da Escola que em um requerimento do referido artista, no qual pede, de accordo com a lei, que lhe seja expedido o titulo de livre docente em esculptura de ornato, cadeira na qual se habilitou em concurso de cathedratico.

A unificação das tarifas ferroviarias

APPROVADAS AS NOVAS BASES PARA AS LINHAS FERREAS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Tendo o inspector da Contadoria Central Ferro-Viaria proposto ao ministro da Viação a approvação de novas tarifas para as linhas federaes da Leopoldina Railway, em substituição ás que foram approvadas em 12 de novembro do anno passado, s. ex. mandou ouvir sobre o assumpto a Inspectoria das Estradas. Esta emittiu parecer favoravel á approvação das tarifas propostas, concordando tambem, com a Ferro-Viaria quanto a grande vantagem que adviria da unificação das tarifas propostas com as approvadas para a Rêde Sul-Mineira pelo governo do Estado de Minas e ainda, com as que fossem adoptadas na Rêde Fluminense, pelo governo do Estado do Rio.

Attendendo a essas circumstancias, proferiu o sr. Victor Konder, o seguinte despacho:

"Approvo as novas bases de tarifas nas linhas federaes da The Leopoldina Railway, propostas pela Contadoria Central Ferro-Viaria, sob a condição de serem as mesmas adoptadas pelos Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, de modo a estabelecer-se a unificação que se collima e que representa real vantagem.

Autorizo tambem, á semelhança do que tem sido concedido a outras companhias a criação de um fundo formado pelo producto de uma taxa addicional de 10 °|°, para custear a acquisição de material e melhoramentos nas linhas em trafego, obedecendo o termo de accordo, a celebrar-se com a companhia, as regras estabelecidas na minuta annexa, como accrescimo das seguintes clausulas:

a) verificando-se não ter a companhia applicado nos melhoramentos approvados pelo governo a importancia total do addicional de 10 °|°, arrecadada durante o anno, o governo poderá sustar immediatamente a cobrança da taxa e fixar um prazo para realizar-se a applicação;

b) pelos saldos existentes no fundo especial a Companhia pagará um juro de 6 °|° ao anno, não sendo, entretanto, permittida a contagem de juros por quaesquer adeantamentos que a Companhia venha a fazer por conta das arrecadações do referido fundo;

c) não podendo as acquisições feitas com a renda do fundo especial ser incorporadas ao capital da companhia, deverão ser as mesmas acquisições inscriptas e inventariadas á parte.

Remetta-se á Contadoria Central Ferro-Viaria, por intermedio da Inspectoria das Estradas para um exame final, para ser organizada nova minuta de accordo com as alterações indicadas. A publicação das novas tabellas será feita em quadro comparativo".

Depois de ter bebido o remedio do curandeiro

Falleceu hontem Anna Maria Joanna

Conforme noticiámos ha dias, Anna Maria Joanna, moradora no morro do Salgueiro, sentiu-se mal depois de ter ingerido uma droga que lhe receitára o curandeiro Manoel Hygino.

Hontem, a pobre mulher, ao que parece em consequencia da ingestão da referida droga, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver de Anna Maria vae ser examinado no Instituto Medico Legal.

Condemnados presos

Foram presos por investigadores da secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar, os condemnados Otilio Vieira da Costa e Candido Norberto da Silva.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames vestibulares

Serão chamados hoje, 31, ás 15 1|2 hora, os seguintes candidatos: Afranio Veiga do Valle, Affonso Anacleto Bianco, Antenor Lyrio Coelho, Arlindo Gonçalves da Silva Vianna Aroldo Edgard Azevedo, Ben-Hur Ferreira de Sarandy Raposo, Fernando Bastos de Oliveira, Francisco Mangabeira, Lauro Savastano Fontonia, Letella Rodrigues de Britto, Odilon Castello Borges, Ricardo da Costa Soares, Robinson Leão Castello.

Não haverá segunda chamada de provas oraes.

Os que dependem ainda de provas escriptas poderão fazel-as hoje, mediante a declaração escripta do dr sub-secretario.

INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Os paes, tutores ou responsaveis dos candidatos approvados nos exames de admissão ultimamente realizados neste estabelecimento, deverão requerer a matricula até o dia 31 do corrente.

Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se á secretaria.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames do dia 31 do corrente:

Exame vestibular — Physica, Chimica e Historia Natural — Prova escripta ás 9 horas — José Carlos da Silveira, José Maia de Carvalho, José Tepedino, Manoel Rios Muraro, Georgina Migliewich e Arton Varoli.

Aviso — Communica-se aos alumnos aos differentes cursos desta Faculdade que a matricula dos diversos annos encerra-se hoje improrogavelmente.

— Reune-se hoje, ás 19 horas, a Congregação para assistir á arguição de these sobre ponto sorteado da 2ª turma de candidatos ao logar de professor cathedratico de pathologia cirurgica, drs. Pedro Maria de Moura e Ernani Faria Alves.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Exames

Realizam-se, amanhã, ás 13 horas, as provas escriptas de Geometria Descriptiva e Desenho Geometrico, devendo comparecer os candidatos inscriptos e o sr. Luiz Octavio de Vargem Alegre, candidato a alumno livre nas aulas de Desenho de Ornatos.

CURSO DE PHILOSOPHIA

No Externato do Collegio Pedro II

O professor Agliberto Xavier reabrirá seu curso livre de Philosophia, no sabbado, 2 de abril; funccionando ás terças, quintas e sabbados, ás 16 ½ horas. Entrada franca.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exames:

Curso de pharmacia — Depois de amanhã, sabbado — 3º anno — Bromatologia — Provas escripta, oral e pratica, para os alumnos inscriptos, ás 17 horas.

2º anno — Depois de amanhã, ás 1[illegible] horas — Prova oral e pratica de Pharmacologia para os que prestaram provas escriptas dessa materia.

A's 18 horas — Prova escripta de Chimica analytica, para os inscriptos.

Curso de Odontologia — 1º anno — Depois de amanhã, ás 16 horas, prova escripta de Physiologia, para os inscriptos.

— Acham-se abertas as matriculas odontologia.

O INIMIGO DAS ESTATUAS...

Depois de varias considerações, tentou arrancar uma cabeça de bronze ao monumento á Humanidade!

E AINDA DIZ: — "QUE GENTE DESHUMANA!"

O ladrão João André Junior soube, ha algum tempo já, que os positivistas do Rio de Janeiro haviam erguido, na praça da Republica, defronte ao Quartel-General, um grande monumento á Humanidade. Não tinha tido, porém, a curiosidade de ir admirar a obra de arte, nem mesmo quando, antes de ser inaugurada officialmente, inaugurou-a, sem hymnos nem formalidades, um violento tufão, que atirou para longe o madeiramento que a encobria ha quasi dois annos.

Todavia, hontem, João André resolveu contemplar o monumento, indo postar-se junto do pedestal.

Olhou muito, admirou uma por uma aquellas cabeças coroadas pela consagração humana e encarnadas no bronze, e depois pensou que estava com fome e não tinha no bolso nem um tostão.

— Se isto fosse mesmo humanidade, haveria aqui, no pé, não digo um restaurante, mas ao menos uma "casa de pasto" — pensou João André. Estou com fome, está na hora do almoço e nenhum desses sujeitos de bronze vem dar-me 1$200 que sejam para comer num "chinez". Isto não é humanidade...

E, de repente, galgou o pedestal e tentou arrancar a cabeça de uma das estatuas, disposto a vender o bronze em qualquer parte.

Não o conseguindo, entretanto, desceu e carregou um vaso e uma placa que encontrou no pedestal, pondo-se em fuga, na direcção do Mangue.

Perseguido por populares e pelo soldado n. 142, da Policia Militar, foi preso, afinal, com o producto do furto profanador, na altura da rua Machado Coelho.

Ao dar entrada no xadrez do 9º districto, que é a casa que tem mais habitantes na rua de Catumby, João André exclamou, deante dos innumeros companheiros que lhe faziam estrondosa manifestação:

— Que gente deshumana!

O auto caminhão tombou

Nove feridos, dois dos quaes em estado grave

Na pressa de chegar á cidade o mais breve possivel, o auto-caminhão n. 206 corria acceleradamente pela Avenida dos Democratas, na estação de Madureira, dirigido pelo motorista Agrippino da Silva.

O auto, que pertence á Repartição de Aguas, vinha de umas obras que a secção de emergencia da 3ª divisão está executando na rua Uranos, e transportava os operarios Francisco Vieira, Gervasio Lemos, Carlos Prado, João Ramos, Seraphim Peixoto, Januario Ramos, João Ignacio e Manoel Valente, que é o encarregado da turma.

Os passageiros que viajavam no vehiculo, prevendo um desastre, de quando em quando observavam o motorista por aquella corrida desenfreada, sem que suas recommendações fossem ouvidas. Infelizmente, não tardou que esses presentimentos tivessem confirmação.

Com a velocidade em que marchava, ao fazer uma curva muito fechada, nas proximidades da estação de Bomsuccesso, entrando em um enorme buraco, o carro soffreu violento solavanco, tombando ao sólo.

Todos os passageiros foram projectados á distancia, recebendo contusões e escoriações generalizadas, sendo que o motorista e o chefe da turma dos operarios ficaram em estado grave.

Varios populares correram em soccorro das victimas, requisitando uma ambulancia da Assistencia, que transportou os feridos para o posto do Meyer, onde lhes foram prestados os necessarios curativos.

O motorista do auto-caminhão e o chefe da turma dos operarios, por se acharem em estado melindroso, foram recolhidos ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto registrou o accorrido, sendo aberto inquerito para apural-o.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

"O CRUZEIRO"

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO RECREIO

Como é natural, dado o aunca visto successo do feliz emprehendimento do Recreio, é, por parte, do nosso publico, aguardada com vivo interesse a "première" de amanhã, nesse theatro, com a nova peça "O Cruzeiro", dos distinctos revistographos Irmãos Quintiliano, que irá para a scena rigorosamente ensceenada, enquadrando-se em ricos scenarios e sendo vestida com luxuoso guarda-roupa. São os seguintes os titulos de seus quadros:

1º acto — "O Cruzeiro" — "A arvore das comidas" — "O vôo dos compéres" — "Amores perfeitos" — "Côcos da Bahia" — "Duzentão por dia" — "Quem de dois tira um" — "A Rainha do Commercio" — "O Biotonico" — "Photo-Clevelandia" (apotheose em tres phases). "Libertas quae sera tamen" — 1ª phase, "A Trindade"; 2ª, "Clevelandia"; 3ª, "Aurora da Paz".

2º acto — "Roupa suja" "1 x 0", "Conspirações", "As saias sobem e as calças tambem", "A bomba arrebentou", "Prefeitura F. C.", "Bolinhas", "Pingo de gente", "Kaleidoscopio", "Você sabe casar?", "Nascimento de Venus". "Os Cruzeiros", "Dansa louca", "Ponto final" (apotheose), "Da pontinha..."

Distribuição:

"Viuva Alegre", "Lizinha", "Marinheiro", "Municipalidade" "Xandoca" e "Dansa Louca" — Lia Binatti.

"Vasconcellos" — J. Figueiredo; "Pingente" — Affonso Stuart; "Carlinhos", "Mirabeau" e "Bastião" — João Martins; "Desterrado" — João de Deus.

Comperagem — J. Mattos e Clarisse Costa.

Pela ordem de entradas em scena:

"Mil Réis" — Luiza Fonseca; "Censura" — Gui Martinelli; "Conde de Frontin" — A. de Souza; "Primeiro juiz" — Oscar Cardona; "Segundo juiz" — Claudionor; "Pinto da Rocha" — Arthur Castro; "Amor Perfeito" — Henriqueta Brieba; "Côco da Bahia" — Lilly Brennier; "Espiga" — Yvette Rosolen; "Menina do ratinho" — Luiza Fonseca; "Biotonico" — A. de Souza; "Cigana" — Henriqueta Brieba; "Leonor" — Oraide Nogueira; "Boavida" — Oscar Cardona; "Bellinha" — Durvalina; "Sevilhana" — Lilly Brennier; "Soldado" — Yvette Rosolen; "Lavadeira" — Henriqueta Brieba; "Caricatura" — Gui Martinelli; "Major Metralha" — Arthur Castro; "Calça Bébé" — Luiza Fonseca; "Saia que subindo" — Lilly Brennier; "Pingo de gente" — Henriqueta Brieba; "Kaleidoscopio" — Luiza Fonseca; "Venus" — Yvette Rosolen; "Cruzeiros" — Luiza Fonseca e Oraide Nogueira; "Dansa Louca" — Lia Binatti e Yvette Rosolen; "Ponto final" — Gui Martinelli.

Nesta nova peça haverá uma grande surpresa, uma authentica novidade em theatro de revista, com que será premiada a preferencia do nosso publico pelos espectaculos do Recreio.

Hoje, 31 do corrente, a noite do Recreio será tomada pelo ensaio geral de "O Cruzeiro", que sómente poderá ser assistido por quem apresentar convite especial e nominal, distribuido pela empresa.

"DONDOCA", NO THEATRO PHENIX

Vae pelo elegante theatro da rua Almirante Barroso uma grande azafama, com os ensaios de "Dondoca", revista dos nossos confrades srs. Joracy Camargo e Léo d'Avila, com musica do maestro sr. Heckel Tavares.

Essa peça, que foi escolhida para a estréa da companhia "Mil e Uma Noites", organizada e dirigida pelo sr. José do Patrocinio Filho, reune em si todos os elementos de agrado, pois os autores conhecem o paladar da platéa do Phenix, e naturalmente a rechearam de verve e charges deliciosas. Além disso a montagem que o sr. Patrocinio está dando á peça é fóra do commum, sendo os scenarios dos srs. Lazary, Jayme Silva e Avelino Pereira e as cortinas do já celebre artista Colomb.

Os bailados, a cargo das irmãs Carbonell, são um attestado do merecimento que possuem as encantadoras bailarinas. O sr. Brandão Sobrinho tem sido incansavel em marcar os "sketches", cortinas etc., em que brilharão a sra. Adriana Noronha, o sr. Alfredo Abranches e o sr. Francisco Alves.

E' de suppôr que o theatro Phenix tenha, agora, uma excellente temporada.

TRO'-LO'-LO' E O SEU ELENCO

O sr. Jardel Jercolis, o estimado director artistico e empresario da Tró-ló-ló, que estreará no theatro Lyrico, na quinta-feira, 7 de abril, com a revista "Pó de arroz", dos srs. Geysa de Boscoli e Edgard Pereira, não se cansa de procurar artistas interessantes para o seu elenco. Ainda hontem contractou a actriz sra. Carmen Lobato, gracioso elemento do nosso theatro de revista.

Sem podermos dar ainda os nomes dos dois bailarinos que ficarão á frente, damos o elenco, como está até agora organizado: sras. Aracy Côrtes, Pepita de Abreu, Carmen Lobato, Lodia Silva, Carolina Alves, Sylvia Almeida, Celly Moran, Lya de Sèvres, Carmen Oliveira, Laura Santi, doze bailarinas argentinas, 16 "beautiful Tró-ló-ló girls" e srs. Jardel Jercolis, Danilo Oliveira, Leopoldo Prata, Machado Del Negri, Aurelio Corrêa e Octavio França.

ZIG-ZAG E "OU VAE OU RACHA!"

Para tornar mais interessante a estréa da companhia de revuettes, sketches e bailados Zig-Zag, o seu director, actor sr. Pinto Filho, resolveu offerecer uma surpresa ao publico, para o que é obrigado a transferir a data da apresentação.

A estréa será na segunda-feira, 4 de abril, com uma surpresa para o publico, que não perderá com a transferencia da "première".

Zig-Zag, que funccionará nas sessões de 20 e 22 horas, como já tem sido vastamente divulgado, estreará com a "revuette" em doze quadros "Ou vae ou racha!", do sr. Bastos Tigre, musicada pelo maestro sr. Assis Pacheco. A distribuição da peça é a seguinte:

"A vida é um sorriso em flôr" (Wanda Rooms); "As pernas entram na dansa" (corpo de baile); "Tóca p'ra rua da Harmonia" (José Aranha, Pinto Filho, Edith Falcão e Teixeira Bastos); "O Pinto está Mariskando" (Teixeira Bastos, Pinto Filho e Mariska); "O cães que não é molle" (José Aranha e Margarida de Oliveira); "Gago amoroso" (Arnaldo Coutinho); "Em casa do Gonçalo" (Pinto Filho, Georgette Villas, José Aranha e Mariska); "Aviação" (Edith Falcão); "Ancorado em Porto Praia" (Arnaldo Coutinho, Pinto Filho, Margarida de Oliveira e Wanda Rooms); "Satania" (Edith Falcão); "As comidas estão caras" (Arnaldo Coutinho e Margarida de Oliveira); "Carneiros e fon... touradas" (Pinto Filho, Edith Falcão, Arnaldo Coutinho, Wanda Rooms e Teixeira Bastos); "Sete côres tem o prisma" (toda a companhia).

Esses espectaculos da companhia de "revuettes", "sketches" e bailados Zig-Zag serão intercalados com films da United Artists, Ufa e Universal-Jewel, que o theatro S. José exhibe semanalmente.

AS PEÇAS DE HOJE E AMANHÃ, NO TRIANON

As representações, no Trianon, da comedia de Felix Gandera, "Dama, valete e rei", serão interrompidas, em pleno successo artistico e de bilheteria, amanhã, á hora habitual das duas sessões, as "primeiras" de "A primeira mentira", 3 actos risonhos de comedia, lidados pela verve do escriptor Rego Barros, que realizou obra recommendavel á assistencia das familias "habituée" do Trianon.

Jayme Costa, pela primeira vez nesta temporada, vae compôr um papel typico, de toda a comicidade, interpretando o principal personagem masculino de "A primeira mentira".

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O EXITO DE UM TENOR BRASILEIRO, EM PARIS

PARIS, 30 (A.) — Encerrando, pela segunda vez, o cyclo da temporada dos theatros subvencionados, onde representou varias vezes "Tosca" e "Werther", o tenor brasileiro José Bustamante Camargo, da Opera Comica de Paris, obteve, hontem, grande successo, no "Trianon Lyrique", cantando a parte de "Canio", em "Palhaços".

VARIEDADES

NO S. JOSE'

Continúa o successo dos macacos sábios e do urso excentrico, nas sessões de 16 e 20 horas, do theatro S. José; o professor "Marce" exhibe-os como cyclistas, comediantes, saltadores, patinadores e acrobatas. Hoje haverá matinée infantil, com o concurso de todas as attracções internacionaes da "South American Tour", inclusive o excentrico musical "Benelli", as dansarinas e cantoras "Boritza, Netzer e Neurtha" e os mergulhadores "Elly and Oscar".

Na téla, ultimas exhibições do film "Uma noite de terror". Amanhã, na téla, "Rumo ao mar".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Na segunda-feira, completa cincoenta representações a revista "Viva a paz!", em scena no Carlos Gomes, pela companhia Margarida Max, e cujo exito fartamente tem sido constatado.

Para festejar o acontecimento, será representado, nessa noite, pela primeira vez, o quadro "Box em familia", com o qual estrearão os artistas sra. Olga Navarro e sr. João Lino, fazendo a sra. Judith de Souza a sua estréa em varios numeros de cortina.

"Box em familia" é um dos quadros comicos mais engraçados que recentemente têm apparecido.

No theatro João Caetano, em 14 e 15 de abril, isto é, na quinta e sexta-feira da Semana Santa, será representado o drama sacro, de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario", em sessões, com um escolhido elenco. A peça irá completa, como na primitiva. "Jesus Christo" será o sr. Jorge Diniz.

Não ha quem, conhecendo o theatro do Brasil, não conheça Cardoso de Menezes. Espirito agudo, alma bôa, intelligencia magnifica, poeta brilhante, o actual director artistico da companhia Margarida Max faz annos, hoje, motivo pelo qual será muito abraçado, pois que é querido de todos.

Realizam-se, hoje, no Trianon, as ultimas representações de "Dama, valete e rei", representando-se sexta-feira a nova comedia de Rego Barros, "A primeira mentira", em que o sr. Jayme Costa fará um papel typico. Trata-se de uma peça para rir e de todo recommendavel á assistencia de familias.

Realiza-se, no proximo dia 9 de abril, depois das 24 horas, no theatro Recreio, um festival em commemoração á batalha de Armentiéres, que pôz em relevo o valor, o heroismo da raça portugueza. A Casa dos Artistas resolveu convidar, por intermedio do almirante Gago Coutinho, a tripulação do "Argos". Serão convidadas as altas autoridades da Nação, o embaixador portuguez e altas personalidades da colonia portugueza. Um tribuno, recordando o glorioso feito de Armentiéres, saudará Sarmento de Beires e seus companheiros, em nome da Casa dos Artistas.

A directoria da Casa dos Artistas declara que as encommendas deverão ser feitas ao sr. Abel Nascimento, no theatro Recreio, e estas só serão respeitadas até o dia 8, vespera do espectaculo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Dama, valete e rei".
RECREIO — Ensaio geral de "O Cruzeiro".
CARLOS GOMES — "Viva a paz!".
S. JOSE' — Films, variedades e attracções.
GLORIA — "Ora, vejam só...".

Requerimentos despachados na Propriedade Industrial

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Martins Pinheiro & C. (tres requerimentos), "Sté Veuve C. Crespel et Fils (tres requerimentos), Mario Santos, Dias & Ribeiro, Wanderer Werke Verm. Werk Verm. Winklhofer & Jaenicke A. G., Manoel Martins, Raul de Brito Chaves, Henrich Friederich e Joaquim Mignez. — Lavre-se o termo.

Mich. Birk Aktiengesellschaft (2 requerimentos), The Texas Company (South America), Ltd., Regis Carne e Carlos Wetzell e Walter Inhetfen. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

H. Prandina & C., A. Barbosa & C. e G. Fincato Filho & C., Ltd. — Publique-se a descripção.

Roberto Gomes de Vasconcellos, José Maciel Bernardes e Altamiro Ribeiro, Guilherme Preussler, Antonio Carlos Gomes, Eduardo Bevilacqua, Hamleto Suppa e Frederico Stattmuler. — Juntem-se ao processo.

Hubert Kersten e Joaquim Ignacio de Oliveira (dois requerimentos), J. Santos & C., dr. Ernst Blank e William C. Hunteen. — Dê-se vista.

Leclere & C. (dois requerimentos), Guilherme Preussler, José Augusto Fernandes e J. A. Bento. — Dê-se certidão.

Heitor Pires Campos, Adolpho Muller, Virgilio Leite de Oliveira Silva e Frederico Uhhel e Ernesto Klein. — Prestem esclarecimentos.

Lecy da Cunha. — Requeira em termos.

Woodlands, Limited. — Sejam dadas as vistas, em termos.

Ferreira & C. — Cancelle-se a marca n. 101, da Parahyba.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v....... 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $334; a 90 d/v., $332; Nova York, a 90 d/v., 8$410; a/v., 8$470; Portugal, $440; Italia, $392. Soberanos, 42$500 a 43$000. Libra-papel, 41$500. Dollar, a/v., 8$460; a prazo, 8$410. Vales-ouro, 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 38$800. Nova York, alta de 7 a 20 pontos. *Algodão:* mercado calmo. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 2 a 5, e de 1 a 3 pontos. *Assucar:* mercado paralysado. Cotações: no Rio: crystal branco, 44$ a 46$000; mascavinho, 34$000 a..... a 38$000; mascavo, 28$000 a 31$000; demerara, 36$000 a 37$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	14.31	14.33
Para julho	13.20	13.19
Para setembro	12.32	12.29
Para dezembro	11.82	11.78

Vendas	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	70.000

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 4 pontos e baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.35	14.33
Para julho	13.18	13.19
Para setembro	12.33	12.29
Para dezembro	11.75	11.78

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo com alta de 2 a 6 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.35	14.33
Para julho	13.21	13.19
Para julho	13.21	13.19
Para setembro	12.35	12.29
Para dezembro	11.75	11.78

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ⅝	16 ⅝
N. 7	16 ¼	16 ⅛
De Santos:		
N. 4	18	18
N. 7	16 ¼	16 ¼

HAMBURGO, 30 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	70 ¾	70 ½
Para julho	68 ¾	68 ¼
Para setembro	66 ½	66 ¼
Para dezembro	64	64 ¼

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—

Alta de ¼ a ½ e baixa de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	70 ½	69
Para julho	68 ¼	66 ¾
Para setembro	66 ¼	65
Para dezembro	64 ¼	63

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Alta de 1 ¼ a 1 ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 30 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	460	459
Para julho	443	441 ½
Para setembro	428	427 ¼
Para dezembro	415	414 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de ½ a 1 ½ francos.

HAVRE, 30 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	459	456 ½
Para julho	441 ½	438
Para setembro	427 ¼	423
Para dezembro	414 ½	411 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior alta de 2 ½ a 4 ¼ francos.

LONDRES, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 d. a 1, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	67.3	66.6
Para julho	66.3	65.3
Para setembro	64.6	63.6
Para dezembro	61.0	60.3

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$000	26$000	27$000
Typo 7	23$000	23$000	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.505
No dia anterior	29.416
Em igual data de 1926	35.617
Existencia:	
No dia de hoje	898.927
No dia anterior	914.746
Em igual data de 1926	1.029.687
Embarques:	
Para os Estados Unidos	32.177
Para a Europa	12.652
Outros portos	500
Total	45.329

SANTOS, 30 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para abril	28$000	27$975
Para maio	27$250	27$225
Para junho	26$800	26$800

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

S. PAULO, 30 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	9.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	21.000	13.000

JUNDIAHY, 30 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	23.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.92	2.91
Para julho	3.04	3.03
Para setembro	3.14	3.11
Para dezembro	3.17	3.14

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 30 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.91	2.91
Para julho	3.03	3.02
Para setembro	3.11	3.12
Para dezembro	3.14	3.11

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e 3 e baixa de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para março	17.0	17.0
Para maio	17.1 ½	17.1 ½
Para julho	17.4 ½	17.4 ½
Para agosto	17.4 ½	17.4 ½

S. PAULO, 30 de março.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

Mercado desinteressado.

Vendas (saccos) ...... —

PERNAMBUCO, 30 de março.
Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para abril	38$000	n|cot.
Para maio	40$000	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 30 de março.
Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para abril	39$000	n|cot.
Para maio	40$200	n|cot.
Para junho	40$800	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 30 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	5.500
No dia anterior	2.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.841.400
No dia anterior	2.835.900
Existencia:	
No dia de hoje	325.400
No dia anterior	321.900
Embarques:	
Para Santos	—
Para o Rio de Janeiro	—
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	3.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	10$500 a	11$000
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	9$500 a	10$000
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	8$800 a	9$300
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	4$300 a	4$700

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 2 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 2 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	8.03	7.95
Maceió "Fair"	8.03	7.95
American Fully Middling	7.88	7.80
Opções:		
Para maio	7.61	7.59
Para julho	7.75	7.73
Para setembro	7.85	7.83
Para dezembro	7.92	7.90

LIVERPOOL, 30 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.64	7.59
Para julho	7.77	7.73
Para setembro	7.88	7.83
Para dezembro	7.94	7.90

As operações foram poucas devido a avisos de Nova York. Pressão dos operadores do Hodge. Alta de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 30 de março.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.60	7.59
Para julho	7.74	7.73
Para setembro	7.84	7.83
Para dezembro	7.92	7.90

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Os baixistas estão cobrindo-se. Alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de março.
Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Alta de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.25	14.22
Para julho	14.48	14.44
Para outubro	14.69	14.66
Para janeiro	14.91	14.87

NOVA YORK, 30 d emarço.
Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, o continuou mais firme durante o dia. Compras especulativas. Alta de 13 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	14.55	14.40
Para maio	14.22	14.09
Para julho	14.44	14.31
Para outubro	14.66	14.51
Para janeiro	14.87	14.70

PERNAMBUCO, 30 de março.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para abril	47$500	n|cot.
Para maio	49$500	50$800
Para junho	50$200	52$000
Para julho	51$000	53$000
Para agosto	52$000	54$000
Para setembro	53$100	54$000

Mercado calmo.

Vendas (arrobas) ...... —

PERNAMBUCO, 30 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.900
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	101.100
No dia anterior	99.200
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	42$000	42$000

Embarques:	Fardos
Para Santos	700
Para o Rio de Janeiro	—
Total	700

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	11.10	11.00
Para maio	11.15	11.10
Para junho	11.25	11.20
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	11.60	11.55

CHICAGO, 30 de março.

O mercado de trigo apresentava-se calmo, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.34.62	1.33.75
Para julho	1.29.12	1.28.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

As taxas continuam as mesmas: 5 29/32 e 5 61/64 em todos os bancos. Os negocios foram em pequeno numero e de escasso vulto, tendo rareado as letras de cobertura.

Os negocios á vista com papel particular oscillaram entre 5 53/64 e 5 27/32.

Encerrou-se estavel.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 29/32	—
Paris	$328 a	$332
Nova York	8$360 a	8$410
Praças	**A' vista**	
Londres	5 53/64 a	5 27/32
Paris	$331 a	$334
Italia	$387 a	$390
Nova York	8$440 a	8$460
Canadá	—	8$450
Portugal	$435 a	$440
Provincias	$439 a	$450
Hespanha	1$531 a	1$535
Provincias	1$540 a	1$545
Suissa	1$627 a	1$640
Suecia	2$265 a	2$270
Dinamarca	2$254 a	2$265
Noruega	2$205 a	2$225
Hollanda	3$383 a	3$410
Belgica (papel)	$235 a	$238
Belgica (ouro)	1$175 a	1$185
Slovaquia	$250 a	$252
Syria	—	$331
Rumania	—	$062
Japão	4$160 a	4$173
Allemanha (marco da renda)	2$006 a	2$010
Austria (por shilling)	1$190 a	1$200
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$500 a	3$620
B. Aires (ouro)	8$185 a	8$200
Montevidéo	8$580 a	8$640
Chile	—	1$050
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$332 a	$331

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 29/32 a	5 27/32
Sobre Paris	$328	$331
Sobre Italia	—	$387
Sobre Allemanha	—	2$006
Sobre Portugal	—	$435
Sobre Belgica (papel)	—	$235
Sobre Belgica (ouro)	—	1$170
Sobre Nova York	8$370 a	8$440
Sobre Canadá	—	—
Sobre Noruega	—	2$200
Sobre Dinamarca	—	2$254
Sobre Montevidéo	—	8$580
Sobre Buenos Aires (papel)	—	8$585
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	1$185
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$251
Sobre Hespanha	—	1$521
Sobre Suecia	—	2$266
Sobre Suissa	—	1$627
Sobre Japão	—	4$170
Sobre Hollanda (florim)	—	3$385
Sobre Chile	—	—
Sobre Rumania	—	$055
Sobre Austria	—	1$190
Extremas:		
Bancario	5 29/32	—
C. Matriz	5 29/32	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$750
Libra (papel)	—	41$800
Lira (papel)	—	$392
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (ouro)	—	8720
Dollar (papel)	—	$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$350
Escudo (papel)	—	$440
Peseta	—	1$515
Peso uruguayo	—	8$640
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$040

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 53/64
Paris	$333 a	$336
Italia	$389 a	$393
Nova York	8$470 a	8$510
Canadá	—	8$480
Japão	—	4$170
Hespanha	1$527 a	1$531
Hollanda	3$395 a	3$405
Suissa	1$635 a	1$640
Belgica (papel)	$237 a	$240
Belgica (ouro)	—	1$180

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$460, e a prazo a 8$410.

Bolsa de Titulos

Foi moderado, o movimento desta Bolsa, com as vendas de 1.732 titulos. O papel federal teve uma ligeira quéda, com as uniformizadas a 650$000 e as obrigações a 863$000. O municipal manteve-se estavel, e o particular de importancia escassa.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniform. de 500$	2 a 610$000
Uniform. de 1:000$	10 a 650$000
Uniform. de 1:000$	28 a 652$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	7 a 629$000
De 1:000$, nom.	59 a 630$000
De 1:000$, caut.	200 a 610$000
De 1:000$, port.	58 a 608$000
De 1:000$, port.	95 a 609$000
De 1:000$, port.	119 a 610$000
De 1:000$, port.	9 a 612$000
Obrig. do Thesouro	100 a 863$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	300 a 805$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	5 a 868$000
V. F. R. G. Sul, 500$	109 a 360$000
Estaduaes:	
Minas Geraes	15 a 635$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 99$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	115 a 144$000
Dec. 1.535, port.	12 a 150$500
Dec. 1.[illegible], port.	[illegible] a 151$500
Dec. 1.948, port.	160 a 150$000
Dec. 1.999, port.	100 a 144$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, c/50 %	25 a 85$000
Portuguez, nom.	25 a 103$000
Portuguez, port.	12 a 154$000
Div. emissões, nom.	7 a 276$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	47:007$000
De 1 a 30 do corrente	1.127:686$600
Em igual periodo do anno passado	898:566$200
Differença para mais em 1927	229:120$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$630
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$330
Arroz pilado	$800
Alcool	1$070
Aguardente	$900
Polvilho	$550
Manteiga	6$800
Carne secca	2$150
Ouro (gramma)	5$620
Feijão	$620
Carne de porco	2$900
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	2$960
Fumo em corda	2$900
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Couros salgados	$900
Couros seccos	2$000
Assucar:	
Crystal branco	$460
Crystal amarello	$680
Mascavinho	$740
Mascavo	$500
Refinado	$940
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (grs.)	3$600
Ametistas (grs.)	1$000
Turmalinas (grs.)	1$700
Mica em bruto	2$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	3$600
Aves domesticas	3$500

SANTOS, 30 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,10..	Estavel	5 29/32	5 61/64	8$310

MERCADOS ESTRANGEIROS

RIO, 31 DE MARÇO DE 1927.

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de março

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	5 ½	5 ½
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	4 5/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ¾	3 ¾
Em Londres, 3 mezes	3 ⅝	3 ⅝
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.95	34.93
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	105.57	105.65
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	26.82	27.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	85.22	85.15
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¼	95 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ⅞	94 ⅞
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	88 ¾	88 ¾
Novo Funding, 1914	78 ¼	80
Conversão, 1910, 4 %	55 ¾	55 ½
De 1908, 5 %	90 ¾	90 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	75 ¼	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91 ½	91
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	85 ⅞	86
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	54 ½	53 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¼	26 ⅜
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	131 ½	132
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	181	180
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	53 ¾	54
Dumont Coffée Cº., Ltd. 7 ½ C. Pref.	8	8
St John d'El-Rey Mining Ord.	12.9	12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.0	82.10 ½
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	80	80
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	54 ½	54 ¼
Rente Française, 1917	60.25	59.70
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	58.20	57.80
Rente Française, 1913 (Integralizado)	60.50	59.95
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	72.50	72.00

LONDRES, 30 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	106.00	105.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.00	26.82
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.48	20.48
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95

LONDRES, 30 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	106.00	105.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.00	26.82
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.48	20.48
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95

NOVA YORK, 30 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.58.00	4.59.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.98 00	18.12.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.98.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	18.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 30 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.58.50	4.59.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	18.04.00	18.07.00
N. York s/Amsterdam, t., por 10 Fls.	40.00.00	39.99.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.30	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 30 de março.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.04	124.03
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	116.75	117.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	463.50	462.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.25	490.50
Paris s/Nova York	25.53	25.53

BUENOS AIRES, 30 de março.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 17/32	47 19/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 9/16	47 5/8

MONTEVIDE'O, 30 de março.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 3/16	50 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 1/4	50 1/4

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou sustentado, o disponivel, com os preços mantidos em 38$800 para o typo 7. Não influiu a alta de 18 pontos em Nova York.

O mercado esteve animado, sendo activa a procura, mas os compradores repelliam qualquer intuito de alta, sendo assim conservada a cotação da vespera. As vendas foram de 6.007 saccas, fechando o mercado firme.

— O termo teve as cotações mantidas e os negocios foram de 6.000 saccas, com a 1ª Bolsa calma e a 2ª estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Central	2.575
Pela Leopoldina	2.082
Por cabotagem	356
Por Alfredo Maia	—
Total	5.013
Desde o dia 1º	155.415
Média	5.359
Desde 1º de julho	2.880.922
Média	10.630
Em igual data de 1926	3.309.040
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.891
Para a Europa	3.352
Por cabotagem	75
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	4.091
Total	14.414
Desde o dia 1º	185.888
Desde 1º de julho	2.815.572
Em igual data de 1926	3.114.641
Existencia:	
No mercado	164.274
Em igual data de 1926	181.804
Vendas realizadas:	
No dia 29	2.887

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$800
Typo 4	40$300
Typo 5	39$800
Typo 6	39$300
Typo 7	38$800
Typo 8	38$300

Pauta semanal (por kilo) ...... 2$630

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.550
A' tarde	457
Total	6.007

Preços:	
Typo 7	38$800
Typo 7 em 1926	37$200

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Abril	25$800	25$700
Maio	24$860	24$700
Junho	23$850	23$675
Julho	22$800	22$500
Agosto	22$425	21$800
Setembro	22$175	21$650
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	25$750	25$600
Maio	24$100	24$675
Junho	23$800	23$675
Julho	22$800	22$400
Agosto	22$400	21$800
Setembro	22$100	21$600

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	6.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	3.000
Barboza Albuquerque	1.250
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	1.274
Vivacqua Irmão & C.	200
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	100
Alfredo Sinner & C.	175
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	500
Para a Noruega:	
Ornstein & C.	500
Mc. Kinlay & C.	625
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	681
Gomes Filho & C.	500
E. G. Fontes & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.050
Theodor Wille & C.	1.373
Alfredo Sinner & C.	125
Para Nova York:	
Vivacqua Irmão & C.	[illegible]
Fraga Irmão & C.	[illegible]
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	[illegible]
Mc. Kinlay & C.	199
Fraga Irmão & C.	50
Total	13.834

ASSUCAR

Não apresentou qualquer alteração, este mercado, continuando com o disponivel paralysado e as cotações mantidas. O artigo campista não desce ao mercado senão em quantidades minimas, e emquanto isso, o norte intensifica as suas remessas para o Rio, Santos e sul do Brasil.

— Nas opções, os negocios foram apenas de 1.000 saccas, com as cotações em ligeiras alternativas.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	5.813
Stock actual	272.893

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	44$000 a 47$000
Demerara	37$000 a 38$000
Terceiro jacto	32$000 a 33$000
Mascavinho	34$000 a 38$000
Mascavo	27$000 a 31$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura:		
Abril	46$300	46$000
Maio	48$500	47$700
Junho	49$000	48$200
Julho	49$400	48$800
Agosto	49$500	48$500
Setembro	49$000	47$800
Mercado paralysado		
Fechamento:		
Abril	46$200	46$100
Maio	48$200	47$800
Junho	48$700	48$000
Julho	49$200	48$700
Agosto	49$600	48$500
Setembro	49$000	48$900

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	1.000

ALGODÃO

Esteve calma, o disponivel algodoeiro e os preços foram mantidos, com o typo 5 á 33$000 e 34$000. As vendas, porém, foram escassas.

— No termo, o movimento foi tambem pequeno, apenas 80.000 kilos em opções. As cotações tendiam para declinio.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	1.161
Stock actual	32.429

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianos	33$000 a 34$000
Paulista	33$000 a 34$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Abril	28$500	28$300
Maio	29$500	28$900
Junho	30$300	29$800
Julho	30$700	30$300
Agosto	31$000	30$500
Setembro	31$600	30$100
Mercado fraco.		
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	29$200	28$500
Maio	29$600	29$000
Junho	30$200	30$000
Julho	30$700	30$400
Agosto	31$000	30$300
Setembro	31$400	30$700

Mercado calmo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	70.000
Total	80.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	335
Vitellos	28
Suinos	11
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Vitellos	—
Suinos	—
Rezes	117
Vitellos	—
Suinos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	330
Vitellos	51
Suinos	13
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.160
Vitellos	260
Suinos	255

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	139
Vitellos	5
Suinos	2
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	400
Vitellos	33
Suinos	13
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$100 a 1$160
Vitello	1$200 a 1$500
Suino	2$000 a 3$100
Carneiro	— —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$120
Vitello	1$300 a 1$400
Suino	2$900 a 3$100

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	78$000 a 80$000
Brilhado de 2ª	65$000 a 68$000
Especial	70$000 a 72$000
Superior	50$000 a 55$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades	100$000 a 130$000
Superior	140$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Estrangeiras	$850 a $900
Nacionaes	$540 a $740

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	175$000 a 210$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	3$000 a 3$300

XARQUE

Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$200 a 2$600
Do Rio Grande	1$800 a 2$200
De Minas	1$800 a 2$200
De Matto Grosso	1$700 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	20$000 a 21$000
De 2ª qualidade	14$000 a 15$000
De 3ª qualidade	— —
Grossa	12$000 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	39$000 a 40$000
Preto velho	28$000 a 30$000
Mulatinho	38$000 a 40$000
Branco commum	60$000 a 64$000
Manteiga	60$000 a 65$000
De côres não especificadas	48$000 a 52$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	18$000 a 22$000
Mistur. e regular	14$000 a 15$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$300 a 2$800
Paulista	3$000 a 3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional	47$000 a 47$200
Nacional	45$000 a 45$200
Brasileira	43$000 a 43$200

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	6$000 a 9$000
Triguilho	7$500 a 8$000

MANTEIGA

Por kilo:	
De Minas	6$200 a 6$700
Do Estado do Rio	6$200 a 6$700

VINAGRE

Barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	26$000 a 28$000

VINHO TINTO

Barris de 100 litros:	
Nacional	90$000 a 100$000
Alvaralhão	280$000 a 290$000
Verde	260$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas, idem	— —

SAL

Caixa com 12 vidros:	
Fina, estrangeiro	31$000 a 33$000
Idem, nacional	24$000 a 25$000
Saccos de 60 kilos:	
Moido	13$000 a 14$000
Grosso	12$000 a 13$000
Saquinhos de 2 kilos:	
Nacional	— $800
Estrangeiro	— 1$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Balzac".

Interno 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor hollandez "Mercator" — Descarga no armazem 1.

Interno 1 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Lacania" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto [illegible]) — Vapor inglez "Bronte".

Interno 6 — Chatas diversas, do Lloyd Brasileiro" — Serviço de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Campos" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto [illegible]) — Vapor allemão "Uruguay" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto [illegible]) — Chatas diversas — Com carga do "Sutor Prince".

Pateo 10 — Vapor [illegible] "Ba Jeanne".

Interno 10 — Vapor japonez "Kawachi Marú" — Descarga no armazem 2.

Pateo 11 — Vapor sueco "Anglia" — Serviço de trigo.

Pateo 11 — Pontão nacional "Marajó" — Serviço de carvão.

Interno 16 — Vapor norueguez "Crux".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Nova York e escalas, o vapor norte-americano "West Camifax".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 9$000; frangos, 2$500 a 3$500; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 2$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$ a 1$800; vitello, kilo 2$200 a 2$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 2$000 a 3$000; uvas, (estrangeiras), kilo 6$ a 12$000; maçãs, duzia 8$ a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Uçá".

De Amarração e escalas, o vapor brasileiro "Pyrineus".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Assú".

De Swansea, o vapor inglez "Trewyn".

De Nova York e escalas, o vapor inglez "Ardenhall".

De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "American Legion".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Carolina".

De Paranaguá, o rebocador brasileiro "Times".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Duplex".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Baden".

SAIDAS NO DIA 30

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Baependy".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Camamú".

Para Nova York, o paquete norte-americano "American Legion".

Para Oslo e escalas, o paquete norueguez "Crux".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Baden".

Para Japão e escalas, o paquete japonez "Kawachi Marú".

Para Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Ardenhall".

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs. — "Itapuca"

Bremen e escs. — "Bayern"

Belém e escs. — "João Alfredo"

Laguna e escs. — "A. Nascimento"

P. Alegre e escs. — "Cte. Alvim"

Abril:

Hamburgo — "Santa Fé"

Nova York — "Atalaya"

Stockholmo — "K. Margareta"

Portos do Norte — "Campinas"

Nova York e escs. — "Lages"

Nova York e escs. — "Aracajú"

Belém e escs. — "Pedro I"

Hamburgo e escs. — "Poconé"

Bordéos e escs. — "Lutetia"

Havre e escs. — "Malte"

Rio da Prata — "Ceylan"

Hamburgo e escs. — "Campos"

Portos do Norte — "Maranguape"

Amarração e escs. — "Uno"

Portos do Sul — "Campeiro"

Liverpool — "Ballena"

Portos do Sul — "Itabira"

Nova York — "Voltaire"

Nova York — "Vestris"

Hamburgo e escs. — "Uruguay"

Londres e escs. — "Guaratuba"

Rosario — "Tocantins"

Southampton — "Almanzora"

Rosario — "Urú"

Marselha — "Florida"

Rio da Prata — "Alcantara"

Londres e escs. — "Guaratuba"

Rio da Prata — "Cap Polonio"

Rio da Prata — "Plata"

Barcelona — "Reina V. Eugenia"

Portos do Sul — "Itapoan"

Belém e escs. — "Cte. Ripper"

Portos do Sul — "Amazonas"

VAPORES A SAIR

Nova York — "Sardinian Prince"

Portos do Sul — "Pyrineus"

Itajahy e escs. — "Laguna"

Rio da Prata — "Bayern"

Santos — "Itacaré"

Laguna e escs. — "Lucania"

Portos do Sul — "Itapuca"

Paranaguá — "Providencia"

Abril:

Recife e escs. — "Uçá"

Recife e escs. — "Itassucê"

Rio da Prata — "K. Margareta"

Belém e escs. — "Bahia"

Rio da Prata — "Lutetia"

Laguna — "Asp. Nascimento"

Portos do Sul — "Campinas"

Rio da Prata — "Malte"

Havre e escs. — "Ceylan"

Hamburgo — "Santa Thereza"

Rio Grande — "Pedro I"

Rio da Prata — "Voltaire"

Nova York — "Vestris"

Rio da Prata — "Florida"

Portos do Pacifico — "Ballena"

Rio da Prata — "Almanzora"

Cabedello e escs. — "Campeiro"

Portos do Norte — "Itabira"

S. Francisco — "Etha"

Southampton — "Alcantara"

Portos do Sul — "Itagiba"

Pará e escs. — "Itapura"

Cuidado com o lenço

O nariz é a porta de entrada de varias affecções morbidas. Não deve servir-se do lenço para espanar o sapato ou para enxugar as mãos, o que afinal, é falta de asseio.

O defluxo transmitte-se pelos perdigotos e pelas mãos sujas de pessoas endefluxadas. Deve-se, pois, tratal-o, afim de evitar que se torne chronico e, tambem, que se propague a outras pessoas.

O ideal contra o corrimento mucoso ou catarrhal do nariz é o rapé Bayer, denominado Oxan. As pitadas, além de agradabilissimas, trazem immediato allivio ás mucosas nasaes e concorrem para o rapido desapparecimento do mal.

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1927 — N. 2549

OS GRANDES CRIMES GERADOS NA IMPUNIDADE DO SITIO

Proseguiram, á noite, os trabalhos do inquerito — Depõe uma testemunha importante

(Conclusão da 5ª pagina)

Já passava das 23 horas, quando proseguiu, hontem, o inquerito sobre o crime de que foi victima, na 4ª delegacia auxiliar, o commerciante Conrado Niemeyer.

O numero de pessoas que desejavam acompanhar os trabalhos era pequeno. Não havia a agglomeração notada durante o dia.

A primeira testemunha ouvida foi o sr. Alexandre dos Santos Pereira. O interrogatorio foi feito no gabinete do delegado em presença de todos os representantes da imprensa e de outras pessoas.

O sr. Alexandre dos Santos, que tem 29 annos de idade e é empregado no commercio e residente á rua Jorge Rudge 92, disse que passava pela rua da Relação, quando se deu a quéda do corpo do mallogrado negociante Conrado Niemeyer.

Em suas declarações, o sr. Alexandre disse ter observado coisas interessantes, que esclarecem de algum modo todo esse impressionante crime verificado ao tempo do governo Bernardes.

E' o seguinte, na integra, seu depoimento:

"No dia 25 de julho de 1925, vinha o depoente para a Policia Central, onde devia encontrar um amigo, á porta do necroterio, quando, em sua deanteira, a uns tres ou quatro metros, caiu sobre a calçada o corpo de um homem. Immediatamente o depoente olhou para cima e viu que das primeiras janellas do edificio da Policia se retiravam algumas pessoas, das quaes apenas viu os braços, parecendo ao depoente que se retiravam realmente.

Depois, approximou-se do corpo, que se achava deitado sobre o lado direito, com o rosto para o chão.

Reconheceu que era uma pessoa a quem já havia visto. Essa pessoa apresentava uma bréchia na testa, da qual saia sangue, bem como dos ouvidos e da bocca.

Essa pessoa, que depois soube chamar-se Conrado Niemeyer trajava paletot escuro e calça cinzenta.

O depoente ouviu Conrado Niemeyer pronunciar, em voz apagada, a palavra "miseraveis". Nessa occasião approximou-se de Niemeyer um senhor de roupa escura, que, tirando do bolso um lenço, passou-o sobre a bocca de Niemeyer, de onde saia uma espuma, e logo depois collocou o mesmo lenço sobre a cabeça de Niemeyer.

Nessa occasião alguem procurou afastar do local, a pessoa que limpára a bocca do Niemeyer.

Depois disso, houve um ajuntamento em torno do corpo, reconhecendo o depoente a pessoa do delegado Chagas, que, fechando a frente do paletot, para disfarçar a falta de collarinho, deu uns passos em volta e disse algumas palavras ao agente Mello, falando, depois, ao sr. Moreira Machado.

Depois disso o dr. Chagas voltou ao interior da policia, tendo antes mandado fechar o cordão de isolamento. O sr. Moreira Machado e dr. Lamberti, então 2º delegado auxiliar, mandaram cobrir o corpo com jornaes. O cadaver ficou na calçada durante cinco ou dez minutos, até ser transportado para o Necroterio em uma padiola. Lembra-se o depoente de ter vindo a Assistencia em soccorro de Niemeyer, chegando a ambulancia dez minutos, mais ou menos, depois da quéda. Da ambulancia desceu uma pessoa, presumivelmente o medico, ao encontro do qual foi Moreira Machado, havendo entre ambos uma troca de palavras.

Depois o medico foi até junto ao corpo de Niemeyer, tocou-lhe na cabeça, proferiu palavras não percebidas pelo depoente e recolheu-se á ambulancia que partiu. Viu Moreira Machado, da calçada, na parte do meio-fio, olhar para cima, não podendo dizer se fez algum aceno a alguem.

O sr. Cumplido de Sant'Anna (desenho feito hontem, á noite, quando o 1º delegado auxiliar presidia o inquerito, pelo artista allemão sr. H. Flecke, especial para O JORNAL). No desenho acima vê-se a assignatura daquella autoridade policial

O dr. Chagas já havia se retirado para o interior da Policia, quando Moreira Machado olhou para a janella do referido edificio.

O corpo de Niemeyer caira na calçada, mais para junto da parede do que para o meio-fio, ficando a cabeça na direcção da Avenida Gomes Freire.

O depoente não viu nas immediações da Policia, nem junto ao corpo de Niemeyer, o "chauffeur" de Moreira Machado, de nome Branco, a quem o depoente conhece, bem como o carro de côr preta, marca Hudson, de sete logares, com chapa official, que era dirigido pelo referido Branco, naquella época. O depoente póde affirmar não haver esse carro estacionado junto ao passeio fronteiro ao edificio da Policia, desde que se verificou a quéda de Niemeyer, até o levantamento do cordão de isolamento. O depoente conheceu o carro Hudson, quando este, tendo parado uma vez á porta do Café Tavares, situado á rua Chile, provocou a intervenção de um guarda, contra quem Moreira Machado se insurgira, proferindo palavras em voz alta. O depoente póde affirmar que havia dois carros de praça, junto ao meio-fio da calçada fronteira á Policia, na rua da Relação, quando se deu a quéda de Niemeyer, carros que logo se retiraram por ordem da policia.

A pessoa que passou o lenço na bocca de Niemeyer, tocara-lhe na dentadura. Moreira Machado appareceu junto ao corpo de Niemeyer cinco minutos, mais ou menos, depois delle ter caido na calçada. O depoente viu tambem ao lado do corpo de Niemeyer o tenente Nadyr. Emquanto cobriram o cadaver de Niemeyer, a policia isolou-o, afastando as pessoas que estavam proximas e tendo esse isolamento sido feito com um cordão. O corpo de Niemeyer não esteve na calçada mais de 20 minutos a contar da quéda."

O sr. Alexandre terminou o seu depoimento depois de uma hora da manhã, quando foram suspensos os trabalhos por alguns momentos.

A actual situação dos monarchistas portuguezes

O que diz o conselheiro Ayres d'Ornellas, logar-tenente do ex-rei d. Manoel

LISBOA, fevereiro (U. P.) — O conselheiro Ayres dOrnellas, logar-tenente do ex-rei d. Manoel, de Portugal, e figura prestigiosa das hostes realistas do seu pai, falou ultimamente á United Press sobre o problema palpitante da actual situação dos monarchicos constitucionalistas, cuja corrente representa, em face da dictadura militar, que está regendo os negocios publicos portuguezes.

— "Neste momento a nós monarchicos, mas acima de tudo amantes da nossa patria, não nos interessa que a politica official seja ou não favoravel á causa que defendemos. Julgamo-nos nesta altura obrigados ao dever patriotico de evitar toda e qualquer complicação que venha embaraçar a obra do governo, sem que esta nossa attitude transitoria implique na addicação de proncipios politicos, pelos quaes lutaremos sempre."

— "Abandonaram, então, o pensamento restauracionista ?

— "A idéa de o pôr em pratica agora, essa, pelo menos, foi posta de lado. Nesse sentido bem claramente tenho falado já na imprensa e commigo outros meus correligionarios, em nome de todos os monarchicos portuguezes e d'el-rei, tambem.

E explicando as razões dessa attitude: "A monarchia nesta opportunidade seria quasi um crime de lesa-patria. Comprehende-se. As scisões que se succederiam em todo o paiz seriam innumeras e perigosissimas. As paixões estão accesas na classe civil e a força armada está com a situação. Não respeitar este estado de coisas seria fomentar a desordem com todos os seus abysmos terriveis pelos quaes desappareceriam immediatamente a integridade e a independencia nacionaes. Não, o momento não é para lutar, mas para conjugação de todos os esforços patrioticos, em defesa do socego e do prestigio da terra portugueza".

— "Para os defensores da causa monarchica esta situação não se póde comparar á da presidencia de Sidonio Paes ?"

— "De maneira nenhuma. No tempo de Sidonio Paes tinhamos correligionarios collocados em altos cargos publicos, emquanto, hoje, o governo conta só com o exercito, porque não precisa, nem nós desejamos, de nos fazer entrega de logares de confiança. Além disso, no Parlamento, onde contavamos 42 deputados, fóra senadores, muitas vezes quem aguentou o governo Sidonio Paes foram os monarchicos. Como vê, o problema agora é differente. E mesmo assim, Monsanto fez-se por nos vermos moralmente obrigados a não abandonar aquelles que tinham implantado a monarchia no Norte. Eu, pelo menos, entrei nesse movimento, bem contra minha vontade, como é publico e notorio".

— "Mas entre as figuras do Exercito que estão occupando altos cargos, mesmo na governação publica, não ha partidarios da causa de v. ex. ?

— "Não sei se ha officiaes ou ministros de credo monarchico; mas o que posso garantir-lhe absolutamente é que nenhum delles faz parte de organizações politicas realistas. De resto o seu papel é outro, muito afastado da vida politica. Têm que ser apenas soldados de Portugal e obedecendo sómente a essa nobre missão já não tem pouco que fazer. Ella lhes basta para cumprimento de todos os deveres moraes e civicos".

E terminando:

— "Todos os bons portuguezes de Portugal se encontram hoje unidos em volta do exercito, cuja acção salvadora é necessario apoiar por todos os meios ao nosso alcance, evitando campanhas na imprensa, destruindo boatos, criando, finalmente um ambiente de verdade que mesmo no estrangeiro é necessario haver a nosso respeito".

A China fantastica e revolucionaria

SÃO DE RELATIVA CALMA AS ULTIMAS NOTICIAS DE SHANGHAI

Situação actual da Concessão internacional de Shanghai

SHANGHAI, 30 (U. P.) — O communismo está-se espalhando nesta cidade e a carreira do general Chiang Kai-Shek é hoje a mais duvidosa. Os trabalhistas estão agitados e os "coolies" das "rikshas" se unificaram num syndicato, assim como os empregados municipaes.

UM ROUBO NA CONCESSÃO FRANCEZA

SHANGHAI, 30 (U. P.). — As multidões que se apinharam ás portas da concessão franceza roubaram hontem á noite os portões de ferro de uma das entradas da mesma concessão.

A INGLATERRA NÃO PRETENDE ENTREGAR HONG-KONG

HONG KONG, 30 (U. P.) — Por instrucções de Londres, o governador desta possessão notificou á communidade que a Grã Bretanha não tem a intenção de entregar Hong Kong ou de abandonar os seus direitos sobre os principaes territorios arrendados.

A CONCESSÃO FRANCEZA NÃO FOI ATACADA

PARIS, 30 (A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Briand, confirmou ao Conselho de Ministros que a concessão franceza de Shanghai não foi, até agora, atacada.

O sr. Briand accentuou que nenhum acontecimento ainda se produziu na China que possa obrigar a França a sair de sua attitude de neutralidade vigilante.

MAIS QUATRO NAVIOS INGLEZES PARA A CHINA

SHANGHAI, 30 (A.) — Annuncia-se que mais quatro navios de guerra britannicos seguiram para tomar parte em nova expedição punitiva contra os piratas da bahia de Bias.

Cincoenta juncos dos piratas já foram postos a pique.

A PROTECÇÃO AOS ESTRANGEIROS

SHANGHAI, 30 (A.) — A convite do almirante Williams, o general nacionalista Chang-Kai-Shek foi hontem a bordo do capitanea da esquadra norte-americana o Pittsburg. A conferencia entre o commandante da frota americana e o chefe das tropas cantonenses versou sobre as medidas que se impõem para a devida protecção aos estrangeiros.

NENHUM NOVO ACONTECIMENTO EM SHANGHAI

LONDRES, 30 (A.) — Segundo as noticias recebidas de Shanghai, hontem á noite, nenhum novo acontecimento notavel se desenrolara naquella cidade. A melhora geral geral na situação e, especialmente, na actividade commercial continuava, a despeito da atmosphera de incertezas que permanecia.

Os subditos estrangeiros continuavam, do seu lado a emigrar para Chung-King, I-Chang, Chang-Sha e outras localidades das margens superiores do Yan-Tsé, afim de se collocarem a coberto das hostilidades. Tudo parecia, porém, indicar que em breve talvez a situação nessas mesmas cidades se tornasse perigosa.

A melhoria não implicava na solução do conflicto, nem era de molde a tranquillizar completamente os espiritos. Possivelmente, ainda os estrangeiros se veriam obrigados a novas emigrações, pois desde algumas semanas essa era a sua situação e diversas vezes as igrejas das missões européas têm sido atacadas, conseguindo os missionarios escapar apenas com vida.

O GOVERNO RECEIA A CONFLAGRAÇÃO TOTAL DO PAIZ

PEKIN, 30 (A.) — Estão repercutindo fundamente nesta capital os acontecimentos que se desenrolam em Shanghai e Nankin, já não escondendo o governo os receios de uma possivel conflagração total do paiz com o avanço das tropas nacionalistas cantonenses contra Pekin.

O que mais temem os altos circulos officiaes é a irrupção já manifesta do bolchevismo, representado pelo neo-communismo dos nacionalistas do sul, orientado por Shang-Kai-Shek e Eugenio Shen sob os influxos dos enviados sovietistas especialmente o ministro Borodin.

Fala-se que o governo, ante a imminencia de successos mais graves que tenham como finalidade a marcha sobre esta capital, procura desde já sondar os representantes das potencias no objectivo de conseguir uma liga protectora contra a invasão dos nacionalistas. Por outro lado, corre insistentemente, o boato de que nos circulos officiaes já se admitte a possibilidade do reconhecimento da dualidade de governos, unico meio que aqui se julgaria viavel para evitar a absorpção de Pekin e das provincias do norte pelo movimento triumphante no sul.

A QUESTÃO DOS MANDATOS NA LIGA DAS NAÇÕES

Henry Wood

GENEBRA, fevereiro (U. P.) — Nos circulos da Liga das Nações reconhece-se francamente que cedo ou tarde será necessario tratar claramente a questão dos mandatos.

Do uma maneira geral, a Liga não tem nenhum interesse directo nesse assumpto, pelo simples facto de que a Sociedade Internacional nada tem a ver com a concessão dos mandatos.

Essa prerogativa foi res rvada ás proprias nações alliadas pelo tratado de Versailles, cabendo á Liga sómente a missão de intervir depois que os mandatos são concedidos, afim de verificar se a administração dos povos indigenas é feita de accordo com os principios estabelecidos no pacto da Sociedade, os quaes devem ser rigorosamente observados.

Ainda mais, agora que Genebra se tornou o centro dos encontros pessoaes dos chancelleres das potencias para a discussão de todas as questões fóra da jurisdicção da Liga, admitte-se geralmente que o problema dos mandatos será tratado particularmente em alguma das proximas sessões do Conselho.

Os mandatos acham-se actualmente assim distribuidos:

Togolandia e Cameroon, França e Inglaterra.

Africa Occidental Allemã, Inglaterra.

Africa do Sul Allemã, União Sul-Africana.

Nauru, Australia.

Outras ilhas allemãs ao sul do Equador, com a excepção de Nauru e as ilhas Samoas, incluindo a Nova Guiné, Australia.

Ilhas Allemãs ao norte do Equador, Japão.

Actualmente, a Allemanha e a Italia são as potencias que com maior insistencia reclamam uma revisão dos accordos sobre os mandatos, afim de obterem uma participação.

Foi precisamente a rivalidade entre as potencias que tornou possivel ás actuaes nações mandatarias fazer uma opposição effectiva. Quando a Italia insistiu pela concessão de um mandato, as potencias responderam que com muita boa vontade lhe dariam uma participação, mas que a Allemanha formulava tambem reclamações que tornavam impossivel a concessão e quando os allemães reiteravam o pedido recebiam a mesma explicação.

Com a conclusão de um tratado de arbitramento concluido entre a Italia e a Allemanha, e em virtude da approximação dos dois paizes, prevese nos circulos da Liga que no futuro ao invés de se acharem separadas na questão dos mandatos, apresentarão uma frente unida na questão dos mandatos.

Espera-se com confiança que as duas nações adoptarão um politica commum a respeito da distribuição dos mandatos.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

UM JORNALISTA BRASILEIRO EM LISBOA

LISBOA, 30 (U. P.) — Os jornaes referem-se elogiosamente ao jornalista paulista Olival Costa, que é hospede desta capital.

O PROCESSO DO ASSASSINIO DE SIDONIO PAES NÃO DESAPPARECEU

LISBOA, 31 (U. P.) — O juiz Senna Sarmento desmentiu a noticia do desapparecimento do processo contra os responsaveis pelo assassinio do ex-presidente Sidonio Paes.

O assassino Julio Costa vae ser mandado para o manicomio de Bombarda.

LISBOA, 30 (U. P.) — O transporte "Pero Alemquer", além do material de guerra para Macáo, levará 75 cadastrados, deportados para Timor.

O MOVIMENTO PARTIDARIO

Ceará

FORTALEZA, 30 (A. B.) — O dr. Fernandes Tavora, candidato independente a deputado federal, fez perante a Junta Apuradora das eleições de 24 de fevereiro vehemente protesto contra as violencias de toda a ordem praticadas pela policia no interior do Estado, onde os eleitores dos candidatos independentes soffreram coacções e vexames intoleraveis.

O dr. Tavora irá provavelmente ao Rio para contestar as eleições do 2º districto perante a commissão de poderes da Camara.

Paraná

CURITYBA, 30 (A. B.) — Nas rodas politicas está correndo insistentemente que o prefeito desta capital, sr. Moreira Garcez, apresentará a sua candidatura á presidencia do Estado.

Se assim acontecer, haverá forçosamente um crise politica, de consequencias ainda imprevistas. Como se sabe, tal candidatura iria de encontro aos projectos do actual presidente, sr. Munhoz da Rocha, que nutre a idéa muito pessoal de entregar a successão estadual ao sr. Albuquerque Maranhão, ultimamente eleito senador, seu amigo e seu parente. De outra parte o sr. Affonso Camargo, o chefe situacionista, não parece ter nenhuma sympathia pelo sr. Moreira Garcez, convindo porém notar que o sr. Camargo não se conformaria facilmente com a candidatura do sr. Albuquerque Maranhão.

Em taes circumstancias, teremos em luta tres correntes partidarias definidas, constituidas por garcezistas, munhozistas e affonsistas.

A opinião mais favoravel propende a favor da candidatura do proprio sr. Affonso Camargo. E' o nome mais popular e talvez o mais sympathico. De qualquer modo já parece inevitavel o dissidio, a menos que o sr. Munhoz da Rocha desista da candidatura do seu parente e fique ao lado do sr. Camargo para a escolha de um candidato capaz de conciliar as preferencias geraes e que tambem não seria decerto o sr. Moreira Garcez.

A propaganda do nosso café na Tchecoslovaquia

PARIS, .. (U. P.) — O sr. Alipio Dutra, delegado do Instituto do Café de S. Paulo voltou hoje de Praga a esta capital. Esse delegado havia installado na capital tchecoslovaca uma exposição de café de Santos na Feira Internacional que lá se realiza.

O sr. Dutra conferenciou com os membros da Camara de Commercio de Praga sobre a organização de um serviço de compra directa do café brasileiro pelos commerciantes tchecoslovacos.

AS IMPORTAÇÕES DE FERRO E AÇO PELO BRASIL

PESO E RESPECTIVO VALOR, NOS ULTIMOS ANNOS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A importação annualmente realizada, pelo Brasil, de ferro e aço, comprehendendo sob esta rubrica aço e ferro em barras, vergalhões, chapas, ferro fundido ou guza, representa-se sempre por numeros crescentes, tanto em peso como em valor papel, de 1921 a 1924. Em ouro, o valor oscilla, sendo, comtudo, mais elevado neste ultimo do que em 1921, como se verifica pelos boletins a Estatistica Commercial. Em 1925 de accôrdo ainda com as informações da Estatistica Commercial, a importação desta materia prima, em conjunto, é um pouco menor, peso e valor.

IMPORTAÇÃO EM TONELADAS

Annos	Peso	Valor real
1921	38.658	33 295
1922	37.899	19 588
1923	61.802	45 506
1924	96.457	56.216
1925	87.790	44.739

Os valores, em libras esterlinas, têm sido os seguintes:

VALOR DE IMPORTAÇÃO

Em 1.000 libras esterlinas	
1921	1.278
1922	570
1923	1.004
1924	1.382
1925	1.120

A comparação dos numeros globaes que indicam as importações de ferro e aço, materia prima, em 1913 e 1925, nos deixam vêr que as entradas, neste ultimo, são pouco mais elevadas em peso, embora muito mais elevadas em valor, pois este se representava em 1913 por 11.858 contos, e em 1925 por 44.739, como se vê do seguinte:

Anno	Peso	Contos
1913	79.815	11.858
1925	87.790	44.739

Os maiores fornecedores de ferro e aço, como materia prima, aos mercados brasileiros, eram, em 1913, a Inglaterra, a Belgica, a Allemanha, os Estados Unidos e a Suecia, sendo que a importação de ferro era, como ainda hoje é, maior do que a de aço. Em 1913 a importação de ferro em chapas e barras se representava por 49.557 toneladas, assim distribuidas quanto aos principaes mercados exportadores para o Brasil:

IMPORTAÇÃO EM 1913

Aço em barras e chapas	Toneladas	Contos
Inglaterra	5.162	1.330
Belgica	2.104	360
E. Unidos	1.257	314
Allemanha	934	232
Suecia	180	88

Ferro em barras e chapas	Toneladas	Contos
Allemanha	20.308	2.684
Belgica	15.340	1.880
Inglaterra	8.235	1.728
E. Unidos	2.673	428
Suecia	1.987	356

Ferro fundido	Toneladas	Contos
Inglaterra	17.927	1.538
E. Unidos	1.326	79
Allemanha	837	29
França	22	9
Belgica	10	1

No ultimo quinquennio, de 1921 a 1925, as importações de ferro e aço, que tinham caido, naquelle anno, a 38.658 toneladas, elevam-se a 61.801 em 1923 e ainda a 96.457 em 1924. Actualmente os maiores mercados fornecedores do Brasil são a Inglaterra, de aço em barra; a Allemanha e a Belgica, de aço, e a França, de ferro guza, como se vê do seguinte:

1925 — Aço em barras — Kilos e valor, respectivamente — Allemanha, 922.493, 995:695$; Argentina, 3.105, 8:828$; Austria, 19.517, réis 167:627$; Belgica, 535.474, 483:771$; E. Unidos, 542.157, 649:689$; França, 342.565, 1.224:586$; Grã-Bretanha, 3.620.234, 3.067:704$; Italia, 1.974, 2:277$; Noruega, 508, 1:119$; Canadá, 490, 735$; Suecia, 191.212, réis 438:319$; Suissa, 226, 736$; Uruguay, 57, 144$; Yugo-Slavia, 5.509, 8:491$; Tcheco-Slovaquia, 48.189, 88:451$000.

Ferro fundido ou guza — 1925 — Kilos e valor, respectivamente — Allemanha, 1.270.851, 341 037$; Argentina, 309, 1:596$; Belgica, kilos 827.473, 205:599$; E. Unidos, 10.164, 25:869$; França, 4.077.772, réis 998:086$; Grã-Bretanha, 2.691 676, 847:953$; Hollanda, 152.400, 39:333$; Italia, 4.288, 16:931$; Noruega, kilos 50.716, 31:737$; India, 255 575, réis 43:888$; Suecia, 110.106, 48.165$; Luxemburgo, 2.263.165, 512:470$000.

Ferro em barras — 1925 — Kilos e valor, respectivamente — Allemanha, 13.862.075, 5.712:939$; Argentina, 36.808, 29:491$; Belgica, kilos 10.558.012, 3.657:317$; E. Unidos, 664.474, 543:505$; França, 4.487.186, 1.484:465$; Grã-Bretanha, 1.710 609, 2.220:858$; Hollanda, 1.513 979, réis 509:923$; Italia, 14.676, 11:948$; Noruega, 20.160, 9:065$; Paraguay, 22, 43$; Portugal, 6, 6$; Suecia, 22.936, 172:064$; Uruguay, 35.673, 15:858$; Yugo-Slavia, 2.640, 1:317$; Tcheco-Slovaquia, 99.723, 41:525$; Luxemburgo, 7.244.195, 2.036:338$000.

A siderurgia nacional, em apparelhamento para maior producção, já fornece aos mercados internos guza, lingotes, laminas, etc."

A REPRESSÃO AO JOGO EM PERNAMBUCO

Energicas providencias da chefia de Policia do Estado

RECIFE (Pernambuco) — A Repartição Central de Policia expediu a seguinte circular sobre a campanha contra o jogo:

"O chefe de policia do Estado de Pernambuco em continuação ao programma do actual governo, resolveu, em conferencia, com os seus auxiliares de administração, iniciar severa campanha contra todas as modalidades de jogo de azar, inclusive o denominado jogo do bicho, tendo, nesse sentido, expedido ordens terminantes e reservadas, de fórma que todos os contraventores sejam intimados a, dentro de 48 horas, não persistirem na infracção, sob pena de applicação rigorosa das disposições penaes que regem o assumpto".

— Ficou resolvido na alludida reunião que as medidas tomadas contra a jogatina não se restringirão a esta capital, estendendo-se, pelo contrario, a todo o Estado, cujas autoridades policiaes, nos diversos municipios, serão, para esse fim, instruidas por uma circular da Repartição Central da Policia.

ESTADO DO RIO

SCENA DE SANGUE ENTRE NOIVOS, EM ICARAHY

Uma rapariga aggride a navalha o seu eleito

Ha pouco mais de dois annos que o joven Alberto Fonseca, então residente em Santa Rosa, se enamorara de Adalgiza Mattos Coutinho, rapariga tambem muito joven e moradora, naquella época, no mesmo bairro acima citado. Adalgiza contava então, 19 annos e, orphã de mãe e abandonada pelo pae, residia em companhia de um tio, que é actualmente estabelecido com loja de barbeiro na villa de S. Gonçalo.

Adalgisa Mattos Coutinho

A principio, já depois de se terem feito noivos, nenhuma nuvem turvou o doce enlevo em que viviam Alberto e Adalgiza, a não serem os passageiros arrufos de namorados, que não duram mais que algumas horas. Tudo era para aquellas duas almas que se amavam, doces sonhos de amor e risonhas esperanças de uma vida de completa felicidade.

Como Adalgiza houvesse sido abandonada pelo proprio pae, parece que esta particularidade concorria para que Alberto, apiedado da sorte della, sentisse mais affecto pela sua noiva.

Mais tarde, porém, o rapaz soube que Adalgiza já havia sido noiva de outro e, ou porque houvesse desmanchado o noivado, ou porque tivesse paixão pelo seu primeiro noivo, ou mesmo porque houvesse commettido alguma leviandade, tentara suicidar-se, ha tempos, atirando-se ao mar de bordo de uma barca da Cantareira, e, sendo salva, fôra então para casa de seu tio.

Sabedor desses factos, um terrivel presentimento assaltou, desde logo o cerebro de Alberto, pois, para elle, Adalgiza só poderia ter sido levada a esse gesto extremo, por um motivo muito forte. E a tentativa de suicidio da sua noiva, os motivos que levaram o ex-noivo a romper o noivado com Adalgiza, o facto de ter sido ella abandonada por seu pae — tudo isso não saia da mente de Alberto, torturando-o e não o deixando socegar.

Quando o tio de Adalgiza se mudou para S. Gonçalo e não desejando a sobrinha acompanhal-o, o seu noivo obteve o consentimento do proprio pae, sr. José Maria Fonseca, para que ella ficasse residindo em sua casa. O sr. Fonseca fez, porém, vêr ao seu filho os inconvenientes que isso poderia acarretar de futuro. E ha dois mezes, mais ou menos, Adalgiza foi residir em casa de seu noivo á rua Lopes Trovão n. 159, em Icarahy.

Adalgiza, durante esse tempo em que passou a morar com a familia de seu noivo, conseguiu captar a sympathia das pessoas da casa. A familia do sr. José Fonseca parece, porém, que soube ter sido Adalgiza abandonada pelo pae por uma razão grave, que estaria ligada ao rompimento de seu primeiro noivado e ao consequente suicidio. E a esposa do sr. Fonseca começou, então, a dissuadir o filho das suas intenções para com Adalgiza. O pae de Alberto, por sua vez, secundava o trabalho de sua esposa, aconselhando tambem o filho a acabar com o noivado.

Alberto relutou um pouco, mas acabou aceitando os conselhos de seus paes, e, ha poucos dias, revelou a Adalgiza a sua resolução, fazendo-lhe sentir que assim havia deliberado para não contrariar a sua familia. Adalgiza ficou desalentada com a triste declaração do noivo. Mas, calou-se.

A familia do sr. Fonseca, logo que soube ter Alberto declarado á noiva a sua resolução, procurou tambem convencer a moça que devia voltar para a casa de seu tio, uma vez que estava desmanchado o noivado. Adalgiza, aparentando calma, prometteu abandonar a casa do sr. Fonseca, hontem, pela manhã.

E hontem, cedo, mal despertara, dirigiu-se ao quarto de Alberto, que ainda dormia. Ella despertou-o, entrando a conversar com elle, sentada á beira da cama. E implorou-lhe compaixão, que elle mudasse de resolução, pois o amava muito e não poderia, naturalmente, resistir á terrivel separação !

Alberto fez-lhe vêr, porém, que era impossivel. Estava tudo acabado entre elles !

Foi então que Adalgiza, num impeto de desvario, desferiu com uma navalha um golpe no pescoço de Alberto. O rapaz, embora ferido, entrou em luta com a ex-noiva, chegando a machucal-a no rosto.

Alberto Fonseca

Acudiu, nesse momento, o sr. José Maria Fonseca, attrahido pelos gritos de Adalgiza e Alberto, e dirigiu-se ao quarto deste, dominando a rapariga.

Avisada a policia da 2ª circumscripção, compareceu no local o delegado Renato Cavalcanti e o commissario Matta, que pediram os soccorros da Assistencia.

A moça criminosa foi presa e conduzida para a delegacia, sendo all lavrado contra ella o auto de flagrante. Mais tarde, foi Adalgiza posta em liberdade, mediante fiança.

A respeito foi aberto inquerito.

Nictheroy

AS ULTIMAS ELEIÇÕES FEDERAES

Concluindo, hontem, á tarde, os seus trabalhos, na Camara Municipal, a junta apuradora apurou as eleições federaes realizadas no 3º districto, tendo diplomado os candidatos Miranda Rosa, Alvaro Rocha, Oliveira Botelho, Cotrim Filho e Bocayuva Cunha.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O inspector regional de ensino primario, por acto de hontem, nomeou d. Elza Macedo Soares para substituir a professora adjunta d. Maria de Mattos Guimarães, do grupo escolar Joaquim Leitão.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Deu entrada, hontem, na secretaria do Tribunal da Relação do Estado o recurso interposto por Arnaldo de Pinto Pinheiro, pronunciado pelo juiz de Nova Iguassu' como incurso nas penas do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Arnaldo é accusado de haver assassinado a professora de piano Zelinda Guimarães, conhecida por "Linda", na parada do Prata, naquelle municipio, em maio do anno passado.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Não tendo sido reclamados 15 requeijões apprehendidos em poder de um vendedor ambulante não licenciado, o chefe da Fiscalização mandou receber os mesmos para o Asylo da Velhice Desamparada.

— Foi multado o proprietario do predio n. 2 da rua Visconde de Itaborahy, por ter alugado o mesmo sem a respectiva licença.

— Foi intimado o proprietario do predio n. 514 da rua Visconde do Uruguay para, no prazo de 30 dias, dar inicio ás obras de que o mesmo carece, de conformidade com o laudo de vistoria.

NO JUIZO CRIMINAL

Na queixa crime em que são querellantes Santomauro Lombardi, Panace & C. Ltd, e querellados Barrotte & Mathias, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, proferiu o seguinte despacho:

"Deferindo a petição retro, designo o dia 13 de abril proximo para ter logar a audiencia do julgamento dos querellados, ás 13 horas. O escrivão promova as diligencias necessarias para tal fim."

— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os processos em que são réos Fernando da Silva Magalhães, Emiliano Gonçalves da Silva, Sebastião Caramurú', João Francisco de Andrade, vulgo "Rato" e Maria Rosa da Cruz.

Ha tempos o semanario "Quinto Districto" publicou uma reportagem accusando o sr. Floduardo Gouvêa, funccionario da Alfandega e residente no Fonseca, de haver seduzido uma menor sua sobrinha e tutelada.

Dada queixa crime contra o director daquelle semanario e um seu auxiliar, o processo correu os tramites legaes, baixando hontem ao cartorio com a sentença final.

O juiz criminal condemnou o director do jornal a 4 mezes de prisão e ao pagamento da multa de 1:000$ e mais o pagamento de 100$ diarios até publicação da sentença, na mesma pagina e com os mesmos titulos; e o auxiliar a 1 anno de prisão e ao pagamento da multa de 300$, grão minimo do artigo 315 do Codigo Penal, combinado com os artigos 2º e 7º do decreto n. 4.743 de 17 de novembro de 1925.

Foi absolvido um outro co-réo, por ser o seu processo de calumnia verbal.

DEU A' COSTA UM CADAVER

Na praia da rua Visconde do Rio Branco, em frente á estação das barcas, deu á costa, hontem, á tarde, o cadaver de uma mulher, de côr preta, de 30 annos presumiveis e modestamente vestida.

A policia da 1ª circumscripção, scientificada do facto, foi ao local e providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio de Maruhy, onde, até á ultima hora, não havia sido restabelecida a identidade da morta.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas; Temperatura: manter-se-á elevada; Ventos: variaveis sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas; Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em S. Paulo, declinando nos demais Estados. Ventos: variaveis em S. Paulo e do quadrante sul nos demais Estados.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itapuca", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Bahia", para Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas, de amanhã.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje ás seguintes folhas:

Avulsa da Justiça, Thesouro Nacional, Contadoria Central, Sub-Contadorias Seccionaes, Secretaria da Camara, Presidente da Republica, Deputados, Côrte de Appellação, Tribunal de Contas, Junta Commercial, Senadores, Secretaria do Senado, Supremo Tribunal, Juizes Seccionaes, Avulsas da Fazenda.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

48095	50:000$000
40515	10:000$000
11341	5:000$000
9609	2:000$000
25774	2:000$000

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Resumo por telegramma, da extracção de hontem:

10051	25:000$000
8590	2:000$000
7507	1:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Resumo, por telegramma da extracção de hontem:

43831	50.000$000
10852	5:000$000
13206	3:000$000

ESTADO DE S. PAULO

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

16082	100:000$000
6553	5:000$000
44041	3:000$000